

Verba 2 - ProjetosProjetos em curso - Cr\$ 100.000,00

| | | |
|--|------|------------|
| <u>Conclusão</u> - Sistema Educacional Piauiense | Cr\$ | 25.000,00 |
| Classes Secundárias Experimentais. | Cr\$ | 20.000,00 |
| Campanha de Educandários Gratuitos | Cr\$ | 20.000,00 |
| Despesas diversas | Cr\$ | 35.000,00 |
| | | <hr/> |
| | Cr\$ | 100.000,00 |

Projetos Novos - Cr\$ 1.650.000,00

| | | |
|--|------|--------------|
| 1 - Estudo da Formação do Professor Secundário no Brasil | Cr\$ | 250.000,00 |
| 2 - Sistema de promoção na escola secundária brasileira | Cr\$ | 250.000,00 |
| 3 - Exame de admissão na Escola Secundária | Cr\$ | 200.000,00 |
| 4 - Financiamento da educação no Brasil | Cr\$ | 300.000,00 |
| 5 - Sistema Educacional do Espírito Santo | Cr\$ | 100.000,00 |
| 6 - Sistema Educacional do Maranhão ... | Cr\$ | 100.000,00 |
| 7 - Sistema Municipal de Educação de Santos | Cr\$ | 150.000,00 |
| 8 - Sistema Municipal de Educação de Ilhéus | Cr\$ | 100.000,00 |
| 9 - Pesquisa sobre o ensino de ciências na escola secundária do Distrito Federal | Cr\$ | 200.000,00 |
| | | <hr/> |
| | Cr\$ | 1.650.000,00 |

Verba 3 - Manuais de EnsinoContratados - Cr\$ 500.000,00

| | | |
|--|------|------------|
| Currículo na escola secundária (Jayme Abreu) | Cr\$ | 215.000,00 |
| Literatura na escola secundária (Afrânio Coutinho) | Cr\$ | 230.000,00 |
| Material de instrução | Cr\$ | 54.000,00 |
| | | <hr/> |
| | Cr\$ | 500.000,00 |

Rio de Janeiro, 23, Março, 1961.

Sr.

Diretor-Executivo do CBPE

Ref.: Faz relatório de atividades da DEPE no período Janeiro-Março (1961).

As atividades da DEPE no período Janeiro - Março 1961 foram as a seguir relatadas.

Deve ser esclarecido que nesse lapso de tempo sofreram as mesmas, fortemente, o impacto de novas condições estabelecidas, com o advento do novo Governo, para o desempenho de funções, cargos ou tarefas públicas, face às quais houve (e continua havendo) mistér revisão das situações daquelas que, dessa ou daquela forma, colaboram com a DEPE, sob a forma de relação de emprego ou de desempenho de tarefas.

Há, conseqüentemente, no momento, todo um período de transição e de incertezas, afetando a situação de pessoas e de recursos necessários ao desempenho das atividades normais da DEPE.

Antes que essas situações estejam bem definidas, todo o trabalho da DEPE sofrerá, negativamente, as conseqüências dessas incertezas, dificuldades e perplexidades.

Viagens a serviço - Nos períodos de 30 de Dezembro a 9 de Janeiro e durante o mês de Fevereiro esteve o Coordenador da DEPE em viagens, a serviço, em São Paulo e Bahia.

Em São Paulo o seu objetivo básico foi o de regularização, com os Profs. Mario de Souza Lima e Paulo Sawaya, da situação de entrega dos Manuais de Ensino, respectivamente de Português e Literatura e de Zoologia, que têm contratados com este CBPE.

Ao lado disso, houve contacto e discussão com os responsáveis pela Cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, sobre a efetuação de projetos visando ao estudo dos sistemas escolares de São Paulo e de Santos, como integrantes do programa de atividades da DEPE para 1961.

Em Salvador, esteve o Coordenador da DEPE assessorando, a pedido da secretaria respectiva, a Superintendência do Ensino Primário e Normal da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia nos planos de reforma do Ensino Normal da Bahia; debatendo, com o Prof. Luiz Henrique Dias Tavares, do CRPE de Salvador, o projeto de estudo do Sistema Municipal de Educação de Ilheus, que integra o plano de trabalho da DEPE para 1961; pesquisando dados faltantes para ensaio que está sendo elaborado, sobre o sistema educacional brasileiro e suas características culturais.

Balanco de atividades da DEPE - Antes de procedermos ao balanço de atividades em curso na DEPE, queremos apontar alguns fatos relacionados com essas atividades, que, por terem chegado a termo, total ou parcial, valem anotados.

Publicações - Série VII - Cursos e Conferências - Foi editado o volume 2, da Série acima, de autoria do Prof. Harold R.W. Benjamin, sob o título "A educação e o ideal democrático", tradução da Prof.^a Beatriz Osorio, da DEPE.

Também ficou concluída a revisão dos textos em inglês e português das cinco conferências proferidas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais pelo Prof. John S. Brubacher, sob o título "A importância da teoria em educação", com introdução e nota bibliográfica do autor.

Esse volume será o número 3 da Série Editorial - Cursos e Conferências - do CBPE.

Série I - Guias de Ensino - B - Escola Secundária Francês na Escola Secundária - (1ª série ginasial) Autor: Prof. Raymond Van der Haegen - Quando a DEPE do CBPE assumiu a responsabilidade do programa editorial outrora confiado à extinta CALDEME, en-

controu caduco esse projeto, depois de uma série de numerosas pro-
rogações de prazos de entrega. Note-se que o projeto é de 1953.

Pela importância que a DEPE ao mesmo atribui e devido à
insistência pertinaz da mesma junto ao Prof. Raymond Van der Ha-
gen, seu responsável, conseguiu-se afinal receber do mesmo, em Ja-
neiro de 1961, os originais do "Método Ativo de Francês Prático (1º
ano)", composto de "Introdução - Introdução Fonética - 50 lições e
Recapitulação Gramatical", além das ilustrações de Gerard Lauzier.

Providenciado, pela DEPE, o pagamento ao Prof. Raymond
Van der Haegen da importância a que fez jus, \$ 100.000,00, confor-
me acôrdo celebrado a 10 de Setembro de 1959, procede-se, no momen-
to, à concorrência para edição da obra.

Preparação de textos para publicação - Estão sendo com-
pletados e revistos para publicação os relatórios de duas pesqui-
sas levadas a efeito pela DEPE, objeto dos projetos "Classes Secun-
dárias Experimentais" e "Campanha de Educandários Gratuitos".

Como "nota prévia" a essas publicações saiu publicado ar-
tigo do coordenador da DEPE, no número 78 da Revista Brasileira de
Estudos Pedagógicos, sob o título "Tendências Antagônicas do Ensi-
no Secundário Brasileiro".

Projetos de pesquisa em curso - Projeto CBPE 101 DEPE-19/
/1960 - Sistema Escolar do Estado da Guanabara - Recebeu a DEPE,
dos Professores Geraldo Bastos Silva e Rachel Zeidel, incumbidos da
realização desse projeto, parte do que foram incumbidos de fazer,
não tendo sido possível terminarem, no prazo pre-fixado, toda a ta-
refa aos mesmos atribuída no projeto.

Para que o projeto possa ser concluído solicitou a DEPE
verba de \$ 100.000,00, no orçamento da DEPE para 1961, do que de-
pende a conclusão do mesmo.

Projeto CBPE 95 - DEPE - 18 - DEPS - 25/60 - "O Ensino
Secundário Brasileiro" - Esse projeto, comum à DEPS, no qual, por
amostragem representativa, se buscou apurar, em que condições estã
belecimentos de ensino secundário exercem suas funções educativas
no Estado da Guanabara, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba, teve
a pesquisa respectiva abrangendo um total de cinquenta estabeleci-

mentos. Concluída a fase de trabalho de campo entrou-se na de apuração e tabulação de dados, devendo, dentro de dois meses, ser apresentado o relatório final da pesquisa.

Manuais de Ensino

Estão em processo de elaboração, administradores Pela DEPE, os seguintes Manuais de Ensino:

- 1 - Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe - Projeto CALDEME - EM 7/53
- 2 - Francês na Escola Secundária - Autor: Prof. Raymond Van der Haegen - Projeto CALDEME - EM 6/53 (Volumes 2 e 3)
- 3 - Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya - Projeto CALDEME - EM 1/53
- 4 - Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mário de Souza Lima - Projeto CALDEME - EM 15/53
- 5 - Manual de Literatura - Autor: Prof. Afranio Coutinho - Projeto CBPE
- 6 - Currículo na Escola Secundária - Autor: Prof. Jayme Abreu - Projeto CBPE - 77-DEPE-12/59
- 7 - Série de Livros de Matemática (em convênio com o IMPA) Projeto-CBPE-103-DEPE-21/60
 - a) Conjuntos e Funções; Autor: Prof. Leopoldo Neschbin
 - b) Aritmética Racional (re-edição) Autor: Prof. Antonio Aniceto Monteiro
 - c) Topologia dos Espaços Métricos - Prof. Elton Lages Lima
 - d) Geometria na Escola Secundária - Autor: Prof. Elton Lages de Lima
- 8 - História Contemporânea - Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho - Projeto CALDEME - EM 4/53.

Entre esses projetos de Manuais de Ensino há quatro situações para as quais urge se chegar a uma solução definitiva:

- a) Manual de Latim - Autor: Prof. Nandevak Londres da Nobrega - Desde muito o autor fez entrega do texto

do trabalho. A decisão final sobre sua impressão necessita ser tomada.

- b) Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Americo Jacobina Lacombe. Presa a esse projeto, cuja conclusão é problemática, há de 250.000,00. Trata-se de assunto que requer solução definitiva e imediata.
- c) Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya. Não há segurança de que o responsável pelo projeto o cumpra. Urge decidir-se a respeito, pois os prazos de entrega se dilatam, sem nada se receber.
- d) Manual de Química - Autor: Professor Werner Gustav Kranledat - Vinculada a esse projeto, de cujo desempenho já desistiu o autor, há a importância de 150.000,00 que a DEPE pensa utilizar na tradução de livro texto de Química.

Plano de trabalho para 1961 - Em documentos de 29-12-1960 e de 16-3-1961 apresentou e justificou a DEPE seu plano de trabalho - Pesquisas - Elaboração de testes e medidas e Manuais de Ensino para 1961, com o orçamento respectivo, sendo assunto pendente de aprovação.

Curso para Aperfeiçoamento em Serviço de Pesquisadores (Administração e Prática da Educação). A DEPE, pelo seu Coordenador, assessorou o Prof. Robert J. Havighurst, na elaboração dos planos do "Curso para Aperfeiçoamento em Serviço de Pesquisadores (Administração e Prática da Educação) a ser realizado no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, com a cooperação da Unesco, em 1962.

Para tanto participou de reuniões sucessivas com os Profs. Robert J. Havighurst, Anísio S. Teixeira, Darcy Ribeiro, Pericles Madureira de Pinho, William Gomes Casseres, elaborou documentos e correspondência pertinente ao assunto.

Estas foram as atividades principais da DEPE no primeiro trimestre de 1961.

A continuidade de atividades já iniciadas e a realização de novos projetos estão a bem dizer em suspenso, até que se resolvam problemas de pessoal e de recursos originados de novas situações, para a solução das quais lucidez e firmeza de propósitos são indispensáveis.

Atenciosamente,

Jayne Abreu
Coordenador DEPE - CBPE

Ao
Dr. Pericles M. de Pinho
Diretor-Executivo
do CBPE

-1960-

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Suas atividades no quinquênio processaram-se atendendo a este esquema básico:

- a) tarefas de aconselhamento e orientação, atendendo às consultas que lhe endereçaram órgãos da administração educacional do país;
- b) tarefas de informação e de análise da realidade educacional brasileira, respondendo a solicitações de entidades nacionais e internacionais de educação;
- c) tarefa básica de estudos e pesquisas sobre sistemas escolares no país, escolas, currículos, programas, exames, livros didáticos e elaboração de livros e de material de instrução, como instrumentos para o trabalho do magistério e da administração escolar, no Brasil.

No cumprimento desse programa foi ponderável a participação da Divisão na elaboração de Leis e Ante-Projetos de Lei dos mais relevantes para o país, como sejam, no plano federal, na Lei nº 3552, de 16, Fevereiro, 1959, reformando a organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério de Educação e Cultura e no estudo e debate sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, quando, por meio de artigos, conferências, participação em seminários, buscou o esclarecimento necessário quanto ao papel constitucional da escola pública no nosso estado democrático.

Esteve a DEPE outrossim participante no estudo e discussão de projetos vários de reformas educacionais estaduais, especialmente no setor de ensino primário e normal.

Entre esses projetos podem ser destacados, pela continuidade de presença, os de planejamento do sistema escolar de Brasília, onde o CBPE e o INEP estiveram representados pelo seu técnico, Prof. Paulo de Almeida Campos e no de reforma de ensino elementar e normal do Rio Grande do Norte, representada pela professora Eny Caldeira.

Igual participação teve a DEPE nos estudos para refer -

mas educacionais estaduais no Maranhão, Ceará, Piauí, Bahia, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul; no plano municipal para reformas educacionais em Santos e Porto Alegre.

No que diz respeito à sua atividade como órgão informativo de entidades internacionais de educação vem sendo igualmente ponderável a tarefa da Divisão. Para se desobrigar delas recebe a DEPE a preciosa colaboração da Divisão de Documentação e Informação pedagógica deste Centro.

Esses inquéritos e pedidos de informação abrangem aspectos os mais variados da educação nacional, jogando com dados nem sempre à mão de obter, facilmente. Para só citar duas situações desse tipo, referimo-nos ao copioso material coligido, ordenado e comentado para atender à Organização dos Estados Americanos, ao ensejo do Seminário Interamericano de Planejamento Integral da Educação, reunido em Washington e para o "Seminário de Aperfeiçoamento do Professor Primário em Serviço", promovido pela UNESCO, realizado em Montevideo.

Nas suas atividades de estudos e pesquisas tem procurado a DEPE observar as normas que lhe foram prescritas no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais".

Entre essas normas figuram:

- a) estudo dos sistemas estaduais de educação;
- b) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil.

Na linha desses objetivos figuram os estudos publicados sobre os sistemas educacionais do Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará; e concluído, em fase de revisão, sobre o Piauí.

Está em andamento o levantamento do "Sistema Escolar do Estado da Guanabara".

Na linha da recomendação formulada de "estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos escolares do ensino elementar e médio", foi publicado o trabalho de Prof. J. Roberto Moreira, "Introdução ao Estudo do Currí

culo da Escola Primária".

Para esboçar um ensaio de caracterização "da escola elementar e média" no Brasil foram publicados os trabalhos dos professores Jayme Abreu, sobre a educação secundária no Brasil e o de Prof. Paulo de Almeida Campos, sobre a escola primária, apresentados aos Seminários Internacionais de Educação, de Santiago e de Lima.

Para proceder ao "estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento" foram executados e concluídos os projetos sobre o funcionamento da Campanha de Educandários Gratuitos e sobre as Classes Secundárias Experimentais, estando em execução o projeto "Ensino secundário Brasileiro" que visa a uma caracterização, por amostragem, do ensino secundário brasileiro, nas áreas industrializadas do país.

Com o fim de divulgar o processo norte-americano de classificação de escolas secundárias foi editado o trabalho "Acreditação de Escolas Secundárias", confiado ao Prof. Thales de Melo Carvalho.

Para registrar a experiência brasileira de aplicação do plano Morrissen, na escola secundária da Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, foi editado o livro "O Ensino por Unidades Didáticas", de autoria da Prof^a Irene de Melo Carvalho.

A análise de programas e livros didáticos foi objeto de estudo, na escola secundária, por parte dos professores Guy de Hollanda e James Vieira, no campo da história e da geografia, resultando na publicação dos trabalhos respectivos.

Para analisar dois aspectos, dos mais importantes, da situação educacional brasileira, quais sejam, os da promoção e o da formação do magistério elementar, foram montados dois projetos, já realizados. O primeiro, sobre problema de promoção na escola elementar, foi levado a efeito sob a direção técnica do Prof. Roger Seguin, psicólogo francês, radicado no Brasil, à base de amostragem representativa de escolas elementares do Distrito Federal. O segundo, sobre o problema da extensão e das características da formação do magistério elementar no Brasil foi executado sob a responsabilidade direta da Prof^a Eny Caldeira.

Uma das atribuições preposta à DEPE, no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regio-

nais" foi a de estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático". Essa atividade foi julgada de tal significação que inicialmente constituiu uma Campanha, autônoma, do INEP, a de Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME), hoje incorporada ao Centro, na DEPE.

São livros já publicados, como frute desse programa, seja às expensas exclusivas do INEP, na maioria absoluta dos casos, ou mediante parcialmente financiadas, com aquisição de parte das mesmas, os seguintes:

- 1) Iniciação à Ciência - de Andrade & Huxley - Tradução de Prof. José Reis (2 volumes).
- 2) Álgebra Elementar e Trigonometria - de Professor Francis D. Murnaghan (do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).
- 3) História Geral - Delgado de Carvalho - Volume I - Antiguidade.
- 4) Introdução Metodológica aos Estudos Sociais (Delgado de Carvalho).
- 5) Didática Especial das Línguas Modernas - Waldir Chagas.
- 6) Física na Escola Secundária - de Blackood, Herron e Kelly - Tradução dos Profs. Leite Lopes e Jayme Tiemne.
- 7) Botânica na Escola Secundária, de autoria de Prof. Alrich Schultz, da Universidade do Rio Grande do Sul.
- 8) História Geral (Idade Média) 2 volumes - de Prof. Delgado de Carvalho.
- 9) Teoria e prática da escola elementar - Prof. J. Roberto Moreira.
- 10) Biologia na Escola Secundária - Autor: Prof. Osvaldo Freta Pessoa.
- 11) Oportunidades de formação de magistério primário. Autor: Profª Eny Caldeira.

Em elaboração, alguns deles com os originais já entregues, estão os seguintes livros:

- 1) Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacq

- bina Lacombe.
- 2) Manual de Francês - Autor: Prof. Raymond Van Der Hagen.
 - 3) Manual de Latim - Autor: Prof. Wandiek Lendres da Nobrega.
 - 4) Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas Bunt.
 - 5) Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya.
 - 6) Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mário de Souza Lima.
 - 7) Manual de Literatura - Autor: Prof. Afrânio Coutinho.
 - 8) Currículo na Escola Secundária - Autor: Prof. Jayme Abreu.

A elaboração desses manuais é sempre precedida de Seminários de especialistas, promovidos pelo Centro, onde o plano do trabalho é exposto, discutido e aprovado e sua execução acompanhada e observada.

Na série "Sociedade e Educação" foi publicado o ensaio de Prof. Luis Reissig: "A Era tecnológica e a educação."

Na série "Cursos e Conferências" foi editado o ensaio de Prof. George S. Counts. "Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica", e "A educação e o ideal democrático", Prof. Harold Benjamin.

Está em fase de impressão o trabalho:

"A importância da teoria na educação", pelo Prof. John S. Brubacher.

Foi celebrado, outrossim, este ano, convênio entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, para elaboração e co-edição dos seguintes livros:

- 1) Conjuntos e Funções - Prof. Leopoldo Nachbin
- 2) Aritmética Racional - Prof. Antonio Aniceto Monteiro
- 3) Topologia dos Espaços Métricos - Prof. Elen Lages Lima
- 4) Geometria na Escola Secundária - Prof. Elen Lages Lima.

Curso de Conferências sobre Filosofia da Educação - Esse curso, a cargo de Prof. John S. Brubacher, da Universidade de Yale,

foi realizado no CRPE de São Paulo e no CBPE do Estado da Guanabara, com inteiro êxito.

Participa e colabora ainda a Divisão na elaboração das revistas do Centro - "Educação e Ciências Sociais", já em número treze; Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, do INEP.

Como se vê nesses quatro anos e meio de existência da DEPE (precedidos pela CILEME e CALDEME), realizaram-se e publicaram-se:

- a) cinco estudos de sistemas estaduais de educação;
- b) um estudo global sobre a escola primária e outro sobre a escola secundária brasileira;
- c) estudo sobre currículo na escola primária;
- d) dois estudos sobre programas de ensino na escola secundária;
- e) um estudo sobre "Acreditação de Escolas Secundárias";
- f) um estudo sobre metodologia na escola secundária;
- g) um ensaio sobre "Teoria e prática da Escola Primária";
- h) nove manuais para uso na escola secundária;
- i) dois ensaios na série "Sociedade e Educação";
- j) uma coleção de cadernos sob o título: Oportunidades de formação de magistério primário.

Realizaram-se Cursos de Conferências; pesquisas concluídas, de resultado a publicar (Promoção na escola elementar, Sistema Escolar do Piauí, Campanha de Educandários Gratuitos, Classes Secundárias Experimentais); efetuam-se levantamentos (sistema escolar) e ultimam-se e elaboram-se livros nas várias séries editoriais da DEPE do CBPE.

Em 25-Agosto-1960.

Jayme Abreu
Coordenador DEPE-CBPE

1 9 6 0

As principais ocorrências, registradas durante o corrente ano, são as seguintes:

COMISSÃO CONSULTIVA

Em fevereiro deste ano reuniu-se, no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, a Comissão Consultiva, estando presentes os seguintes representantes dos Centros: Anísio Teixeira - INEP, CBPE; Abgar Renault - CRPE de Minas Gerais; Fernando de Azevedo - CRPE de São Paulo; Alvaro Magalhães - CRPE do Rio Grande do Sul; Carmen S. Teixeira - CRPE da Bahia; Pericles Madruga de Pinho - CBPE; Mário Casasanta - CRPE de Minas Gerais; Darcy Ribeiro, Jayme Abreu e Lucia N. Pinheiro - CBPE; Durneval Trigueiros - INEP; Renato Jardim Moreira, Heládio Cesar Gonçalves Antunha, Silvia Maurer e Joana Elazari Klein - CRPE de São Paulo.

A 3ª Reunião da Comissão Consultiva foi instalada, no dia 1º de fevereiro, pelo Prof. Anísio Teixeira, encarecendo a necessidade de maior coordenação das atividades dos Centros de Pesquisas Educacionais, objeto principal da reunião, nos termos da proposta formulada pelo Prof. Abgar Renault em sessão ali mesmo realizada, em novembro do ano anterior.

Inicialmente, o Prof. Anísio Teixeira expôs a conveniência de se proceder ao estudo sobre a formação de professores: formação cultural, seleção, "status" legal, social, econômico, condições de trabalho, etc.

O Prof. Abgar Renault falou sobre a necessidade de se verificar o rendimento escolar devido ao alto índice de repetência e suas repercussões no custo da educação. A Profª Lucia Pinheiro pediu atenção para a necessidade de se organizarem provas escolares.

Por proposta do Prof. Fernando de Azevedo, foi unanimemente aprovada a seguinte escala de pesquisas, consideradas de interesse comum: 1) Estudo e pesquisa sobre a formação de professores, em todos os graus do magistério; 2) Estudo e pesquisa sobre o rendimento escolar (escala de escolaridade); 3) Levantamento de sistemas escolares estaduais.

O relato das atividades atuais dos Centros foi feito pelos seguintes representantes: Prof. Darcy Ribeiro do CBPE, Prof. Abgar Renault do Centro Regional de Minas, Prof. Alvaro Magalhães do Centro Regional do Rio Grande do Sul, Profª Carmen Teixeira do Centro da Bahia, Sr. Pericles Madureira de Pinho e Profª Lucia M. Pinheiro do CBPE, Prof. Renato Moreira, Profª Silvia Maurer e o Prof. Heládio Cezar Antunha do Centro Regional de São Paulo.

Após essas exposições, o Prof. Renato Jardim Moreira apresentou, em nome do Diretor do Centro Regional de São Paulo, o ponto de vista daquele Centro sobre os critérios e bases para proposição, formulação, escolha e execução de pesquisas.

O Prof. Fernando de Azevedo, em seguida, apresentou os critérios para organização de cursos de formação de pesquisadores. O Prof. Jayme Abreu, do CBPE, lembrou a oportunidade de consulta ao trabalho de autoria do prof. Robert Havighurst, referente ao problema. A proposta do Prof. Fernando de Azevedo foi aprovada por todos, após troca de idéias sobre o assunto.

Ainda o Prof. Fernando de Azevedo foi o autor de outra proposta, unânimemente aceita, sugerindo que os pontos aprovados em recomendações aos Centros fossem apreciados, na próxima reunião da Comissão, à base da experiência própria de cada um.

O Prof. Renato Jardim Moreira procedeu à exposição das sugestões do CRPE de São Paulo quanto a regulamentação das relações entre os Centros, as autoridades de administração pública e o público em geral, todas aprovadas.

O Prof. Darcy Ribeiro, do CBPE, pleiteou que se estabelecesse, nos Centros de Pesquisas, setores de estudos de experimentação educacional, organizando-se Escolas Parque e Escolas Classe, conforme modelo do Centro da Bahia.

Passou-se então à discussão da organização interna dos Centros de Pesquisas Educacionais.

Finalmente, o Prof. Fernando de Azevedo agradeceu ao Prof. Anísio Teixeira e aos demais diretores e coordenadores presentes, a escolha de São Paulo para sede da 3ª Reunião da Comissão Consultiva que foi a seguir encerrada pelo prof. Anísio Teixeira.

CONFERÊNCIAS DO PROFESSOR JOHN S. BRUBACHER

A convite do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, com a colaboração da Fulbright Commission, visitou o Brasil em agosto, o Prof. John S. Brubacher, uma das mais altas figuras da filosofia educacional nos Estados Unidos.

Proferiu, sob o patrocínio do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, cinco importantes conferências sobre Filosofia da Educação, cujos temas foram os seguintes: Um exame teórico dos Métodos de Ensino; Evolução Darwiniana e Educação Deweyana; Dez equívocos a respeito da Filosofia Educacional de Dewey; Base política da Educação; uma Filosofia da Educação para um mundo só.

O Prof. John S. Brubacher bacharelou-se por Yale em 1920, e por Harvard em 1923, doutorando-se em filosofia pela Universidade de Columbia, em 1927.

Iniciou sua carreira no magistério ensinando no Dartmouth College. Após ter-se doutorado pelo Teachers College, Universidade de Columbia, foi-lhe oferecido o cargo de professor assistente, o qual exerceu por alguns meses. Quase imediatamente, entretanto, teve a oportunidade de ir para Yale em 1928, onde tem permanecido desde então. Logo após a guerra, tornou-se catedrático, recebendo a cátedra de História e Filosofia da Educação.

Durante sua longa permanência em Yale, teve a oportunidade de dar cursos de verão em algumas das mais importantes universidades tais como Columbia, Michigan, Wisconsin e Illinois.

Obteve licença em 1959 para lecionar no Centro de Estudos sobre Educação Superior, na Universidade de Michigan, e, em 1960, para dirigir o plano de modificação das quatro escolas superiores de educação, de Connecticut, em universidades estaduais.

Suas principais obras são: *Modern Philosophies of Education*, revista em 1950; *History of the Problems of Education*; *Higher Education in Transition*; *Eclectic Philosophy of Education*. Colaborou no *John Dewey Yearbook*, com o trabalho sobre "The Public Schools and Spiritual Value".

CONFERÊNCIAS SOBRE CARACTEROLOGIA

O professor Clément Féraud, diretor da Escola Normal de Auch (França) e perito da UNESCO, ora colaborando no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, na preparação do professor primário, proferiu, no auditório do CBPE, três conferências com os seguintes temas:

- Fatores essenciais do caráter
- Tipos de caracteres
- Fatores complementares e interesse da Caracterologia.

As conferências seguiram-se debates, tendo comparecido crescido número de professores e estudantes de escolas normais, além dos colaboradores do C.B.P.E.

VISITA DE PROFESSORES AMERICANOS AO C.B.P.E.

1. Em abril p.p., o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais recebeu a visita do prof. Gerald Howard Read do Departamento de Educação Comparada da Kent State University e secretário e tesoureiro da "The Comparative Education Society" para os entendimentos iniciais do programa a ser realizado com o grupo de 50 professores norte-americanos que nos visitarão em junho de 1960.

Este grupo visitou países da América do Sul (Brasil, Argentina, Chile, Peru e Colômbia) para realizar, in loco, observações sobre a cultura sul-americana e, mais particularmente, sobre o sistema educacional de cada nação.

Os componentes do grupo são professores formados pela Universidade de Kent, realizando cursos de pós-graduação em educação secundária e educação comparada, recolhendo material para trabalhos especializados a serem executados.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, solicitado pela Kent State University para assessorar a viagem deste grupo ao Brasil, providenciou contactos com as seguintes entidades: Divisão Cultural do Itamaraty, Divisão Cultural da Embaixada, Ponto IV - Missão Brasileira, Fulbright Commission, Instituto de Educação, Instituto Brasil-Estados Unidos, Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Conseguida a colaboração destas entidades, foi possível a realização de um programa entre o CBPE, as sociedades consultadas e o Prof. Gerald Read.

Durante os 45 dias que separaram a visita do professor líder, da chegada dos professores, organizou-se o programa definitivo, que foi executado durante a estada daquele grupo em nosso país.

2. Visitou, também, o C.B.P.E. um grupo de 20 professores americanos de escola secundária que, depois de estagiarem em Manaus, Belém, Recife, Salvador, Belo Horizonte e São Paulo, vieram ao Estado da Guanabara para contactos com instituições educacionais.

A visita foi incluída no programa da Fulbright Commission e neste Centro os professores americanos, além do almoço que lhes foi oferecido pela direção, ouviram duas exposições, em inglês, sobre Educação no Brasil, proferidas pelos professores Oracy Nogueira e Beatriz Osório.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Chegaram à conclusão, neste ano, os projetos referentes às "Classes Secundárias Experimentais" e ao "Sistema Escolar do Estado da Guanabara", estando em execução o projeto "Ensino Secundário Brasileiro" que visa a uma caracterização, por amostragem, do ensino secundário brasileiro nas áreas industrializadas do país.

Foi celebrado, outrossim, este ano, convênio entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, para elaboração e co-edição dos seguintes livros:

- 1) Conjuntos e Funções - Prof. Leopoldo Nachbin
- 2) Aritmética Racional - Prof. Antonio Aniceta Monteiro
- 3) Topologia dos Espaços Métricos - Prof. Elen Lages Lima
- 4) Geometria na Escola Secundária - Prof. Elen Lages Lima

Classes Secundárias Experimentais

As Classes Experimentais se tornaram possíveis, em vista de autorização do Ministro da Educação e Cultura, conforme solicitação feita em exposição de 1958 do Diretor do Ensino Secundário e manifestação favorável do Consultor Jurídico do Ministério e do Conselho Nacional de Educação. No ano de 1959, a Diretoria do Ensino Secundário, ouvido o Conselho Nacional de Educação conforme sugeriam aquela exposição e os pareceres dos órgãos mencionados, recomendou ao Ministro a autorização para funcionamento de classes experimentais em 34 estabelecimentos públicos e particulares, assim distribuídos: Estado de São Paulo - 17; Distrito Federal - 9; Estado do R.G. do Sul - 5; Estado do Rio de Janeiro - 1; Estado de Minas Gerais - 1; Estado do Ceará - 1.

O estudo, realizado pelo C.B.P.E., abrangeu estas 34 escolas que efetuam no Brasil a aplicação experimental de novos métodos e processos de ensino e o ensaio de novos tipos de currículos.

Foram os seguintes os objetivos da pesquisa:

1) Verificar em que grau e de que forma os ginásios e colégios reagiram à possibilidade de inovações curriculares e didáticas.

2) Em que linhas se tentaram essa inovação e em que medida as tentativas se acham subordinadas a princípios pedagógicos suficientemente definidos.

3) Crítica desses princípios, mediante o cotejo dos princípios adotados em cada uma das várias experiências entre si e com aquelas recomendações pedagógicas que se pode considerar válidas.

4) As características de organização escolar, curricular e didática de cada uma das experiências :

- a) direção e orientação técnica;
- b) professorado: seleção, preparo prévio, regime de trabalho, supervisão;
- c) currículo, organização de programas, planejamento didático, métodos e processos de ensino;
- d) processos de avaliação do rendimento da aprendizagem;
- e) livro didático e material de ensino;
- f) características do disciplinado;

- g) orientação educacional;
- h) articulação da escola com a família e a comunidade;
- i) atividades extra-classe;
- j) estudo dirigido;
- k) disciplina;
- l) repercussões e interpretação das classes sobre o conjunto da vida escolar de cada estabelecimento;
- m) custo das classes experimentais comparado com o das classes comuns.

Foram estudados criticamente os planos apresentados pelas escolas e realizada observação direta do funcionamento das classes, bem como realizadas entrevistas com roteiro pré-estabelecido e aplicados questionários (diretores, professores, alunos, etc.).

A realização do projeto ficou a cargo do coordenador da DEPE, Prof. Jayme Abreu e do especialista em ensino secundário da mesma, Prof. Geraldo Bastos Silva.

Como tópicos do relatório final figuram os seguintes:

- 1) Caracterização da organização, objetivos e clientela da escola secundária brasileira (Reformas Rocha Vaz, Francisco Campos e Gustavo Capanema).
- 2) Breve caracterização das "Classes nouvelles" na França. A escola secundária norte americana. A escola secundária inglesa.
- 3) Origens legais das classes secundárias experimentais no Brasil. A iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário. A posição jurídica e pedagógica do Ministério da Educação e Cultura.
- 4) Características básicas, legais da organização das classes secundárias experimentais em São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Ceará.
- 5) Filosofia educacional subjacente às iniciativas. Currículos. Programas, Métodos e Técnicas. Instalações e equipamento. A clientela escolar. Direção, Disciplina e assistência à experiência. Previsão. Custo de sua manutenção.
- 6) As diretrizes educacionais prevaletentes na experimentação em curso. Pontos de semelhança e dissemelhança. Perspectivas da experiência em relação à educação nacional. Seus pontos fortes e fracos. Adequação à conjuntura educacional brasileira.

Sistema Escolar do Estado da Guanabara

O objetivo básico desse levantamento foi descrever os aspectos gerais mais significativos de sistema educacional do Estado da Guanabara, em sua administração e prática escolar, no nível elementar e médio.

Como aspectos gerais entendem-se as situações globais do sistema escolar da área estudada, com o levantamento e análise das oportunidades de educação escolar que enseja e dos princípios, métodos, meios vigentes em relação a esse sistema escolar.

Como sistema educacional entende-se o conjunto de instituições educacionais existentes nessa área, oferecendo oportunidades educacionais e articulação progressiva entre si.

Ao lado dessa descrição e crítica da administração educacional e do aparelho escolar no nível elementar e médio, foi feita uma caracterização sumária da situação socio-cultural do Estado da Guanabara, em seus aspectos mais relevantes, para apurar-se a correlação que com ela guarda a rede escolar respectiva.

O desenvolvimento do projeto visou muito mais a caracterizar aspectos gerais do que particularizados e os detalhes nele incluídos definiram o conjunto.

No que respeita a administração da educação, apreciou a estrutura, a técnica, o espírito, a regularidade e eficiência do seu funcionamento, sua suficiência quantitativa e qualitativa e adequação às finalidades a que deve atender, a perspectiva histórica de seu desenvolvimento, seus pontos fortes e fracos, suas implicações no funcionamento da rede escolar, seus critérios e técnicas de escolha das partes que a integram e a articulação e o controle das mesmas.

No que se refere à rede escolar de nível elementar e médio caracterizou sua suficiência quantitativa e qualitativa; a articulação de graus e ramos de ensino; a adequação para com o contexto cultural em que se insere; a formação e o recrutamento de diretores, técnicos, professores; as condições materiais dos prédios escolares; horários escolares; os critérios de indicação de livros didáticos; processos de matrícula, composição de turmas, verificação da aprendizagem, elaboração de currículos e programas, recursos didáticos, etc.

O Plano de trabalho foi assim desenvolvido:

1 - Caracterização do Estado da Guanabara

a) Aspectos fisiográficos gerais

b) Aspectos demográficos:

População. Perspectiva do seu crescimento. Estrutura dessa população. Grupos etários. Juvenildade da população. Fôrça de Trabalho.

Estrutura ocupacional (atividades primárias, secundárias e terciárias).

Natalidade. Mortalidade. Vida média.

c) Aspectos econômico-financeiros:

Produção industrial e agrícola

Transportes e comunicações

Finanças públicas

Salários

Renda per-capita

d) Aspectos sócio-culturais

e) Divisão em zonas à base do critério do IBGE

2 - Organização geral do ensino

a) A organização do ensino nos períodos Fernando de Azevedo - Anísio Teixeira - Atual (organogramas). Níveis, ramos, anos de escolaridade, articulação.

b) Aspectos fundamentais da legislação educacional desses períodos.

3 - A administração da educação - Organogramas de sua estrutura. Organização e funcionamento dos serviços técnicos e administrativos. Perspectiva histórica, considerando os períodos acima mencionados.

4 - O financiamento da educação - Sua evolução. Investimentos. Despesas de custeio. Auxílios e subvenções. Análise orçamentária: gastos com pessoal; material; custo do aluno-ano. Salário profissional.

Ensino particular. Salário dos professores.

5 - O ensino primário, público e particular :

a) rede escolar

b) localização de escolas e cursos;

c) currículo e programas;

d) professorado;

- e) prédios e material didático;
 - f) matrícula, promoção, evasão, etc.
- 6 - O ensino médio, público e privado, em seus vários ramos e ciclos :
- a) rede escolar ;
 - b) localização de escolas;
 - c) currículos, programas, promoção;
 - d) professorado;
 - e) prédios e material didático;
 - f) matrícula por ramo, ciclo, série, etc.
- 7 - Formação e recrutamento do professor primário, público e particular :
- a) breve histórico;
 - b) organização atual do ensino normal;
legislação; matrículas; professorado; prédios e equipamento didático; métodos e técnicas; mercado de trabalho.
- 8 - Formação e recrutamento do professor de ensino médio, público e particular (secundário, comercial, industrial, agrícola, de enfermagem, serviço social)
Diplomados e mercado de trabalho. Situação e condições de serviço.
- 9 - Balanco geral. Perspectivas. Tendências. Crítica. Sugestões

O projeto foi realizado sob responsabilidade e orientação do Prof. Geraldo Bastos Silva, assessor-técnico da DEPE, com a cooperação da Profª Raquel Zeidel, contratada especialmente para esse fim.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Programa de estudos de urbanização e industrialização

Este programa teve início em 1959 e compreende duas áreas de trabalho - uma de síntese de dados e estudos já existentes e outra baseada em trabalho de campo - sobre diferentes temas relacionados com os processos de urbanização e industrialização e suas implicações para sociedade, a família e a escola.

Ao todo, este programa que será concluído em 1961, deverá resultar num conjunto de cerca de 20 monografias, algumas das quais já terminadas e uma síntese geral dos resultados, a cargo do Prof. Darcy Ribeiro.

Para realização deste programa, a Divisão mobilizou numerosos especialistas estranhos ao seu quadro - sociólogos, antropólogos, geógrafos, demógrafos - em São Paulo e no Rio de Janeiro, os quais graças à cooperação das instituições universitárias e científicas a cujos quadros pertencem, puderam assumir responsabilidade por setores e temas do projeto.

São as seguintes as pesquisas em realização, cujos originais, em forma de livro pronto para publicação, deverão ser entregues até meados de 1961, já havendo três deles em poder da Divisão:

A - Pesquisas bibliográficas.

1. Alice Piffer Canabrava - Estudo Histórico da Urbanização e Industrialização no Brasil;
2. Pedro Pinchas Geiger - Evolução da rede Urbana Brasileira no Século XX;
3. Orlando Valverde - Geografia Agrária Brasileira;
4. Thomaz Pompeu Accioly Borges - Análise Econômica do Processo de Industrialização do Brasil (concluído);
5. José Francisco de Camargo - Estudo Histórico das Migrações Internas (concluído);
6. Mário Wagner Vieira Cunha - Estudo das Mudanças Operadas no Sistema Administrativo Brasileiro depois de 1930;
7. Evaristo de Moraes F^o - Análise Sociológica da Legislação do Trabalho e da Organização Sindical Brasileira;
8. Manuel Diégues Júnior - Análise da Contribuição do Imigrante ao Processo de Urbanização do Brasil;
9. Florestan Fernandes - A Integração do Negro à Sociedade de Classes;
10. Egon Schaden - Processo de Integração dos Contingentes Alemães e Japonêses na Sociedade Brasileira e o Papel da Escola na Aclturação dos dois grupos;
11. Edison Carneiro - O Negro Escravo no Brasil.

B - Pesquisas de observação direta

1. Bertram Hutchinson - Forma, Intensidade e Efeitos dos Processos de Urbanização e Industrialização do Brasil;
2. Carolina Martuscelli - A Estrutura da Família e as Mudanças na Posição Social da Mulher e nas interrelações do grupo familiar decorrentes dos Processos de Urbanização e Industrialização;
3. Arrigo Angelini - A Criança e o Adolescente Brasileiros das áreas mais desenvolvidas. Características sócio-psicológicas;
4. Roger Séguin - A Escola Pública Primária Brasileira (concluído);
5. Josildeth Gomes Consorte e Edna Soter de Oliveira - Distribuição das Oportunidades de Educação na Região Sudeste;
6. Luiz Pereira - Formação Profissional e Condição Social do Professor Primário Brasileiro;
7. Eunice Ribeiro Durham - Ajustamento e Mobilidade Ocupacional de Migrantes em Grandes Centros Urbanos;
8. Anita Ginsberg - Adaptação de Imigrantes Estrangeiros e Migrantes Nacionais aos Centros Urbanos;
9. Rosa Maria Monteiro e Maria d'Abbadia Oliveira - Ensino Secundário Brasileiro;
10. Aparecida Jely Gouveia - Escolas Normais dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Guanabara.

Conferências sobre "Estudos de Comunidades"

Nos dias 2 e 10 de junho, o Prof. Oracy Nogueira, que integra o quadro de técnicos da DEFS, e chefia o Setor de Estudos e Pesquisas da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, pronunciou uma conferência sobre "Os estudos de comunidades e a compreensão das grandes áreas culturais" e outra sobre os "Estudos de Comunidades no Brasil". Ambas as conferências se realizaram sob o patrocínio da cadeira de "Etnografia" Brasileira e Língua Tupi", a convite do Prof. Carlos de Araujo Moreira Neto, e se destinaram especialmente aos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, porém, com o comparecimento franqueado a outros interessados.

No dia 7, o referido sociólogo realizou outra conferência, a convite do Prof. Gláucio Ary Dillon Soares, perante alunos graduados da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, sobre "A estratificação social numa comunidade do interior", tendo versado especialmente sobre os problemas metodológicos.

Seminário sobre "As Ciências Sociais e o Desenvolvimento de Comunidades Rurais"

Tendo se realizado, entre 5 e 8 de julho do corrente ano, na sede do Serviço Social Rural, um seminário sobre o papel das ciências sociais no desenvolvimento de comunidades, fez-se representar o CBPE pelo prof. Oracy Nogueira, orientador de pesquisas e pelos pesquisadores Roberto Las Casas e Klaas Woortmann, da DEPS.

O prof. Oracy Nogueira proferiu uma conferência subordinada ao tema "Um Programa de Estudos de Comunidade a Serviço da Educação", onde expôs alguns resultados do programa de pesquisa em cidades-laboratório, levado a efeito pelo CBPE em cooperação com a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo.

Tendo-se constituído vários grupos de trabalho, destinados, cada um, a discutir e apresentar proposições sobre determinados temas, participaram o Prof. Oracy Nogueira e os pesquisadores Klaas Woortmann e Roberto Las Casas do Grupo de Trabalho 2, do qual fez parte, também, o Prof. Levy Cruz, do Centro Regional do Recife, além de vários outros especialistas.

O GT 2, encarregado de apresentar sugestões sobre o entrosamento da pesquisa social com as necessidades dos órgãos que realizam programas de desenvolvimento rural, levou ao plenário as seguintes recomendações:

- Incentivo a pesquisas que visem fornecer elementos científicos a um programa de reorganização agrária e à determinação das modificações estruturais que se fazem necessárias, nas diferentes regiões do país, para que se alcance um pleno desenvolvimento do meio rural brasileiro.

- Realização de convênios, em diferentes formas, entre o SSR e instituições de pesquisa e estudo.

- Promoção de seminários nos centros regionais do SSR.
- Entrosamento do SSR com associações de empregadores e trabalhadores rurais.
- Divulgação das pesquisas realizadas ou em andamento sobre o meio rural e da programação de pesquisa e de desenvolvimento.

O GT 1, por sua vez, apresentou recomendação no sentido de que as instituições de pesquisa divulguem os resultados de seus trabalhos e que os centros de ensino, pesquisa e aplicação das Ciências Sociais, promovam concurso de monografias, com prêmios em dinheiro.

O GT 3 recomendou que os Centros de Treinamento em desenvolvimento rural remunerem seu corpo docente de acordo com o nível universitário e o empregue em regime de tempo integral. Sugeriu, ainda, que se tomem medidas no sentido da preparação de Auxiliares de Comunidades, em nível médio.

O GT 4 recomendou a criação de uma Comissão Permanente para disciplinar, coordenar e executar o levantamento das bolsas de estudo disponíveis, tendo em vista o desenvolvimento do meio rural. Esta comissão, vinculada às Universidades e institutos de pesquisas, deveria ser supervisionada pelo SSR. Recomendou, ainda, que as escolas de Agronomia, Veterinária e Ciências Domésticas atualizem seus programas, tornando-os mais flexíveis, e incluam, em seus currículos o ensino das Ciências Sociais. Recomendou, finalmente, que aquelas escolas realizem cursos destinados à formação de profissionais em Ciências Sociais, de modo a adaptarem estas às necessidades das respectivas escolas.

Educação e Ciências Sociais

A DEPS tem a seu cargo a publicação do periódico especializado "Educação e Ciências Sociais", que já se encontra em seu 13º número e vem melhorando sensivelmente em conteúdo e em feitiço gráfico, sendo, atualmente, uma das publicações nacionais de melhor acolhida entre os estudiosos de ciências sociais e de educação.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Publicações

Expressivo tem sido o esforço do C.B.P.E., através da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, no sentido de contribuir para o enriquecimento de bibliotecas de escolas e de instituições de cultura, no país e no estrangeiro, atendendo, além disso, a inúmeros pedidos de autoridades escolares e outras.

O movimento de aquisição, para distribuição, de livros e publicações, no período 1956/60, foi o seguinte:

| | | |
|---|---------|------------|
| 1956 | 111.246 | ex. |
| 1957 | 61.662 | |
| 1958 | 121.750 | |
| 1959 | 61.500 | |
| 1960 | 89.410 | |
| <hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/> | | |
| Total | 445.568 | exemplares |

Ainda nesse período foi feita a distribuição do material abaixo relacionado:

- 30 aparelhos de projeção cinematográfica 16 mm.
- 200 laboratórios de química
- 200 laboratórios de física
- 16 conjuntos didáticos de física, química e biologia, totalizando 400 unidades.
- 190 discos para o ensino de literatura.

O número de obras publicadas pelo C.B.P.E., nos seus quatro anos de existência, é de cerca de 170.000 exemplares, representando importante contribuição à cultura brasileira e de modo particular à educação.

Durante o corrente ano, foram as seguintes as publicações editadas pelo C.B.P.E. :

- Leitura na Escola Primária - Juracy Silveira
- Regiões Culturais no Brasil - Manuel Diegues Júnior

- O que se deve ler para conhecer o Brasil - Nelson Werneck Sodré
- Menores no Meio Rural - Clovis Caldeira
- Mobilidade e Trabalho - Bertram Hutchinson

Já se acham em fase de impressão, devendo ser publicados, ainda este ano, os seguintes livros :

- Biologia - Oswaldo Frota Pessoa
- Teoria e Prática da Escola Elementar - J. Roberto Moreira
- A Educação e o Ideal Democrático - Harold R.W. Benjamin
- Fatores emocionais na aprendizagem - Pedro de Figueiredo Ferreira

Informação e Intercâmbio

1. Em atenção às solicitações encaminhadas à D.D.I.P. procedentes do país e do estrangeiro (Estados Unidos, Costa Rica, França, Canadá, Espanha, Áustria, Rússia, México, Alemanha, Venezuela, Coreia, China, Chile, Guatemala, Bolívia), foram prestadas informações sobre vários assuntos, dentre os quais :

Programas do ensino primário e secundário; vários aspectos sobre o ensino no Brasil; Selos do Brasil; aspectos diversos da cultura brasileira; exercício do magistério no Brasil por professor estrangeiro; projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação; intercâmbio de correspondência entre estudantes; questionário do "Institut der Jugend", através da UNESCO sobre o "papel da escola na prevenção da inadaptação social dos jovens e da delinquência juvenil"; material ilustrativo típico sobre o Brasil; leis sobre ensino primário em vários Estados; bibliografia sobre educação em vários países; material didático usado em escolas brasileiras; leis orgânicas de ensino primário e normal; questionário sobre educação da saúde; texto de acordos culturais entre o Brasil e outros países; bolsas de estudos para professores de artes; material sobre o ensino normal; questionário sobre a filosofia da educação no Brasil; relação de escolas em vários níveis; dados estatísticos sobre o ensino; condições de ingresso em universidades brasileiras; educação de excepcionais no Brasil; legislação sobre fundos para a educação; aprendizagem de menores.

2. Bureau Internacional de Educação - O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais acaba de receber do Diretor Adjunto do

Bureau Internacional de Educação a comunicação de que o Brasil foi admitido nesse organismo internacional de pesquisa e informação educacional, com sede em Genebra, na Suíça, em atendimento ao pedido formulado pelo Ministro Clóvis Salgado, conforme indicação do Prof. Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A esse respeito o Conselho do Bureau, em sua 26ª Reunião, assim registra o acontecimento:

"Adesão do Governo do Brasil"

A Presidente - (Maria Irene da Costa) dá a palavra às pessoas que de sejam fazer declarações:

Mr. Smal - (Brasil) exprime sua satisfação e a do Governo brasileiro, cuja candidatura representa a expressão do esforço empreendido por seu país para desenvolver a educação em todos os seus aspectos. Sente-se particularmente feliz de poder ser admitido no "Bureau International d'Education" ao mesmo tempo que os Governos da Venezuela, Índia e Koweit.

O Diretor - exprime o prazer do Bureau por ocasião desta candidatura. Reconhece o imenso esforço desenvolvido pelo Brasil de que deu prova na época da campanha contra o analfabetismo. Não pode deixar de evocar entre outros os nomes de três pedagogos brasileiros contemporâneos, Professores Lourenço Filho, Anísio Teixeira e Fernando Azevedo, aos quais reúne o do seu amigo Doutor Paulo Carneiro.

A Presidente lê o projeto de resolução seguinte :

"O Conselho

Reconhece a qualidade de membro do Bureau Internacional de Educação ao Governo do Brasil;

Exprime sua viva satisfação de ver o Governo do Brasil se sociar-se à obra de colaboração internacional no campo da educação empreendida pelos demais membros do Bureau" -

(Esta resolução é adotada por unanimidade)

A Presidente, em sua dupla condição de presidente do Conselho e de delegada de Portugal, saúda o representante do Brasil, país particularmente caro aos portugueses. Refere-se ao rápido de-

envolvimento no domínio da pedagogia e da psicologia cuja contribuição favorecerá o progresso da obra do Bureau. "

Objetivando a marcar de modo concreto a nossa presença no "Bureau International d'Education", o Ministro Pedro Paulo Penido @ signou o diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - Pericles Madureira de Pinho - para adotar providências visando à instalação, na sede daquele órgão em Genebra, de um "stand" destinado à divulgação das realizações brasileiras no setor educacional.

3. Quadro da Articulação do ensino no Brasil - 1960 .

Com a preocupação de atualizar a informação dada anteriormente, através de publicações do I.N.E.P., sobre a "Articulação do ensino no Brasil", empenhou-se a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do C.B.P.E. em reunir todos os elementos que propiciassem a confecção de novo quadro relativo à situação em 1960.

A articulação do ensino no Brasil, agora expressa sob nova concepção, em forma semi-circular, abrange, no quadro, as possibilidades de transferência de um para outro curso nos três níveis de ensino, atingindo as seguintes modalidades :

- 1) ensino elementar : pré-primário e primário
- 2) ensino médio: secundário, comercial, normal, agrícola, militar, industrial, artístico e curso de seminário.
- 3) ensino superior: música, enfermagem, educação física, belas artes, filosofia, ciências econômicas, contábeis, atuariais, sociologia, e política, administração, biblioteconomia, farmácia, odontologia, medicina, direito, serviço social, museu, engenharia, química industrial, arquitetura, geologia, diplomacia, agronomia, veterinária, policia, estatística, teologia, sacerdotal, ensino militar (escola de aeronautica, militar e naval)

O quadro de articulação foi elaborado levando-se em consideração as leis básicas de ensino, incluindo-se a Lei nº 1821, de 12 de março de 1953, que estabeleceu a equivalência entre os cursos de nível médio para efeito de ingresso em cursos superiores, tendo sido consultada a legislação regulamentadora de casos específicos de articulação entre os cursos.

O trabalho sobre "Articulação do Ensino no Brasil - 1960" acompanhado de nota explicativa, que será publicado no nº 79 da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, teve a responsabilidade direta da profª Maria Luiza Barbosa de Oliveira.

4. Arquivo Fotográfico - Preocupa-se, no momento, a Divisão com a organização de arquivo fotográfico sobre os diversos aspectos da cultura brasileira, onde poderão ser encontrados elementos para o estudo da educação no Brasil, a cargo do Sr. Hans Mann.

O material desse arquivo compreende já 4.600 negativos, aos quais correspondem 1.220 cópias formato 6 x 6 e 1.300 em 35 mm., dos quais foram feitas muitas ampliações em tamanho 18 x 24 e 12 x 18, totalizando 983 fotografias.

Estas representam instituições, locais e temas julgados de interesse, dos quais podemos salientar:

- Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Salvador, BA
- Centro Regional de Pesquisas Educacionais - São Paulo, SP
- Universidade Rural - Itaguaí, RJ
- Escola Guatemala - Rio de Janeiro, GB
- Usina de Carvão da Cia. Siderúrgica Nacional - Tubarão, SC
- Instituto de Educação - Rio de Janeiro, MB
- Estrada Teresópolis - Itaipava, RJ
- Bairro da Liberdade - Salvador, BA
- Feira de Água de Meninos - Salvador, BA
- Hospital da Cia. Siderúrgica Nacional - Volta Redonda, RJ
- Livro do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira
- Excursão de alunos da Faculdade Nacional de Filosofia a várias cidades.
- Exposição de material didático para jardim da infância - CBPE - Rio de Janeiro, GB
- Cursos de aperfeiçoamento do I.N.E.P. para bolsistas: SENAI (artes industriais), Patronato Operário da Cávca (Recreação) - Rio de Janeiro, GB
- Exposição desmontável sobre a Escola Parque de Salvador, BA - 12 painéis com fotografias ampliadas da Escola, das oficinas e do trabalho dos alunos.

5. Guia dos Arquivos Brasileiros - A presente pesquisa sobre os Arquivos do Brasil decorreu de pedido feito, em maio de 1959,

pelo Arquivo Nacional ao I.N.E.P., que dela encarregou o C.B.P.E. Como a História da Educação no Brasil carece, em grande parte, de suficiente base documental, o levantamento dos arquivos brasileiros não se limitará a proporcionar aos historiadores e pesquisadores sociais um valioso instrumento de trabalho, porém, permitirá um maior aprofundamento dessa. Daí justificar-se a execução do projeto pelo C.B.P.E., que, em campo afim, editou, em 1958, o guia intitulado "Recursos educativos dos museus brasileiro", cuja publicação foi encomendada pela UNESCO.

Adotou-se, como meio menos dispendioso e mais rápido para a coleta dos dados necessários, o envio de um questionário às entidades públicas e privadas, que contavam, ou se presumia contas - sem, com um acervo apreciável de documentos manuscritos. Foi forçoso proceder empiricamente, devido à falta de quaisquer listas de arquivos no IBGE, IBBD e IBCC.

O questionário, acompanhado de uma circular explicativa, foi redigido de acordo com o Diretor do Arquivo Nacional e pesquisadores da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do C.B.P.E., tomando-se em conta o inquérito publicado pela revista "Archivum". Impresso em fins de maio, começou a ser enviado a partir de junho.

Esta pesquisa deverá estar concluída até 31 de dezembro, e será publicada em volume com as mesmas características tipográficas, papel, capa e formato do volume "Recursos educativos dos museus brasileiros". O número de páginas não ultrapassará de 300 e a tiragem deverá ser de 5.000 exemplares. Serão suficientes 10 páginas de ilustrações (ambos lados) fora do texto. O Desenho da capa será em duas cores.

Bibliografia Brasileira de Educação

O Serviço de Bibliografia acha-se ativamente empenhado em atualizar a sua "Bibliografia Brasileira de Educação", que vem sendo editada com certa atraso em sua periodicidade. Assim, foram distribuídos, no 1º semestre deste ano, os seguintes volumes: n.º 2, 3 e 4 do v. 7.

O n. 1 do v. 8, correspondente ao primeiro trimestre do ano em curso, também já foi distribuído. O n. 2 do v. 8 acha-se em fase de impressão enquanto que o n. 3 do v. 8, já inteiramente comentado, classificado e fichado, vem sendo preparado para im

pressão.

Foi concluído o índice cumulativo da B.B.E., volumes 1 a 5, 1953/1957.

Bibliografias especializadas - O Serviço, com a colaboração do CRPE da Bahia, organizou uma bibliografia de Prof. Anísio Teixeira.

A pedido do Serviço Cultural da Embaixada da França, fez o levantamento dos livros didáticos publicados no Brasil para o ensino do Francês.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

Durante o corrente ano, foram expedidos: os nos. 73, 75, e 76 da Revista, correspondentes ao ano de 1959; os nos. 77 (jan.-mar., 60) e 78 (abr.-jun., 60). O no. 79 da Revista (jul.set., 60) abha-se em fase de impressão, devendo ser distribuído brevemente.

A revista foi enviada para 1.650 assinantes do país e 280 do exterior. Efetuaram-se 167 remessas avulsas. Foram anotados 104 pedidos de assinatura dos quais 70 foram atendidos e 26 retificações de endereço.

Procedeu-se ao levantamento das escolas normais ainda não incluídas em nosso fichário; num total de 225 escolas normais de todos os Estados serão beneficiadas com assinatura, tôdas elas com matrícula superior a 100 alunos.

Biblioteca

Está o C.B.P.E. organizando uma biblioteca central de educação, dotando-a das obras básicas produzidas não só no domínio da educação como também no da sociologia, psicologia, antropologia, história, economia, ciência política.

O acervo inicial de 11.897 livros atingiu, neste ano, o número 34.177, calculando-se, ainda, em 5.000 o número de folhetos existentes na Biblioteca.

Foi organizada uma seção de periódicos, que conta com 597 títulos de revistas nacionais e 396 de revistas estrangeiras, atual

mente enriquecida com um índice analítico, por assunto e por autor, dos artigos sobre educação.

Vem sendo realizado, durante ~~este ano~~, o levantamento de acervo da biblioteca (confronto das fichas do catálogo topográfico com os livros das estantes) para baixas e correções.

Teve início, ainda, a confecção do índice de assunto para o catálogo sistemático.

Seção de Audio-Visuais

Durante o corrente ano, foram as seguintes as atividades de caráter técnico :

1. Projeções educativas em Estabelecimentos de Ensino - empréstimo de equipamentos e filmes;
2. Pesquisas de filmes nos Catálogos das diversas Entidades para identificação de sumários;
3. Realização de Projeções para sumarização;
4. Traduções de sumários de filmes para elaboração do Catálogo da Seção;
5. Tradução do relatório das atividades da Prof^a Leticia de Faria nos EE.UU.;
6. Promoção de estágio visando a utilização dos materiais audio-visuais aplicados às diversas disciplinas do currículo e destinados a professores do ensino médio;
7. Organização de material experimental de física e química;
8. Seleção e organização de materiais audio-visuais aplicados à geografia e história para o ensino elementar;
9. Seleção de materiais audio-visuais aplicados às ciências para o curso elementar;
10. Seleção e organização de materiais audio-visuais aplicados à psicologia no ensino elementar;
11. Seleção de materiais e técnicas para o curso de Audio-Visuais aplicados às artes gráficas e destinadas ao ensino elementar;
12. Revisões das provas gráficas de "Tipos e Aspectos do Brasil" (inglês e português);

13. Curso de Fotografia destinado ao aperfeiçoamento técnico do pessoal da Seção;
14. Visitas a estabelecimentos de ensino para fim de registro de equipamentos áudio-visuais existentes;
15. Recolhimento de dados para funcionamento das redes televisôras educativas no Brasil;
16. Providências para despacho da Cinemateca Itinerante, da UNESCO, para o Uruguai;
17. Palestras feitas no CRPE de São Paulo sobre "Visualização na Literatura Didática" e "Televisão Educativa", pela professora Leticia de Faria;
18. Estudo de processo de impressão Silk-Screen;
19. Seleção de Fotografias de documentos, utilizando a Reprovit;
20. Viagem dos professores de Artes Gráficas: Nadia Franco da Cunha e Ulisses Bastos Freitas, a São Paulo, com o fim de assistirem o Curso de Cinematografia e Fotografia, realizado pelo Centro Regional de São Paulo;
21. Viagem a São Paulo da Prof. Bartyra Areszo com o fim de verificar as formas de utilização dos laboratórios de ciências produzidos pelo I.B.E.C.C.;
22. Organização da sala - ambiente de Física e Química;
23. Organização da sala - ambiente de Psicologia;
24. Seleção e organização de testes psicológicos a serem utilizados em cursos sobre processos áudio-visuais aplicados à psicologia;
25. Confeção de materiais áudio-visuais aplicados às diversas disciplinas curriculares;
26. Sumarização de artigos especializados da "Ed. Screen AV Guides" - 1956 - 1960
"School Service Review" - 1958;
27. Promoção de conferências sobre "História", "Estrutura Econômica" e "Educação na Suécia", China, Índia, Japão e Finlândia, realizadas pelos Srs. Adidos Culturais dos respectivos países,

com o fim de promover o intercâmbio entre as diversas Embaixadas de países estrangeiros e professores brasileiros;

28. Realização de conferência do Dr. C. Schuller sobre "Métodos Audio-Visuais aplicados ao Ensino;
29. Participação da Chefe da Seção e professores no "Seminário de Audio-Visuais, promovido pela C.N.E.R.;
30. Realização de reuniões semanais com a Chefe da Seção e professores para planejamento e discussões de assuntos técnicos sobre materiais áudio-visuais aplicados às diversas disciplinas curriculares.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

O plano de trabalho para 1960 envolveu os seguintes projetos:

- 1) Término do Guia do Ensino da Matemática no 1º ano.
- 2) Idem, do Guia de Estudos Sociais na Escola Primária.
- 3) Constituição de uma Comissão para iniciar o trabalho de organização do Guia de Ciências para a Escola Primária.
- 4) Estudo das provas de escolaridade e dos critérios de promoção utilizados nas várias unidades federadas.
- 5) Relato de atividades intencionais realizadas no Centro Experimental de Educação Primária.
- 6) Organização de Cadernos de orientação sobre o estudo do escolar.
- 7) Escolha e tradução ou organização de um Manual sobre Artes Industriais na Escola Primária.
- 8) Publicação de "A leitura na escola elementar" de Juracy Silveira, já concluída, e preparação, pela mesma autora, de um volume sobre Linguagem na Escola Primária, na mesma série.

Plano de Aperfeiçoamento do Magistério

Preparado o programa de aperfeiçoamento do magistério desta Divisão, através de cursos, estágios e publicações, foram estabelecidos contactos com os encarregados dessas várias tarefas e tomadas as medidas administrativas necessárias para sua execução dentro

do prazo previsto.

Alguns estagiários iniciaram suas observações no 1º Centro Experimental de Educação Primária - assim as professoras Lia Cesar Rodrigues Lopes, do Estado da Guanabara, e a professora Edméa Evangelho Lopes, do SENAC, a primeira das quais está observando o trabalho de assistência psicológica à criança e a segunda problemas de administração escolar.

Atividades do 1º Centro Experimental de Educação Primária da PDF em colaboração com o I.N.E.P.

Em reunião com a diretora do referido Centro, foram estudados, durante o período de férias, problemas de organização da escola relativos a: 1) Horário; 2) Maior independência da criança na realização dos trabalhos, atenção individual e a grupos de crianças; 3) Desenvolvimento do estudo dirigido; 4) Distribuição das atividades da escola.

O trabalho de orientação do Centro foi feito por meio de visitas e reuniões com a diretora e os professores do mesmo.

Nas reuniões com o corpo docente, realizadas uma vez por semana, se tratou principalmente do problema do trabalho independente da criança, de atividades simultâneas diversificadas para atender aos diferentes ritmos e capacidades dos alunos e de trabalho em grupo com a finalidade de desenvolver atitudes de colaboração, iniciativa, respeito à opinião alheia, etc.

As atividades curriculares - Língua, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Recreação e Jogos, Música, Biblioteca, Auditório, Arte Infantil, Artes Industriais, estudo dirigido, foram desenvolvidas normalmente,

Além das reuniões gerais, foram realizadas reuniões com professores de alguns dos anos escolares (4º e 5º, 2º e 3º) para tratar de problemas específicos das turmas. Também têm sido realizadas reuniões especiais para as bolsistas em estágio na Escola, em número de 10, provenientes dos seguintes Estados: Ceará (1), Rio Grande do Norte (3), Paraíba (2), Bahia (3) e Paraná (1). Essas bolsistas se preparam para trabalhar em escolas normais ou escolas de demonstração, em seus Estados.

Proseguiu o estágio que está realizando no gabinete de **Psicologia da Escola** a professora **Lia Cesar Rodrigues Lopes**, do Estado da Guanabara, que irá dirigir um dos Centros Distritais de Orientação, recém-criados junto a cada Distrito Educacional do Estado da Guanabara.

Estão estagiando e participando dos trabalhos do referido serviço as assistentes sociais, do Estado da Guanabara, **Aurea Lima Beleza**, **Maria Otavia Rocha Salino** e **Maria da Gloria de Andrade**. Essas profissionais estão se encarregando dos trabalhos de entrevistas e coleta de dados sobre as famílias dos alunos, sob a supervisão da assistente social **Maria Eugênia de Almeida**.

Estagiou também na Escola, de 6 a 30 de junho, a professora **Blice Andrade** recópio, de João Pessoa, a qual acompanhou as atividades de recreação.

A Escola foi visitada, no 2º trimestre deste ano, por 89 educadores, entre os quais 10 professores designados para a função de dirigentes dos Centros Distritais de Orientação instalados nos 10 Distritos Educacionais do Estado da Guanabara, 13 alunos do Curso de Orientação Educacional da PUC, **Miss Clyde Martin**, da Universidade do Texas, uma diretora de Escola Primária e 3 professores do Estado de Kansas, **Mr. Béraud**, 6 professores da Escola Normal de Brasília e 41 professorandas da Escola Normal Carmela Dutra.

Colaboração no Curso de Administradores Escolares do Instituto de Educação e na reforma dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do referido Instituto .

Por iniciativa do coordenador dos Cursos de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação, assinou o I.N.E.P., a 18 de maio do ano corrente, um Convênio com a Secretaria de Educação e Cultura e o Instituto de Educação do Estado da Guanabara, publicado no Diário Oficial do Estado a 23 do mesmo mês, em que, entre outros pontos, o I.N.E.P. se compromete a colaborar no Curso de Administradores Escolares do ITE. Designadas para encarregar-se da tarefa, a Coordenadora da DAM iniciou, em abril, um Curso de Administração Escolar, realizado às 5ª feiras, em que foram tratados os problemas de Administração Escolar no Estado.

Pelo Convênio, o ITE reservará 20 vagas em seus cursos para professores-bolsistas do I.N.E.P. Já foram indicadas as bolsistas que iniciaram seus estudos no 2º semestre do ano.

A convite do coordenador do Curso, participou a prof^a Lucia Pinheiro de uma reunião de estudo dos recursos aconselháveis para melhoria dos cursos de aperfeiçoamento do ITE.

Estudo sobre a situação do professorado primário do Estado da Guabara

Ainda em cumprimento do Convênio referido, o I.N.E.P. planejou um estudo sobre o professorado primário do Estado da Guabara, a ser realizado por vários meios, e com a colaboração da direção dos Cursos de Aperfeiçoamento do ITE, que aplicará os resultados do mesmo para renovação mais completa dos seus cursos.

O estudo abrangerá :

1) Questionário a todos os professores do Estado, organizado pela DAM, visando esclarecer suas dificuldades e interesses de aperfeiçoamento.

2) Estudo, por meio de entrevistas e observações de classe, da situação do professorado e do ensino no Estado.

3) Entrevistas com o diretor da escola e chefes de Distritos Educacionais sobre as necessidades de aperfeiçoamento do professorado.

Os itens 2 e 3 estão a cargo da técnica de educação Dinah de Sousa Campos, sob a supervisão da DAM. Os estudos em questão visam a uma maior adaptação dos cursos de aperfeiçoamento do professorado do Estado.

Organização de um Caderno de orientação do estudo do escolar

Atendendo à solicitação do Gabinete de Psicologia da Escola Guatemala, foi encarregada Nícia Maria Besse, assistente deste serviço, do projeto em causa. A referida professora, especializada em Psicologia, já terminou o trabalho, estando em fase de revisão.

CONCLUSÃO

O resumo aqui apresentado referente às atividades do CBPE, de 1956 a 1960, revelam que, embora sem a necessária coordenação e equilíbrio entre as Divisões, muito se trabalhou e produziu. Sem atingir os ambiciosos objetivos que pretendemos, temos algo de expressivo e promissor como resultado dos primeiros anos de trabalho.

Orgão de pesquisas educacionais, sem precedente no aparelho administrativo do país, teve e tem de enfrentar dificuldades consideráveis para estabelecer rotinas de trabalho e produtividade na execução de planos anteriormente traçados.

Os setores específicos de pesquisas não podem estar sujeitos a normas burocráticas, nem o pessoal indispensável pode ser encontrado apenas entre funcionários de carreira.

Indispensável é a ampla liberdade de escolha entre profissionais altamente categorizados para que assim se consigam grupos de trabalho eficientes. A própria variedade dos projetos exige número avultado de pesquisadores distribuídos por tarefas as mais diversas.

O Plano de Organização do C.B.P.E. e dos Centros Regionais contém ainda a originalidade de recrutar cientistas sociais para trazerem, ao campo da educação, esclarecimentos, atingindo profundidade ainda desconhecidas.

A cooperação entre o cientista social e o educador é nova e difícil. São dois grupos que tendem a dar ênfase aos seus problemas tradicionais, e, muita vez, um e outro não se identificam com os verdadeiros objetivos da tarefa comum. Muitas vezes o educador é que não apresenta, com suficiente clareza, suas indagações ao cientista social.

O trabalho da harmonização entre essas tendências opostas é a função específica da supervisão dos Centros, indispensável para que se ajustem as peças do mecanismo tão engenhoso e de resultados certamente positivos.

Há que vencer ainda a incompreensão de muitos para os verdadeiros objetivos da pesquisa educacional. Não faltam retrógrados a desaconselharem tais especulações que, para eles, é um desfalque

nos orçamentos da educação aplicada. Entendem que cada Centro de Pesquisa ocupa indevidamente o lugar de dezenas de escolas. Não compreendem que sem produzir educação não se pode ministrá-la.

Os Centros são como geradores de energia que numa crise de eletricidade não podem ser substituídos por medidores de consumo. Para consumir educação há de se criar o manancial de que a pesquisa é a expressão mais profunda.

Políticos e administradores, muitos deles permanecem no equívoco de considerar supérflua a despesa com altos estudos educacionais, só enxergando a realidade no seu aspecto mais visível e gritante.

Os Centros de Pesquisas Educacionais têm, ainda, como vimos nas páginas precedentes, largo acervo de realização no que diz respeito à documentação e ao aperfeiçoamento do magistério. Bibliotecas, seções de bibliografia e de audio-visuais, setores de legislação, informação pedagógica, constituem instrumentos sem os quais não seria possível levar ao professor a assistência de que ele necessita sempre.

Revistas, manuais, publicações várias reúnem material já elaborado para consumo dos professores, de todos os graus, finalidade precípua de tôdas as atividades que aqui se desenvolvem.

As reuniões de Diretores dos Centros Regionais, constituindo a Comissão Consultiva prevista no Plano de Organização, deverão se repetir para uma coordenação cada vez mais perfeita entre os diversos órgãos de pesquisas educacionais.

Estão previstas duas reuniões por ano e é de desejar que, de futuro, venham elas a ser pontualmente realizadas, pois do entendimento e cooperação entre os Centros é que surgirá a obra tão necessária a uma política educacional autêntica, inspirada em nossas necessidades, sem as habituais transplantações de normas estranhas ao nosso meio.

Sistema Escolar do Estado da Guanabara

O objetivo básico desse levantamento foi descrever os aspectos gerais mais significativos do sistema educacional do Estado da Guanabara, em sua administração e prática escolar, no nível elementar e médio.

Como aspectos gerais entendem-se as situações globais do sistema escolar da área estudada, com o levantamento e análise das oportunidades de educação escolar que enseja e dos princípios, métodos, meios vigentes em relação a esse sistema escolar.

Como sistema educacional entende-se o conjunto de instituições educacionais existentes nessa área, oferecendo oportunidades educacionais e articulação progressiva entre si.

Ao lado dessa descrição e crítica da administração educacional e do aparelho escolar no nível elementar e médio, foi feita uma caracterização sumária da situação sócio-cultural do Estado da Guanabara, em seus aspectos mais relevantes, para apurar-se a correlação que com ela guarda a rede escolar respectiva.

O desenvolvimento do projeto visou muito mais a caracterizar aspectos gerais do que particularizados e os detalhes nele incluídos definiram o conjunto.

No que respeita a administração da educação, apreciou a estrutura, a técnica, o espírito, a regularidade e eficiência do seu funcionamento, sua suficiência quantitativa e qualitativa e adequação às finalidades a que deve atender, a perspectiva histórica de seu desenvolvimento, seus pontos fortes e fracos, suas implicações no funcionamento da rede escolar, seus critérios e técnicas de escolha das partes que a integram e a articulação e o controle das mesmas.

No que se refere à rede escolar de nível elementar e médio caracterizou sua suficiência quantitativa e qualitativa; a articulação de graus e ramos de ensino; a adequação para com o contexto cultural em que se insere; a formação e o recrutamento de diretores, técnicos, professores; as condições materiais dos prédios escolares; horários escolares; os critérios de indicação de livros didáticos; processos de matrícula, composição de turmas, verificação da aprendizagem, elaboração de currículos e programas, recursos didáticos, etc.

O plano de trabalho foi assim desenvolvido:

1 - Caracterização do Estado da Guanabara

a) Aspectos fisiográficos gerais

b) Aspectos demográficos: População. Perspectiva do seu crescimento. Estrutura dessa população. Grupos Etários. Juvenildade da população. Força de Trabalho.

Estrutura ocupacional (atividades primárias, secundárias e terciárias). Natalidade. Mortalidade. Vida média.

c) Aspectos econômico-financeiros:

Produção industrial e agrícola

Transportes e comunicações

Finanças públicas

Salários

Renda per-capita

d) Aspectos sócio-culturais

e) Divisão em zonas à base do critério do IBGE

2 - Organização geral do ensino

a) A organização do ensino nos períodos Fernando de Azevedo - Anísio Teixeira - Atual (organogramas). Níveis, ramos, anos de escolaridade, articulação.

b) Aspectos fundamentais da legislação educacional desses períodos.

3 - A administração da educação - Organogramas de sua estatura. Organização e funcionamento dos serviços técnicos e administrativos. Perspectiva histórica, considerando os períodos acima mencionados.4 - O financiamento da educação - Sua evolução. Investimentos. Despesas de custeio. Auxílios e subvenções. Análise orçamentária: gastos com pessoal; material; custo do aluno-ano. Salário profissional.

Ensino particular. Salário dos professores.

5 - O ensino primário, público e particular:

a) rede escolar

b) localização de escolas e cursos;

c) currículo e programas;

d) professorado;

e) prédios e material didático;

f) matrícula, promoção, evasão, etc.

6 - O ensino médio, público e privado, em seus vários ramos e ciclos:

a) rede escolar;

b) localização de escolas;

c) currículos, programas, promoção;

d) professorado;

e) prédios e material didático;

f) matrícula por ramo, ciclo, série, etc.

7 - Formação e recrutamento do professor primário, público e particulares:

a) breve histórico;

b) organização atual do ensino normal; legislação; matrículas; professorado; prédios e equipamento didático; métodos e técnicas; mercado de trabalho.

8 - Formação e recrutamento do professor de ensino médio, público e particular (secundário, comercial, industrial, agrícola, de enfermagem, serviço social)

Diplomados e mercado de trabalho. Situação e condições de serviço.

9 - Balanco geral. Perspectivas. Tendências. Crítica. Sugestões.

na série "Sociedade e Educação" foi publicado o ~~trabalho~~ ensaio do Prof. Luis Reissig: "A Era Tecnológica e a educação."
 na série "Cursos e Conferências" foi editado o ensaio do Prof. ^{Counts} ~~John~~ ^{Counts} "Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica".

Estão em ^{parte de} impressão os seguintes trabalhos:
 Coleção Cursos e Conferências: "A educação e o ideal democrático", pelo Prof. Harold De Benjamin.
 "A importância da teoria na educação", pelo Prof. John S. Bumbacher.

3

~~Celebrado~~ Foi celebrado, ^{no ano,} ~~em~~ convênio entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e o ~~ALDEPA~~ Instituto de Matemática Pura e Aplicada, para elaboração e re-edição dos seguintes livros:

- 1) Conjuntos e Funções - Prof. Leopoldo Nachtergale
- 2) Aritmética Racional - Prof. Antônio Américo Monteiro
- 3) Topologia dos Espaços Métricos - Prof. Elton Lages
Lima
- 4) Geometria na Escola Secundária - Prof. Elton Lages
Lima

4

Cursos de Conferências sobre Filosofia da Educação -
Este curso, a cargo do Prof. John S. Bruner, da Universidade de Yale, foi realizado no CBPE de São Paulo e no CBPE do Estado da Guanabara, com inteiros êxitos.

6 da DEPE

Cursos e ^{se} nesses quatro anos e meio de existência (prevididos pela CILEME e CALDEME), realizaram-se e publicaram-se:

- a) cinco estudos de sistemas estaduais de educação;
- b) ^{três} estudos globais sobre a escola primária e outros sobre a escola secundária brasileira;
- c) estudos sobre currículos na escola primária.

d) dois estudos sobre programas de ensino na escola
secundária;

e) ^{um} estudo sobre "Acreditação de Escolas Secundárias";

f) ^{um} estudo sobre métodos ^{de ensino} na escola secundária;

g) cinco "guias de ensino e programas na escola de men-
tor";

h) um ensaio sobre "Teoria e prática da Escola Primária";

i) nove manuais de para uso na escola secundária;

j) dois ensaios na série "Sociedade e Educação";

k) ~~editaram~~ uma coleção de cadernos sob o título

Realizaram-se cursos de conferências, ^{pesquisas concluídas} ^{Sistema Escola da Prática}
dos ^{de resultados} e publicações (Promoções na escola elementar, Campanhas
de Educação gratuita, Classes Secundárias Experi-
mentais) efetuaram-se levantamentos (sistema escolar)
e ultimamente e elaboraram-se livros nas várias
seres editoriais do ^{VEPE da} CBPE que mostram que, a
despite de limitações de varia ordem, não foi pequeno
o esforço despendido nem ^{foram} desprezíveis os resultados
obtidos.

Em 25-Ago-1960

Jorge de Azevedo
Coordenador VEPE-CBPE

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Suas atividades no quinquênio processaram-se atendendo a este esquema básico:

- a) tarefas de aconselhamento e orientação, atendendo às consultas que lhe endereçaram órgãos da administração educacional do país;
- b) tarefas de informação e de análise da realidade educacional brasileira, respondendo a solicitações de entidades nacionais e internacionais de educação;
- c) tarefa básica de estudos e pesquisas sobre sistemas escolares no país, escolas, currículos, programas, exames, livros didáticos e elaboração de livros e de material de instrução, como instrumentos para o trabalho do magistério e da administração escolar, no Brasil.

No cumprimento desse programa foi ponderável a participação da Divisão na elaboração de Leis e Ante-Projetos de Lei dos mais relevantes para o país, como sejam, no plano federal, na Lei nº 3552, de 16, Fevereiro, 1959, reformando a organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério de Educação e Cultura e no estudo e debate sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, quando, por meio de artigos, conferências, participação em seminários, buscou o esclarecimento necessário quanto ao papel constitucional da escola pública no estado democrático.

Esteve a DEPE outrossim participante no estudo e discussão de projetos vários de reformas educacionais estaduais, especialmente no setor de ensino primário e normal.

Entre esses projetos podem ser destacados, pela continuidade de presença, os de planejamento do sistema escolar de Brasília, onde o CBPE e o INEP estiveram representados pelo seu técnico, Prof. Paulo de Almeida Campos e no de reforma do ensino elementar e normal do Rio Grande do Norte, representado pela professora Eny Caldeira.

Igual participação teve a DEPE nos estudos para refer -

mas educacionais estaduais no Maranhão, Ceará, Piauí, Bahia, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul; no plano municipal para reformas educacionais em Santos e Porto Alegre.

No que diz respeito à sua atividade como órgão informativo de entidades internacionais de educação vem sendo igualmente ponderável a tarefa da Divisão. Para se desobrigar delas recebe a DEPE a preciosa colaboração da Divisão de Documentação e Informação pedagógica deste Centro.

Esses inquéritos e pedidos de informação abrangem aspectos os mais variados da educação nacional, jogando com dados nem sempre à mão de obter, facilmente. Para só citar duas situações desse tipo, referimo-nos ao copioso material coligido, ordenado e comentado para atender à Organização dos Estados Americanos, ao ensejo do Seminário Interamericano de Planejamento Integral da Educação, reunido em Washington e para o "Seminário de Aperfeiçoamento do Professor Primário em Serviço", promovido pela UNESCO, realizado em Montevideo.

Nas suas atividades de estudos e pesquisas tem procurado a DEPE observar as normas que lhe foram prescritas no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais".

Entre essas normas figuram:

- a) estudo dos sistemas estaduais de educação;
- b) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil.

Na linha desses objetivos figuram os estudos publicados sobre os sistemas educacionais do Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará; e concluído, em fase de revisão, sobre o Piauí.

Está em andamento o levantamento do "Sistema Escolar do Estado da Guanabara".

Na linha da recomendação formulada de "estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos escolares do ensino elementar e médio", foi publicado o trabalho de Prof. J. Roberto Moreira, "Introdução ao Estudo do Currí

culo da Escola Primária".

Para esboçar um ensaio de caracterização "da escola elementar e média" no Brasil foram publicados os trabalhos dos professores Jayme Abreu, sobre a educação secundária no Brasil e o de Prof. Paulo de Almeida Campos, sobre a escola primária, apresentados aos Seminários Internacionais de Educação, de Santiago e de Lima.

Para proceder ao "estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento" foram executados e concluídos os projetos sobre o funcionamento da Campanha de Educandários Gratuitos e sobre as Classes Secundárias Experimentais, estando em execução o projeto "Ensino secundário Brasileiro" que visa a uma caracterização, por amostragem, do ensino secundário brasileiro, nas áreas industrializadas do país.

Com o fim de divulgar o processo norte-americano de classificação de escolas secundárias foi editado o trabalho "Acreditação de Escolas Secundárias", confiado ao Prof. Thales de Melo Carvalho.

Para registrar a experiência brasileira de aplicação do plano Merrissen, na escola secundária do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, foi editado o livro "O Ensino por Unidades Didáticas", de autoria da Prof^a Irene de Melo Carvalho.

A análise de programas e livros didáticos foi objeto de estudo, na escola secundária, por parte dos professores Guy de Hollanda e James Vieira, no campo da história e da geografia, resultando na publicação dos trabalhos respectivos.

Para analisar dois aspectos, dos mais importantes, da situação educacional brasileira, quais sejam, os da promoção e o da formação do magistério elementar, foram montados dois projetos, já realizados. O primeiro, sobre problema de promoção na escola elementar, foi levado a efeito sob a direção técnica do Prof. Roger Seguin, psicólogo francês, radicado no Brasil, à base de amostragem representativa de escolas elementares do Distrito Federal. O segundo, sobre o problema da extensão e das características da formação do magistério elementar no Brasil foi executado sob a responsabilidade direta da Prof^a Eny Caldeira.

Uma das atribuições proposta à DEPE, no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regio-

nais" foi a de estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático". Essa atividade foi julgada de tal significação que inicialmente constituiu uma Campanha, autônoma, do INEP, a de Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME), hoje incorporada ao Centro, na DEPE.

São livros já publicados, como frute desse programa, seja às expensas exclusivas do INEP, na maioria absoluta dos casos, ou mediante parcialmente financiadas, com aquisição de parte das mesmas, os seguintes:

- 1) Iniciação à Ciência - de Andrade & Huxley - Tradução do Prof. José Reis (2 volumes).
- 2) Álgebra Elementar e Trigonometria - de Professor Francis D. Murnaghan (do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).
- 3) História Geral - Delgado de Carvalho - Volume I - Antiguidade.
- 4) Introdução Metodológica aos Estudos Sociais (Delgado de Carvalho).
- 5) Didática Especial das Línguas Modernas - Waldir Chagas.
- 6) Física na Escola Secundária - de Blackood, Herron e Kelly - Tradução dos Profs. Leite Lopes e Jayme Tierno.
- 7) Botânica na Escola Secundária, de autoria do Prof. Alrich Schultz, da Universidade do Rio Grande do Sul.
- 8) História Geral (Idade Média) 2 volumes - de Prof. Delgado de Carvalho.
- 9) Teoria e prática da escola elementar - Prof. J. Roberto Moreira.
- 10) Biologia na Escola Secundária - Autor: Prof. Osvaldo Freta Pessoa.
- 11) Oportunidades de formação de magistério primário. Autor: Profª Eny Caldeira.

Em elaboração, alguns deles com os originais já entregues, estão os seguintes livros:

- 1) Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacq

- bina Lacombe.
- 2) Manual de Francês - Autor: Prof. Raymond Van Der Hagen.
 - 3) Manual de Latim - Autor: Prof. Wandiek Londres da Nóbrega.
 - 4) Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas Bunt.
 - 5) Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya.
 - 6) Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mário de Souza Lima.
 - 7) Manual de Literatura - Autor: Prof. Afrânio Coutinho.
 - 8) Currículo na Escola Secundária - Autor: Prof. Jayme Abreu.

A elaboração desses manuais é sempre precedida de Seminários de especialistas, promovidos pelo Centro, onde o plano do trabalho é exposto, discutido e aprovado e sua execução acompanhada e observada.

Na série "Sociedade e Educação" foi publicado o ensaio de Prof. Luis Reissig: "A Era tecnológica e a educação."

Na série "Cursos e Conferências" foi editado o ensaio de Prof. George S. Counts. "Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica", e "A educação e o ideal democrático", Prof. Harold Benjamin.

Está em fase de impressão o trabalho:

"A importância da teoria na educação", pelo Prof. John S. Brubacher.

Foi celebrado, outrossim, este ano, convênio entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, para elaboração e co-edição dos seguintes livros:

- 1) Conjuntos e Funções - Prof. Leopoldo Nachbin
- 2) Aritmética Racional - Prof. Antonio Aniceto Monteiro
- 3) Topologia dos Espaços Métricos - Prof. Elon Lages Lima
- 4) Geometria na Escola Secundária - Prof. Elon Lages Lima.

Curso de Conferências sobre Filosofia da Educação - Esse curso, a cargo do Prof. John S. Brubacher, da Universidade de Yale,

foi realizado no CRPE de São Paulo e no CBPE do Estado da Guanabara, com inteiro êxito.

Participa e colabora ainda a Divisão na elaboração das revistas do Centro - "Educação e Ciências Sociais", já em número treze; Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, do INEP.

Como se vê nesses quatro anos e meio de existência da DEPE (precedidos pela CILEME e CALDEME), realizaram-se e publicaram-se:

- a) cinco estudos de sistemas estaduais de educação;
- b) um estudo global sobre a escola primária e outro sobre a escola secundária brasileira;
- c) estudo sobre currículo na escola primária;
- d) dois estudos sobre programas de ensino na escola secundária;
- e) um estudo sobre "Acreditação de Escolas Secundárias";
- f) um estudo sobre metodologia na escola secundária;
- g) um ensaio sobre "Teoria e prática da Escola Primária";
- h) nove manuais para uso na escola secundária;
- i) dois ensaios na série "Sociedade e Educação";
- j) uma coleção de cadernos sob o título: Oportunidades de formação do magistério primário.

Realizaram-se Cursos de Conferências; pesquisas concluídas, de resultado a publicar (Promoção na escola elementar, Sistema Escolar do Piauí, Campanha de Educandários Gratuitos, Classes Secundárias Experimentais); efetuam-se levantamentos (sistema escolar) e ultimam-se e elaboram-se livros nas várias séries editoriais da DEPE do CBPE.

Em 25-Agosto-1960.

Jayne Abreu
Coordenador DEPE-CBPE

O SISTEMA ESCOLAR DE BRASÍLIA

*De Lábrio
1959*

Prosseguiu, em 1958, a colaboração do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) com a NOVACAP (Comissão Urbanizadora da Nova Capital), tendo, com êste objetivo, o representante do INEP - junto à NOVACAP para as tarefas do planejamento dês se sistema escolar, Professor Paulo de Almeida Campos, mantido estreito contato com aquela Comissão e realizado várias viagens a Brasília.

Como se sabe, coube ao INEP elaborar, em outubro de 1957, e submeter ao Ministro da Educação e Cultura, que o aprovou e encaminhou à NOVACAP, o plano do sistema escolar público de Brasília, do anteprojeto da lei orgânica de educação do futuro - Distrito Federal e da estrutura administrativo do novo sistema educacional.

Eis, linhas abaixo, reproduzido de modo esquemático, o plano em aprêço:

I. EDUCAÇÃO ELEMENTAR, a ser oferecida em Centros de Educação Elementar, cada qual constituindo um conjunto integrado por 4 jardins da infância, 4 escolas-classe e uma escola-parque, servindo a 4 quadras, e objetivando o seguinte:

"ESCOLAS-CLASSE" - para a educação intelectual sistemática de menores das idades de 7 a 12 anos, em curso completo de seis anos ou séries escolares;

"ESCOLAS-PARQUE" - destinadas a completarem a tarefa das "escolas-classe", mediante o desenvolvimento artístico, físico e recreativo

da criança e sua iniciação no trabalho, por uma rede de instituições ligadas entre si, dentro da mesma área, assim constituída :

- a) biblioteca infantil e museu;
- b) pavilhão para atividades de artes industriais;
- c) um conjunto para atividades de recreação;
- d) um conjunto para atividades sociais (música, dança, teatro, clubes, exposições);
- e) dependências para refeitório e administração;
- f) pequenos conjuntos residências para menores de 7 a 14 anos, sem família, sujeitos às mesmas atividades educativas que os alunos externos.

Como a futura capital é constituída de quadras e como cada quadra abrigará população variável de 2.500 a 3.000 habitantes, foi calculada a população escolarizável para os níveis elementar e médio, ficando estabelecido o seguinte:

1ª - Para cada quadra:

- a) 1 jardim da infância, com 4 salas, para, em 2 turnos de funcionamento, atender a 160 crianças (8 turmas de 20 crianças);
- b) 1 escola-classe, com 8 salas, para, em 2 turnos, atender a 480 alunos (16 turmas de 30 alunos).

2º - Para cada grupo de quadras :

- a) 1 "escola-parque" destinada a atender, em 2 turnos, cêrca de 2 mil alunos de 4 "escolas-classe", em atividades de iniciação ao trabalho (para meninos de 10 a 14 anos) nas pequenas "oficinas de artes industriais" (tecelagem, tapeçaria, encadernação, cerâmica, cestaria, cartonação, costura, bordado e trabalhos em couro, lã, madeira, metal, etc.), além da participação dirigida dos alunos de 7 a 14 anos em atividades artísticas, social e de recreação - (música, dança, teatro, pintura, exposições, grêmios, educação física).

Os alunos freqüentarão diariamente a "escola-parque" em regime de revezamento com o horário das "escolas-classe", isto é, 4 horas nas classes de educação intelectual e 4 outras nas atividades da "escola-parque", com intervalo para almoço.

II. EDUCAÇÃO MÉDIA, compreendendo diversas oportunidades educacionais oferecidas a jovens de 11 a 18 anos em Centros de Educação Média, na proporção de um para cada conjunto populacional de 30.000 habitantes, e com capacidade para abrigar 2.200 alunos (7% de um grupo populacional de 30 mil habitantes). Cada Centro de Educação Média compreenderá um conjunto de edifícios destinados a :

1 - Escolas média, incluindo :

- a) cursos acadêmicos

- b) cursos técnicos
- c) cursos científicos
- 2 - Centro de Educação Física (quadras para vólibol, basquete, piscina, campo de futebol, etc.)
- 3 - Centro Cultural (teatro, exposições, clubes)
- 4 - Biblioteca e museu
- 5 - Administração
- 6 - Restaurante

Os diferentes edifícios e as dependências para esportes do Centro de Educação Média formam um conjunto, localizado na mesma área, possibilitando aos estudantes comunidade de vida e de trabalho, em horário integral.

III. - FORMAÇÃO DO PROFESSOR PRIMÁRIO, a ser oferecida em Institutos de Educação, que, como unidades escolares - tipicamente profissionais, compreenderão :

- a) curso normal;
- b) cursos de aperfeiçoamento e especialização do magistério primário ;
- c) "escola de aplicação", constituída de uma escola-classe e de um jardim da infância.

IV. - EDUCAÇÃO SUPERIOR - Prevista uma Universidade, a ser construída de futuro, em área própria a ela destinada no Plano Piloto, compreendendo :

- 1 - Institutos (de Matemática, Física, Biologia, Geologia, Artes, etc.) destinados ao ensino científico básico e especializado.
- 2 - Faculdades (de Educação, Politécnica, Ciências Médicas, Direito, etc.) destinadas à formação intelectual e ao adiestramento profissional.
- 3 - Centros de recreação e desportos (estádio, ginásio, piscina, etc.).

OBSERVAÇÃO : Ao lado do sistema escolar público, há
verá o sistema de escolas privadas, pa
ra as quais estão reservadas as necessárias áreas.

- 195-9 -

OS COORDENADORES DE DIVISÃO DO CBPE, EM REPETIDAS TROCAS DE IDÉIAS, FORMULARAM UMA SÉRIE DE SUGESTÕES NO SENTIDO DE TORNAR MAIS ARTICULADO E EFICIENTE O TRABALHO DE CONJUNTO, NESTE ÓRGÃO DE PESQUISAS.

CADA UM DOS COORDENADORES APRESENTOU UM DOCUMENTO EM QUE ESTÃO FORMULADAS CONCLUSÕES PARA REVIGORAR NOSSAS ATIVIDADES.

ENTENDERAM ALÉM DISSO QUE, NA QUALIDADE DE DIRETOR EXECUTIVO E COORDENADOR DE UMA DAS DIVISÕES, NOS DEVERIA CABER A REDAÇÃO DE UM DOCUMENTO SÍNTESE, EM QUE SE APRESENTASSE AO DIRETOR GERAL O FRUTO DAS NOSSAS EXPERIÊNCIAS E MEDITAÇÕES, PARA QUE O PROGRAMA DE TRABALHO EM 1959 TENHA MELHOR ENTROSAMENTO.

DOIS ANOS DE CONVÍVIO COM O PESSOAL DO CBPE, REUNIDO NO PRÉDIO DA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, NOS DÃO UMA POSIÇÃO DONDE JÁ É POSSÍVEL DESCORTINAR AS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO E OBSERVAR AS QUE O TEMPO DEIXOU PARA TRÁS.

O CBPE E OS CENTROS REGIONAIS TÊM UMA RESPONSABILIDADE MUITO GRANDE NO ATUAL MOMENTO BRASILEIRO E PRECISAM URGENTEMENTE DE JUSTIFICAR A SUA EXISTÊNCIA SEM SENSACIONALISMOS, MAS COM UM TRABALHO OBJETIVO E ADEQUADO ÀS ATUAIS CIRCUNSTÂNCIAS DA VIDA DO PAÍS.

FALA-SE POR TÔDA A PARTE EM REFORMA DE ENSINO, EM LEI DE DIRETRIZES E BASES, EM NOVO SISTEMA UNIVERSITÁRIO, MULTIPLICANDO-SE OS PROJETOS LEGISLATIVOS E AS MENSAGENS DO EXECUTIVO.

EMBORA OS ÓRGÃOS DE PESQUISA EDUCACIONAL NÃO TENHAM NECESSARIAMENTE QUE INTERFERIR EM TAIS ATIVIDADES, É CERTO QUE DÊ-LES SE ESPERA UMA CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, PRODUTO DE VERIFICAÇÕES E SONDAÇÕES NO MEIO SOCIAL BRASILEIRO, DANDO NOVA FEIÇÃO À

NOSSA CAPACIDADE DE COPIAR E PLAGIAR, SUBSTITUINDO PELO ESTUDO E PELA OBJETIVIDADE O QUE ATÉ AGORA TEM SIDO IMPROVISACÃO E PALPITE. DAQUI DEVE PARTIR CONTRIBUIÇÃO QUE SEJA RESULTANTE DE DADOS BEM BRASILEIROS, REFLETINDO A NOSSA REALIDADE PARA SUBSTITUIR A INCORRIBÍVEL TENDÊNCIA AO PLÁGIO E À IMITAÇÃO DE OUTROS MEIOS SOCIAIS, TÃO DISTANTES DE NÓS, NO ESPAÇO E NO TEMPO.

OS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS TÊM, ENTRE OUTRAS, A FUNÇÃO DE CANALIZAR A CULTURA BRASILEIRA PARA A ESCOLA. NÃO É OUTRO O SENTIDO DE SUA COMPOSIÇÃO, ABRANGENDO ESTUDOS EDUCACIONAIS E ESTUDOS SOCIAIS, DOCUMENTAÇÃO A MAIS AMPLA E APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO EM LARGA ESCALA.

QUANDO SE AFIRMA QUE O BRASIL É UM PAÍS SEM CULTURA, COMETE-SE UM CRAVE ERRO. NÃO HÁ PAÍS DA NOSSA IDADE QUE APRESENTE ACERVO DOCUMENTAL COMPARÁVEL AO NOSSO. OS ESTADOS UNIDOS, HOJE POTÊNCIA MUNDIAL, COMEÇARAM SUA HISTÓRIA COMO A NOSSA, NO LÍMITE DO SÉCULO XVI. NEM AS CONDIÇÕES MUITO MAIS FAVORÁVEIS NO OUTRO HEMISFÉRIO, NEM AS VANTAGENS DE ÓRDEN ECONÔMICA E SOCIAL QUE BENEFICIARAM OS NORTE-AMERICANOS, FORAM BASTANTES PARA CONDICIONAR UMA PRODUÇÃO INTELLECTUAL MAIS DENSA DO QUE A NOSSA. O QUE EXISTE SOBRE O BRASIL, EM TODOS OS RAMOS DO CONHECIMENTO, É, EM NÚMERO E QUALIDADE, MUITAS VÊZES SUPERIOR AO QUE SE REUNE SOBRE OS ESTADOS UNIDOS. A PRÓPRIA LITERATURA, FORMA SUPERIOR DE EXPRESSÃO E DOCUMENTAÇÃO, AQUI ATINGIU REQUINTES QUE NÃO SE CONHECEM NA VIDA INTELLECTUAL AMERICANA. E PARA LÁ FOI TRANSPORTADO, PELA LÍNGUA E PELA TRADIÇÃO, UM PASSADO CULTURAL MUITO MAIS DENSO DO QUE O QUE NOS COUBE.

O QUE NO BRASIL AINDA NÃO SE OBTVEU FOI LIGAR O MUNDO INTELLECTUAL COM A ESCOLA. SOMOS UM POVO, ISTO SIM, SEM SISTEMA EDUCACIONAL. A CULTURA VIVE INTEIRAMENTE DIVORCIADA DA EDUCAÇÃO. NÃO SE TRANSMITEM, ASSIM, AS EXPERIÊNCIAS DAS GERAÇÕES E VIVEMOS O DRAMA DE UMA DEFICIENTE ORGANIZAÇÃO DE ENSINO, VIZINHA DE UM RICO ACERVO CULTURAL. SÃO VIZINHOS QUE NÃO SE CONHECEM, NÃO SE ENTENDEM, E ATÉ SE AGRIDEM.

RECENTEMENTE UMA LEI, VAZIA DE CONTEÚDO, DENOMINOU O NOSSO MINISTÉRIO, DE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. TUDO ENTRETANTO NÃO PASSOU DE MUDANÇA NA FACHADA DO EDIFÍCIO E NOS IMPRESSOS EM QUE ESCREVIEMOS. LÁ DENTRO A CULTURA E A EDUCAÇÃO CONTINUAM DIVORCIADAS. NINGUÉM JAMAIS APROVEITOU UMA SÓ DAS EXCELENTESSAS PESQUISAS DO SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NUM PRO -

GRAMA DE HISTÓRIA DO BRASIL. O MUSEU NACIONAL NÃO EXISTE PARA OS PROFESSORES DE CIÊNCIAS. AS DIVISÕES DE ENSINO SÃO ATÉ MESMO ADVERSÁRIAS DOS ÓRGÃOS DE PESQUISA CULTURAL, QUE COEXISTEM SOB O MESMO TETO.

NÃO É EXAGERO DE PRETENSÃO ADMITIR QUE OS CENTROS DE PESQUISAS POSSAM E DEVAM SER ELEMENTOS DE LIGAÇÃO ENTRE A CULTURA E A ESCOLA, NUM PAÍS EM QUE HÁ ENTRE AMBAS, NÃO SÓ DISTÂNCIA, MAS PREVENÇÃO E INIMIZADE.

SE CONSEGUIRMOS DAR AOS HOMENS DA EDUCAÇÃO OS ELEMENTOS DE QUE ELES PRECISAM E QUE SE ENCONTRAM TÃO ABUNDANTES NO ACERVO DOCUMENTAL BRASILEIRO, TEREMOS JUSTIFICADO NOSSA EXISTÊNCIA. QUANDO LEGISLADORES E HOMENS DE GOVERNO COMPREENDEREM A IMPORTÂNCIA DESSE LABOR, NOS SURTIRÃO OS RECURSOS INDISPENSÁVEIS À AMPLIAÇÃO DE NOSSAS TAREFAS.

DAÍ A EXTENSÃO DA NOSSA RESPONSABILIDADE E O CALOR COM QUE DEVEMOS PROJETAR UM PROGRAMA PARA O PRÓXIMO ANO, DECISIVO AOS DESTINOS DOS NOVOS NÚCLEOS DE PESQUISA E ESTUDO.

SUGESTÕES PRÁTICAS

II

A DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS, POR SEU COORDENADOR, SUGERE

A) MAIOR RELAÇÃO DE TRABALHO ENTRE AS VÁRIAS DIVISÕES E A DIREÇÃO GERAL,

B) MELHOR ARTICULAÇÃO DOS TRABALHOS DAS DIVISÕES ENTRE SI,

AFIRMANDO, EXPRESSAMENTE, QUE A FALTA DE TRADIÇÕES E APTIDÃO ENTRE NÓS PARA O TRABALHO DE EQUIPE PRECISAM SER VENCIDAS NO CASO DO CENTRO.

ADRITE O MÊS DE MARÇO DO CORRENTE ANO COMO PONTO DE PARTIDA PARA UMA NOVA ESTRUTURA DA DIVISÃO, TOMANDO O ESPAÇO DE TEMPO, ATÉ LÁ, PARA CONCLUSÃO DE UMA SÉRIE DE LEVANTAMENTOS E ESTUDOS QUE ORÁ ALI SE PROCESSAM.

REPRODUZINDO OS TEXTOS DO PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO CBPE REFERENTES À DIVISÃO, EXAMINA OS DIVERSOS TIPOS DE ATIVIDADES MO

GRAMADASE PESQUISAS EDUCACIONAIS, ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA, INFORMAÇÃO EDUCACIONAL, LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO, DIVULGAÇÃO EDUCACIONAL, SIMPÓSIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS.

PARA CADA UM DESSSES TIPOS DE ATIVIDADES HÁ UMA REFORMULAÇÃO NO DOCUMENTO DA DEPE. EXAMINANDO O QUE EM CADA UMA DELAS SE TEM FEITO, CITA EXPRESSAMENTE AS AMPLIAÇÕES A SEREM ADOPTADAS, QUE SÃO EM RESUMO AS QUE VEEM A SEGUIR.

ESTABELECIMENTO DE SETORES ESPECIALIZADOS NA DIVISÃO

- 1) PSICOLOGIA EDUCACIONAL
- 2) FILOSOFIA EDUCACIONAL
- 3) SOCIOLOGIA EDUCACIONAL
- 4) ADMINISTRAÇÃO E LEGISLAÇÃO ESCOLAR
- 5) ESCOLA ELEMENTAR (FORMAÇÃO DO PROFESSOR PRIMÁRIO)
- 6) ESCOLA SECUNDÁRIA
- 7) LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO
- 8) SETOR EDITORIAL
- 9) ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA
- 10) INFORMAÇÃO EDUCACIONAL.

PARA CADA UM DESSSES SETORES, ADMITE-SE A ESCOLHA DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS COMPETENTES E EXPERIMENTADOS.

ENTRE OS PROBLEMAS A DEFRONTAR, CITAM-SE A BASE FÍSICA, O MATERIAL HUMANO PARA O TRABALHO E O FINANCIAMENTO DO PROGRAMA. SÃO NOMINALMENTE CITADOS PROFISSIONAIS COMO LOURENÇO FILHO, AFRÂNIO COUTINHO, OTÁVIO MARTINS, NOEMI RUDOLFER, JOSÉ BONIFÁCIO ROBRIGUES, GERALDO BASTOS SILVA, BEATRIZ OSÓRIO, QUE, ALÉM DOS JÁ INCORPORADOS AO "STAFF" DA DIVISÃO, PODERIAM SER ESCOLHIDOS PARA AS NOVAS TAREFAS.

OUTRO PONTO DETIDAMENTE EXAMINADO NO DOCUMENTO, É A COOPERAÇÃO DE PERITOS INTERNACIONAIS, SUA SELEÇÃO E MELHOR APROVEITAMENTO, AQUI, DO TRABALHO DOS MESMOS.

TRATA-SE DE UM PROGRAMA DE LARGO ALCANCE, FORMULADO POR QUEM JÁ DEMONSTROU SEU PROFUNDO CONHECIMENTO DA PROBLEMÁTICA EDUCACIONAL DO PAÍS.

AS CONDIÇÕES MATERIAIS, A QUE ESTAMOS ABSTRITOS, NOS IMPORÃO PARCIALMENTE UMA ESCALA DE PRIORIDADE NESTAS SUGESTÕES, DE MODO A ADOTÁ-LAS DENTRO DOS RECURSOS DE QUE VAMOS DISPOR PARA 1959. NÃO SÃO ÊLES OS QUE NECESSITAMOS, NEM MESMO O QUE PROJETÁRAMOS E SEM UMA REPETIÇÃO DO ORÇAMENTO DE 58, QUE MUITO DIFICULTA O AUMENTO DE DESPESAS. TEMOS AINDA QUE CONSIDERAR O AUMENTO DO FUNCIONALISMO, QUE TUDO INDICA VIRÁ ACRESCEER DE 30% A VERBA DE PESSOAL DE 1958.

NÃO SÓ AS SUGESTÕES DA DEPE COMO AS DAS DEMAIS DIVISÕES, QUE A SEGUIR EXAMINAREMOS, ESTÃO LIMITADAS PELA SITUAÇÃO, DE FATO, JÁ IRREMOVÍVEL.

III

A COORDENADORA DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, DEPOIS DE HISTORIANAR OS OBJETIVOS DA DIVISÃO E A SUA ATUALIDADE DE TRABALHO, AFIRMA QUE TUDO SE RECENTE "DA FALTA DE PESSOAL E DE UM MÍNIMO DE ESPAÇO". RECLAMA QUE A ESCOLA GUATEMALA NÃO TEM AS INSTALAÇÕES NECESSÁRIAS A QUE ALI SE REALIZEM OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO.

QUANTO AOS CURSOS QUE O INEP MANTÉM AQUI, NA BAHIA, NO RIO GRANDE E EM SÃO PAULO, CARECEM DE BOLSAS PARA UMA MAIOR DESCENTRALIZAÇÃO. A PREFERÊNCIA PELO RIO DE JANEIRO, QUER DOS BOLSISTAS QUER DO NÚMERO DE BOLSAS OFERECIDAS, PRECISA SER CORRIGIDA, PELO MAIOR INTERESSE QUE DEVEM TER AS ATIVIDADES DOS CENTROS REGIONAIS.

ASSIM APRESENTA VÁRIAS MEDIDAS PARA CORRIGIR A SITUAÇÃO:

1) CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA EXPERIMENTAL E DE UMA ESCOLA DE DEMONSTRAÇÃO E PRÁTICA, COM ANEXO PARA AULAS E ALOJAMENTO DOS BOLSISTAS.

2) CURSOS PARA LÍDERES EDUCACIONAIS ESTADUAIS, EM EQUIPES QUE ESTUDARÃO OS PROBLEMAS MAIS IMPORTANTES DO ENSINO PRIMÁRIO.

3) CONVITES A PERITOS ESTRANGEIROS PARA PARTICIPAREM DE PROJETOS ESPECIALMENTE REFERENTES A PADRONIZAÇÃO DE TESTES E PREPARO DE GUIAS DE ENSINO.

É INDISCUTIVELMENTE UM PROGRAMA MUITO LÚCIDO MAS, NA SUA PARTE ESSENCIAL, DIFÍCIL DE SER EXECUTADO DENTRO DO NOSSO ÂMBITO E DEPENDENDO MAIS DIRETAMENTE DA DIREÇÃO GERAL, DO MINISTÉRIO E DA PRÓPRIA POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA.

A DESCENTRALIZAÇÃO DOS CURSOS, ATIVANDO-OS NOS CENTROS REGIONAIS, NOS PARECE O QUE DE MAIS URGENTE E VIÁVEL EXISTE NO DOCUMENTO DA D.A.M.

IV

O COORDENADOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS FRISA, INICIALMENTE, A FALTA DE ARTICULAÇÃO ENTRE OS ELEMENTOS QUE TRABALHAM NA DIVISÃO E OS ÓRGÃOS DIRETORES, FUNCIONANDO INDIVIDUALMENTE, TUDO COMO NAS DEMAIS DIVISÕES QUE TAMBÉM NÃO SE ARTICULAM ENTRE SI. DAÍ SUGERIR QUE AS REUNIÕES DOS COORDENADORES, JÁ INICIADAS, SEJAM ENSAIO PARA O CONSELHO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO, COM ESTRUTURA E FUNÇÃO EXPLÍCITAMENTE DEFINIDAS, FIXADOS OS ENCARGOS DE SEUS MEMBROS.

O EXAME RETROSPECTIVO E O NOVO PLANO DE TRABALHO NÃO ESTÃO RESTRITOS À DEPS E SIM A TODOS OS SETORES DO CBPE. PLANO EDITORIAL, REORGANIZAÇÃO DE PERIÓDICOS, NOVAS FORMAS DE EXPERIMENTAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO EDUCACIONAL, NOVA ESTRUTURAÇÃO DE SETORES DE DOCUMENTAÇÃO, INCLUINDO A CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO PARA A BIBLIOTECA, TUDO ISSO FOI ABRANGIDO PELA SUPERVISÃO DO DOCUMENTO ELABORADO PELA DEPS.

QUANTO A PESQUISAS SOCIAIS E À FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL NELAS ESPECIALIZADO, SUGERE PROGRAMAS DE CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS SÔBRE PROBLEMAS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO, CAPAZES DE ESTABELECEM VÍNCULOS ENTRE NOSSA EQUIPE E OS QUE ESTUDAM O BRASIL.

POR FIM, ENUMERA SÉRIE DE ESTUDOS A SEREM PATROCINADOS PELO CBPE E DE PESQUISAS DE CAMPO, INDICADOS SEUS PROVÁVEIS RESPONSÁVEIS.

EM CONCLUSÃO, PEDE O ALARGAMENTO DO QUADRO DE PESQUISADORES DA DIVISÃO, RECONHECENDO A DIFICULDADE DE SER ENCONTRADO PESSOAL CAPAZ. APONTA ALGUNS ESPECIALISTAS ESTRANGEIROS E ALUNOS DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, QUASE A FINDER, COMO ELEMENTOS CAPAZES DE RECOMPOR O QUADRO DA DIVISÃO. É MAIS UM PROJETO DE GRANDE EN

VERGADURA E EXTRAORDINÁRIA REPERCUSSÃO NA MARCHA DOS NOSSOS TRABALHOS, ESTE APRESENTADO PELO COORDENADOR DA DEPS.

DÊSSE DESTACAMOS COMO MAIS URGENTE A FORMALIZAÇÃO DAS FUNÇÕES QUE TODOS EXERCEMOS NO CBPE E A COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO CONTÍNUO NOS NOSSOS TRABALHOS.

V

NA QUALIDADE DE COORDENADOR DA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, TAMBÉM SUBERIMOS MAIOR INTENSIDADE NOS TRABALHOS DÊSSE SETOR, SUBDIVIDINDO A ATUAL ESTRUTURA DE MODO A REORGANIZÁ-LA MAIS EFICIENTE.

ASSIM A DOCUMENTAÇÃO PASSARIA A CONSTITUIR UM SETOR AUTÔNOMO COM SERVIÇO DE MICRO-FILMAGEM, FOTOGRAFIA DE DOCUMENTOS. A INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA ARTICULAR-SE-IA MELHOR COM A DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. A SEÇÃO AUDIO-VISUAL DEVERIA CONSTITUIR SETOR AUTÔNOMO, BEM COMO O SERVIÇO DE MUSEUS, PROJETA DO PELO PROF. GUY DE HOLLANDA, DIRETAMENTE SUBORDINADOS À COORDENAÇÃO. AS PUBLICAÇÕES PASSARIAM À DIVISÃO, EM GRANDES COLEÇÕES, CONFORME ESTÁ ESPECIFICADO NO DOCUMENTO E INICIAR-SE-IA A CARTA DO PROFESSOR PRIMÁRIO.

TAIS SUGESTÕES MERECEM, TAMBÉM, DA PARTE DA DIREÇÃO GERAL UMA ESCALA DE PRIORIDADE, COMO DEVERÁ SER FEITO PARA AS DEMAIS DIVISÕES.

VI

QUANTO À DIREÇÃO EXECUTIVA, TENOS COMO DE MAIS URGENTE A DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIA DO CONSELHO COORDENADOR E ESTABELECEM-SE AS REUNIÕES PERIÓDICAS, DE QUE PARTICIPEM TODOS OS RESPONSÁVEIS PELAS SEÇÕES. A PRESENÇA DO DIRETOR GERAL Nesses tipos de reunião é TAMBÉM ASSUNTO VENTILADO PELOS COORDENADORES NOS DOCUMENTOS REFERIDOS E QUE ENCARECEMOS COMO DE MÁXIMA IMPORTÂNCIA PARA UM NOVO PLANO DE TRABALHO.

O ESPAÇO FÍSICO PODERÁ SER CONQUISTADO, PARA AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS, SOBRETUDO NA ÁREA ATÉ ENTÃO OCUPADA PELO CURSO DE PESQUISADORES SOCIAIS, A TERMINAR NO INÍCIO DÊSTE ANO.

MAIS DIFÍCIL DE OBTER É O ESPAÇO NECESSÁRIO AO DEPÓSITO

DE LIVROS E MATERIAL DIDÁTICO, SEMPRE EXÍGUO, DADO O VOLUME DAS AQUISIÇÕES E A LIMITADA CAPACIDADE DE ESCOAMENTO. SUBSERIMOS A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO DEPÓSITO NO PROLONGAMENTO DA CANTINA, QUE NOS PARECE INDISPENSÁVEL E URGENTE.

QUANTO AO PESSOAL, O PROBLEMA DE SALÁRIO, É O MESMO QUE AFLIGE TÔDAS AS ATIVIDADES DO PAÍS. O PROJETO DE ABONO, ORA NO LEGISLATIVO, TALVEZ VENHA DIXAR CRITÉRIOS GERAIS QUE NOS FACILITEN UMA SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA.

EM RESUMO, DE TODO O EXPOSTO NOS DOCUMENTOS PARCIAIS E NESTA SÍNTESE, RESULTA QUE A REESTRUTURAÇÃO PROPOSTA ESTÁ CONTIDA NOS SEQUINTE PRINCÍPIOS GERAIS:

- A) AMPLIAÇÃO DOS SEUS QUADROS COM PESSOAL ALTAMENTE QUALIFICADO PARA TAREFAS NOVAS E DESENVOLVIMENTO DAS ATUAIS;
- B) MELHOR ENTROSAMENTO ENTRE A DIREÇÃO GERAL E OS COORDENADORES E ENTRE ÊSSES E OS ENCARREGADOS DE SERVIÇOS, TUDO EM PERFEITA HARMONIA, SEM QUEBRA DE LINHAS HIERÁRQUICAS MÍNIMAS PARA UMA ORGANIZAÇÃO DESESTE TIPO;
- C) AMPLIAÇÃO DE ALGUMAS INSTALAÇÕES E NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO MAIS ALTOS.

CBPE, JANEIRO - 1959

PERICLES MADUREIRA DE PINHO

1 9 5 9

O C.B.P.E., pelo seu Diretor e coordenadores, participou das seguintes Reuniões Internacionais:

Educação Superior nas Repúblicas Americanas. O professor Anísio Teixeira, diretor do I.N.E.P. e do C.B.P.E., compareceu em fevereiro à uma reunião no México, destinada ao estudo da educação superior nas repúblicas americanas.

De 8 a 14 daquele mês, um grupo informal de líderes em educação superior de vários países do Hemisfério Ocidental se reuniu na capital mexicana, para troca de pontos de vista sobre problemas e interesses comuns em matéria de educação. Esta Conferência sobre Educação Superior nas Repúblicas Americanas se realizou sob os auspícios do "Institute of International Education" e da "Carnegie Corporation of New York", em seguida a reuniões preliminares e visitas a universidades, no ano de 1958.

As sessões na Cidade do México deram aos participantes-reitores e presidentes de universidades e outras personalidades de relevo nos círculos educacionais, tanto da América do Norte quanto da América do Sul - oportunidade de melhor conhecerem mutuamente como pessoas e de apreciar mais de perto a natureza e as dimensões dos problemas de cada um no campo da educação superior. Houve um intercâmbio de informações sobre diretrizes e práticas educativas nas várias repúblicas americanas, e sobre os meios de estreitar os laços de interesse comum que ligam umas às outras todas as comunidades universitárias, dentro dos países e para além das fronteiras internacionais.

Os participantes dessas discussões a ela compareceram antes como líderes educacionais e acadêmicos do que como representantes de qualquer instituição.

XXIIª Conferência Internacional de Instrução Pública . Como anualmente acontece, o Bureau Internacional de Educação e a Unesco convocaram a XXIIª Conferência Internacional de Instrução Pública - que se realizou em Genebra, entre 6 e 15 de julho.

Foi designado representante do Ministério da Educação e Cultura o Dr. Péricles Madureira de Pinho, diretor executivo do C.B.P.E., que se encontrava em Paris ultimando a instalação da Casa do Brasil na Cidade Universitária de Paris.

A Conferência decorreu num ambiente de grande cordialidade, realizando-se nos intervalos das sessões de trabalho grande número de reuniões sociais a que compareceram delegados de 74 nações. Foi presidida pelo Ministro da Educação da Libéria, Sr. Nataniel V. Massaquoi, e estiveram presentes treze Ministros de Estado de países de todos os continentes.

As duas principais recomendações votadas foram sobre manuais de ensino e sobre a formação de quadros técnicos.

O Delegado do Brasil apresentou relatório em que resumiu suas principais intervenções à Conferência, buscando informes sobre problemas também nossos e procurando comunicar algumas experiências brasileiras de interesse geral no campo da Educação.

Viagem aos Estados Unidos da Chefe da Seção de Audio-Visuais. Participou de um programa de cooperação internacional entre o Governo Americano e o Governo Brasileiro, por intermédio da International Cooperation Administration, I.N.E.P. e CADES, a professora Leticia de Faria, chefe da Seção de Audio-Visuais deste Centro. A viagem de dois meses (de 18/10/59 a 18/12/59), visou intercâmbio de informações sobre experiências e pesquisas relativas à utilização e produção de recursos audio-visuais na educação e especialmente no ensino de nível elementar e médio.

Foram visitadas 52 instituições, incluindo escolas, entidades públicas e privadas responsáveis por programas educativos e didáticos nas seguintes cidades: Washington, D.C., Hagerstown, Arlington, Columbus, Parma, Toledo, Detroit, Chicago, Bloomington e New York.

A professora Leticia de Faria participou ainda dos seminários de Parma para os diretores de serviços audio-visuais de Ohio e de Cacapon State Park (West Virginia), sobre comunicações.

VISITA DO PROF. HAROLD BENJAMIN

A convite do C.N.P.E., e com a colaboração da Fullbright Commission, esteve em visita ao nosso país o Professor Harold Benjamin, acatada figura da educação nos Estados Unidos.

Aquêle educador, que é Professor Hábido de George Peabody do College of Teachers do Nashville, Tennessee, ex-Diretor da Divisão de Fundamentos da Educação nessa mesma escola e autor de vá

rios livros sobre educação comparada, proferiu duas conferências na sede do C.B.P.E., respectivamente nos dias 18 e 21 de dezembro, subordinadas ao tema geral "O papel da Escola Pública no Estado Democrático".

As conferências, que foram presididas pelo Prof. Anísio Teixeira, Diretor Geral do I.N.E.P., compareceu numeroso público. Diretores e técnicos do I.N.E.P., do C.B.P.E., da CAPES e de outras instituições educacionais estavam presentes, tendo vários educadores participado dos debates travados após as conferências. Anotamos entre as personalidades presentes, os Professores Lourenço Filho e Delgado de Carvalho, o Prof. Heli Menegale, Diretor do Departamento Nacional de Educação, o Prof. Jaime Junqueira Aires, da Faculdade Nacional de Direito, o Prof. Maria Goes, Diretor do SENAI, o Prof. Fernando Tude de Souza, Secretário Executivo da Fallbright Commission, o Sr. A.F. Byrnes, Coordenador do Ponto IV no Brasil, o Dr. Almir de Castro, Diretor da CAPES, o Prof. Afrânio Coutinho, do Colégio Pedro II, o Prof. Gustavo Lessa, as Professoras Heloisa Marinho e Consuelo Pinheiro, do Instituto de Educação, o Economista Pompeu Accioly Borges, o Engenheiro Frederico Rangel, a Professora Mácia Pinheiro, Coordenadora dos Cursos do I.N.E.P., o Dr. Péricles Madureira de Pinho e os Professores Darcy Ribeiro e Jayme Abreu, do C.B.P.E.

Durante sua estada em nosso país, o Prof. Harold Benjamin concedeu entrevistas aos matutinos "Diário de Notícias" e "Jornal do Brasil", desta capital, e à Televisão Tupi, tendo outros jornais dado notícia de suas atividades. Entre estes figuram "O Globo", "Última Hora", "O Jornal", "Tribuna da Imprensa" e "Jornal do Comércio".

As conferências do Prof. Harold Benjamin serão publicadas, por este Centro, na série Cursos e Conferências sob o título "A educação e o ideal democrático".

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Prosseguiram, naquele ano, os projetos já citados anteriormente e teve especial destaque o "Sistema Escolar de Brasília" e o referente à "Campanha de Educandários Gratuitos", então concluídos.

Sistema Escolar de Brasília

Proseguiu, em 1959, a colaboração do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos com a NOVACAP (Comissão Urbanizadora da Nova Capital), tendo, com este objetivo, o representante do I.N.E.P. junto à NOVACAP para as tarefas de planejamento desse sistema escolar, Professor Paulo de Almeida Campos, mantido estreito contato com aquela Comissão e realizado várias viagens à Brasília.

Como se sabe, coube ao I.N.E.P. elaborar, em outubro de 1957, e submeter ao Ministro da Educação e Cultura, que o aprovou e encaminhou à NOVACAP, o plano do sistema escolar público de Brasília, do anteprojeto da lei orgânica de educação do futuro Distrito Federal e da estrutura administrativa do novo sistema educacional.

Em, linhas abaixo, reproduzido de modo esquemático, o plano em apêndice:

I. Educação Elementar, a ser oferecida em Centros de Educação Elementar, cada qual constituindo um conjunto integrado por 4 jardins da infância, 4 escolas-classe e uma escola-parque, servindo a 4 quadras, e objetivando o seguinte:

"Escolas-Classe" - para a educação intelectual sistemática de menores nas idades de 7 a 12 anos, em curso completo de seis anos ou séries escolares;

"Escolas-Parque" - destinadas a completarem a tarefa das "escolas-classe", mediante o desenvolvimento artístico, físico e recreativo da criança e sua iniciação no trabalho, por uma rede de instituições ligadas entre si dentro da mesma área, assim constituída:

- a) biblioteca infantil e museu;
- b) pavilhão para atividades de artes industriais;
- c) um conjunto para atividades de recreação;
- d) um conjunto para atividades sociais (música, dança, teatro, clubes, exposições);
- e) dependências para refeitório e administração;
- f) pequenos conjuntos residenciais para menores de 7 a 14 anos, sem família, sujeitos às mesmas atividades educativas que os alunos externos.

Como a Nova capital é constituída de quadras e como cada quadra abrigará população variável de 2.500 a 3.000 habitantes,

foi calculada a população escolarizável para os níveis elementar e médio, ficando estabelecido o seguinte:

1º - Para cada quadra:

- a) 1 jardim da infância, com 4 salas, para, em 2 turnos de funcionamento, atender a 160 crianças (8 turmas de 20 crianças);
- b) 1 escola-classe, com 8 salas, para, em 2 turnos, atender a 480 alunos (16 turmas de 30 alunos).

2º - Para cada grupo de quatro quadras:

- a) 1 "escola-parque" destinada a atender, em 2 turnos, cerca de 2 mil alunos de 4 "escolas-classe", em atividades de iniciação ao trabalho (para meninos de 10 a 14 anos) nas pequenas "oficinas de artes industriais" (tecelagem, tapeçaria, encadernação, cerâmica, cestaria, cartonagem, costura, bordado e trabalhos em couro, lã, madeira, metal, etc.), além da participação dirigida dos alunos de 7 a 14 anos em atividades artísticas, social e de recreação (música, dança, teatro, pintura, exposições, grêmios, educação física).

Os alunos frequentarão diariamente a "escola-parque" em regime de revezamento com o horário das "escolas-classe", isto é, 4 horas nas classes de educação intelectual e 4 outras nas atividades da "escola-parque", com intervalo para almoço.

II. Educação Média, compreendendo diversas oportunidades educacionais oferecidas a jovens de 11 a 18 anos em Centros de Educação Média, na proporção de um para cada conjunto populacional de 30.000 habitantes, e com capacidade para abrigar 2.200 alunos (7% de um grupo populacional de 30 mil habitantes). Cada Centro de Educação Média compreenderá um conjunto de edifícios destinados a:

1 - Escola média, incluindo:

- a) cursos acadêmicos
- b) cursos técnicos
- c) cursos científicos

2 - Centro de Educação Física (quadras para vôlei, basquete, piscina, campo de futebol, etc.)

3 - Centro Cultural (teatro, exposições, clubes)

- 4 - Biblioteca e museu
- 5 - Administração
- 6 - Restaurante

Os diferentes edifícios e as dependências para esportes do Centro de Educação Média formam um conjunto, localizado na mesma área, possibilitando aos estudantes comunidade de vida e trabalho em horário integral.

III. Formação do Professor Primário, a ser oferecida em Institutos de Educação que, como unidades escolares tipicamente profissionais, compreenderão:

- a) curso normal;
- b) cursos de aperfeiçoamento e especialização do magistério primário;
- c) "escola de aplicação", constituída de uma escola - classe e de um jardim da infância.

IV.- Educação Superior - Prevista uma Universidade, a ser construída de futuro, em área própria a ela destinada no Plano Piloto, compreendendo:

- 1 - Institutos (de Matemática, Física, Biologia, Geologia, Artes, etc.) destinados ao ensino científico básico e especializado.
- 2 - Faculdades (de Educação, Politécnica, Ciências Médicas, Direito, etc.) destinadas à formação intelectual e ao adiestramento profissional.
- 3 - Centros de recreação e desportos (estádio, ginásio, piscina, etc.).

Ao lado do sistema escolar público, haverá o sistema de escolas privadas, para as quais estão reservadas as necessárias áreas.

Campanha dos Educandários Gratuitos

A elaboração do estudo a cargo da Profª Célia Lúcia Monteiro de Castro teve por objetivo promover, entre os responsáveis pela educação secundária no Brasil um conhecimento mais exato da Campanha de Educandários Gratuitos.

Pretendeu investigar o funcionamento da Campanha, entre cujas características essenciais figuram os seguintes aspectos importantes:

- a) âmbito nacional (257 escolas em todo o país)
- b) caráter filantrópico declarado nos estatutos
- c) atuação em vários ramos do ensino médio
- d) considerável expansão quantitativa, com financiamento público sempre acrescido.

O estudo foi feito em duas etapas, em duas abordagens:

1. Descrição e análise crítica da organização e funcionamento da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Para tal, foram consultados documentos (existentes no próprio M.E.C. e nos arquivos da Campanha), realizadas entrevistas, aplicados pequenos questionários etc., de forma a obter dados fidedignos sobre:

- a) objetivos institucionais da campanha, fundação e expansão da mesma (histórico sucinto);
- b) organização e administração (estruturação dos quadros municipais, estaduais e federais; número de funcionários; preparo técnico, seleção e remuneração dos mesmos; sistema de promoções. Constituição das diretorias da campanha nos planos municipais, estaduais e federais; preparo técnico exigido, remuneração, sistema de seleção para os cargos, etc. Relações entre os quadros da campanha e as autoridades locais, principalmente no nível dos municípios);
- c) financiamento da campanha (recursos provenientes dos sócios efetivos - número dos mesmos e contribuição média mensal; doações municipais, estaduais e federais - montante e condições; número de alunos inscritos como sócios efetivos e contribuição média "per-capita" etc.);
- d) estudo sobre o universo geral de escolas mantidas: número total, distribuição por Estados e municípios, tipos de escolas, razões da escolha do município e do tipo de escola, condições para fundação, etc.;
- e) estudo sobre a clientela escolar: número de alunos matriculados; distribuição por tipo de escola e por série; número de alunos em cada turma; evasão; frequência; percentagem de aprovação por série; repetência (percentagem e distribuição por série); considerações sobre a procura da escola e critérios de

- seleção dos candidatos à matrícula; condições sócio-econômicas dos alunos; dados relacionados com idade, sexo, cor, profissão exercida pelo aluno ou pelo responsável (no caso de aluno que não trabalha, etc.);
- f) estudo sobre o professorado: preparo exigido, condições de seleção e admissão; remuneração; possibilidade de promoção na profissão (quer à direção da escola quer aos cargos administrativos e técnicos da campanha); número total de professores e distribuição por preparo técnico;
- g) horário de funcionamento das escolas: número de aulas diárias, existência de atividades "extra-curriculares" (tipo, condições, etc.), prática didática (para o caso das escolas normais) etc;
- h) condições gerais de prédio e equipamento - em que prédios funcionam geralmente as escolas, número de prédios próprios, alugados, cedidos graciosamente; adequação dos prédios às atividades escolares; material escolar, principalmente o relacionado com as exigências de laboratório (química, física, história natural para os cursos secundários de segundo ciclo), com as exigências das escolas comerciais, técnicas de comércio e normais etc.; condições de conservação do prédio, etc.;
- i) considerações sobre a direção das escolas: preparo-seleção remuneração do diretor; existência de congregação de professores e papel dos mesmos na direção das escolas; existência de serviços especiais como biométrico, o de orientação educacional, etc.; organização de secretarias, número de funcionários (seleção, remuneração dos mesmos).

2. Observação direta de algumas escolas. A Campanha, em 1959, manteve 257 escolas em todo o Brasil. A escolha de uma amostra significativa para estudo envolveria problemas diversos, pelo que preferimos fazer um estudo de casos, nas proximidades do Distrito Federal (no próprio Distrito, nos Estados de Minas e Rio de Janeiro); foi feita a observação e realização de estudo crítico de dois cursos ginásiais (no Distrito Federal e no E. do Rio), de dois cursos comerciais (no D.F. e no E. de Rio), de dois cursos colegiais (no D.F. e no E. do Rio), de dois cursos normais (no E. do Rio), em um total máximo de 8 estabelecimentos:

Em cada uma destas escolas foi observada e estudado:

- a) direção, docência e clientela (em aspectos semelhantes aos já citados);

- b) condições de prédio e aparelhamento escolar (no caso de escolas que funcionem em prédios cedidos, ouvir a direção das escolas diurnas sobre os problemas levantados por esta frequência noturna à escola, principalmente no que se relaciona com a conservação do prédio, com as instalações sanitárias, com os problemas de limpeza de salas e pátios, com os eventuais contactos entre alunos de idades muito diversas);
- c) condições de funcionamento de aulas e outras atividades (notadamente as de prática de ensino na escola normal), métodos e técnicas utilizados, rendimento escolar (processos de aferição, percentagem de aprovação, repetência), frequência e evasão escolar.
- d) o conhecimento do aluno sobre os tipos de escola existentes na localidade e das possibilidades profissionais oferecidas pelo município; o motivo que o levou a escolher tal escola; sua reação frente ao ensino ministrado, suas críticas, etc.;
- e) reação do corpo docente e da direção da escola frente aos alunos, aos problemas específicos da escola;
- f) condições de fundação e manutenção da escola e relações com as autoridades e instituições locais; conceito da escola na localidade.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

As atividades deste setor desenvolveram-se, principalmente, nos programas seguintes: a) pesquisas em cidades-laboratório; b) pesquisa sobre os processos de urbanização e industrialização.

Programa de pesquisas em cidades-laboratório

O projeto visava, inicialmente, a realização de estudos por equipe de cientistas sociais em municípios considerados representativos das diferentes regiões do Brasil, e cujos sistemas educacionais apresentassem características e problemas comuns à região.

Com a criação da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, fundiu-se o programa desta com o das cidades-laboratório, abrangendo as pesquisas aos municípios de Leopoldina e Cataguases (antes da CNEA), em Minas Gerais, Timbaúba (Pernambuco), Catalão (Goiás), Júlio de Castilhos (R.G.Sul) e Santarém (Pará).

1. Leopoldina e Cataquases - O Estudo de caracterização sociocultural, a cargo do Prof. Oracy Nogueira, aguarda publicação. Os resultados metodológicos obtidos - combinação da abordagem antropológica tradicional com técnicas sociológicas e sociográficas - serviram de base para a formulação dos projetos que se seguiram. Outras pesquisas complementares, na mesma área, do Prof. Bertram Hutchinson, da UNESCO, sobre Educação e Mobilidade Social, a do Prof. Juarez R. Brandão Lopes, sobre as transformações sofridas em consequência da industrialização, foram concluídas. A do Prof. Orlando Valverde sobre a geografia da Zona da Mata e a da equipe de lingüistas do Summer Institute sobre as características lingüísticas de Leopoldina já se acham publicadas.

2. Santarém - Para que a pesquisa tivesse maior validade foi conveniente estendê-la ao município vizinho de Itaituba, de economia extrativista, a cargo dos pesquisadores Klaas Weertman e Roberto Las Casas, que realizaram trabalhos de campo a partir de maio, contando com a colaboração financeira da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, enviando à DEPS relatório preliminar. Monografia histórica, do Prof. Arthur César Ferreira Reis, complementar à pesquisa, foi concluída.

3. Catalão - Encontra-se em fase de conclusão a monografia a cargo do Prof. Fernando Altenfelder Silva.

4. Timbaúba - Está sendo ultimado o estudo monográfico empreendido pelo Prof. Levi Cruz. Foram concluídos o estudo histórico a cargo do Prof. Vairieh Chacón Albuquerque Nascimento e o geográfico pelo Prof. Orlando Valverde.

5. Júlio de Castilhos - Sobre a pesquisa dirigida pelo Prof. Rudolf Lenhard, foi enviado relatório devendo ser introduzidas modificações na monografia que vem sendo elaborada para publicação.

À série de monografias acrescentou-se uma pesquisa sobre o município de Ibirama, em Santa Catarina, em complemento ao estudo da região Sul. Trata-se de município de colonização alemã, com alto índice de alfabetização. O estudo ficou a cargo da pesquisadora Úrsula Albersheim, estando concluídos os trabalhos de campo.

Tendo por base os estudos monográficos, a Divisão está programando um plano de síntese que tem a colaboração da professora Maria Laís Mousinho, encarregada de coletar material sobre estudos de comunidade já realizados no Brasil.

Além dessas pesquisas, a Divisão continua prestando cooperação à CNEA. Sob a supervisão do Prof. Oracy Nogueira efetuam-se estudos monográficos nos municípios de Macaé, Mecaoca, e Joinville, os dois primeiros por Rudolf Lenhard e o terceiro por Eli Bonini.

Pesquisa sobre processos de urbanização e industrialização

No intuito de prover os educadores brasileiros de elementos que os ajudem a compreender as transformações sociais que vêm afetando a estrutura e funcionamento de nosso sistema educacional, a Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais empreendeu um programa de pesquisas que se desenvolve em duas etapas:

- 1) estudos de base bibliográfica que compendiarão os aspectos essenciais dos processos de urbanização e industrialização;
- 2) pesquisas de observação direta sobre a forma, intensidade e efeitos desses processos em grupo de cidades-tipo da área mais desenvolvida do país.

A elaboração de tais estudos ficou a cargo de especialistas de experiência comprovada no tratamento de cada tema.

Para maior entrosamento dos pesquisadores promoveu-se um simpósio em 30 de abril no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Após ampla discussão, ficaram bem definidas as atribuições de cada pesquisador em seu campo respectivo.

Em fins de dezembro realizou-se um segundo simpósio, em São Paulo, com a participação dos pesquisadores engajados. Fêz-se apreciação dos primeiros resultados, discutindo-se as formas de abordagem, a metodologia e o plano geral para continuação dos trabalhos.

Acham-se em fase de conclusão os estudos bibliográficos.

Paralelamente empreendeu-se uma pesquisa interdisciplinar, de observação direta, destinada a examinar a forma, intensidade e efeitos dos processos de industrialização e urbanização sobre oito centros urbanos da região Sul. São, ao todo, oito pesquisas unificadas quanto ao objetivo básico e, em parte, quanto aos procedimentos metodológicos. Baseiam-se em amostra de 5,500 a 6.000 famílias, tomada no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Juiz de Fora, Volta Redonda, Americana e Londrina, válida tanto para o conjunto da área, como para cada cidade em particular. Amostras paralelas foram selecionadas para determinadas pesquisas.

Coube ao Dr. Bertram Hutchinson a supervisão da pesquisa de observação direta, a determinação da amostra geral, bem como a orientação da escolha das amostras paralelas, a aprovação dos instrumentos de pesquisa, o preparo e direção da equipe e a apuração dos resultados. Os dados coligidos estão sendo analisados.

O diretor-geral do programa, Prof. Darcy Ribeiro, deverá elaborar uma síntese dos resultados dos diversos estudos e pesquisas, examinando principalmente a viabilidade do emprêgo de técnicas de planejamento na esfera educacional, de modo que imprima um caráter mais racional e mais científico aos planos administrativos, ajustando-os às exigências do desenvolvimento.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Foram os seguintes os trabalhos desenvolvidos por esta Divisão, no ano de 1959:

Escola Primária Experimental do Rio

1. Atuação da Divisão. Por meio de reuniões semanais com os professores e bolsistas em estágio na Escola, e visitas diárias à mesma, foi realizado, por esta Divisão, um trabalho de assistência à Escola Guatemala, da Prefeitura do Distrito Federal, sob a orientação deste Instituto por Acôrdo assinado em 1955.

2. Criação do 1º Centro Experimental de Educação Primária, em colaboração com o I.N.E.P. A 10 de agosto passou, por proposta deste Instituto, a Escola Guatemala a constituir o 1º Centro Experimental de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal em colaboração com este Instituto. O ato permitirá o desenvolvimento dos trabalhos em realização na Escola, por prever que a Prefeitura ponha à disposição deste Instituto, além dos professores de classe, encarregados de estudos.

3. Atividades desenvolvidas na Escola. A Escola desenvolveu, no ano de 1959, as atividades curriculares seguintes: Língua, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Artes Aplicadas, Arte Infantil, Recreação e Jogos (incluindo iniciação esportiva, ginástica rítmica e um Clube de Dança), Música, Biblioteca e Auditório.

O horário para as crianças foi de 7h30 às 16h30, com intervalo de 11h45 às 13h para almoço, exceto para as turmas do 1º ano, cujo horário foi de 4.30h e idêntico ao do Distrito Federal.

4. Organização: matrícula, horários, organização das classes, sistema de promoção. Frequentaram a escola 346 crianças (6 das quais a deixaram durante o ano, por motivo de mudança), que constituem 12 turmas, sendo 3 de 1º ano, 3 de 2º, 2 de 3º, 3 de 4º e 1 de 5º ano, esta de 35 alunos. O número de alunos do 5º ano que, em 1955, fôra de 17 alunos, vem aumentando de ano para ano. Os alunos mais capazes, porém, deixam a escola aos 10, 11 anos, para iniciar o Curso Secundário.

As classes de escola foram organizadas por idade, dentro de cada ano escolar, e a promoção teve, como nos anos anteriores, caráter flexível.

5. Horário e atividades dos professores. Os professores de classe exerceram atividades na escola de 7h30 às 15 h, havendo, porém, professores de tempo parcial (12 às 16h30), para atividades complementares.

Os professores de classe desenvolveram atividades, com suas turmas, de 7h30 às 12h, sendo ocupados, a partir de 12h com almoço, cursos (1 hora diária), preparo dos relatos das atividades do dia e dos planos e preparo de material para a classe. Em 1960, seria experimentado um regime pelo qual o professor se encarregaria de sua classe de 7h30 às 15 horas, preparando os relatos no período dedicado às aulas especializadas de sua turma.

6. Alguns resultados obtidos. A apreciação dos professores e do diretor permitiram adiantar que, de modo geral, os resultados foram bons no setor de conhecimentos e, especialmente, que houve um progresso muito acentuado quanto à formação de atitudes. As crianças se revelaram serenas, cheias de iniciativa, cooperadoras, capazes de fazer críticas construtivas, de serem criticadas, de trabalhar em grupo; têm interesse pelas atividades que estão desenvolvendo e pelo estudo e o trabalho com um fim em vista e, em geral, revelam curiosidade, e naturalidade no tratar com as pessoas. Parece-nos que este foi o ano de maior avanço nesse aspecto, pelo acúmulo naturalmente dos esforços anteriores, pela atitude da diretora, de firmeza amiga e de apêlo ao raciocínio e à cooperação da criança, pela segurança maior que se nota nas professoras de classe, pela colaboração do Serviço de Psicologia.

A Escola enfrentou, no ano de 1959, o problema relativo à promoção a um grupo de crianças do 4º ano (com escolaridade de 3º) de ritmo de aprendizagem lento.

Felo Acôrdõ assinado com a PDF, colocando a Escola sob a orientação dêste Instituto, nos comprometemos a submeter as crianças de 5º ano aos exames comuns da PDF, preparados para crianças normalmente já muito selecionadas e atendendo a um programa formal da admissão ao ginásio. As crianças a que nos referimos não estavam em condições de, promovidas, realizarem tais exames em 1960, com o êxito que, até então, tiveram tôdas as crianças que realizaram o 5º ano na escola, impondo como solução ou a criação do 6º ano ou a manutenção dessas crianças por mais um ano na 4ª série, embora em seu 5º ano de estudos.

7. Métodos e recursos de educação. Quanto aos métodos e recursos utilizados na Escola, procuramos desenvolver atividades intencionais, queridas pelas crianças, e que oferecessem boas oportunidades educativas. Essas atividades obedeceram sempre a um planejamento, foram executadas atendendo aos planos e escolhendo reflexivamente os meios e terminaram pela apreciação dos resultados obtidos, em função dos meios utilizados.

Foram desenvolvidos projetos simultâneos, visando a dar maiores oportunidades educativas e atender aos vários grupos de alunos, e concursos e outras atividades de intensificação do estudo de diversos assuntos que as oportunidades reais, oferecidas pelos projetos em curso, não eram suficientes para permitir fixar.

Procurou a coordenadora desta Divisão, nas reuniões semanais que realizou com os professores, acentuar a necessidade de que as crianças sintam que seu objetivo na escola é, principalmente, aprender e, portanto, devem ter sempre presente o que adquirem, através de cada trabalho realizado, valorizando, além do que foi obtido, no sentido de realizar o que se pretendia, o progresso que adquiriram em leitura, nos vários meios de expressão oral e escrita, em cálculo, em conhecimentos, em atitudes e recursos pessoais.

Esse resultado já vem sendo obtido, em certa escala.

A ida de um grupo de professores à Bahia, onde observaram os alunos da Escola Parque e de Aplicação do Centro Regional dêste Instituto, contribuiu para levar as professoras a tentar com mais freqüência o desenvolvimento simultâneo de atividades diversas por diferentes grupos de crianças.

Contamos, em 1960, obter resultados mais completos nesse aspecto, assim como a redução, cada vez maior, da atuação do professor, em benefício do trabalho independente da criança.

Esse trabalho é dificultado: a) pelo tamanho das salas, b) pela atitude dos pais, geralmente de classe média, preocupados em que os filhos se encaminhem para o Curso Secundário e c) pela falta de material disponível.

8. Assistência aos alunos. Os alunos recebem assistência médica e dentária. Além disso, foram atendidos pelo Gabinete de Psicologia os que para lá foram encaminhados. É importante notar que, de modo geral, os professores estão procurando resolver, em classe, os problemas de seus alunos.

Os alunos que revelaram deficiências de aprendizagem receberam ensino individualizado e os que apresentam dificuldade de prolação, em número de 11, aulas de correção dos defeitos de palavra. Seis crianças terminaram, em 1956, esse trabalho, inteiramente recuperadas. Prosseguiu a assistência às demais, em 1960.

9. Aperfeiçoamento dos professores da escola. Tiveram os professores da escola, além do auxílio prestado por sua diretora - Almira Sampaio Brasil da Silva, sempre pronta a atender aos professores e dar-lhes a assistência solicitada, oportunidades de participarem da reunião semanal de discussão de problemas da escola, com a diretora desta Divisão, e em que os professores tiveram oportunidade de relatar os projetos que desenvolveram em suas turmas e discutir problemas de interesse como: atenção às deficiências individuais, trabalho em grupo, estudo dirigido, ensino de redação, etc. A Escola Primária do Centro Regional da Bahia foi objeto de estudo e discussão durante um mês. Realizaram-se, ainda, Cursos de Português, Geografia, do Distrito Federal e do Brasil, Ensino de Redação e Arte Infantil, e reuniões com a chefe do Serviço de Psicologia, sobre Psicologia da criança, problemas de aprendizagem e entrevistas com os pais, principalmente.

Cursos e Estágios na Escola

Realizaram-se, na Escola, estágios de orientadores e professores de Escolas Experimentais e de Arte Infantil, de que daremos notícia a seguir.

Além disso, estagiaram na Escola os bolsistas que realizaram os Cursos de Linguagem na Escola Primária e Recreação e Jo-

gos, organizados pela Coordenação dos Cursos do I.N.E.P., ambos para professores de Escolas Normais, e que contaram, o primeiro com 13 bolsistas, o segundo com 14 e, ainda, 2 professores do 8º Distrito Educacional do Distrito Federal.

Realizaram visitas à Escola inúmeros educadores estrangeiros, inclusive o Sr. Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal - Dr. Américo Jacobina Labomba, pessoal deste Centro e dos Centros Regionais da Bahia, Recife e Minas, do programa Americano-Brasileiro de Assistência ao Ensino Elementar (PABAE), alunos dos Cursos de Pedagogia da Faculdade Nacional de Filosofia e de Orientação Educacional da Pontifícia Universidade Católica do Distrito Federal, professorandas do Instituto de Educação e da Escola Normal acompanhadas de professores das mesmas instituições, educadores da Fundação Getúlio Vargas, do Senac, da Sociedade Pestalozzi, do Curso de Jardim de Infância deste Instituto, etc.

O total de estágios na Escola, durante o ano, foi de 51 e o de visitantes 170.

a) Estágio de preparação de pessoal para Escolas Experimentais. Em maio, foi iniciado o estágio, na Escola Experimental do I.N.E.P. do Rio, de nove professores primários que se preparam para lecionar em Escolas Experimentais das seguintes instituições: a) Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife (5), Escolas de Aplicação de Escolas Normais do Rio Grande do Norte (30), classes experimentais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo (1), e, ainda, de duas orientadoras de ensino do Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, que ficarão encarregadas de orientarem Escolas Experimentais a serem criadas pelo referido Centro, no interior do Estado. Conforme os entendimentos realizados para esse fim, todos esses bolsistas serão devidamente aproveitados, em seus Estados de origem, nas instituições citadas, ao regressarem.

Os bolsistas em questão estagiaram nas classes da Escola Guatemala e receberam orientação sobre o ensino de Linguagem, de Matemática, dos Estudos Sociais, de Recreação e Jogos e de Música na Escola Elementar e aulas de Português e Geografia do Brasil. Além disso, participaram das reuniões semanais com todo o pessoal em exercício na Escola, sobre problemas de ensino elementar e de reuniões do Serviço de Psicologia e realizaram cursos facultativos de Ciências Naturais, Sociologia Educacional e a Arte

de Contar Histórias, na Associação Brasileira de Educação. O estágio desses professores se prolongou até dezembro.

No último trimestre, mais uma professora da Paraíba, em exercício no Centro de Pesquisas naquele Estado, iniciou um estágio na mesma Escola. Observou, ainda, as atividades da Escola Guatemala durante o ano (de 14 de setembro a 15 de dezembro) a professora Elza Sena, diretora do Instituto de Educação de Natal.

b) Estágio de formação de professores de Arte Infantil para Escolas de Aplicação ou Escolas Experimentais dos Estados. Visou a formar professores de Arte Infantil para Escolas Primárias anexas a Institutos de Educação dos Estados e se realizou na Escola Experimental do I.N.E.P. do Rio, de maio a novembro.

Foi realizado por professores dos Estados de Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.

O estágio, sob a direção da professora Lúcia Bicca de Alencastro, constou de seminários, aulas práticas, observação e prática de ensino, nos setores de: Desenho, pintura, escultura, gravura e monitipias, estamperia, cartazes e letras, mosaicos, metal e azulejos, e teve a duração de 6 meses, sendo precedido do curso de Arte Infantil da professora Seonaid Robertson, da Universidade de Leeds, realizado na Escolinha de Arte do Brasil. Os bolsistas participaram de reuniões semanais de estudo de problemas do ensino primário da Escola Experimental do I.N.E.P., no período de sua permanência no Rio, de maio a novembro.

Publicações

Estão em preparo, por essa Divisão, as seguintes publicações:

- a) Guia de ensino da Matemática para o 1º ano
- b) Atividades desenvolvidas na Escola Guatemala
- c) Guia do ensino de Estudos Sociais na Escola Elementar.

Esta Divisão tomou, ainda, diversas medidas administrativas relativas à publicação "Leitura na Escola Primária", de autoria da Professora Juraci Silveira, e está constituindo a comissão para elaboração do Guia de ensino de Ciências Naturais na Escola Primária.

a) Guia de ensino da Matemática. Está sendo revisto pelo professor de Metodologia do Instituto de Educação do Estado da Guanabara, Haroldo Lisboa da Cunha, parte do referido Guia, e em revisão de forma e datilografia a restante.

A referida publicação leva em conta o sistema de promoção flexível e de regularização da matrícula por idade. Inicia-se com um estudo dos objetivos do ensino da Matemática no 1º ano e sugestão de programa atendendo às diferenças individuais, baseado em programas estrangeiros, em estudos e pesquisas sobre programas, nos resultados de provas escolares do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul, em observações realizadas na Escola Guatemala e na publicação "Matemática na Escola Elementar" deste Instituto.

Segue-se uma série de recomendações gerais ao professor primário, relativas ao respeito às diferenças individuais, às fases do ensino de Matemática, às características que devem ter as situações para seu ensino, à organização e graduação de exercícios, etc.

No capítulo seguinte, são apresentadas atividades intencionais várias, experimentadas na Escola Guatemala, atendendo aos interesses das crianças aos 7 anos, com indicação das oportunidades de ensino da Matemática que oferecem, e alguns esclarecimentos sobre seu desenvolvimento.

Recomendações relativas ao ensino de cada assunto do programa, ilustradas por exercícios vários, são objeto do seguinte capítulo, também baseado no trabalho realizado na Escola Guatemala e na bibliografia mais significativa no setor do ensino de Matemática no Curso Primário.

Seguem-se recursos diversos, a serem utilizados no ensino da Matemática, todos devidamente experimentados, inclusive jogos em classe e ao ar livre, trabalhos simples, desenho, música, dramatização e livros de histórias.

O capítulo final do Guia diz respeito à medida da aprendizagem em Matemática e inclui um exemplar de prova, já experimentada, e, ainda, orientação para organização de instrumentos de medida do rendimento escolar e para o estudo de resultados de provas de escolaridade.

O material aconselhado no Guia é, todo, de fácil obtenção e a participação prevista da criança, em sua organização, a maior possível.

Procurou-se, também, levar o professor a desenvolver o ensino da Matemática em atividades amplas, levando-o a relacioná-lo com o das demais disciplinas. Esse trabalho foi favorecido pelo fato de a professora Juraci Silveira, na publicação que acaba de preparar sobre o ensino de Leitura na Escola Primária, aconselhar as mesmas atividades aos professores.

b) Atividades desenvolvidas na Escola Guatemala. Quatorze projetos desenvolvidos pelos alunos da Escola Guatemala e cuja divulgação nos parece útil como orientação ao professor, por se tratar de atividades que surgiram em várias turmas, interessaram grandemente às crianças e tiveram resultados educativos apreciáveis, foram redigidos, e estão sendo revistos e datilografados para serem lidos por especialistas de educação primária e bolsistas, antes de lhes ser dada a forma final.

c) Guia de ensino de Estudos Sociais na Escola Elementar. Prosseguiu o trabalho de preparação do Guia, que vem sendo objeto de reuniões de discussão da diretora desta Divisão e da encarregada do trabalho de redação, professora Josefina de Castro e Silva Gaudenzi.

As duas professoras da Prefeitura do Distrito Federal que estão auxiliando o trabalho realizaram o fichamento dos programas e Guias de Estudos Sociais existentes no C.B.P.E. e estão prosseguindo no levantamento do material básico para organização do Guia, com o estudo da bibliografia existente na biblioteca do C.B.P.E.

Pareceres sobre livros

A DAM examinou os livros e material didático encaminhados à mesma pelo Sr. Diretor do I.N.E.P. ou pela DDIP do C.B.P.E.

Estas, Sr. Diretor, as atividades principais desenvolvidas pela DAM em 1959.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Publicações

Foram distribuídas, durante o ano de 1959, as seguintes publicações:

- Os Dois Brasis - Prof. Jacques Lambert
- O Município e o Ensino no Estado de São Paulo - Prof. Carlos Corrêa Mascaro
- Manual de Botânica - Prof. Alarich R. Schultz
- Manual de História Geral - Idade Média - Prof. Carlos Delgado de Carvalho.
- A Era Tecnológica e a Educação - Luis Reissig
- Fontes para o estudo da educação no Brasil - Bahia

Bibliografia Brasileira de Educação

Foram editados e distribuídos, nesse período, os números 2, 3 e 4 do V. 6, correspondente a 1958.

O V. 7 nº 1, relativo ao 1º trimestre de 1959, também foi editado e distribuído; o V. 7 nº 2 encontra-se em fase de revisão tipográfica; o V. 7 nº 3 está sendo datilografado em fichas; o V. 7 nº 4 está sendo comentado e em fase de revisão da redação.

A.B.B.E. vem sendo distribuída a 1.770 assinantes.

1. Bibliografia retrospectiva. O levantamento para cobrir o período 1944-1953 foi feito progressivamente em livros, folhetos e revistas, que constituem o acervo da Biblioteca do Centro.

Este material foi catalogado, classificado e fichado. Cada ficha compreendeu um pequeno "abstract", abrangendo o total de 3.535 fichas.

2. Fontes para o estudo da Educação no Brasil. O 1º volume deste trabalho, referente às fontes oficiais para o estudo da Educação na Bahia, foi ultimado, publicado e distribuído durante 1959, estando o 2º volume, correspondente às fontes não oficiais ainda da Bahia, em fase final de preparação.

3. Bibliografias Especializadas. Foram levantadas, a pedido, as seguintes:

I) Bibliografia seletiva, compreendendo não somente as obras que mais profundamente evidenciam a constante e progressiva preocupação com os problemas educacionais do Brasil, como obras de História e Filosofia da Educação e as de Política Educacional, bem como as obras sobre a organização do ensino no país e sobre as metas de seu desenvolvimento. Este trabalho, feito por solici

tação da Unesco, foi publicado em sua "Revue Analytique de l'Éducation", sob o título "L'Éducation au Brésil".

II) Bibliografia de trabalhos em língua inglesa sobre a educação no Brasil.

4. Elaboração de documentação sobre congressos e atividades do I.N.E.P., C.B.P.E. e CAPES: Durante o ano, continuaram a ser elaboradas e distribuídas, mensalmente, listas de Congressos por se realizar em 1959 e 1960, no país e no estrangeiro. Foram também distribuídas, bimensalmente, listas contendo a relação de artigos, reportagens, tópicos, notícias diversas referentes às atividades do I.N.E.P., do C.B.P.E. e da CAPES, publicadas nos jornais do país.

5. Recortes de jornais. O Serviço de Bibliografia continuou selecionando, catalogando e arquivando este material. Foi organizada, durante o ano, uma pasta especial com a coleção de todos os artigos, reportagens, entrevistas sobre o projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação, surgidos na imprensa diária.

6. Índice cumulativo da B.B.E. Iniciou-se a revisão das fichas correspondentes aos volumes 1, 2, 3, 4, e 5 da B.B.E. para efeito de se publicar um índice cumulativo.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

Efetou-se, durante o ano de 1959, a expedição dos números 71 (jul.-set., 1958), 72 (out.-dez., 1958) e, ainda, do Catálogo (2ª edição, abrangendo a matéria publicada até o nº 70), este na 2ª quinzena de outubro; do nº 74, na 2ª quinzena de novembro (por motivo de ordem técnica, foi antecipada sua distribuição) e do nº 73, na 2ª quinzena de dezembro, este último relativo ao trimestre janeiro-março e o anterior ao trimestre abril-junho.

Encontram-se em fase de revisão e composição tipográfica os números 75 (julho-setembro) e 76 (outubro-dezembro). O nº 77, relativo ao primeiro período de 1960, vem sendo preparado.

A Revista foi enviada para 1435 assinantes do país e 201 do exterior. Efetuaram-se 212 remessas avulsas para o interior do país e 14 para o estrangeiro.

Legislação

A fim de documentar a legislação educacional do Distri-

to Federal, de todos os Estados e Territórios a DDIP fêz a assinatura dos respectivos diários oficiais, cujo recebimento é anotado, diariamente, nas fichas de contrôle.

Estas fichas foram classificadas por assunto e por ordem cronológica e colocadas nos respectivos arquivos.

Informação e Intercâmbio

Em atenção ao expediente que foi dirigido à DDIP, procedente do país e do estrangeiro (aqui incluindo-se Estados Unidos, Bélgica, Canadá, Espanha, México, Holanda, Itália, Alemanha, Suécia, Coréia, Índia), foram prestadas informações sobre vários assuntos ou, em certos casos, encaminhados os pedidos a outros órgãos. Dentre os assuntos considerados figuram:

- Numerosos pedidos de publicações sobre educação no país, listas de associações de professores, programas escolares nos diversos níveis e modalidades, relação de escolas.
- Possibilidade de ingresso na magistério primário nos Territórios.
- Possibilidades de estudo em escolas brasileiras e de exercício de magistério no Brasil.
- Consulta sobre validade do título de "normalista".
- Comunicação aos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais e a vários órgãos da promoção do B.I.E. quanto ao estudo sobre a "organização da educação especial para débeis mentais", assunto para figurar na XXIII Conferência Internacional de Instrução Pública; solicitação do preenchimento de questionário por instituições nas respectivas jurisdições.
- Pedido de livros sobre música folclórica brasileira.
- Pedido de intercâmbio de correspondência entre estudantes.
- Informações sobre lugares turísticos do Brasil.
- Pedido de divulgação das Recomendações nº 46 e 47 da 21ª Conferência Internacional de Instrução Pública - B.I.E.
- Remessa de questionários a instituições culturais do país - por solicitação do Instituto de Iniciativas Internacionais de Cultura - Gênova, Itália.
- Informações sobre o ensino de línguas em nossas escolas.
- Pedido de dados estatísticos do ensino médio.
- Pedido de lista de bibliotecas brasileiras.

- Pedido em tôrno dos textos relativos ao Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- Revisão de trabalho elaborado pelo Departamento de Saúde, Educação e Bem Estar dos Estados Unidos sôbre a Organização do Ministério da Educação e Cultura
- Distribuição, a pedido, das bases do concurso sôbre "La función social de la escuela rural en la educación de la familia" - Campanha do Instituto Interamericano del Niño - Uruguai.

Ainda neste período, foram enviados ao Bureau International d'Éducation os documentos destinados à XXII Conferência Internacional de Instrução Pública, ocorrida em Genebra, entre 6 e 15 de julho último e relativos aos seguintes temas:

- 1) Elaboração, escolha e utilização de manuais nas escolas primárias;
- 2) Medidas destinadas a facilitar a formação dos quadros técnicos e científicos do país;
- 3) Relatório do movimento de educação durante o período 1958/1959.

Igualmente, respondeu a Divisão ao questionário enviado pelo "Institut Scientifique de Pédagogie de Hongrie", fazendo um retrospecto do ensino no Brasil, nos últimos 50 anos, tecendo considerações gerais sôbre as reformas de ensino e apreciando o problema do crescimento industrial do país, além de uma análise minuciosa dos vários currículos da escola secundária brasileira, mormente na parte referente às ciências positivas.

Constituiu, ainda, preocupação da DDIP, dentro da realização de trabalhos para posterior informação, a elaboração de quadro da visão geral da articulação de cursos no Brasil, que, possivelmente, figurará em folheto, com parte explicativa. Para isto, foi mantido intercâmbio, através de correspondência, com escolas e outros institutos.

Prestou-se, ainda, informação sôbre legislação do ensino superior à Seção de Documentação e Informação da União Panamericana.

Foi feito o atendimento de pedido procedente do exterior sôbre objetos de manufatura nacional, trajes típicos do Brasil, além de publicações sôbre o nosso país. Para isto, estabeleceram-se entendimentos com serviços especializados (Casa da Bahia, Departamento de Turismo e Certames da PDE, Conselho Nacional de Geografia, etc.).

Uma das mais absorventes tarefas da Divisão, em 1959, refere-se à constituição de um arquivo de documentação fotográfica de aspectos da cultura brasileira, de prédios escolares, suas instalações e atividades mais expressivas e de quanto possa enriquecer o conhecimento da realidade educacional. Para isso, contratou-se fotógrafo especializado e estabeleceu-se o contáto com serviço idêntico em outros órgãos.

Organograma da Organização do Ministério da Educação e Cultura. Procedeu a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica ao estudo da organização do Ministério da Educação e Cultura, dividindo o trabalho em duas partes: uma referente ao histórico até 1937 e outra à estrutura atual, com a informação referente a cada órgão, a partir daquela data.

Este estudo teve por preocupação fundamental a compilação de toda a legislação referente à constituição dos diversos órgãos do M.E.C., extraindo-se da organização atual dados para a confecção de um organograma representativo da situação em 1958, em que se dispõem, sob a forma de círculo, e com as subdivisões que comportam, a partir da posição do Ministro, todos os órgãos:

1. de execução: serviços relativos à educação;
2. de direção: a) órgãos de administração geral
b) órgãos de administração especial
c) órgãos complementares;
3. de cooperação - em que figuram todos os conselhos e comissões.

O trabalho, que teve a responsabilidade direta da Prof^a Norma Carneiro Monteiro Pôrto, será publicado em um dos próximos números da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

Biblioteca

Contou, a Biblioteca, no ano de 1959, com 43.172 livros registrados.

Mantém as seguintes seções: a) referência; b) livros estrangeiros, abrangendo todos os assuntos; c) obras sobre o Brasil (nacionais e estrangeiros) e livros de autores brasileiros, em geral; d) livros didáticos e guias de ensino; e) literatura infantil; f) periódicos nacionais; g) periódicos estrangeiros.

Dispõe dos seguintes catálogos: a) Autor (em duplicata, para atender às necessidades de consulta decorrentes da disposição da Biblioteca no prédio). Neste catálogo as fichas se encontram grupadas pela ordem alfabética dos nomes dos autores, por coleções, séries e, em alguns casos, pelos órgãos editores, oficiais e particulares. b) Sistemático, que obedece à ordem crescente de assuntos, segundo a classificação decimal de Dewey. c) Topográfico, segundo a ordem de disposição dos livros nas estantes. d) Aquisição, de acordo com a ordem de entrada ou registro da obra.

Durante o ano de 1959 conseguiu a Biblioteca atualizar os serviços de registro, classificação e catalogação, no que se refere a livros, vencendo o atraso originado da reorganização a que procedeu no antigo acervo da biblioteca do I.N.E.P. e do ritmo intenso de aquisição verificado nos primeiros anos da atual administração do I.N.E.P.

Seção de Audio-Visuais

As atividades da Seção de Audio-Visuais, durante o ano de 1959, foram as seguintes:

1. Transcrição, datilografia, ilustração e mimeografia das aulas do Prof. Kenneth Lovell, no Curso Intensivo sobre Educação de Crianças Mentalmente Retardadas;
2. Levantamento de filmes, visando publicação no Catálogo, incluindo:
 - a) Atualização e registro de entidades que possuem filmes educativos;
 - b) Projeções diversas para a sumarização de filmes;
3. Projeções diversas em Estabelecimentos de Ensino;
4. Correspondência com firmas estrangeiras sobre publicações especializadas, roteiros de filmes e diafilmes.
5. Providências de projeções a pedido de entidades diversas;
6. Versão de sumários de Tipos e Aspectos do Brasil com o fim de imprimir diafilmes sobre o mesmo tema;
7. Seleção de termos para o Glossário Básico a ser publicado, fichário da Seção e registro das definições dadas em manuais americanos e brasileiros;
8. Projeções com a Campanha Nacional de Educação de Adultos para dar conhecimento do material contido na Cinemateca Itinerante da UNESCO;

9. Registro do conteúdo verbal e tradução dos seguintes filmes: "Freedom to Learn", "What Greater Gift";
10. Participação dos professores da Seção a Cursos, tais como: A Arte Dramática na Escola Secundária, Audio-Visuais na Fundação Getúlio Vargas, e Cinema na Escola, promovido pela CADES;
11. Conferência com gravação e transcrição, realizada pelo Prof. João de Jesus Salles Pupo, sobre a vida e obra do Prof. Sussekind de Mendonça como precursores da utilização dos "Recursos Audio-Visuais em Classe no Brasil";
12. Reunião de professores para planejamento do Curso Audio-Visuais em Classe no Brasil;
13. Reunião de professores para planejamento do "Curso de Audio-Visuais" em Santos;
14. Elaboração e ilustração de artigos para a Carta do Professor;
15. Orientada a projeção para a palestra promovida pela CABES : "A orientação Educacional e o Cinema";
16. Estágio de funcionária no INCE visando aperfeiçoamento e técnica de aparelhos, conservação e reparação dos mesmos;
17. Realização do Curso com gravação e transcrição sobre "Audio-Visuais no Ensino", destinado ao aperfeiçoamento do pessoal da Seção e funcionários dos Centros Regionais de Salvador e Recife, pelo Prof. Vinício Valdúvia;
18. Realização do Curso de Audio-Visuais destinado a 70 professores primários das Escolas Municipais de Santos, com relatórios;
19. Articulação com o Ponto IV para produção de 500 séries de diapositivos de Tipos e Aspectos do Brasil, cujos roteiros seriam fornecidos em inglês e em português;
20. Promoção de estágio com relatórios para utilização de filmes em classe, aplicada às diversas disciplinas curriculares, em articulação com a CADES, no curso ministrado sobre o "Cinema na Escola Secundária";
21. Palestra acompanhada de projeção especializada sobre "métodos Audio-Visuais aplicados à Educação Física" realizada pela chefe da Seção, Prof.^a Letícia de Faria e destinada aos diretores das Escolas de Educação Física do Brasil;

22. Palestra sobre Educação Sexual realizada pelo Prof. Johann Becker na Casa do Pequeno Jornaleiro;
23. Realização de testes coletivos utilizando processos visuais;
24. Confeção de materiais Audio-Visuais;
25. Participação da Profª Letícia de Faria no programa conjunto de Cooperação Internacional (ICA) e Governo Brasileiro, objetivando atualizar as informações sobre os programas de utilização dos recursos Audio-Visuais no Ensino Médio e contáto com instituições educacionais públicas e privadas, conforme relatório especial.

Rio de Janeiro,
29 de julho de 1959

Relatório

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (CBPE)

Essa Divisão do CBPE, de acôrdo com os objetivos que foram traçados quando da criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (Decreto 38 460 de 28 de dezembro de ... 1955) desenvolveu suas atividades em vários planos de ação.

Funcionou como organismo de consulta e aconselhamento para atender às freqüentes solicitações de orientação técnica que lhe são endereçadas, pelas administrações de educação no país; atendeu às solicitações de entidades, nacionais e internacionais, descrevendo e analisando a situação educacional do país; realizou estudos e pesquisas sobre os sistemas escolares do país e aspectos do funcionamento de suas escolas; procurou dar instrumentos de ação aos educadores do país, mediante execução do seu programa de elaboração de manuais de ensino.

Como órgão de consulta e aconselhamento foram bastante ponderáveis e significativas as atividades da Divisão, que nelas tem instrumento fecundo de participação, em empreendimentos significativos na educação no país.

Pode-se registrar que aos recentes e freqüentes movimentos de reforma da educação empreendidos no Brasil, especialmente no campo da escola elementar e da formação do seu magistério, estêve presente a Divisão, informando, discutindo, sugerindo, aconselhando em contacto com as autoridades educacionais locais.

Entre situações em que funcionou essa assistência educacional da DEPE, podem-se registrar aquelas relativas às reformas de educação totais ou parciais empreendidas, no plano estadual, pelo Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia,

Espírito Santo, Paraná; no plano municipal, no Distrito Federal e em Porto Alegre; no plano federal, em relação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ao substitutivo do Ministério de Educação e Cultura à Lei Orgânica do Ensino Secundário a planos organizados para as classes secundárias experimentais; no plano internacional, ao projeto, em cooperação do Ponto IV com o Ministério da Educação, "Escola Secundária".

Destaque especial deve ser dado à colaboração da Divisão à elaboração do "Plano Educacional de Brasília".

Como órgão informativo foi realmente intensa a atividade dessa Divisão, sempre em estreita colaboração com a DDIP deste Centro.

Podemos destacar, entre outros, três trabalhos, de maior fôlego, elaborados para atender a solicitações recebidas.

a) para o Seminário Inter-Americano de Planejamento Integral da Educação, reunido em Washington, sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos, em julho de 1958;

b) para o Seminário de Aperfeiçoamento do Professor Primário em Serviço, realizado pela UNESCO, em Montevideo, em outubro de 1958;

c) para número da revista "La Educación" da OEA, dedicado à formação do professor primário na América Latina.

Como atividades no campo de pesquisas e levantamentos sobre os sistemas escolares do país e aspectos do funcionamento de suas escolas, podem ser apontadas as a seguir enumeradas:

1 - Estudo da Promoção na Escola Primária - Essa pesquisa identificou aspectos importantes desse relevante problema e foi realizada à base de amostragem, em escolas primárias do Distrito Federal;

2 - Levantamento e Caracterização do Ensino Normal no País - Foram ultimados os levantamentos procedidos, de âmbito nacional, tendo sido publicado o fascículo relativo ao Estado do Rio Grande do Sul.

3 - Sistemas Educacionais Estaduais - Prosseguiram os levantamentos relacionados aos estados de São Paulo, Bahia e Piauí.

Com o objetivo de dar instrumentos de ação aos educadores brasileiros, realizaram-se atividades da Divisão, em matéria de elaboração de manuais de ensino, a seguir caracterizadas:

- 1) Introdução à Teoria e Prática da Escola Primária - Autor: Prof. J. Roberto Moreira (originals encaminhados para impressão);
- 2) Física na Escola Secundária - Tradução do High School Physics, feita pelos Professores Leite Lopes e Jaime Tiomno (editado);
- 3) Manual de Botânica - de autoria do Prof. Alarick Schultz, da Universidade do R.G. do Sul (em edição);
- 4) A educação e a era tecnológica, autoria de Luís Reissig, tradução enviada à impressão;
- 5) História Geral, de autoria de Delgado de Carvalho, em elaboração os volumes restantes (Idade Média; Idade Contemporânea);
- 6) Manual de Biologia Geral, de autoria do Prof. Osvaldo Frota Pessoa, da Universidade de São Paulo, em impressão;
- 7) Manual de História do Brasil, de autoria do Prof. Américo Jacobina Lacombe, Professor da Pontifícia Universidade Católica do Distrito Federal, em elaboração;
- 8) Manual de Francês, de autoria do Prof. Raymond Van der Haegen, da Universidade da Bahia, em elaboração;
- 9) Manual de Latim, de autoria do Prof. Wandick Londres da Nobrega, catedrático da matéria no Colégio Pedro II^o, entregue para impressão;
- 10) Manual de Zoologia, de autoria do Prof. Paulo Sawaya, catedrático de São Paulo, em elaboração;
- 11) Manual de Português e Literatura, de autoria do Professor Mário de Souza Lima, Catedrático da Faculdade de

Filosofia da Universidade de São Paulo, em elaboração;

12) Manual de Literatura, de autoria do Prof. Afrânio Coutinho, catedrático do Colégio Pedro II^o, em elaboração;

13) Jogos para Recreação na Escola Primária, de autoria da Prof^a Etel Bauzer, técnica de educação do Ministério de Educação e Cultura.

Vale esclarecer que a elaboração desses manuais implica numa ativa participação da DEPE nos planos de sua elaboração, discutidos em seminários de especialistas e educadores, com a sua execução acompanhada atentamente para que representem os objetivos visados, de renovação da nossa literatura pedagógica.

Seminários Internacionais de Educação - Estêve a Divisão presente nos Seminários de Planejamento Integral da Educação, da OEA, realizado em Washington (julho) e ao Seminário sobre Educação Norte-Americana para Educadores da América do Sul, realizado em Pôrto Rico (outubro-novembro).

Rio de Janeiro,
2 de fevereiro de 1959

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

Sirvo-me passar-lhe às mãos o relatório das atividades da DEPE, referente aos meses de outubro, novembro e dezembro p. findos.

Assistência Pedagógica - Entre as permanentes atividades da Divisão, nesse importante setor, podem ser destacadas as seguintes:

1 - contribuição à elaboração e execução do plano educacional de Brasília (assistente Paulo de Almeida Campos);

2 - contribuição ao estudo preliminar sobre a reforma do ensino normal no Distrito Federal (assistentes Paulo de Almeida Campos e Eny Caldeira, com grupo do Instituto de Educação do Distrito Federal);

3 - contribuição ao projeto do Ponto IV, "Escola Secundária" (Coordenador da Divisão);

4 - reunião para apresentação de análise e parecer, da DEPE, sobre a reforma do ensino normal no Espírito Santo (Assistente Eny Caldeira).

Informação Educacional

1 - Levantamento de dados sobre o financiamento estadual da educação nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul, para atender à solicitação do Sr. Diretor-Geral;

2 - Dados complementares sobre a situação da formação do professor primário no Brasil, para atender à Organização dos Estados Americanos, revista "La Educación" (Assistente Eny Caldeira).

Artigos, Análises, Informações

Pelo Coordenador da DEPE, foram feitos:

1 - artigo para a revista "Educação e Ciências

Sociais"; "A Luta contra a Escola Pública Brasileira";

2 - Leitura e parecer sôbre a tradução pelo CBPE, do trabalho do Prof. Brito Cunha, "Guia para a Reorganização da Educação Física na Escola Secundária Brasileira";

3 - parecer sôbre o projeto do CBPE, "Carta ao Professor";

4 - proposta, encaminhada ao Sr. Diretor-Executivo, sôbre época e agenda da próxima reunião da Comissão Consultiva do CBPE;

5 - obtenção de parecer técnico sôbre a conveniência de tradução, pelo CBPE, do livro "Chemistry, man's servant";

6 - resposta à consulta da Associação dos Estudantes secundários da Bahia;

7 - correspondência com autoridades educacionais de estados brasileiros, para obter dados necessários ao cadastro, em elaboração na DEPE, de estabelecimentos de ensino normal do Brasil;

8 - pareceres sôbre os projetos de pesquisas de alunos do Curso de Formação de Pesquisadores Sociais da DEPS (Sistema Educacional do Espírito Santo; Rede escolar de Ibirama, Santa Catarina).

A DEPE esteve presente, pelo seu Coordenador:

1) em São Paulo, de 29 de outubro a 1º de novembro e de 27 de dezembro até início do mês imediato, a serviço dos projetos CBPE 3/57 1A, CALDEME 1/53 e 3/53;

2) às aulas do Professor Anísio Teixeira, no Curso de Formação de Pesquisadores Sociais, da DEPS, com participação nos debates;

3) às aulas do Professor Artur Cezar Ferreira Reis, e Orlando Valverde no curso acima referido;

4) junto aos Professores Juan Comas, da Universidade do México, Hardie Brascomb, Diretor da Vanderbilt University e Eugen Löffer, educador alemão em visita ao CBPE;

5) junto ao Professor Jean Thomas, Diretor-Adjunto da UNESCO, quando de sua visita a este CBPE.

Representada pelo seu assistente - Prof. Paulo de Almeida Campos, esteve presente ao "Seminário sobre Educação ngr te-Americana para Educadores da América do Sul", realizado em Pôrto Rico de 11 de outubro a 9 de novembro, sob os auspícios do Serviço de Intercâmbio Educativo Internacional do Departamento de Estado e do Office of Education dos Estados Unidos e o Governno de Pôrto-Rico, organizado pela Faculdade de Pedagogia da Universidade Oficial de Pôrto-Rico.

Andamento de Projetos -

Projeto CBPE 157-97- Estudo da promoção na escola primária - Realizaram-se várias reuniões entre o Prof. Roger Seguin, Coordenador reponsável pelo projeto, os Coordenadores das várias Divisões do CBPE, o prof. Solon Kimball, perito da UNESCO em serviço no CBPE, o Prof. Oracy Nogueira, da DEPS, com leitura e discussão de pareceres críticos ao relatório da pesquisa apresentado e ao plano de pesquisa complementar.

Chegou-se a três conclusões unânimes:

- a) necessidade de re-formulação do relatório apresentado;
- b) necessidade de re-formulação do plano de pesquisa complementar apresentado;
- c) necessidade de apresentação regular de relatórios com informação sobre marcha da pesquisa.

A fevereiro pcorrentano deverá estar encerrado to do o trabalho relativo ao projeto em referência.

Projeto CAPES 403 - CBPE - 31-56 - Estudo da situação e das necessidades do ensino normal no país - Editou-se o primeiro fascículo dêsses cadernos, integrantes da série "Levantamento e Caracterização do Ensino Normal do País", relativo ao Estado do Rio Grande do Sul.

Trata-se de cadastro classificado da rede de estabelecimentos de formação do professor primário no Brasil, junto com os tópicos mais representativos da legislação pertinente.

A Divisão possui ampla documentação do assunto, que a habilita ao lançamento próximo de novos cadernos.

Projeto CBPE 71-DEPE/1958 - Estudo sobre o que crianças brasileiras aprendem sobre o Brasil - A técnica de educação Norma Nicolussi Carneiro Pôrto vem realizando essa pesquisa, sobre a qual já apresentou relatório parcial, tendo como campo de "case study", grupos escolares de Nova Friburgo.

Levantamento de Sistemas Estaduais de Educação - Projeto CBPE 3/57 1A - "O Sistema Educacional Paulista" - Coordenador-responsável: Professor Carlos Correa Mascaro. Nos últimos contactos mantidos pelo Coordenador da Divisão com o Prof. Carlos Mascaro e seus colaboradores foram lidos os capítulos elaborados, discutidos e criticados, devendo ser entregues ao CBPE em sua redação final, até 28 de fevereiro de 1959, prazo improrrogável.

Como já foi dito no relatório anterior, por força de situações surgidas localmente na execução do trabalho, o plano inicial teve de ser revisto e limitado, devendo o trabalho circunscrever-se à descrição crítica dos aspectos legais, administrativos, estatísticos, financeiros e de organização do sistema educacional estudado, ficando a sua publicação na dependência do interesse que encerre, a juízo desta Coordenação.

Projeto CBPE 3/57 1B - Sistema Educacional Baiano - Coordenador-responsável - Prof. Arary Sampaio Muricy - Tendo ocorrido, quanto a este projeto, situação idêntica à do projeto CBPE 3/57 1A, está o material relativo ao mesmo sendo revisto, para com a colaboração do Professor Luís Henrique Dias Tavares, do CRPE da Bahia, tentar-se a apresentação de aspectos parciais relevantes do sistema educacional estudado, o que deverá ser feito até 31 de março p. vindouro.

Projeto CBPE 122/55 - A Educação em Sergipe - Autor: Prof. Nunes Mendonça - Como trabalho apresentado necessitasse de revisões e acréscimos para poder integrar a série de monografias desse tipo que o CBPE vem editando, deliberou o seu autor, por sua conta e risco, editá-lo como tese de concurso, e distribuí-lo, o que, evidentemente, não deveria ter feito à revelia do CBPE, que financiou a execução do mesmo.

Projeto CBPE 276-56 - A Educação na Amazônia - Autor: Prof. Artur Cezar Ferreira Reis - Com o acréscimo de dados, sobretudo estatísticos, será apresentado à decisão da Comissão de

Coordenação do CBPE, parecer da DEPE sobre a publicação do trabalho.

Projeto CBPE - 42/56 - O Sistema Educacional Piauiense - Autor: Prof. Raymundo Nonato de Santana - Até fins de fevereiro próximo, segundo comunicação do autor, será entregue à DEPE, a parte faltante (um quinto) desse levantamento.

Projeto - "O Sistema Educacional Espírito-Santense" - O Coordenador da Divisão emitiu parecer e discutiu pessoalmente com o Prof. Roberto Lima, o plano de pesquisa apresentado, que será executado como projeto da DEPE e trabalho de pesquisa final, do Curso de Formação de Pesquisadores Sociais, deste CBPE.

Estudos - Projeto CBPE - Introdução à teoria e prática da escola primária - Autor: Professor João Roberto Moreira - Já foram encaminhados à Direção Executiva do CBPE, com parecer da DEPE, os originais desse trabalho, com quatrocentas páginas dactilografadas.

Colecção de Manuais de Ensino - Manual para o Professor de Latim - Autor: Prof. Wanduyck Londres da Nobrega - Com parecer da DEPE, foi encaminhado à Direção do CBPE, o trabalho em referência.

Manual de jogos para a escola primária - Subsídios à recreação infantil - Autora - Profª Ethel Bauzer Medeiros - Feita a condensação do texto pela autora, os originais foram enviados para impressão.

Manual de Botânica - Projeto CALDEME 1/56 - Autor: Prof. Alarich H. Schultz. Até o fim do mês em curso estará editado o trabalho em referência.

Manual de Biologia Geral - Projeto CALDEME 3/53 - Autor: Professor Osvaldo Frota Pessoa - Até o fim do mês em curso estarão entregues ao CBPE o texto completo e ilustrações desse trabalho.

Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe - Conseguiu a DEPE revigorar o acôrdo firmado pelo que se obrigou o autor entregar a parte faltante do manual até 30 de junho de 1959.

Manual de Zoologia - Projeto CALDEME 1/53 - Autor

Prof. Paulo Sawaya - Conseguiu a DEPE reajustar e revigorar o acordo firmado, pelo que obrigou-se o autor a entregar o manual, pronto, até 30 de abril p. vindouro.

Manual de Português e Literatura - Projeto CALDEME-5/53 - Autor: Prof. Mario de Souza Lima - Conseguiu a DEPE reajustar e revigorar o ajuste celebrado, pelo que obrigou-se o autor a entregar os originais do manual até 31 de dezembro de 1959.

Manual de Literatura - Autor: Prof. Afrânio Coutinho - Vencido a 2 de janeiro p. passado o prazo de entrega dos originais desse manual, está a DEPE em entendimentos com o autor, para combinação de prazo de prorrogação.

Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas Bunt - Aguarda a DEPE receber, do Prof. Amaury Pereira Muniz, nesses próximos dias, o texto revisto, com a ordenação das ilustrações e prefácio (de sua autoria), para enviar o trabalho à publicação, juntamente com o relatório sobre o ensino da matemática no Brasil, do mesmo autor.

Guia para reorganização do programa de educação física na escola secundária, pública, brasileira - Autor: Prof. Renato M.G. Brito Cunha - Está ^{se} procedendo a tradução, para impressão, dessa tese, apresentada ao Springfield College, nos Estado Unidos, em 1956 e de divulgação recomendada por essa Universidade.

Manual para o Prof. de Química - Projeto CALDEME 8/53 - Autor: Prof. Werner Gustaw Krauledet - Está a DEPE em entendimentos com o autor, para revigorar o ajuste celebrado.

Manual para o Professor de Francês - Projeto CALDEME 6/3 - Autor: Prof. Raymond Van der Haegen - Está em entendimentos a DEPE com o autor, que espera concluir na próxima ida do Coordenador da Divisão a Salvador, para revigorar o ajuste celebrado.

Manual de História Geral - Projeto CALDEME - 4/53 - Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho - Est-a sendo impresso o manual relativo à "Idade Média" e, até março próximo, deverão estar entregues os originais da parte restante; História Contemporânea.

A educação e a era tecnológica - Prof. Luis Reissig - A DEPE preparou prefácio e encaminhou à Direção Executiva, para publicação, o original desse ensaio.

O Município e a Educação no Sistema Educacional Paulista - Capítulo do trabalho da DEPE "O Sistema Educacional Paulista", escrito pelo Prof. Carlos Mascaro, foé apresentado como tese de doutoramento do mesmo na cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada da Universidade de São Paulo e tirada separata de publicação, custeada pelo INEP, a aparecer nesses próximos dias.

- - - -

Re-Estrutura do CBPE para 1959

Em anexo ao relatório do trimestre de julho, agosto, setembro, cada uma das atuais Divisões do CBPE fêz a auto-crítica do trabalho realizado, com as sugestões julgadas acertadas para fazer o CBPE justificar os propósitos que animaram sua criação.

Tôdas as apreciações e sugestões contidas no documento apresentado pela DEPE, no que respeita às relações de trabalho entre as Divisões entre si e entre elas e a Direção Geral do Centro; sôbre as várias formas de relações de trabalho entre o CBPE e seus trabalhadores; sôbre atividades em cooperação das várias Divisões; sôbre base física e material humano para o trabalho; sôbre o problema de financiamento do programa da DEPE; sôbre a cooperação de peritos internacionais, tôdas essas apreciações e sugestões dos trabalhos aqui ^{reiteram-se} como indispensáveis ao bom andamento dos trabalhos do CBPE.

Nada obstante não ter sido possível ainda a corporificação de tôdas elas, de alguma sorte se realizaram reuniões e tomaram providências relacionadas com essas sugestões.

Assim é que, em reuniões realizada com a presença do Sr. Diretor-Geral e de todos os Coordenadores de Divisão, se houve por bem aprovar:

a) estudo de medidas que possam conduzir à institucionalização do CBPE, no mais breve prazo possível, ficando o Sr. Diretor-Executivo como responsável por essas providências;

b) formalização interna dos quadros do CBPE;

c) ato instituindo o Conselho de Coordenação do CBPE, suas atribuições de organismo colegiado e modo de funcionamento;

d) fixação de um programa básico a ser realizado pelo CBPE no biênio 1959-1960;

e) estudo da situação de cada um dos trabalhadores do CBPE, em caráter permanente, para concessão do abono, a vigorar na época e dentro dos limites do concedido ao funcionalismo federal;

f) estudo de utilização de recursos do INEP para suprir o financiamento de projetos do CBPE que excedam suas disponibilidades orçamentárias próprias.

Em trocas de idéias entre os Coordenadores de Divisão chegou-se à unânime conclusão de que seria interessante desmembrar a atual DEPE e suprimir, como Divisão, a atual DAM, voltando-se à organização vigente nas Campanhas que precederam o CBPE, isto é, restabelecendo-se a Divisão do Ensino Elementar e Normal e a de Ensino Médio e Administração Escolar, re-criando-se, oportunamente, a Divisão de Psicologia Educacional, Testes e Medidas e Estatística Educacional.

Essa organização corresponde, efetivamente, a universos mais delimitados e a especializações e campos de interesse mais definidos.

Na dependência da aprovação do Sr. Diretor-Geral, parece-nos de inteira oportunidade reestruturar o CBPE nesses moldes.

Aprovada que seja essa sugestão, julgamos necessário, em função dela, rever o plano de reestrutura da DEPE, contido no relatório do trimestre julho, agosto, setembro.

Assistência Pedagógica - Com o desmembramento da DEPE, quer nos parecer que essa assistência deverá ser prestada pelos especialistas integrantes da DEMM e da DEMA, no campo das respectivas especialidades, ao invés de constituir um setor particular da DEPE.

Informação Educacional - Com o desmembramento previsto da DEPE, julgamos que esse setor, como foi definido no relatório da DEPE (julho-agosto-setembro, 1958), deverá passar à responsabilidade da DDIP, trabalhando, como é óbvio, em inteira articulação com a DEMM e com a DEMA.

Divulgação Educacional - A responsabilidade pelas publicações das

revistas e boletins atuais do INEP e CBPE deverá caber ao Conselho de Coordenação do CBPE, nos moldes em que imaginamos o seu funcionamento.

Como responsabilidade direta e específica, em primeira instância, pensamos que poderiam ficar assim divididas essas responsabilidades:

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - DEMAE;
Educação e Ciências Sociais - DEPS;
Carta ao Professor - DEMM;
Boletim de Bibliografia - DDIP.

Setores de Atividades Permanentes na DEMAE

Integrariam esse setor, as atividades, em caráter permanente, de:

- a) Coordenação da Divisão
- b) Assistência à Coordenação de Programas
- c) Secretária da Divisão

Seriam setores especializados de tarefas permanentes os de:

- a) Administração e Legislação Educacional
- b) Filosofia Educacional
- c) Sociologia Educacional
- d) Editorial (Manuais de Ensino, no Ensino Médio)
- e) Escola Secundária

O setor de psicologia educacional, testes e medidas e estatística educacional ficaria a ser constituído como Divisão, oportunamente, logo se dispuzesse de especialista brasileiro capacitado a dirigi-lo.

Até lá, os trabalhos nesse campo, seriam executados sob a forma de projetos específicos na DEMM ou na DEMAE, conforme o nível e ramo de ensino onde se realizassem.

As atividades de especialistas de matérias seriam desincumbidas sob a forma de tarefas contratadas, como igualmente o seriam pesquisas e levantamentos de vária natureza.

Cursos ministrados para o biênio 1959-1960 por especialistas estrangeiros estão previstos pela DEPE, nos setores de construção de currículos e teoria e prática da pesquisa educa-

cional.

A DEPE, na linha dessa orientação, tem promovido demarches para realizá-las, tendo em princípio, obtido as seguintes anuências:

Octávio Martins (Divisão de Psicologia Educacional, Testes e Medidas e Estatística Educacional (não imediatamente);

Geraldo Bastos Silva (Escola Secundária);

Beatriz Osório - Filosofia Educacional;

José Bonifácio Rodrigues - Sociologia Educacional

Afrânio Coutinho - Setor Editorial - Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos;

Moyisés Kessell - Estatística Educacional.

A DEPE está em demarches para obter pessoa jovem, entendida em educação, para bem desempenhar as funções de Assistência à Coordenação de Programas da futura DEMAE.

No campo da cooperação internacional, demarches estão sendo procedidas por intermédio do Professor Robert Havighurst, para a realização entre 1959 e 1960, de:

Cursos e Conferências sobre o currículo na escola secundária e sua construção, a cargo do Prof. William Spencer, Professor de Educação da New-York University, vinda já confirmada pelo Ponto IV;

Curso de conferências sobre filosofias educacionais mais atuantes na educação norte-americana, a cargo do Professor John Brubacher, da University of Michigan;

Curso sobre teoria e prática da pesquisa educacional, a cargo do Professor Robert Havighurst;

Trabalho de especialista norte-americano no campo de testes e medidas, tão logo seja formada a Divisão respectiva no CBPE, para que haja o par brasileiro indispensável ao êxito desse trabalho.

Acreditamos que sempre que a cooperação desses peritos estrangeiros for precedida de medidas definidoras, nitidamente, do que irão realizar e como irão realizar, será muito mais valiosa essa cooperação do que vem sendo até agora.

Criadas a DEMM e a DEMAE caber-lhes-á realizar todo

o programa pertinente a seus setores, de pesquisas, experimentação, divulgação, aperfeiçoamento e intercâmbio em suas várias modalidades.

No momento empenha-se a Divisão em elaborar um documento inicial de prioridades de projetos de trabalhos a realizar pela futura DEMAE, com a previsão dos respectivos orçamentos.

Está claro que, oportunamente, outras possibilidades de ampliação da Organização da DEMAE terão de surgir, inclusive se aparelhando a trabalhar no ensino médio, exceto o normal, em toda sua extensão.

= - - -

Valho-me do presente ensejo, para apresentar a V. Sª a expressão do meu apreço.

Atenciosamente,

Jayne Abreu
DEPE-CBPE

Ao
Dr. Péricles Madureira de Pinho
M.D. Diretor-Executivo do
C B P E
N e s t a

ESBÓCO DO ORÇAMENTO PARA 1959

| | | |
|--|---|----------------------|
| 1 - Coordenação e Assessoria - Janeiro e dezembro | - | Cr\$ 1 400 000, |
| 2 - <u>Projetos</u> - Conclusões..... | - | Cr\$ 150 000, |
| - Novos..... | - | Cr\$ 2 000 000, |
| 3 - Manuais de Ensino - Contratados..... | - | Cr\$ 500 000, |
| - Novos..... | - | Cr\$ 1 000 000, |
| 4 - Viagens - Estadias (Exterior e interior)..... | - | Cr\$ 600 000, |
| 5 - Conferências - Traduções (conferencistas na - cionais e estrangeiros) | | <u>Cr\$ 500 000,</u> |
| T O T A L..... | | Cr\$ 6 150 000, |

Parte financiável com recursos próprios do CBPE -

Parte financiável com recursos destacados de verbas do INEP -

- Nessas previsões não estão incluídos:

a) saldos de verba (a apurar)

b) despesas com impressão de livros.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro/1959

JA
Jayme Abreu
DLPE-CBPE

Rio de Janeiro,
25 de março de 1959

PLANO DE TRABALHO DA DEPE-CBPE - 1959

(Documento preliminar e provisório)

Nos relatórios trimestrais de atividades desta Divisão, de julho a setembro e de outubro a dezembro de 1958, ao lado da informação sobre as tarefas em curso, vinham as sugestões de reestrutura da organização deste CBPE, para 1959.

A idéia era de que essas sugestões fossem objeto de discussão oportuna e já se iniciasse 1959 sob o signo da nova organização alvitrada.

Por motivos de vária natureza, entre os quais viagens de certa duração, de pessoas necessariamente envolvidas na discussão desses planos, não se chegou a conseguir a pretendida discussão dos mesmos.

No que diz respeito à Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, cuja coordenação nos cabe, devemos reiterar aqui nossa convicção da urgente necessidade do seu desmembramento em duas Divisões, a de Ensino Elementar e Normal e a do Ensino Médio e Administração Escolar.

O englobamento, numa só Divisão de amplos e complexos universos que se ^vcomplementam e se continuam em certa medida, como é certo, envolvem também, todavia, especificidades muito definidas, não é aconselhável, ao menos no que nos diz respeito.

Não nos julgamos identificados, familiarizados e sobretudo motivados com o universo da escola elementar e da formação do seu magistério e é exatamente por sentirmos a sua extraordinária relevância nas atividades deste CBPE, que não se nos afigura honesto sacrificá-lo, aos percalços de uma direção realmente inadequada e, seguramente, inotivada.

Pelo plano apresentado, as atuais atividades da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério desapareceriam quanto

ao seu caráter de Divisão, passando a constituir setor de atividades de cada uma das Divisões, do Ensino Elementar e Normal e do Ensino Médio e Administração Escolar.

Oportunamente, logo tivéssemos à mão o profissional capaz de dirigir com a maturidade e experiência indispensáveis, uma Divisão de Psicologia Educacional, Testes e Medidas e Estatística Educacional, seria ela constituída, trabalhando-se dessa forma, nesse campo, ao invés da forma atual de realização de seus projetos específicos, como setor de atividades da DEPE.

A insistência em torno a essa forma de organização que se não tem a simetria tão do agrado latino tem, todavia, virtualidades de bem funcionar em termos de pessoas disponíveis, se justifica, entre outras razões, pelas suas decorrentes implicações, a) no plano de trabalhos a realizar; b) nos orçamentos respectivos; c) nas pessoas a mobilizar,

Confessamos que as mudanças substanciais nos planos de trabalhos (a), nas pessoas que estão trabalhando e a recrutar (b), nos orçamentos respectivos (c), conforme fôsse uma ou outra a estrutura técnica-administrativa a prevalecer sob nossa responsabilidade no CBPE, nos levaram a uma certa perplexidade na proposição desses itens.

Admitindo, todavia, como "taken for granted", pelo menos no que toca às nossas atividades de Coordenação, o funcionamento do CBPE nos moldes sugeridos, passamos a nos referir a) planos de trabalhos; b) aos orçamentos respectivos; c) às pessoas a recrutar.

Planos de Trabalhos - Deverão ser dos tipos a seguir referidos, as atividades de nossa DEMAE, no que diz respeito a novas iniciativas.

1) Levantamentos e Pesquisas - Prosseguir-se-á a série de levantamentos de sistemas estaduais e municipais de educação, tendo como ponto de referência o estudo sobre "O Sistema Educacional Fluminense".

Já está elaborado o plano e escolhido o responsável pelo estudo do "Sistema Educacional Espiritosantense" (Prof. Roberto Lima).

Estão sendo feitas demarches para escolha de pessoas que farão êsses levantamentos, sob forma de tarefas, coordenadas pela DEMAE, nos estados do Rio Grande do Norte, Maranhão, Paraíba e em dois sistemas municipais de educação, provavelmente Ilheus e Santos (ou Petrópolis, ou Campinas).

Como projetos de pesquisas pensa-se montar os seguintes:

g) Pesquisa sobre o ensino de Ciências no Distrito Federal (Angela G. da Silva)

- a) Formação do Professor Secundário no Brasil (Faculdades de Filosofia (3) do Distrito Federal).
- b) Sistema de Promoção na Escola Secundária Brasileira.
- c) Sistema de Ingresso na Escola Secundária Brasileira.
- d) Financiamento da Educação no Brasil.
- e) Situação Sócio-Econômica do Professor Secundário no Brasil.
- f) Filosofia legal e real de nossas Escolas Secundárias.

Manuais para o Professor - Além dos esforços no sentido de concluir os manuais para o Professor, em andamento, já contratados, prevê-se a realização de:

a) Tradução de livros de Administração Escolar, Filosofia e Sociologia Educacional, História da Educação, Estudos Sociais, retomando ao lado de outras providências, os entendimentos iniciados, a êsse respeito, com o adido cultural da Embaixada dos Estado Unidos;

b) Elaboração de manuais para o professor e livros de texto em currículo na escola secundária, geografia, matemática e inglês. (Material de ensino).

Cursos e Seminários - É pensamento da DEMAE promover um Curso de Formação de Pesquisadores Educacionais nas linhas do projeto apresentado pelo Prof. Robert Havighurst, com algumas alterações.

Êsse curso teria a) caráter nacional e b) duração de 12/15 meses.

Para o seu funcionamento prevê-se a incorporação de especialistas estrangeiros e a utilização preferencial, como alu-

nos ^{de} diplomados por Faculdades de Filosofia ou Institutos de Educação.

Visaria êsse curso sobretudo a vitalizar os enêmi-cos quadros atuais de profissionais brasileiros com preparação e treinamento específicos para realização de pesquisa educacional.

Ao lado dêsse curso, de realização previsível no período 1959/60, é do programa da DEMAE promover, com a colaboração do Ponto IV ou entidade congênere, dois cursos de confe-rências, ministrados por especialistas norte-americanos, sôbre:

a) os vários tipos de organização curricular secundária existentes nos Estados Unidos;

b) "as filosofias de educação atuantes na educação norte-americana".

Assistência e Informação Pedagógica - A qualquer trabalhador do CBPE não passa despercebida a relevância dessa tarefa de assis-
tir às numerosas solicitações de informação, aconselhamentos e orientação pedagógicas que lhe são endereçadas.

Pretende esta Divisão continuar atendendo a essa forma de conhecer e influenciar na educação nacional, restrin-
gindo-se, todavia, a seu campo específico: escola média; adminis-
tração escolar.

Para tanto pensa a Divisão equipar-se com o assis-
tente de coordenação, que, ao lado de outras tarefas, terá esta,
não despicienda no vulto dos trabalhos do CBPE.

Comunicação Pedagógica - Conforme sugestão contida em documentos anteriores é nosso pensamento que as atuais publicações do INEP-
CBPE -, ficassem sob as seguintes responsabilidades diretas:

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - DEMAE

Revista Educação e Ciências Sociais - DEPS

Carta ao Professor - DEEM

Boletim do CBPE e Boletim de Bibliografia Brasilei-
ra de Educação - DDIP.

Se homologada essa sugestão, já proporíamos como
tema dos dois próximos números da R B E P:

a) Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Documen-

tário - Análises de Educadores - Sociólogos - Antropólogos -
Constitucionalistas;

b) Classes Secundárias Experimentais - Documentário completo, inclusive dos planos organizados - Análise crítica. Observação em Administração Escolar e Escolas Secundárias - É nosso pensamento conseguir oportunidade estagiários nos Estados Unidos (Nova York e Washington) e Europa (França, Inglaterra, Itália) para observações "in-loco" nos campos em referência, que nos propiciem um maior domínio dos mesmos.

Classes Secundárias Experimentais - Escolas Industriais da União - É dos objetivos da DIMAE acompanhar de perto, seja diretamente, seja através de Prof. Geraldo B. Silva, colaborando, na medida do possível, com a experimentação pedagógica que se está iniciando com as classes secundárias experimentais e com as escolas técnico-industriais de nível médio da União, sob nova organização técnica-administrativa.

Pessoal - As tarefas previstas para o período de 1959/60, a serem realizadas pela DIMAE, hão de ser atendidas sob duas formas de trabalho:

- a) a de tarefas, limitadas à sua duração;
- b) a dos trabalhadores de caráter contínuo.

Para o segundo item é pensamento da DIMAE, recrutar as seguintes pessoas:

- 1) Prof^a Beatriz Osório, já em exercício, desde 1^o de março, especialista em filosofia da educação;
- 2) Prof. José Bonifácio Rodrigues, especialista em sociologia educacional - em entendimentos;
- 3) Prof. Geraldo Bastos Silva, especialista em educação secundária, já acertado ^{seu} ingresso, a partir de abril próximo;
- 4) Prof. Moysés Kessed, estatístico educacional - em entendimento;
- 5) Prof. Afrânio Coutinho, para o setor de Manuais para o Professor;
- 6) Assistente de Coordenação, para tarefas de vice-coordenação, informação e assistência pedagógica.

Orçamento - Em anexo ao relatório do último trimestre de 1958, apresentamos, tentativamente, previsão estimada, de recursos para a DEMAE em 1959, necessários à execução do seu programa.

Esse esboço do Orçamento era o seguinte:

| | | |
|---|---|---------------------|
| 1 - Coordenação e Assessoria Técnico-Administrativa - janeiro a dezembro..... | ₹ | 1 400 000,00 |
| 2 - Projetos - } Conclusões..... | ₹ | 150 000,00 |
| - } Novos | ₹ | 2 000 000,00 |
| 3 - Manuais de Ensino - Contratados..... | ₹ | 500 000,00 |
| - Novos..... | ₹ | 1.000 000,00 |
| 4 - Viagens - } Estadias - Exterior e Interior | | |
| - } País..... | ₹ | 600 000,00 |
| 5 - Conferências - Pagamento a autores e traduções | ₹ | 500 000,00 |
| | ₹ | <u>6 150 000,00</u> |

Parte financiável com recursos próprios (CBPE)....

Parte financiável com destaques de verbas do INEP..

Nessas previsões não estão incluídos:

- a) saldos de verbas;
- b) despesas com impressão de livros;
- c) curso de formação de pesquisadores educacionais.

A só inclusão do curso de formação de pesquisadores educacionais elevaria a, no mínimo, mais três milhões de cruzeiros, a previsão orçamentária.

Este é mais um documento, ao lado de outros já elaborados e que necessitam de aprovação, para se poder partir para os indispensáveis detalhes, a) de prioridades; b) de execução.

J. A.

Jayme Abreu
DEPE-CBPE

(Para reunião marcada para 24.3.59)

ORÇAMENTO - DEPE - 1960Janeiro 1960 a março 1961

| | |
|--|--------------------------|
| 1. Coordenação e Assessoria Técnico-Administrativa | Cr\$ 1.800.000,00 |
| 2. Projetos - Conclusões | Cr\$ 100.000,00 |
| Novos | Cr\$ 1.650.000,00 |
| 3. Manuais de Ensino - Contratados | Cr\$ 500.000,00 |
| Novos | Cr\$ 1.000.000,00 |
| T o t a l | Cr\$ 5.050.000,00 |

 Parte financiável com recursos do C.B.P.E.

 Parte financiável com destaques de verbas do I.N.E.P.

Nessas previsões não estão incluídos:

- a) saldos de verbas existentes;
- b) despesas com impressão de livros;
- c) despesas com o curso de formação de pesquisadores educacionais.

Verba 1 - Coordenação e Assessoria Técnico - Administrativa -
Cr\$ 1.800.000,00

| | |
|---|-------------------|
| Salário do Coordenador (15 meses) | Cr\$ 390.000,00 |
| Salário da Assistente de Coordenação - (15 meses) | Cr\$ 225.000,00 |
| Salário do Assessor Técnico Geraldo Ba- tos Silva (15 meses) | Cr\$ 225.000,00 |
| Salário da Assessora Técnica Beatriz - Osório (15 meses) | Cr\$ 225.000,00 |
| Salário do Assessor Estatístico da Divi- são (15 meses) | Cr\$ 225.000,00 |
| Salário da Datilógrafa (15 meses) | Cr\$ 130.500,00 |
| Salário do Contínuo (15 meses) | Cr\$ 90.000,00 |
| Salário por serviços técnicos | Cr\$ 289.500,00 |
| | <hr/> |
| | Cr\$ 1.800.000,00 |

Verba 2 - ProjetosProjetos em curso - Cr\$ 100.000,00

| | | |
|--|------|------------|
| <u>Conclusão</u> - Sistema Educacional Piauiense | Cr\$ | 25.000,00 |
| Classes Secundárias Experimentais. | Cr\$ | 20.000,00 |
| Campanha de Educandários Gratuitos | Cr\$ | 20.000,00 |
| Despêsas diversas | Cr\$ | 35.000,00 |
| | | <hr/> |
| | Cr\$ | 100.000,00 |

Projetos Novos - Cr\$ 1.650.000,00

| | | |
|--|------|--------------|
| 1 - Estudo da Formação do Professor Secundário no Brasil | Cr\$ | 250.000,00 |
| 2 - Sistema de promoção na escola secundária brasileira | Cr\$ | 250.000,00 |
| 3 - Exame de admissão na Escola Secundária | Cr\$ | 200.000,00 |
| 4 - Financiamento da educação no Brasil | Cr\$ | 300.000,00 |
| 5 - Sistema Educacional do Espírito Santo | Cr\$ | 100.000,00 |
| 6 - Sistema Educacional do Maranhão ... | Cr\$ | 100.000,00 |
| 7 - Sistema Municipal de Educação de Santos | Cr\$ | 150.000,00 |
| 8 - Sistema Municipal de Educação de Ilhéus | Cr\$ | 100.000,00 |
| 9 - Pesquisa sobre o ensino de ciências na escola secundária do Distrito Federal | Cr\$ | 200.000,00 |
| | | <hr/> |
| | Cr\$ | 1.650.000,00 |

Verba 3 - Manuais de EnsinoContratados - Cr\$ 500.000,00

| | | |
|--|------|------------|
| Currículo na escola secundária (Jayme Abreu) | Cr\$ | 216.000,00 |
| Literatura na escola secundária (Afrânio Coutinho) | Cr\$ | 230.000,00 |
| Material de instrução | Cr\$ | 54.000,00 |
| | | <hr/> |
| | Cr\$ | 500.000,00 |

Novos - Tradução - Cr\$ 1.000.000,00

| | | |
|--|-------|-------------------|
| Química na Escola Secundária | Cr\$ | 250.000,00 |
| Administração Escolar Pública | Cr\$ | 250.000,00 |
| Filosofia da Educação do ponto de vista de experimentalismo | Cr\$ | 250.000,00 |
| Geografia | Cr\$. | 250.000,00 |
| | | <hr/> |
| | | Cr\$ 1.000.000,00 |

JA/ngc.

ORÇAMENTO - DEPE - 1960Janeiro 1960 a março 1961

| | |
|--|--------------------------|
| 1. Coordenação e Assessoria Técnico-Administrativa | Cz\$ 1.800.000,00 |
| 2. Projetos - Conclusões | Cz\$ 100.000,00 |
| Novos | Cz\$ 1.650.000,00 |
| 3. Manuais de Ensino - Contratados | Cz\$ 500.000,00 |
| Novos | Cz\$ 1.000.000,00 |
| Tot a l | Cz\$ 5.050.000,00 |

 Parte financiável com recursos do C.B.P.E.

 Parte financiável com destaques de verbas do I.N.E.P.

Nessas previsões não estão incluídos:

- a) saldos de verbas existentes;
- b) despêsas com impressão de livros;
- c) despêsas com o curso de formação de pesquisadores educacionais.

Verba 1 - Coordenação e Assessoria Técnico - Administrativa -
Cz\$ 1.800.000,00

| | |
|---|--------------------------|
| Salário do Coordenador (15 meses) | Cz\$ 390.000,00 |
| Salário da Assistente da Coordenação - (15 meses) | Cz\$ 225.000,00 |
| Salário do Assessor Técnico Geraldo Ba- tos Silva (15 meses) | Cz\$ 225.000,00 |
| Salário da Assessôra Técnica Beatriz - Osório (15 meses) | Cz\$ 225.000,00 |
| Salário do Assessor Estatístico da Divi- são (15 meses) | Cz\$ 225.000,00 |
| Salário da Datilógrafa (15 meses) | Cz\$ 130.500,00 |
| Salário de Contínuo (15 meses) | Cz\$ 90.000,00 |
| Salário por serviços técnicos | Cz\$ 289.500,00 |
| | Cz\$ 1.800.000,00 |

Verba 2 - ProjetosProjetos em curso - Cr\$ 100.000,00

| | | |
|--|------|------------------------|
| <u>Conclusão</u> - Sistema Educacional Piauiense | Cr\$ | 25.000,00 |
| Classes Secundárias Experimentais. | Cr\$ | 20.000,00 |
| Campanha de Educandários Gratuitos | Cr\$ | 20.000,00 |
| Despesas diversas | Cr\$ | 35.000,00 |
| | | <u>Cr\$ 100.000,00</u> |

Projetos Novos - Cr\$ 1.650.000,00

| | | |
|--|------|--------------------------|
| 1 - Estudo da Formação do Professor Secundário no Brasil | Cr\$ | 250.000,00 |
| 2 - Sistema de promoção na escola secundária brasileira | Cr\$ | 250.000,00 |
| 3 - Exame de admissão na Escola Secundária | Cr\$ | 200.000,00 |
| 4 - Financiamento da educação no Brasil | Cr\$ | 300.000,00 |
| 5 - Sistema Educacional do Espírito Santo | Cr\$ | 100.000,00 |
| 6 - Sistema Educacional do Maranhão ... | Cr\$ | 100.000,00 |
| 7 - Sistema Municipal de Educação de Santos | Cr\$ | 150.000,00 |
| 8 - Sistema Municipal de Educação de Ilhéus | Cr\$ | 100.000,00 |
| 9 - Pesquisa sobre o ensino de ciências na escola secundária do Distrito Federal | Cr\$ | 200.000,00 |
| | | <u>Cr\$ 1.650.000,00</u> |

Verba 3 - Manuais de EnsinoContratados - Cr\$ 500.000,00

| | | |
|--|------|------------------------|
| Currículo na escola secundária (Jayme Abreu) | Cr\$ | 216.000,00 |
| Literatura na escola secundária (Afrânio Coutinho) | Cr\$ | 230.000,00 |
| Material de instrução | Cr\$ | 54.000,00 |
| | | <u>Cr\$ 500.000,00</u> |

Novos - Tradução - Cr\$ 1.000.000,00

| | | |
|--|------|-------------------|
| Química na Escola Secundária | Cr\$ | 250.000,00 |
| Administração Escolar Pública | Cr\$ | 250.000,00 |
| Filosofia da Educação do ponto de vista do experimentalismo | Cr\$ | 250.000,00 |
| Geografia | Cr\$ | 250.000,00 |
| | | <hr/> |
| | | Cr\$ 1.000.000,00 |

JA/mgc.

ORÇAMENTO - DEPE - 1960Janeiro 1960 a março 1961

| | |
|--|--------------------------|
| 1. Coordenação e Assessoria Técnico-Administrativa | Cr\$ 1.800.000,00 |
| 2. Projetos - Conclusões | Cr\$ 100.000,00 |
| Novos | Cr\$ 1.650.000,00 |
| 3. Manuais de Ensino - Contratados | Cr\$ 500.000,00 |
| Novos | Cr\$ 1.000.000,00 |
| T o t a l | Cr\$ 5.050.000,00 |

 Parte financiável com recursos do C.B.P.E.

 Parte financiável com destaques de verbas do I.N.E.P.

Nessas previsões não estão incluídos:

- a) saldos de verbas existentes;
- b) despesas com impressão de livros;
- c) despesas com o curso de formação de pesquisadores educacionais.

Verba 1 - Coordenação e Assessoria Técnico - Administrativa -
Cr\$ 1.800.000,00

| | |
|---|-------------------|
| Salário do Coordenador (15 meses) | Cr\$ 390.000,00 |
| Salário da Assistente da Coordenação - (15 meses) | Cr\$ 225.000,00 |
| Salário do Assessor Técnico Geraldo Bas tos Silva (15 meses) | Cr\$ 225.000,00 |
| Salário da Assessora Técnica Beatriz - Osório (15 meses) | Cr\$ 225.000,00 |
| Salário do Assessor Estatístico da Divi são (15 meses) | Cr\$ 225.000,00 |
| Salário da Datilógrafa (15 meses) | Cr\$ 130.500,00 |
| Salário do Contínuo (15 meses) | Cr\$ 90.000,00 |
| Salário por serviços técnicos | Cr\$ 289.500,00 |
| | <hr/> |
| | Cr\$ 1.800.000,00 |

- 1962 -

Novos - Tradução - Cr\$ 1.000.000,00

| | | |
|--|-------|-------------------|
| Química na Escola Secundária | Cr\$ | 250.000,00 |
| Administração Escolar Pública | Cr\$ | 250.000,00 |
| Filosofia da Educação do ponto de vista do experimentalismo | Cr\$ | 250.000,00 |
| Geografia | Cr\$. | 250.000,00 |
| | | <hr/> |
| | | Cr\$ 1.000.000,00 |

JA/mgc.

-1958-

Jayme

ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO DO CBPE DE 8 de JANEIRO DE 1959Presentes:

Anísio Teixeira (Diretor-Geral)
 Darcy Ribeiro (Coordenador da DEPS)
 Péricles M. de Pinho (Diretor-Executivo)
 Jayme Abreu (Coordenador da DEPE)
 Lúcia M. Pinheiro (Coordenadora - DAM)

Recomendações aprovadas:

- 1 - Estudo das medidas que possam conduzir à institucionalização do CBPE, no mais breve prazo possível (Proposta - Darcy - Encarregado - Péricles).
- 2 - Formalização interna dos quadros do CBPE.
- 3 - Ato instituindo o Conselho de Coordenação, suas atribuições, modo de funcionamento.
- 4 - Elaboração do Orçamento de cada Divisão para 1959 (até 15.2.59).
- 5 - Fixação de um programa básico a ser realizado pelo CBPE em um determinado período (1959-1960).
- 6 - Elaboração e apresentação (até 15.2.59) dos ^{plans} projetos de trabalho de cada Divisão para 1959 (~~Objetivo-Método-~~ ^{Atividade-} ~~Pessoal~~ - Pessoal - Recursos).
- 7 - Estudo da situação pessoal de cada um dos trabalhadores do CBPE em caráter contínuo, em relação ao abono concedido pelo Governo ao funcionalismo federal, a partir de janeiro de 1959, tendo como teto o quantitativo desse aumento na esfera federal.
- 8 - Utilização de recursos do INEP para suprir financiamento de projetos do CBPE que excedam as suas disponibilidades orçamentárias.



ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO DO CBPE DE 8 de JANEIRO DE 1959

Presentes:

Anísio Teixeira (Diretor-Geral)
Darcy Ribeiro (Coordenador da DEPS)
Péricles M. de Pinho (Diretor-Executivo)
Jayme Abreu (Coordenador da DEPE)
Lúcia M. Pinheiro (Coordenadora - DAM)

Recomendações aprovadas:

1 - Estudo das medidas que possam conduzir à institucionalização do CBPE, no mais breve prazo possível (Proposta - Darcy - Encarregado - Péricles).

2 - Formalização interna dos quadros do CBPE.

3 - Ato instituindo o Conselho de Coordenação, suas atribuições, modo de funcionamento.

4 - Elaboração do Orçamento de cada Divisão para 1959 (até 15.2.59).

5 - Fixação de um programa básico a ser realizado pelo CBPE em um determinado período (1959-1960).

6 - Elaboração e apresentação (até 15.2.59) dos projetos de trabalho de cada Divisão para 1959 (Objetivo-Método - Prazo - Pessoal - Recursos).

7 - Estudo da situação pessoal de cada um dos trabalhadores do CBPE em caráter contínuo, em relação ao abono concedido pelo Governo ao funcionalismo federal, a partir de janeiro de 1959, tendo como teto o quantitativo desse aumento na esfera federal.

8 - Utilização de recursos do INEP para suprir financiamento de projetos do CBPE que excedam as suas disponibilidades orçamentárias.

1 9 5 8

Os principais acontecimentos, daquele ano, foram a comemoração do 20º aniversário do INEP, coincidindo com a Exposição de Livros Didáticos e Guias de Ensino, a Exposição Comemorativa do 13º Aniversário da Organização das Nações Unidas e, por fim, em dezembro, promovida pelo I.N.E.P., a Exposição do Curso de Artes Industriais, ministrado a bolsistas dos diversos Estados da União.

Também coincidiu com a passagem do 20º aniversário do I.N.E.P. a 2ª reunião da Comissão Consultiva, realizada em julho.

COMISSÃO CONSULTIVA

Nos termos do que dispõe o item 2.41 do Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, reuniu-se nos dias 30 e 31 de julho último a Comissão Consultiva, em sua 2ª Sessão. A primeira havia sido realizada em julho de 1957.

Às 11 horas da manhã do dia 30, instalou-se a Sessão na sala de Exposições do C.B.P.E., à rua Voluntários da Pátria, 107.

O Prof. Anísio Teixeira dirigiu as reuniões a que compareceram, pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, o Prof. Fernando Azevedo, seu Diretor, e os profs. Renato Jardim Moreira e Dante Moreira Leite; pelo Centro Regional do Recife, Dr. Gilberto Freyre, seu Diretor; pelo Centro Regional de Minas Gerais, Prof. Mário Casasanta, diretor e a profª Lucia Casasanta; pelo Centro Regional do Rio Grande do Sul a profª Eloah Ribeiro Kunz, sua Diretora e a profª Selma Brodt Ribeiro; pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia, seu Diretor, Prof. Luiz Ribeiro Sena e o Prof. Luiz Henrique Tavares.

Além do Prof. Anísio Teixeira compareceram, pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, o Prof. Robert Havighurst, co-diretor indicado pela UNESCO, Dr. Jayme Abreu, Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, Profª Lucia Marques Pinheiro, Coordenadora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, Profª Aparecida Joly Gouveia, Coordenadora da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, Prof. Darcy Ribeiro, Coordenador do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais e Pericles Madureira de

Pinho, Coordenador da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica e Diretor Executivo do C.B.P.E. Estavam ainda presentes os Técnicos da UNESCO, ora em estágio no C.B.P.E., professores Andrew Pearse e Solon Kimball.

Inicialmente o professor Anísio Teixeira congratulou-se com os presentes pela reunião e também pela passagem do 20º aniversário do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, cujas diversas fases passou rapidamente em revista. Acentuou o prof. Anísio Teixeira que o objetivo de tais reuniões não é a apreciação de temas, previamente estabelecidos, e sim uma troca de ideias, informal, que possa ratificar e retificar os planos de trabalho que os Centros de Pesquisas Educacionais vem realizando. Repetiu o que já dissera no ano anterior, em reunião análoga, que o Centro Brasileiro não tem qualquer função diretora sobre os demais Centros - é um simples coordenador de trabalhos num mesmo plano de igualdade com os seus congêneres dos Estados. Por isso, iria dar a palavra, sucessivamente, aos representantes dos Centros Regionais para ouvir o que se está realizando em cada um deles, sem o feitiço de relatório exaustivo.

Falou, então, o Prof. Fernando Azevedo, dizendo da orientação que vem sendo impressa aos trabalhos do Centro Regional de São Paulo, onde tem procurado distribuir a responsabilidade pelo maior número possível de colaboradores, tirando qualquer caráter pessoal e autoritário da direção do Centro. Aludiu às principais pesquisas ora em andamento e solicitou aos seus colaboradores, profs. Renato Jardim e Dante Moreira Leite expusessem rapidamente as linhas gerais dos trabalhos a cargo de cada um. O Prof. Renato Jardim relatou sumariamente o que tem sido as pesquisas sobre o levantamento do ensino primário na Capital e o Prof. Dante Moreira Leite disse sobre alguns aspectos das escalas de escolaridade.

O Prof. Anísio Teixeira ao fim de cada exposição teceu comentários a respeito, solicitando informações complementares, logo prestadas.

Os trabalhos foram então interrompidos para almoço na cantina do Centro.

À tarde falou o prof. Mário Casasanta que narrou as atividades do Centro Regional que dirige, destacando a cooperação com

o seminário realizado havia pouco na Fazenda do Rosário, sobre meios de comunicações audio-visuais.

O Dr. Gilberto Freyre, diretor do Centro Regional do Recife, apresentou em seguida a súmula de trabalhos de mais novo do Centros Regionais que, em poucos meses de atividade, já tem realizado uma série de conferências sobre "Região e Educação", cada uma delas proferida por um ex-Secretário de Educação dos vários Estados do Nordeste. As comunicações têm sido debatidas por autoridades no campo da educação e da administração. Aludiu, ainda, à preparação do edifício recentemente adquirido para a sede do Centro Regional, casa onde residiu durante muitos anos um dos pioneiros da indústria textil do norte do país, Delmiro Gouveia, marcando-a com o bom gosto e sobriedade das residências de século XIX. Enumerou cada uma das pesquisas, ora em andamento, e seus respectivos relatores, citando casos em que a orientação do pesquisador teve de ser corrigida e adaptada à orientação geral dos trabalhos da equipe. Informou que dentro de três meses o Centro Regional deveria transferir-se de sua sede provisória no Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais para a sede própria acima aludida.

A prof^a Eloah Ribeiro Kunz fez um relato das atividades do Centro Regional do Rio Grande do Sul aludindo expressamente às pesquisas sobre a Matemática e sobre Livros de Texto de Leitura.

O Prof. Luiz Henrique Tavares leu a comunicação do prof. Luiz Ribeiro Sena sobre o trabalho realizado no Centro Regional da Bahia. Depois de descrever a estrutura do Centro com os seus diversos setores de atividades citou os cursos ora em realização: o de artes industriais, para 40 professores procedentes de 5 Estados do Norte, o de aperfeiçoamento de ensino primário, ministrado a professores da Bahia, Piauí, Paraíba, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe e ainda os cursos de Jardim da Infância, Jogos e Recreação e Direção e Administração Escolar. Citou os estágios de professores de diversos Estados no Centro e na Escola Parque. A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica continuou documentando a educação na Bahia, realizando pesquisas e levantamentos, e prosseguiu na pesquisa das fontes bibliográficas para o estudo da "História da Educação Bahiana". Foi concluído o plano de publicação de um folheto "O que é Escola Parque" destinado a dar notícia objetiva desta grande experiência pedagógica. Os traba -

lhos foram interrompidos às 18 horas, marcado o reinício para o dia seguinte às 10 horas.

No dia 31, às 9 e 30 da manhã, chegou ao C.B.P.E. o Sr. Ministro da Educação e Cultura, prof. Glovis Salgado. Recebido por todos os Diretores e Coordenadores dos Centros de Pesquisas, depois de visitar a "Exposição de Livros Didáticos e Guias de Ensino", comemorativa do 20º aniversário do INEP, S. Excia. esteve na sala dos trabalhos da Comissão em cordial palestra com os presentes e ao retirar-se foi acompanhado por todos até o portão principal.

Iniciando as exposições sobre as atividades do Centro Brasileiro, falou, então o prof. Jayme Abreu com uma súmula de programa de trabalhos da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, sob sua coordenação. Depois de historiar o período pioneiro das campanhas e inquéritos de que resultou o C.B.P.E., deu um resumo dos diversos planos em que atua a divisão, atendendo não só a solicitações de entidades nacionais e internacionais como analisando e criticando a situação educacional do país. Entre essas atividades figuram estudos dos sistemas estaduais de educação e estudos das formas e processos do sistema educacional no Brasil. Citou cada um dos trabalhos elaborados na Divisão e as publicações resultantes, apresentou o quadro dos manuais já contratados e ora em preparação, fazendo, por fim, sugestões para o aprimoramento da tarefa a cumprir.

O Coordenador da Divisão pediu a seguir que as profas. Arlette Pinto de Oliveira e Emy Caldeira fizessem rápidas exposições sobre a pesquisa "Estudo da promoção na escola primária", dirigida pelo prof. Roger Séguin e "Aspectos do Ensino Normal no Brasil", respectivamente. Ambas deram aos presentes um rápido e preciso esboço dos planos de estudos em que estão empenhadas.

O Prof. Darcy Ribeiro, Coordenador do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais, iniciado em maio de 1957 e a ser concluído no começo do ano próximo, relatou o que tem sido a preparação de 12 pesquisadores, número a que se reduziu o grupo inicial de 15, dividida entre os trabalhos de campo e os de preparação teórica intensiva.

O Coordenador da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica - Pericles Madureira de Pinho - resumiu os objetivos do

seu setor historiando o que é Serviço de Informação Pedagógica, com ampla correspondência com o Brasil e o estrangeiro e com as organizações nacionais e internacionais. Citou os levantamentos recentemente feitos pela Divisão de Documentação e o que vem sendo a distribuição de obras e material de ensino, por estabelecimentos públicos e particulares. Finalizou com uma referência à exposição de livros didáticos e guias de ensino, ali presente, e que marcou o início de uma série de exposições pedagógicas a transformarem o Centro num local de encontro de mestres e alunos.

A convite da direção do C.B.P.E. o Prof. João Roberto Moreira, Coordenador da Campanha de Erradicação do Analfabetismo, fez uma exposição sobre as atividades da mesma, aludindo minuciosamente aos trabalhos nas cidades-laboratório de Leopoldina, Timbauba e Catalão.

A seção de estudos dessa Campanha, a cargo do Prof. Darcy Ribeiro, está intimamente ligada às atividades da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do Centro, tendo o prof. Darcy exposto rapidamente o que já tem feito e o que pretende fazer, nos próximos meses. Depois de uma refeição na cantina do Centro voltaram a reunir-se às 15 horas.

A Prof^a Lucia Marques Pinheiro, Coordenadora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, apresentou um relato dos projetos de trabalho que dirige, especialmente aqueles que se desenvolvem na Escola Guatemala.

Falando pela Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, a Prof^a Aparecida Joly Gouveia deu um esquema em que se está desenvolvendo a tarefa do seu Departamento e pediu à Prof^a Josildeth da Silva Gomes que relatasse a pesquisa realizada no Bairro de Vila Isabel sobre as relações entre uma escola elementar e a comunidade. Em poucos minutos foram confrontados algarismos e conclusões de maior interesse pela encarregada da pesquisa que aludiu a colaboração prestada pelo Prof. Andrew Pearse, perito da UNESCO e estagiando no C.B.P.E.

O prof. Guy de Holanda fez ainda uma breve exposição sobre "Museu e Educação" dando notícia do volume que elabora para o próximo Seminário Interamericano de Museus, a reunir-se no Rio de Janeiro, em setembro de 1958.

Antes do encerramento da Sessão o prof. Fernando de Azevedo e o prof. Anísio Teixeira debateram de um modo geral as conclusões da presente Sessão e foram adotadas as seguintes normas de trabalho para as futuras sessões da Comissão Consultiva :

- 1 - Os dois dias da Sessão serão preenchidos com reuniões pela manhã e à tarde.
- 2 - Nas duas reuniões do 1º dia e na primeira do 2º, serão apresentadas comunicações, lidas ou proferidas, em tempo não excedente a 15 minutos, seguidas de debates por 15 minutos, prorrogáveis por mais 15.
- 3 - Na última reunião - 2º dia à tarde - serão apresentadas, discutidas e aprovadas conclusões que terão sempre o caráter de recomendação ou sugestão.
- 4 - O resumo das comunicações, dos debates e as conclusões adotadas serão distribuídas pelos Centros de Pesquisas:
- 5 - Um tema será sugerido, pelo menos 30 dias antes da reunião, de modo a que todos os Centros tragam contribuição para o esclarecimento do mesmo.
- 6 - O C.B.P.E. publicará um prospecto ou guia sobre o I.N.E.P., o Centre Brasileiro e os Centros Regionais de Pesquisas contendo a divisão dos mesmos, nomes dos encarregados dos diversos setores e enderços respectivos.

Por fim o Prof. Mário Casasanta propôs e foi aprovado que fosse endereçado ao Presidente da República e ao Ministro da Educação e Cultura, subscrito por todos os Diretores dos Centros Regionais ali presentes, o seguinte telegrama:

"Reunidos para debater problemas de educação nacional, tomamos a liberdade de enviar a V.Excia. o nosso testemunho acerca da admirável ação, que no plano educacional e cultural, vem realizando Anísio Teixeira na direção do INEP. Si objeções, que porventura se lhe pudessem fazer, decorrem manifestamente de informações deficientes, e, ainda que não lhe falte autonomia mental para opiniões próprias, não lhe falte, por igual, espírito público bastante para sotopor possíveis divergências aos interesses, sobre todos importantes, da causa da educação nacional, de que tem

side incansável servidor. Respeitosas Saudações."

O prof. Anísio Teixeira agradeceu a presença de todos e encerrou a 2ª Sessão da Comissão Consultiva dos Centros de Pesquisas Educacionais.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E GUIAS DE ENSINO

Estêve em exposição na sede do C.B.P.E. uma coleção de livros didáticos e guias de ensino, reunida pelo técnico de educação Regina Helena Tavares, quando em recente viagem de estudos à França, Suíça e Inglaterra.

A exposição foi inaugurada no dia 31 de julho pelo Sr. Ministro da Educação e Cultura, durante a reunião da Comissão Consultiva do C.B.P.E. Foi muito visitada por professores primários e secundários do Distrito Federal, por grupos de alunos do Instituto de Educação, da Escola Carmela Dutra e outros estabelecimentos, por personalidades estrangeiras, tais como Mme. Hardion, Embaixatriz da França, Prof. Kenneth Holland, Prof. Lowell da Universidade de Leeds (Inglaterra).

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Na oportunidade das comemorações do 13º aniversário da Organização das Nações Unidas, transcorrido no dia 24 de Outubro, o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais organizou e ofereceu ao público em geral e particularmente aos professores e escolares do Distrito Federal, uma Exposição de publicações, documentação, material didático, de estudos e de divulgação, sobre o que tem sido as atividades da O.N.U. no campo da educação e da cultura.

A Exposição abrangeu o material didático da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do C.B.P.E. e sua vasta coletânea de publicações.

De publicações da O.N.U. (estruturação dos seus vários organismos, regulamentos, relatórios, assuntos gerais) foram expostos 54 títulos diversos.

De publicações editadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) contendo entre elas folhetos informativos, relatórios e atas, documentação, estudos sociais, estudos sobre educação e pedagogia, estudos sobre arte, e também incluindo as publicações do Centro Regional de Educação Fundamental para a América Latina (CREPAL), foram expostos 229 títulos de obras.

Das publicações do "Bureau International d'Education" (B.I.E.) feitas em colaboração com a UNESCO, haviam 21 títulos.

Contava ainda a Exposição com publicações editadas pelos seguintes organismos: Organização Internacional do Trabalho (O.I.T.), Organização Mundial de Saúde (O.M.S.), Organização Internacional de Refugiados (O.I.R.), Organização de Alimentação e Agricultura (F.A.O.), Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (I.B.E.C.C.), num total de cerca de 40 títulos de obras.

Desses mesmos organismos e departamentos da UNESCO foram expostos 98 folhetos de títulos diversos, constituindo expressiva amostra do vasto programa de divulgação desenvolvido pelas Nações Unidas.

As obras expostas nas línguas francesa, inglesa, espanhola e portuguesa abrangem todos os campos das ciências e da cultura e bem demonstram a incessante atividade dos homens de todas as nações, congregados sob a bandeira da O.N.U. pelo desenvolvimento e propagação do saber humano e do entrelaçamento dos povos pela inteligência, através do que se deseja atingir definitivamente a paz e o progresso da humanidade.

Contando com a valiosa colaboração do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), tanto por sua Comissão Nacional, no Rio de Janeiro, como pela Comissão Estadual de São Paulo e ainda com a do Centro de Informações da ONU, com a do F.I.S.I. e com os departamentos culturais de várias Embaixadas das nações estrangeiras, o C.B.P.E. pode enriquecer sua Exposição com interessante material, inclusive os conjuntos de aparelhos para ensino das ciências (física, química, eletricidade, etc.) e o da Fimoteca Itinerante da UNESCO, que além de filmes cinematográficos, possui diafilmes e diapositivos, cartazes e publicações.

No recinto da Exposição foi instalado o material necessário para projeções de filmes e de som.

EXPOSIÇÃO DE ARTES INDUSTRIAIS

Estêve aberta na sede do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, à rua Voluntários da Pátria, 107, uma exposição de Artes Industriais, reunindo trabalhos de professoras de quase todos estados da União, que vieram ao Rio na qualidade de bolsistas do I.N.E.P.

Esse curso de Artes Industriais, promovido pelo I.N.E.P. em cooperação com a Escola do SENAI, foi orientado pela professora Maria Isabel (Mabel) Lacombe Bonawitsh e dêle participaram 103 professoras bolsistas.

A exposição disse bem do aproveitamento do curso, cuja finalidade é fazer com que as professoras primárias fiquem conhecendo diversas técnicas de trabalhos manuais a fim de que seus alunos possam aproveitar os materiais de suas próprias regiões.

A exposição compreendeu mostras de tôdas as técnicas ensinadas no curso, ou sejam: artes gráficas, tapeçaria, couro, bonecas, cestaria, desenho, metal, mosaico, madeira, cerâmica, fantoches, cartonagem, estamperia, tecelagem e encadernação.

Foi muito visitada, inclusive por um grupo de artistas tendo a frente o pintor Augusto Rodrigues.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

As duas principais atividades da DEPS, naquele ano, continuaram sendo o Curso de Aperfeiçoamento para Pesquisadores Sociais e o Programa de Pesquisas nas Cidades Laboratório, além dos projetos individuais que tiveram prosseguimento.

Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais

O calendário de atividades do Curso foi cumprido com pequenas adaptações que não o afetaram substancialmente. Assim, foi possível dar aos alunos cursos intensivos, em bom nível, de Antropologia Cultural, Sociologia, Economia Brasileira, Estatística Aplicada às Ciências Sociais, Demografia Brasileira e Formação Histórica do Brasil, e com grande precariedade, o de Psicologia Social.

mental, devidamente adaptado às várias regiões do país.

Combinados os dois programas, foi elaborado um plano conjunto de trabalho que permitiu:

1. Assegurar ao programa de cidades-laboratório os recursos financeiros necessários para a execução de um vasto plano de pesquisas inter-disciplinares, cobrindo todo o território nacional;
2. Ampliar o programa de estudos em execução na Zona da Mata e combiná-lo, em Leopoldina, com a ação educacional da Campanha de Erradicação do Analfabetismo que assumira o controle das escolas primárias locais, tanto estaduais como municipais;
3. Contratar geógrafos, historiadores, psicólogos, especialistas de alfabetização, sociólogos e antropólogos para colaborar no programa de cidades-laboratório.

Este programa está sendo realizado sob a orientação do Prof. Darcy Ribeiro e contando com a supervisão dos professores Oracy Nogueira e Solon Kimball, e constitui um dos mais amplos programas de pesquisa social e experimentação educacional combinadas, tentado em nosso país.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

As atividades da Divisão que constam do relato do Coordenador são as seguintes:

Atividades de informação educacional

- a) resposta a longo questionário do Bureau Internacional de Educação sobre as normas e praxes vigentes na elaboração do livro didático no Brasil;
- b) informação para a Organização dos Estados Americanos (Revista "La Educación") sobre os fatos mais significativos ocorridos na educação brasileira, no último trimestre ;
- c) informação sobre as perspectivas históricas de desenvolvimento, da realidade presente e das tendências da situação da formação do professor primário no Brasil, para o OEA (revista "La Educación" ;

d) levantamento bibliográfico sobre a situação da educação no Brasil, para tese a ser apresentada na Escola Superior de Guerra.

Assistência pedagógica

Continuou em ritmo intenso, absorvendo a quase totalidade das atividades do assistente Paulo de Almeida Campos, a assistência da DEPE à elaboração e execução do plano educacional de Brasília, em fase avançada.

A DEPE esteve presente, pelo seu Coordenador :

em São Paulo, a serviço do projeto CBPE 3/57 IA - O Sistema Educacional Paulista;

junto ao Prof. Oscar Vera, da UNESCO, quando de passagem pelo Rio de Janeiro, a serviço do Projeto Maior nº 1, da UNESCO para a América Latina e do Seminário da UNESCO sobre Aperfeiçoamento de Professores Primários em Serviço, a se realizar em Montevideo, em outubro de 1958;

nas aulas do Curso de Conferências sobre Educação, realizado pelo Prof. Anísio Teixeira, no Curso de Formação de Pesquisadores Sociais deste Centro;

junto aos professores norte americanos do programa da Carnegie Corporation de Intercâmbio de Pessoas, Bricewood e Bookhart, conjuntamente com o Diretor-Geral deste Centro;

junto ao delegado da UNESCO ao Congresso Nacional de Erradicação do Analfabetismo, em reunião neste Centro;

junto à Profª Cafferty, educadora argentina, delegada do seu país ao Seminário de Museus da UNESCO, em visita a este Centro.

Fez a Divisão indicação, homologada pela Direção Geral do C.B.P.E., da Profª Eloah Ribeiro Kunz para representar o I.N.E.P. no Seminário de Aperfeiçoamento de Professores Primários em Serviço, da UNESCO, a se realizar em Montevideo, em outubro.

Projetos em Pauta

I. Projeto CBPE 157-97 - Estudo da Promoção na Escola Primária - O prosseguimento dessa pesquisa teve um certo retardamento decorrente de atraso do Prof. Roger Séguin, seu coordenador, no seu

previsto retorno de viagem à Europa, donde só chegou no começo do mês de setembro (ausência de meados de junho a setembro).

Na sua ausência, o seu grupo de trabalho reuniu-se, algumas vezes com a cooperação do Prof. R. Havighurst, e procedeu à realização de trabalhos constantes do projeto.

Para comprovação dos resultados obtidos na primeira parte de sua realização e extensão do âmbito dessa pesquisa foi apresentado e encaminhado pela coordenação da DEPE à Direção Geral do CBPE, o projeto respectivo. Como nesse projeto se prevê a colaboração de cientistas sociais admitiu-se que a DEPE, deste Centro, fornecesse, para tal, os elementos necessários.

2. Projeto Capes 493 - CBPE 31-56 - Estudo da situação e das necessidades do Ensino Normal do País - A primeira parte desse projeto "Levantamento e Caracterização do Ensino Normal do País", está concluída e sendo mimeografada no C.B.P.E., sob a direção da Prof.^a Eny Caldeira, assistente da Divisão e responsável pelo projeto.

Trata-se de um cadastro classificado da rede de estabelecimentos de formação de professor primário no Brasil, nos moldes do que a CAPES elaborou para os estabelecimentos de ensino superior, só que com maior número de informações.

3. Projeto CBPE 71 - DEPE/1958 - Estudo sobre o que crianças brasileiras aprendem sobre o Brasil - A DEPE elaborou, com a colaboração do Prof. Havighurst, o projeto em referência, que a Direção deste Centro aprovou, em 27 de agosto de 1958. Foi o mesmo confiado à técnica de educação - Norma Nicolussi Carneiro Monteirola - e sua área de pesquisa será a sede do município de Nova Friburgo.

Projetos concluídos

1. Projeto CBPE 122/55 - A Educação em Sergipe - Autor: Prof. Nunes Mendonça.

2. Projeto CBPE 276/56 - A Educação na Amazônia - Autor: Prof. Arthur Cezar Ferreira Reis - No decurso do trimestre entrante, ultimadas as leituras respectivas, opinará a DEPE sobre a publicação ou não desses estudos.

3. Projeto CBPE 42/56 - O Sistema Educacional Piauiense - Responsável: Prof. Raymundo Nonato de Santana - Entregues já, três partes desse "survey" no trimestre próximo, e seu autor ultima-

rá o trabalho e discutirá, com a DEPE, a redação final da pesquisa

Projeto em Discussão preliminar

O Sistema Educacional do Espírito Santo - Participou a DEPE de discussão sobre a montagem do projeto em referência, a ser feito com sua supervisão, como trabalho de pesquisa final do Prof. Roberto Lima, aluno do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais, deste Centro.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

No ano de 1958, a Divisão desenvolveu as atividades seguintes:

I - Escola Experimental do Rio

1) Atividades curriculares

A Escola Guatemala, à disposição do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos por Convênio com a Prefeitura do Distrito Federal, prosseguiu, no ano de 1958, em suas atividades curriculares, abrangendo Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências Naturais, Desenho, Atividades de trabalho, Música, Recreação e Jogos, Auditório e Biblioteca. A partir de setembro, passamos a dispor da professora Lucia Bicca de Alencastro, que iniciou, com grande interesse das crianças, atividades de Arte Infantil. A aceitação do trabalho foi ótima por parte das professoras da Escola, que dispõem de horário para receberem orientação sobre o novo tipo de atividades. As atividades de dança, iniciação esportiva e ginástica feminina foram desenvolvidas, com as restrições que a falta de disponibilidades de espaço determinam.

2) Recursos e material de ensino utilizados

As atividades continuaram a ser desenvolvidas em torno de projetos das crianças, desenvolvidos reflexivamente, isto é, com planejamento, levantamento dos problemas que a atividade impõe, resolução desses problemas, execução e apreciação dos resultados. Várias turmas desenvolveram mais de uma atividade, no mesmo período,

e foi interessante verificar que as crianças se revelaram, frequentemente, capazes de discutir, a partir do 3º ano, ao escolherem as atividades a desenvolver, seu valor educativo, isto é, as oportunidades que lhes dariam para estudar as várias matérias e assuntos do programa.

Foi desenvolvido, no ano corrente, o estudo dirigido, desde o 3º ano.

Cada vez mais se torna patente a importância do ensino individualizado no sistema de promoção flexível. Professores e orientadores são unânimes em atribuir uma contribuição altamente significativa para os resultados obtidos ao auxílio para pequenos grupos de alunos durante, pelo menos, 3 horas semanais, feito desde o 1º ano.

Também se revelou de grande importância, na aplicação do sistema de promoção flexível, a disponibilidade de material de trabalho para o aluno, de que nos ressentimos grandemente no Brasil (livros de exercícios, cadernos de atividades, trabalhos mimeografados). Com a obtenção, a partir de outubro, da colaboração de Elisa Prescott, professora primária, atualmente em exercício no ensino secundário e que realizou Curso de Aperfeiçoamento em Inglês nos Estados Unidos, com bolsa do Ponto IV e deste Instituto, pudemos incentivar o trabalho de preparação de material auxiliar da Matemática, adaptado de livros americanos e que esperamos desenvolver em 1959.

3) Tipos de atividades desenvolvidas

Na escolha das atividades a desenvolver, o 1º ano continuou a preferir atividades em torno do interesse por animais, histórias e brinquedos (Circo, cantinho dos brinquedos, teatro de fantoches, barra do jardim zoológico, livrinhos). O 2º ano foi entregue a duas das professoras que realizaram cursos de aperfeiçoamento na América e desenvolveram unidades de trabalho.

O 3º ano, diferentemente dos anos anteriores, revelou menor interesse por construções e maior por atividades de estudo dos índios, do Distrito Federal, de Ciências, para organizar um Cantinho das Ciências.

O mesmo se verificou no 4º ano, que desenvolveu atividades em torno do estudo das regiões do Brasil, feito pelas crianças

em grupo; sem praticamente auxílio das professoras, por meio de pesquisas em livros, busca de material, preparo de exposições para os colegas, objetivadas por gravuras, produtos, estatísticas, demonstrações de danças regionais, etc. O estudo de Ciências, feito partindo de material trazido pelas crianças para o Cantinho das Ciências, iniciado por uma turma, propagou-se à outra, que revelou também um grande interesse pelo assunto.

A turma mais fraca, cujo adiantamento corresponde ao de uma 3ª série fraca, e que congrega os alunos de mais idade, se fixou em interesses de construção.

O 5º ano desejou francamente realizar um estudo do programa de admissão. Cada aluno organizou o seu livro de Admissão e Cadernos de admissão.

Na parte relativa à leitura, a criação, em algumas turmas, de Clubes de leitura, de que só podem participar as crianças que leem bem, levou a um grande interesse pelo treino da leitura. Continuam a ser desenvolvidas também, com grande interesse, atividades de leitura preparada por um só aluno, sem que os outros sigam em livros, para criar a verdadeira situação de auditório, seguida de perguntas ao leitor e de seu julgamento pelos colegas.

Destacaram-se algumas turmas, a partir do 3º ano, em atividades de pesquisa em livros, uso de material e consulta e estudo individual.

Atividade introduzida no corrente ano com grande interesse das crianças foi a de restauração e encadernação de livros.

4) Orientação do 4º e 5º anos, para prosseguimento dos estudos

Como verificamos desde o início de nosso trabalho, em 1955, as crianças do 5º ano, com ráríssimas exceções, estão dominadas pela idéia de realizarem o exame de admissão ao ginásio e desenvolverem esforços para tal. Tendo o 5º ano atual estado sob regime de promoção flexível desde o 2º ano e havendo os alunos mais capazes deixado a escola no 4º ano, para entrarem diretamente no Ginásio, havia na turma de 5º ano, como no 4º ano, mais fraco, inúmeros alunos que não poderão vencer o exame de admissão, a não ser em ginásios muito facilitados, e não têm capacidade para seguir o curso gi

nasial. Assim, foi feito pelos professores e pelo Serviço de Psicologia um apreciável trabalho junto aos pais e as crianças com o fim de procurar levá-los a orientar melhor o futuro de seus filhos, sem maior resultado, porém. Em 1959, pensamos fazer um estudo a respeito e realizar um trabalho mais completo no sentido de obter uma melhor orientação de prosseguimento dos estudos para os alunos da escola.

5) Rendimento escolar

Do ponto de vista da aprendizagem das matérias de ensino, as turmas em geral obtiveram bons resultados nas provas do INEP, que mediram a matéria dada. Nas provas do Instituto de Pesquisas da P.D.F., que realizaram apenas com a finalidade de controle, os resultados foram altamente satisfatórios quando havia identidade de programas. Assim, no 1º ano foram aprovados 83% dos alunos, percentagem que se elevaria se se separassem, como nas demais escolas da Prefeitura, os alunos chamados A E, isto é, de ritmo lento ou sérias deficiências de aprendizagem. Dos 18 alunos que não lograram promoção, 4 são de aprendizagem mais lenta. Serão eles colocados no início de 1959 em turmas de 1º ano e receberão auxílio individual no início do ano, sendo incluídos depois em turmas comuns do 2º ano. Os outros parecem dever ser considerados alunos especiais. Propomos, que, em 1959, seja contratada uma professora com curso da Sociedade Pestalozzi para dêles se encarregar, porque já foram utilizados todos os recursos do ensino para crianças comuns, sem resultado. Es ses alunos comporão uma turma de 2º ano especial.

O 4º ano, apesar de compreender um número apreciável de alunos promovidos sucessivamente sem alcançar os escores fixados, apresentou uma percentagem de promoção de 89%. O 5º ano, único com relação ao qual temos o compromisso de nos submetermos às provas da P.D.F., para obtenção do certificado de término do Curso Primário, apresentou, como nos anos anteriores, desde o início de nossa experiência, aprovação de 100%. As turmas de 2º e 3º ano apresentaram bons resultados nas provas do I.N.E.P. e, igualmente, nas da Prefeitura em Linguagem e Conhecimentos, mas não em Matemática, em que houve sensível diferença de programas.

As provas da P.D.F. apresentaram, no ano corrente, melhoria apreciável e houve coincidência de resultados entre elas e as do I.N.E.P., quando os programas medidos eram os mesmos.

Decidiu-se conservar no mesmo ano escolar um aluno do 3º ano e os alunos muito fracos do 4º ano, e que não poderão submeter-se às provas de 5º ano, no fim de 1959, constituindo-se turmas mais fracas em todos os anos escolares. Serão, assim, promovidos 97 % dos alunos.

Na parte relativa a atitudes, houve apreciável melhoria, em muitas turmas. As crianças revelam iniciativas, interesse por atividades de trabalho e atividades intelectuais, cooperação, solidariedade, capacidade de trabalhar em grupo, de planejar, de apreciar o trabalho realizado.

6) Promoção flexível e organização de classes

Aplicando, desde 1955, o sistema de promoção flexível, pelo qual promoveramos, em 1955, 85% dos alunos, em 1956, 94% e em 1957, 98%, julgamos que a experiência já permitia, por parte dos professores, uma discussão dos resultados da medida.

Nessa discussão verificou-se o que já observáramos no decorrer da experiência - que vimos trabalhando em situação difícil, qual seja a de conciliar o sistema (com a necessária adaptação de programas) à realização das provas da P.D.F., que se baseiam em programas uniformes, mal distribuídos através dos anos escolares e contendo, na 4ª e 5ª séries, principalmente, matéria de interesse apenas para o prosseguimento dos estudos no Curso Ginásial.

Estando realizando um estudo de programas que procurem atender melhor ao ritmo da aprendizagem das crianças, os programas dados na Escola não corresponderam, principalmente na 2ª e 3ª séries, aos da Prefeitura.

Tendo promovido praticamente todos os alunos em 1957 e havendo organizado as turmas por idades, tivemos oportunidade de observar os resultados do sistema, em toda a sua extensão.

Os professores de 4ª e 5ª séries tiveram certa dificuldade em seu trabalho. Coincidindo, porém, no 4º ano, a organização dos alunos por idade com sua capacidade intelectual (os alunos maiores haviam repetido várias vezes o 1º ano antes de nossa vinda para a Escola), as turmas apresentavam certa homogeneidade e, apesar de os alunos haverem sido promovidos automaticamente em anos anteriores, apenas 8 alunos (11%) não alcançaram os padrões da P.D.F., postos em termos mais satisfatórios no ano corrente.

Os alunos de 5º ano foram todos promovidos.

Uma turma do 2º ano, constituída por alunos que não sa-
biam ler e alunos novos, iniciados e entregues a uma das professô-
ras que fizeram curso na América, teve de ser reorganizada em ju-
lho. A professora não conseguia dirigir os dois grupos - o de a-
diantamento de 1ª série nada lucrou e o que poderia ter realizado
o programa de 2ª série não conseguiu fazê-lo. Apesar de ficar, no
2º período, com apenas alunos de adiantamento de 2º ano, apenas 5
alunos lograram alcançar os padrões da P.D.F. em Matemática.

Dada a atitude da professora, completamente desanimada
com o trabalho e tomando em consideração que a outra turma de 2º a-
no, constituída em sua maioria de alunos fortes, entregue a outra
professora nova na escola e que fizera estudos na América, não ti-
nha possibilidade de acolhê-los, porque, ela própria, ainda não
trabalhava com a atitude de serenidade e a organização necessária,
decidiu-se reintegrar oito alunos da turma nas de 1º ano. Todos
lucraram nessas classes, porém 3 não aprenderam a ler. Os exames
feitos parecem indicar se trata de excepcionais, com os quais jul-
gamos se deva tentar em 1959 recursos de trabalho próprios para ex-
cepcionais.

Opinaram as professoras, na reunião sôbre promoção e or-
ganização de turmas, que fizemos ao fim do ano, no sentido de
que as turmas devem conter elementos heterogêneos, dentro porém de
um certo limite, pois isto traz estímulo aos mais fracos e ao pro-
fessor, mas que, além desses limites, os elementos mais fracos de-
sanimam e pouco lucram. Algumas devem, assim, ter elementos fra-
cos e médios e outras médios e fortes, respeitando-se o mais possí-
vel a identidade de idades.

Concluiu-se que, para atender bem a crianças muito dife-
rentes em capacidade, seria necessário contar com material escrito
(livros, cadernos de exercícios) que as crianças pudessem utilizar,
e de maior espaço, que permitisse melhor separação das atividades.

A experiência americana de fato se vem realizando com gra-
de disponibilidade de recursos, que permitem a individualização dos
trabalhos do aluno.

7) Aperfeiçoamento dos professores e pessoal e exercí- cio na Escola

Foram realizadas, semanalmente, durante todo o ano, reu-

niões de estudo e discussão de problemas do ensino primário. Os professores expuseram para os colegas e para os bolsistas em estágio na escola os trabalhos que realizaram e recursos de ensino coroados de êxito.

Participaram, êle, ainda, de reuniões de estudo sôbre ensino da Matemática na Escola Primária, além de terem reuniões, pelo menos duas vezes na semana, com os orientadores de série e reuniões e entrevistas com o Serviço de Psicologia.

Tiveram, também, durante 3 meses, aulas de Português, interrompida por doença do professor. Onze professores e os três orientadores da escola estão realizando cursos de aperfeiçoamento em Inglês.

Professores de escola realizaram ainda cursos vários, tais como Direção de atividades de Biblioteca, Encadernação, Correção de defeitos da palavra, Manejo de aparelhos cinematográficos, Linguagem na Escola Elementar, Atividades de trabalho, etc.

8) Estudo sôbre programas

No ano corrente, prosseguiu a coleta de dados sôbre programas, e foram organizados, na base da experiência da escola e de experiências estrangeiras - americana, francesa e suíça - programas de Linguagem e de Matemática para o Curso Primário, levado em conta o sistema de promoção flexível.

A experiência da escola nos levou à conclusão do que o professor não deve trabalhar sem programa, pois que tende a subestimar as possibilidades das crianças e a caminhar em ritmo lento. O programa deve fornecer um núcleo básico de sugestões de enriquecimento variáveis, podendo substituir-se umas às outras ou serem enriquecidas pelo professor.

9) Guia de Ensino da Matemática

Utilizando a experiência da escola, foi iniciada, no mês de setembro, a revisão do Guia de Ensino de Matemática na Escola Elementar.

Foi estudada a bibliografia estrangeira, principalmente americana e francesa, mais significativa, sôbre o assunto e acaba

de ser terminada a parte relativa ao 1º ano, que, após ser datilografada e ilustrada, será apresentada ao Diretor, a fim de que se estude a possibilidade de publicá-la em separado, para inclusão posterior no Guia de ensino de Matemática, que dificilmente poderá ser terminado antes de 1960.

Do Guia constam considerações gerais sobre o ensino da Matemática, distribuição de matéria por ano escolar em turmas de diferentes capacidades de aprendizagem, estudos dos interesses das crianças nas várias idades e sugestões de atividades a desenvolver, tendo em vista esses interesses, em cada ano escolar, com as oportunidades de situações matemáticas que oferecem, recomendações sobre o ensino de cada assunto do programa, recursos auxiliares - jogos e exercícios e meios de verificação da aprendizagem.

Uma das orientadoras da escola tem participado das reuniões de estudo para organização do Manual, para orientação ao professor primário, no que diz respeito ao ensino de Linguagem.

10) Estudo de Métodos e recursos de ensino

Continuam a ser feitas observações sobre métodos e recursos de ensino. A ida da diretora da escola ao Centro Regional da Bahia determinará uma experiência, em algumas turmas, em 1959, no sentido de adotar atividades diversas simultâneas para grupos de alunos.

As observações feitas por Mme. Hélène Brulé, inspetora de ensino primário em Paris e técnica da UNESCO, relativamente ao horário da escola (7h30 às 12 e 14 às 16h30), que ela julgou excessivo e mal distribuído, nos levarão a planejar, para a parte final de cada período (10h30 às 12 e 15h30 às 16h30), atividades mais variadas e dirigidas pelas crianças, nos moldes das realizadas na Bahia.

11) Estudos sobre interesses infantis

Com base em suas observações durante o ano, professores e bolsistas fizeram um estudo dos interesses apresentados por crianças das várias idades, na escola.

12) Formação de professores

A reação dos professores de escola e dos bolsistas desde 1955, nos vem oferecendo observações interessantes quanto ao problema de seleção, formação e aperfeiçoamento de professores. Cada vez mais se patenteia a necessidade de uma preparação quanto ao conteúdo dos programas, necessário para que o professor os desenvolva inteligentemente. A maneira como os professores aprenderam, na Escola Secundária, Geografia e Ciências, principalmente, interfere em seu trabalho e lhes impõe restrições. Também o estudo teórico e afastado da realidade da Psicologia, como é feito nas Escolas Normais, parece introduzir ideias desfavoráveis a uma boa orientação de problemas de disciplina, padrões a ter em vista, fixação da aprendizagem, além de não dar aos professores a atitude adequada relativamente ao problema de atenção às diferenças individuais.

As deficiências no conhecimento de línguas estrangeiras são também sério entrave ao aperfeiçoamento do professor.

Quanto à seleção, verifica-se que não afasta, de nenhum modo, pessoal que poderia ser melhor aproveitado em outros setores de trabalho ou, mesmo, no ensino primário, em estudos ou trabalhos auxiliares, mas não é indicado para trabalhos de classe.

II - Cursos, Estágios e Visitas

Realizaram estágios, de 8 meses, na escola, 10 professores dos Estados que se destinam a trabalhar em Escolas de Demons- tração e a diretora da futura Escola Primária Experimental de Florianópolis. Uma superintendente de ensino do Rio Grande do Sul fez, igualmente, um estágio, por 3 meses.

Além disso, observaram os trabalhos do Serviço de Psicologia assistentes sociais e auxiliares de Psicologia dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Fizeram estágios na escola, além desses, 14 professores do Curso de Linguagem na Escola Primária, 17 do Curso de Matemática na Escola Elementar, 12 bolsistas do Seminário sobre o Ensino Normal e 16 professores que realizaram o Curso de Educação de

Excepcionais, num total de 59.

O Curso de Arte Infantil organizado por este Instituto foi realizado na Escola, sendo a parte prática desenvolvida, porém, no Instituto de Educação, com as professorandas.

Recebeu, além disso, a Escola Guatemala, visitantes em número de 365, incluindo educadores do Distrito Federal, dos Estados e estrangeiros.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Publicações

Durante o ano de 1958 foram distribuídos os seguintes volumes:

- Física na Escola Secundária, tradução dos professores J. Leite Lopes e Jaime Ticmno, da obra dos autores americanos Blackwook, Herron e Kelly. Foi intensa a repercussão do livro, destacando-se artigos do Estado de São Paulo e outros jornais brasileiros.
- Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica, de George S. Counts.
- Panorama Sociológico do Brasil, de A. Carneiro Leão.

Foi também distribuído o livro do prof. Guy de Hollanda - "Recursos educativos dos museus brasileiros", numa edição conjunta com a ONICOM.

Bibliografia Brasileira de Educação

O boletim v.6 nº 1 foi então distribuído. O v. 6. nº 2 enviado à tipografia. O material do v. 6 nº 3, completamente classificado, catalogado e comentado, entrando em fase de revisão. Foi igualmente selecionado o material para o v.6 nº 4.

- 1) Fontes para o Estudo da História da Educação na Bahia
 Todo o material referente às fontes oficiais foi preparado para a remessa à tipografia.

2) Elaboração de documentário sobre Congressos, Atividades do INEP e Cursos por se realizar nesta Capital

Continuaram a ser elaboradas e distribuídas, mensalmente, listas de congressos e conferências por se realizar em 1958 - 1959, no país e no estrangeiro.

Foram também distribuídas, bimensalmente, listas contendo a relação de artigos, reportagens, tópicos, notícias diversas referentes às atividades do I.N.E.P., do C.B.P.E. e da C.A.P.E.S., publicados nos jornais do país.

No terceiro trimestre do ano, o Serviço de Bibliografia iniciou a elaboração mensal de uma lista selecionada de curso de especialização, de extensão universitária e caráter cultural, por se realizar nesta Capital.

3) Recortes de Jornais -

De acordo com as normas adotadas em outros serviços congêneres, no estrangeiro, foi iniciada a seleção cumulativa, referente ao período compreendido entre 1952 - 1958, do material arquivado, com o critério de conservar-se apenas o que apresenta real interesse para o estudo da educação brasileira. Esta seleção será feita anualmente.

4) Bibliografias especializadas

O estudo bibliográfico sobre educação brasileira elaborado por esta Seção foi publicado no mês de novembro pela UNESCO e constitui o v. 10 nº 9 da "Revue Analytique de l'Education", sob o título "L'Education au Brésil".

Biblioteca

Foi concluído e remetido ao I.B.B.D. o levantamento dos periódicos nacionais existentes na Biblioteca, para inclusão no catálogo coletivo que foi organizado por aquela Instituição.

Concluiu-se, ainda, a bibliografia sobre o ensino da matemática (livros e revistas), levantada por solicitação da Coordenação dos Cursos, assim como o levantamento dos livros a serem adquiridos no estrangeiro, tendo em vista, principalmente, o enriquecimento da seção de livros didáticos da Biblioteca (manuais para o

aluno e para o professor).

Foram traduzidos dois trabalhos para publicação na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos do I.N.E.P.

Informação e Intercâmbio

Em atendimento a solicitações procedentes do país e do estrangeiro, foram dadas informações sobre vários assuntos, dentre os quais:

- Consulta sobre validade de diploma de normalista, de um para outro estado.
- Solicitação de obras de educação para a Embaixada do Brasil na Argentina.
- Informação relativa ao curso sobre preparação de líderes no desenvolvimento da comunidade, que a CREFAL realizou em julho e setembro.
- Pedidos de publicações e bibliografias diversas.
- Intercâmbio de correspondência entre estudantes de diversas procedências.
- Consulta sobre literatura infantil - São Paulo; sobre a possibilidade de ensinar árabe em nosso país; sobre a possibilidade de ensinar no Brasil - U.S.A.
- Pedido do Centro de Estudos Pedagógicos do México sobre a formação de professores, e da Legação do Brasil em Berna sobre a legislação do ensino superior.
- Informação sobre concessão de bolsas de estudo - Estado do Rio; e sobre curso de seguro existente no Brasil - U.S.A.
- Solicitação de bibliografia sobre a adolescência - Bolívia
- Consulta sobre as possibilidades de exercício do magistério na região norte - São Paulo
- Informação sobre o ensino primário e formação do magistério - Argentina, Instituto de Ação Docente e sobre possibilidade de lecionar no Brasil - Espanha.
- Carta aos Institutos de Educação solicitando material para arquivo fotográfico.

- Pedidos de livros para a Cooperativa Editôra e de Cultura Jurídica. Procedência: Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais.
- Possibilidade de exercício do magistério, no Brasil, por professor estrangeiro - U.S.A. e Canadá
- Informação sobre a "Escola José Pedro Varela", no D. Federal - Bolsista do Uruguai no Curso de Especialistas em Educação, São Paulo.
- Informações sobre o sistema educacional brasileiro - Michigan, U.S.A. ; sobre a possibilidade de exercício do magistério primário nos Territórios - São Paulo; e sobre a possibilidade do ingresso, em universidades brasileiras, de estudantes chineses - China.
- Bibliografia sobre vários assuntos concernentes à juventude brasileira - Inglaterra.
- Lista de obras publicadas pelo CBPE, disponíveis para intercâmbio - Rio de Janeiro.
- Pedido de bibliografia infantil - Revista "La Educación", Washington, U.S.A.
- Possibilidade de professor estrangeiro lecionar música em escolas brasileiras - U.S.A.
- Pedido de programas de ensino normal - Argentina
- Remessa de questionário ao Instituto de Educação do Distrito Federal, a pedido de professor argentino - Argentina.
- Pedido de lista de associações juvenis no Brasil - China e pedido de exemplares dos programas de matemática das escolas brasileiras nos níveis médio e superior - Austrália.
- Pedido de livros para a Biblioteca do Palácio da Alvorada, Brasília - Rio de Janeiro e pedido de assinaturas de revistas pedagógicas - Rio de Janeiro.

Seção de Audio Visuais

Durante do ano de 1958, foram contratados os seguintes professores Ulisses Bastos Freitas e Maria Helena Burnett Furtado da Silva, respectivamente, para os Setores de Artes Gráficas e Filosofia - Psicologia.

Foram continuados os seguintes trabalhos:

1. Distribuição das disciplinas curriculares em 20 Setores diferentes;
2. Levantamento de filmes educativos e sumarização de filmes da Legação Sul Africana;
3. Distribuição dos termos técnicos para o Glossário Básico e Fichário Técnico e registro de definições já publicadas para os mesmos;
4. Versão dos sumários de Tipos e Aspectos do Brasil;
5. Registro do conteúdo verbal MIKE MAKES HIS MARK, HOW TO MAKE HANDMADE LANTERN SLIDES;
6. Projeções em Escolas.

Trabalhos outros realizados durante o ano :

1. Tradução de instrução para uso de projetores gravadores;
2. Versão da conferência "A Escola Brasileira - Estabilidade Social" de Anísio Teixeira, para o inglês ;
3. Palestra do prof. Santos Trigueiro, com gravação e transcrição sobre "Museu", no 3º Estágio Latino Americano de Meios Audio - Visuais de Comunicação;
4. Gravação magnética em português do filme "How to make handmade lantern slides;
5. Distribuição de diafilmes da ONU às Escolas Normais: 120 coleções de 7 diafilmes;
6. Fichário das Escolas Normais e atualização de informações sobre os equipamentos;
7. Palestra ilustrada com projeções e músicas sobre pesquisas etnográficas no Uaupés;
8. Projeções e estudos críticos de diafilmes incluídos na Filmoteca Itinerante da UNESCO com exame do material bibliográfico com o fim de promover demonstrações no Distrito Federal e Estados;
9. Gravação, transcrição em inglês e português e ilustrações em estencil das aulas dadas pelo prof. Kenneth Lowell;
10. Providências para a instalação ,na Seção, de um Setor de Artes Gráficas;

11. Preparação em colaboração com a Biblioteca e Seção de Documentação deste Centro, da Exposição Comemorativa do dia das Nações Unidas - 24 de outubro;
12. Visitas aos Centros Regionais de Salvador e Recife com o fim de articular os trabalhos de coleta de dados para o Catálogo de filmes;
13. Remessa do projetor cinematográfico para o Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife;
14. Entrega de dois filmes produzidos em Salvador - "Vadição" e "Uma Igreja Baiana", para instalação da Filmoteca do Centro Regional do Recife;
15. Iniciados os trabalhos do Setor Psicologia - Filosofia.

* * *

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
COORDENAÇÃO DOS CURSOS
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 1958.

Senhor Diretor:

Em cumprimento do programa de assistência técnica ao ensino primário e normal, esta Coordenação realizou, no ano de 1958, as atividades que a seguir relataremos e que procuraram atender ao plano de trabalho fixado para o ano corrente, cujas linhas diretrizes eram as seguintes:

I - Concentrar a parte mais significativa dos esforços na formação e aperfeiçoamento de professores para os Institutos de Educação e para Escolas de Aplicação renovadas que sirvam a esses Institutos.

II - Aperfeiçoar pessoal para as Secretarias de Educação estaduais, no setor de administração.

III - Preparar pessoal para os Centros Regionais do INEP, no setor de aperfeiçoamento de professores e de estudos educacionais de interesse direto para o ensino primário, e, ainda, para escolas experimentais ligadas a esses Centros.

IV - Preparar pessoal para realizar, nos demais Estados, o aperfeiçoamento do professor primário e para escolas renovadas de demonstração.

V - Auxiliar os Estados, dotando-os de professores e orientadores para setores de ensino primário já existentes no Estado e para os quais não haja oportunidade de preparação no local.

VI - Atender a outros projetos de interesse para o desenvolvimento do ensino primário e normal dos Estados, tais como estágios e cursos para professores e diretores de Escolas Normais e de pessoal de Centros de Pesquisas e Orientação em Centros mais avançados.

VII - Finalmente, atender a alguns pedidos de auxílio para realização de Cursos nos Estados, com a finalidade de levar elementos de estímulo e esclarecimento, bem como de seleccionar elementos que poderão realizar cursos e estágios mais avançados.

Dentro desse plano, foram realizados os seguintes cur -

ças, seminários e estágios:

I - NO MEC:

1 - CURSO DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES DE LINGUAGEM NA ESCOLA PRIMÁRIA, PARA ESCOLAS NORMAIS E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.

Destinava-se o curso a preparar professores de Língua para Seções de Matérias ou para auxiliarem a Seção de Prática de Ensino de Escolas Normais dos Estados e, ainda, para colaborar em Cursos de Aperfeiçoamento de professores primários, organizados pelos Estados ou por este Instituto.

Iniciado a 15 de maio, prolongou-se até 15 de outubro. Foi realizado por 15 professores, sendo 13 dos Estados, com bolsistas e 2 do Distrito Federal, sem direito a auxílio.

Os Estados representados foram: Maranhão (1 bolsista), Piauí (1), Rio Grande do Norte (3), Paraíba (20), Pernambuco (1), Bahia (2), São Paulo (1), Paraná (1) e Goiás (1).

Os bolsistas receberam orientação sobre Recursos de ensino de leitura e Linguagem na Escola Primária, em seminários, e realizaram observações na Escola Experimental deste Instituto e no Instituto de Educação do Distrito Federal, trabalhos práticos principalmente de preparo de material de ensino e estudo de bibliografia sobre o assunto. Tiveram, ainda, aulas de Português e Inglês, estas com o objetivo de terem acesso à bibliografia americana e inglesa sobre o assunto.

2 - CURSO DE MATEMÁTICA NA ESCOLA ELEMENTAR.

Ainda no plano de preparação e aperfeiçoamento de professores de Escolas Normais, o Curso em questão foi realizado por doze bolsistas dos Estados e cinco professores do Distrito Federal.

Os Estados representados foram: Maranhão (1), Piauí (1), Rio Grande do Norte (1), Paraíba (1), Alagoas (1), Sergipe (1), Bahia (1), Espírito Santo (1), São Paulo (2), Paraná (1), Goiás (1).

O Curso compreendeu seminários, trabalhos práticos, levantamento de bibliografia, traduções e resumos bibliográficos, preparo de material de ensino e observações na Escola Experimental do INEP, sobre recursos de ensino da Matemática na Escola Primária e medida do rendimento escolar em Matemática.

Foi complementado por aulas de Inglês, destinadas a faci

liter e acesso ao material da língua inglesa, no setor e que muito contribuíram para a ampliação de experiência das bolsistas. Seguiram ainda os bolsistas no Curso de Português.

O grupo se destina a integrar seções de Matérias de Ensino de Escolas Normais ou Institutos de Educação e a participar de Cursos de Aperfeiçoamento nos Estados.

O Curso teve início a 15 de maio e prolongou-se até 30 de outubro.

3 - CURSO DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS NA ESCOLA ELEMENTAR.

Realizado em colaboração com o Museu Nacional, consistiu de estudo de fenômenos físicos, químicos e biológicos, em conexão com a orientação do ensino desses fenômenos na Escola Elementar e, ainda, de preparo de material, constante de aparelhos simples, organização de museus, excursões, utilização de filmes, etc, no estudo das Ciências na Escola Primária. O Curso foi essencialmente prático.

As atividades foram iniciadas a 10 de julho e terminaram a 31 de outubro, tendo três dos bolsistas realizado um catálogo de um mês após o curso, no Museu Nacional.

Os bolsistas foram em número de nove, dos Estados de Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, São Paulo e Rio Grande do Sul e se destinam a lecionar em Escolas Normais.

4 - ESTÁGIO PARA PREPARAÇÃO DE PROFESSORES PARA ESCOLAS DE DEMONSTRAÇÃO, NA ESCOLA EXPERIMENTAL DO INEP DO RIO.

Teve início a 2 de maio, terminando a 15 de dezembro.

Foi realizado por 2 bolsistas do Rio Grande do Norte, 2 da Paraíba, 2 de Pernambuco, 2 do Espírito Santo, 1 de Santa Catarina e 1 do Rio Grande do Sul, num total de 10.

Fizeram os bolsistas observações, em horário integral, na Escola Experimental do INEP e participaram das seguintes atividades: Curso de Português, Orientação sobre o ensino da Língua na Escola Primária, Orientação sobre o ensino da Matemática na Escola Elementar, idem sobre Recreação, Música e Artes Industriais na Escola Elementar. Seguiram todas as atividades realizadas na Escola Experimental deste Instituto e participaram de reuniões semanais de professores da Esco-

la, na qual se discutiram problemas de ensino primário. Tiveram, além disso, reuniões com os orientadores para resolução de dúvidas e esclarecimentos a respeito das observações feitas e orientação sobre a utilização de Museus no ensino e confecção de aparelhos simples para o ensino de Ciências.

5 - CURSO DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES DE ARTE INFANTIL

O curso em questão, de caráter prático, se destinava a preparar professores para se encarregarem das atividades de Arte Infantil em Escolas de Demonstração de Institutos de Educação estaduais.

Des professores dos Estados, sendo 3 da Paraíba, 2 do Paraná e um de cada um dos seguintes Estados: Maranhão, Piauí, Bahia, Goiás e Ceará, realizaram o curso, de 2 de maio a 30 de novembro. Realizaram eles atividades de Desenho, Modelagem, Teatro de sombra, fantoches, marionetes, dramatização, de maneira completa, abrangendo desde o preparo de fantoches, marionetes, máscaras etc. até o de cenários e peças. Os bolsistas tiveram ocasião de realizar aulas práticas, no Instituto de Educação e de orientar, no setor de sua especialidade professorandas daquele Instituto.

6 - CURSOS DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES DE ARTES INDUSTRIAIS DO RIO.

No programa de preparo de professores para o Plano de Extensão da escolaridade primária foram realizados 5 cursos sendo 3 de Aperfeiçoamento - no Rio, em São Paulo e na Bahia, e dois de preparação de professores - um em São Paulo e um no Rio, este complementado por estágio na Bahia.

O curso de preparação de professores de Artes Industriais do Rio, iniciado a 20 de março, foi realizado por 93 (noventa e três) professores, assim distribuídos por Estados: Maranhão (3), Piauí (2), Ceará (6), Rio Grande do Norte (7), Paraíba (4), Pernambuco (8), Alagoas (1), Sergipe (3), Estado do Rio (12), Espírito Santo (4), Paraná (6), Santa Catarina (8), Rio Grande do Sul (5), Minas Gerais (20) e Goiás (1).

Este grupo foi organizado, dedicando-se cada professor a de 4 a 5 técnicas, e, todas, a Desenho e História das Artes Industriais.

Os grupos de técnicas foram os seguintes:

1º grupo - Mosaico, Tecelagem, Metal e Madeira

- 2º grupo - Tecelagem, Cerâmica, Encadernação e Costaria
 3º grupo - Couro, Tecelagem, Cerâmica e Tapeçaria
 4º grupo - Tapeçaria, Costaria, Metal, Madeira e Cartonagem
 5º grupo - Encadernação, Tapeçaria, Cartonagem e Pantofoles
 6º grupo - Hossaleco, Artes Gráficas, Costaria, Cartonagem e Pantofoles
 7º grupo - Couro, Cerâmica, Artes Gráficas e Costaria

Dois professores seguiram as técnicas: Cartonagem, Cerâmica e Pantofoles, sob auxílio do INEP.

O Curso, de cunho prático, se prolongou até 20 de dezembro. Os bolsistas que mais se destacaram foram enviados para um estágio de Prática na Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, de Salvador, sob a orientação do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do INEP da Bahia.

O Curso se realizou em horário integral (das 8 hs às 11hs 15 min e das 12 hs 15min às 17 hs), sob a direção da professora Maria Isabel Leocades Bonavita, contando com a colaboração do SENAI, que cedeu ao INEP local o equipamento.

7 - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE ARTES INDUSTRIAIS DO RIO .

Foi realizado por 8 professores dos Estados, sendo 2 de Paraíba, 2 de Pernambuco, 2 de Alagoas, 1 de Minas e 1 de Santa Catarina, que se destacaram no Curso de Preparação de Professores de Artes Industriais em 1957 e deverão ter funções de direção de oficinas e orientação do Ensino Complementar, no que diz respeito às atividades de trabalho, em seus Estados de origem.

O estágio se prolongou até 20 de dezembro. Sete desses professores foram enviados, para um estágio de Prática de Ensino, ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia.

8 - CURSO SOBRE EDUCAÇÃO DE EXCEPCIONAIS.

Foi ministrado pelo professor Kenneth Lowell, da Universidade de Leeds, Inglaterra para esse trabalho pelo Conselho Britânico. Consta de trinta aulas, de três horas cada, pelo professor Lowell, sobre educação de crianças excepcionais. Incluiu o Curso, ainda, aulas de educação física, pintura, música, trabalhos manuais, teatro de San

techos e estágios em classes de crianças retardadas, em jardins de infância e escolas primárias comuns e na Escola Experimental do INEP no Rio.

Foram 16 as bolsistas mantidas pelo INEP, que realizaram o Curso, sendo 1 do Rio Grande do Norte, 1 de Pernambuco, 7 de São Paulo, 2 de Santa Catarina, 2 do Rio Grande do Sul, 2 de Minas Gerais e 1 de Goiás. Além dessas, três bolsistas deste Instituto que realizam o Curso de Orientação Psico-Pedagógica participaram de todas as atividades do Curso.

Foi este iniciado a 15 de agosto, terminando a 30 de setembro. Três dos bolsistas, após terminado o curso, iniciaram estágios complementares, sendo dois de observações em classes e trabalhos manuais e um de Serviço Social de Menor.

9 - CURSO DE ORGANIZAÇÃO DE MUSEUS.

Ministrado no Museu Histórico Nacional, constou de aulas teórico-práticas relativas ai museus, suas finalidades; classificação, arrumação, classificação de peças, catalogação e etiquetagem, aplicação das técnicas estudadas aos museus escolares, classificação e arrumação segundo o currículo escolar, noções de numismática.

Foram feitas, também, visitas a diversos museus, com o objetivo de observação da aplicação das técnicas e princípios estudados.

O Curso se iniciou em 1º de junho, encerrando-se a 30 de novembro.

Quatro foram as bolsistas mantidas pelo INEP, provenientes dos Estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul. Os alunos do Curso participaram de algumas sessões do Seminário de Museus patrocinado pela UNESCO e de visitas programadas nesse Seminário.

10 - CURSO DE ORIENTAÇÃO PSICO-PEDAGÓGICA.

Foi realizado em colaboração com a Sociedade Pestalozzi do Brasil, por três bolsistas dos Estados do Pará, Paraíba e Minas Gerais.

Constou de seminários, aulas e trabalhos práticos e estudos de bibliografia sobre a educação de crianças retardadas e crianças problema. Os bolsistas tiveram oportunidade de realizar obser-

vações em classes de excepcionais da Sociedade Pestalozzi e de orientar atividades dessas classes.

O estágio se iniciou em maio, terminando em 20 de dezembro.

Foram realizados, ainda, no Rio, projetos diversos individuais ou de pequenos grupos a que nos referimos no tópico "Projetos Diversos".

II - NA BAHIA

1 - ESTÁGIO DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES PARA ESCOLAS DE DEMONSTRAÇÃO.

Estagiaram na Escola de Aplicação do Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia, como bolsistas, 4 educadores, sendo 1 de Rio Grande do Norte, 2 de Pernambuco e 1 de Sergipe.

Fizeram ainda observações, na referida Escola, 11 professores de Brasília e uma diretora de Escola do Recife.

Observaram esses professores todas as atividades curriculares da Escola, tendo oportunidade de serem orientados e esclarecidos sobre os trabalhos que aí vêm sendo realizados.

2 - ESTÁGIO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE ARTES INDUSTRIAIS.

Foi realizado na Bahia, de 10 de março a 10 de maio, um estágio de aperfeiçoamento dos professores que haviam realizado o Curso de Artes Industriais na Escola Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro em 1957. Dedicaram-se os professores a aperfeiçoamento nas técnicas estudadas, observação e prática de ensino.

Foram 21 os bolsistas, que representaram os Estados de Pará (1), Piauí (5), Maranhão (7), o Ceará (8).

3 - ESTÁGIO DE APERFEIÇOAMENTO NA ESCOLA PARQUE DO CENTRO REGIONAL DO INEP (BAHIA)

Além de 58 bolsistas dos Cursos de Artes Industriais do Rio, 9 professores de Minas Gerais que participaram do Curso de Artes Industriais mantido por este Instituto no Rio em 1957, selecionados para trabalhar na Escola Getúlio Vargas, 5 da Escola de Iniciação Profissional, ambas de Belo Horizonte e 1 professora do Paraná, que está

dirigindo as atividades de Artes Industriais no Estado, realizaram estágios na Escola Parque do Centro Regional da Bahia.

Tiveram eles oportunidade de observar a prática de ensino de Artes Industriais nos setores de suas especializações e de estudar a organização administrativa da Escola Parque.

II - CURSO DE ATUALIZAÇÃO ETC DE PROFESSORES DE JARDIM DE INFÂNCIA (BAHIA)

Foi realizado no Centro Regional do INEP da Bahia de 1º de agosto a 30 de novembro e envolveu o estudo de diversos problemas da Educação Pré-primária (Objetivos, Currículo, Orientação das atividades do Jardim da Infância, Relação com os pais, Verificação dos resultados etc), estágios em classes (com fases de observação, participação e regência de classe), estudo de Psicologia do Pré-escolar e confecção de material para classes pré-primárias.

A orientação foi eminentemente prática e compreendeu, além de estágio no Jardim de Infância Baronesa de Saípe e visitas a instituições de interesse educacional, a realização de seminários e reuniões de discussão, crítica e comentário sobre os trabalhos realizados.

Foram em número de 7 as bolsistas, sendo 2 do Maranhão 3 da Paraíba e 2 do Rio Grande do Norte.

III - EM SÃO PAULO

1 - CURSO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO

Iniciado a 17 de março, o Curso de Especialistas em Educação foi realizado, em São Paulo, com a colaboração do Centro Regional de Pesquisas deste Instituto naquele Estado. Foi patrocinado pela UNESCO e contou, ainda, com a colaboração da Universidade de São Paulo, desta Coordenação e do Ministério das Relações Exteriores.

Destinou-se a preparar especialistas em Administração Escolar e Prepare de professores primários.

O primeiro período do Curso foi dedicado ao estudo de Fundamentos de Educação Primária; no 2º período os bolsistas foram divididos pelos dois setores citados, para especialização.

Tiveram, ainda, oportunidade de treinamento em técnicas de pesquisa que os habilitaram para o tratamento dos problemas correntes de preparação e realização de inquéritos, codificação, tabulação e interpretação de dados.

Encontravam-se, naquela época, na fase final as atividades básicas do Curso de Problemas Brasileiros de Educação, a cargo do Prof. Anísio Teixeira, um Programa de Conferências que permitiu contatos com especialistas dos vários campos das ciências sociais, e a elaboração do projeto de pesquisa de campo a que deveriam dedicar-se no primeiro semestre de 1959.

Para isto cada aluno apresentou e teve aprovada uma justificação de tema de pesquisa a cujo estudo se devota, sob a orientação de um professor. Em dezembro foram submetidos os planos de pesquisa à aprovação do Diretor do Curso e os que lograram aprovação fizeram já as bolsas de pesquisas para um trabalho de campo que os ocupou de janeiro a maio do ano seguinte.

Programa de Cidades-Laboratório

Este programa constituiu a principal atividade da DEPS e resultou da ampliação do projeto de instituir uma área, no interior, com certas características sociais e demográficas, como campo permanente de estudos e de experimentação educacional por parte dos técnicos do CEPE. O programa original para cuja execução foi contratado o prof. Oracy Nogueira, previa a escolha de um município próximo do Rio de Janeiro que se defrontasse com os problemas de educação comuns às cidades médias brasileiras do centro-sul, para a realização de estudos monográficos de caracterização sócio-econômica e cultural, à luz dos quais seria elaborado mais tarde um plano de experimentação educacional.

Logo após a escolha do município de Leopoldina - Cataguases da Zona da Mata, em Minas Gerais, para este objetivo e quando apenas iniciamos os estudos preliminares, surgiu a oportunidade de combinar as nossas pesquisas com um amplo programa de ação educacional. A proposta partia da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, cujo diretor, desejando evitar a dispersão dos recursos reduzidos de que dispunha numa ação educacional em todo o Brasil, decidiu concentrar suas atividades em áreas bem definidas que seriam objeto de uma experimentação cientificamente controlada, com o propósito de formular um plano nacional de educação de base experi-

guido por 35 inspetores do Estado de São Paulo, o qual abrangeu o estudo de problemas de planejamento e execução das atividades de supervisão de ensino primário, organização de currículos, avaliação do rendimento escolar etc. O Curso contou com a colaboração dos professores americanos que estão participando do Curso de Especialistas em Educação e de professores universitários paulistas, e foi organizado pelo Centro Regional do INEP de São Paulo.

4 - CURSO DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES DE ARTES INDUSTRIAIS.

Sessenta e quatro professores, sendo 12 de São Paulo e 22 de outros Estados iniciaram, a 2 de junho o Curso de Preparação de Professores de Artes Industriais para o Ensino Complementar na Capital de São Paulo. De desses bolsistas foi desligado por motivos de doença grave.

O Curso contou com a colaboração do SENAI Regional, que contribuiu com o coordenador do mesmo, material, local e equipamento.

Os bolsistas, além de aulas de História da Arte Industrial, Orientação Educacional e Profissional e Metodologia geral, se prepararam, praticamente, em 5 técnicas, dentro as seguintes: Modelagem, Madeira, Metal, Tecelagem, Cartonagem, Couro e Consertos caseiros.

Terminou o Curso em 30 de novembro, com uma visita cultural de 50 dos bolsistas, acompanhados de 5 professores, ao Rio.

Os Estados representados, além de São Paulo, foram os seguintes: Rio Grande do Norte (4), Alagoas (7), Sergipe (3), Espírito Santo (6), Minas Gerais (1) e Goiás (1).

5 - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE ARTES INDUSTRIAIS.

Com a colaboração, também, do Senai Regional de São Paulo, foi realizado, de 1º de março a 30 de abril, o Curso de Aperfeiçoamento de professores de Artes Industriais, para 30 professores - que haviam realizado o Curso de Preparação de Professores de Artes Industriais, mantido por este Instituto, em São Paulo, em 1957. Esses professores, todos paulistas, se aperfeiçoaram nas técnicas que já haviam estudado naquele ano.

IV - NO RIO GRANDE DO SUL

1 - SEMINÁRIO SOBRE ENSINO NORMAL.

Iniciado a 20 de fevereiro, terminou a 15 de abril. Tomaram parte no Seminário 12 bolsistas, representantes os Estados de Maranhão (1), Piauí (2), Rio Grande do Norte (3), Paraíba (2), Minas Gerais (1), Goiás (1), Paraná (2).

Os trabalhos se desenvolveram, no Rio Grande do Sul, de acordo com programas organizados pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais do INEP e pelo Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura, através de exposições e debates sobre a reforma em curso, naquele Estado, seus fundamentos e resultados e observações em Escolas Normais sob o regime da reforma.

O trabalho foi complementado por um estágio de 10 dias no Rio, onde os professores tiveram oportunidade de discutir, sobre a direção desta Coordenação, os aspectos positivos da reforma do Rio Grande do Sul e problemas do Ensino Normal de seus Estados: seleção de alunos, de professores, duração dos cursos, currículos, recursos de ensino, verificação do rendimento escolar, ligação com o ensino primário, problemas das escolas de aplicação, estágio orientado dos professores após a terminação de curso etc. Participaram do Seminário duas superintendentes de ensino normal, três diretores de Escolas Normais, quatro professores de Escolas Normais e três assistentes técnicos de Secretarias de Educação estaduais.

2 - CURSO DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES DE PRÁTICA DE ENSINO PARA ESCOLAS NORMAIS E INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO.

Iniciado a 2 de maio, prolongou-se até 30 de novembro e foi realizado com auxílio do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul.

Seis bolsistas, das onze previstas, se prepararam para desempenhar, em Escolas Normais ou Institutos de Educação, funções de professor de Prática de Ensino.

O Curso abrangeu seminários, trabalhos individuais e de equipe, observações em Escolas Primárias e em Seções de Prática de Ensino de Escolas Normais de Porto Alegre.

Foram representados no Curso os Estados do Rio Gran-

de do Norte (3), Pernambuco (1), Goiás (1) e Paraná (1).

V - EM MINAS GERAIS

1 - 3ª ESTÁGIO LATINO-AMERICANO DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO.

Organizado pelo Institute of Inter American Affairs com a colaboração do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas, teve início a 2 de março, terminando a 10 de junho.

O estágio abrangeu principalmente os setores de Fotografia, Cinematografia, Artes Gráficas e Redação simplificada, especializando-se cada professor que a êle compareceu em um desses setores.

Além de participar de medidas administrativas de seleção dos bolsistas de instituições públicas e particulares, que participaram do Estágio, o INEP nele manteve sete bolsistas, sendo 1 da Bahia, 1 do Distrito Federal, 1 de São Paulo e 4 de Minas Gerais.

VI - NO RIO GRANDE DO NORTE

1 - CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO DE ORIENTADORES DE ENSINO.

O Curso em questão se destinou ao aperfeiçoamento de diretores de Grupos Escolares da capital e do interior do Estado e de elementos selecionados para comporem o quadro de orientadores educacionais, criado, em 1957, pela reforma do Ensino Primário do Estado.

Teve a duração de três meses (20 de março a 20 de junho) e foi ministrado por três professores enviados pelo INEP, três ex-bolsistas deste Instituto e uma representante do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, dêle tendo participado 120 professores, provindos de 40 municípios do Estado.

Os trabalhos incluíram o estudo de problemas de Administração Escolar, Prática de Ensino, Ensino de Linguagem, de Matemática, das Ciências Naturais e dos Estudos Sociais na Escola Primária, Recreação, Música e Noções de Psicologia para professores primários, além de estágios de observação e de atividades práticas.

2 - CURSO PARA PROFESSORES PRIMÁRIOS DA CAPITAL

Teve por finalidade a atualização de conhecimentos e

melhoria de preparo pedagógico dos professores.

O Curso foi frequentado pela maioria dos professores e por diretores de escolas da capital.

O plano de estudos desenvolvido nesse curso constou de aulas de Ensino da Linguagem, da Matemática, dos Estudos Sociais e das Ciências Naturais na Escola Primária e Estudo da Criança, - além de seminários e visitas a diferentes turmas da Escola de Aplicação, para observação de recursos de ensino e do material empregado pelas professoras dessa Escola.

3 - MISSÕES PEDAGÓGICAS REALIZADAS EM AÇU E CAICÓ

Com o objetivo de melhorar o preparo pedagógico de professores e diretores do interior do Estado, levando-os, ao mesmo tempo, a tomar conhecimento das bases da Reforma do Ensino Primário, já em vigor nos Grupos Escolares da Capital, foram promovidas duas Missões Pedagógicas, uma na cidade de Açú e outra em Caicó.

A Missão Pedagógica de Açú beneficiou 71 professores e professorandas dos Municípios próximos.

A Missão Pedagógica de Caicó contou com a presença de cerca de 200 pessoas, entre professores e professorandas das Escolas Normais Regionais dos Municípios próximos.

O plano das atividades incluiu aulas, seminários e debates sobre o ensino da Linguagem e da Matemática na Escola Primária e sobre Administração Escolar, atendendo aos problemas apresentados. Essas atividades se realizaram em oito horas de trabalhos diários, tendo havido, à noite, seminários especiais a respeito do funcionamento e organização das Escolas Normais Regionais.

Ambas as Missões foram organizadas pela professora Lia Campos do Rio Grande do Sul, que contou com o auxílio de ex-bolistas deste Instituto entre os quais se distinguiu o Cônego José Celestino Calvão, que deverá dirigir a Escola Normal de Caicó.

-4-

VII - NO MARANHÃO

1 - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES.

Foi realizado, no mês de abril, um curso de aperfeiçoamento de professores primários em Matemática e Literatura Infantil, o qual beneficiou 400 professores e 100 professorandas do Estado.

VIII - NO PIAUÍ

1 - CURSO DE FÉRIAS PARA DIRETORES DE ESCOLA E PROFESSORES PRIMÁRIOS.

Foi realizado no Piauí, de janeiro a fevereiro, um curso de férias, a fim de proporcionar a Diretores de Escolas e Inspectores do Ensino oportunidade de aperfeiçoamento profissional. Foi assistido por 23 Diretores e 19 professoras.

IX - EM PERNAMBUCO

1 - MISSÕES PEDAGÓGICAS

Foram realizadas, em Pernambuco, cinco Missões Pedagógicas com o objetivo de proporcionar, ao professorado do interior, elementos de estímulo e recursos de trabalho nos setores de Língua, Matemática, Desenho, Artes Industriais, Geografia, Higiene e Agricultura.

X - PROJETOS DIVERSOS

A Coordenação dos Cursos distribuiu ainda 23 bolsas para vários cursos e estágios para projetos individuais ou de preparar grupos de professores em locais variados. Esses projetos abrangem vários setores e atenderam às carências de pessoal verificadas nas Secretarias de Educação dos Estados e nos Centros Regionais deste Instituto. Dentre os projetos em causa, destacamos: Estágio de observações no Serviço de Psicologia da Escola Experimental do INEP do Rio, no Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul, Aperfeiçoamento em organização de museus e exposições, etc.

pecialização em Canto Orfeônico, em Educação de débeis mentais, em educação de cegos, Aperfeiçoamento de Professôres em Arte Infantil, Formação de pesquisadores, Psicologia da Criança, Recreação e Jogos.

XI - CUNHAS NO ESTRANGEIRO

No programa de colaboração com o Institute of Inter American Affairs, Ponto IV, esta Coordenação colaborou na seleção e medidas administrativas destinadas ao aperfeiçoamento de 35 professores que estão realizando cursos nas Universidades de Indiana, e Southern Califórnia, nos Estados Unidos, no setor de ensino elementar e secundário.

Com auxílio deste Instituto, os bolsistas do Programa de Ensino Elementar, que se estão preparando para colaborar com os Centros Regionais e o Centro Nacional deste Instituto, se estão preparando nos seguintes setores: Ensino de Linguagem, de Matemática, dos Estudos Sociais e das Ciências Naturais na Escola Elementar, Psicologia, Administração Escolar e orientação de trabalhos de classe.

Este Instituto colaborou, ainda, na seleção de bolsas de estudo.

Resumindo, esta Coordenação beneficiou no ano corrente 1 800 professores, sendo 300 com bolsas de estudo completas.

Os cursos e estágios realizados abrangem os seguintes setores:

I - APERFEIÇOAMENTO DE DIRETORES E PROFESSORES DE ESCOLAS NORMAIS

- 1 - Curso de Especialistas em Educação
- 2 - Seminário de Ensino Normal
- 3 - Curso de Prática de Ensino
- 4 - Curso de Linguagem na Escola Primária
- 5 - Curso de Matemática na Escola Primária
- 6 - Curso de Ciências Naturais na Escola Primária

II - APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES PARA ESCOLAS EXPERIMENTAIS E ESCOLAS DE APLICAÇÃO

- 7 - Estágio na Escola Experimental do Rio
- 8 - Idem na Escola Experimental da Bahia

9 - Curso de Arte Infantil

III - PREPARO DE PESSOAL PARA OS CENTROS REGIONAIS DO INEP

- 10 - Curso de Pesquisa em Educação
- 11 - Curso de Administração Escolar
- 12 - Curso de Línguas na Escola Primária
- 13 - Curso de Matemática na Escola Primária
- 14 - Curso de Estudos Sociais na Escola Primária
- 15 - Curso de Ciências Naturais na Escola Primária
- 16 - Curso de Aperfeiçoamento em trabalho de classe
- 17 - Curso de Psicologia da criança

IV - APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO ESTADUAIS (SECTOR DE ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO)

- 18 - Curso de Especialistas em Educação
- 19 - Seminário de Delegados de ensino
- 20 - Cursos de Inspectores de ensino
- 21 - Curso de Orientadores de educação primária

V - PLANO DE EXPANSÃO DE ESCOLARIDADE PRIMÁRIA

- 22 - Curso de Preparação de professores de Artes Industriais (Rio)
- 23 - Curso de Aperfeiçoamento de professores de Artes Industriais (Rio)
- 24 - Curso de Aperfeiçoamento de professores de Artes Industriais (Bahia)
- 25 - Estágio na Escola Parque do Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia
- 26 - Curso de Preparação de professores de Artes Industriais (S. Paulo)
- 27 - Curso de Aperfeiçoamento de professores de Artes Industriais (S. Paulo)

VI - CURSO DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES ESPECIALIZADOS

- 28 - Curso de Educação de Excepcionais
- 29 - Curso de Orientação Psico-pedagógica
- 30 - Curso de Educação de Cegos
- 31 - Curso de Aperfeiçoamento de professores de Jardim de Infância

32 - Curso de Organização de Museus

VII - CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES PARA TRABALHOS DE
CLASSE

33 - Curso do Maranhão

34 - Curso do Piauí

35 - Curso do Rio Grande do Norte

36 - Missões Pedagógicas em Pernambuco

37 - Missões Pedagógicas em São Paulo.

VIII - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DO PESSOAL PARA SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

38 - 3º Estágio latino-americano de meios de comunicação

IX - PROJETOS INDIVIDUAIS

Foram realizadas ainda 25 projetos individuais.

O total de projetos desta Coordenação de ano corrente foi pois de noventa.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1958.

Lucia Marques Pinheiro
(Coordenadora dos Cursos)

Antes de fazer uma súmula do que vem sendo o programa de atividades da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE, sob nossa coordenao, quero me permitir um breve registro, ao ensejo dessa reunião da Comissão Consultiva de nossos Centros.

Creio que do grupo aqui reunido serei eu o mais velho, na convocao de Mestre Anísio Teixeira no seu recente esforço de ampliar, e dar cunho nacional e mais autenticidade  obra do INEP.

Vi nascer a sementezinha dos nossos Centros de hoje, quando instaladas as Campanhas de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar e do Livro Didático e Material de Ensino, hoje extintas com a institucionalizao dos nossos Centros.

Participei, com Otávio Martins, Francisco Montojos, Quirino Ribeiro, Carlos Mascaro, Joel Martins, Raul de Moraes, Luzia Fonseca, Tobias Neto, das reuniões que propuzeram rumos para essas Campanhas. Foi o período pioneiro, estaria a dizer heróico, da modesta sede do andar da rua Marechal Câmara, ao qual se seguiu a do andar da Rua México, épocas em que, ao lado de Gustavo Lessa, Mário de Brito, Otávio Martins, Francisco Montojos, Riva Bauzer, Luzia Fonseca, Dagmar Monteiro, João Roberto Moreira, Charles Wagley, Oto Klineberg, Jacques Lambert e outros companheiros, sob o privilégio da liderança de Mestre Anísio Teixeira, vimos a consolidao gradativa de sua lúcida iniciativa.

Hoje, a beirarmos os cinco anos de vida, esta reunião nos dá uma justa medida da extensão do caminho já percorrido, ainda que o ideal institucional esteja algo distante de sua total realizao.

Mas, por assim reconhecer,  preciso não perder de vista que nesses escassos cinco anos surgiram as instalaes excelentes com que a tenacidade, o arrjo, a clarividência de Mestre Anísio, vem dotando os nossos Centros; realizaram-se as mobilizaes, em âmbito nacional, de expressões as mais altas e as mais autnticas da cultura brasileira, como sejam, entre outros, Mestres Fernando de Azevedo, Gilberto Freire, Abgar Renault, Mário Casassanta, para inspirarem e dirigirem os trabalhos das qualificadas equipes que arregimentaram; realizou-se, superando-se dificuldades, vicissitudes incompreses e lastimveis; o que ora se balanea nesta reunião e que já representa um saldo positivo, e

uma expectativa promissora quanto a essa instituição, tão "sui-gêneris" entre nós, no seu estilo de pretender influir na educação nacional.

Esse registro explica, outrossim, porque o nosso balanço não se atém às atividades da nossa atual DEPE, contidas no limite estritamente cronológico da sua existência; pretende ser um balanço mais amplo, da execução de um programa, da sua genese ao estado atual, realizado sob esta ou aquela forma institucional, mas sempre, de um modo geral, pelo mesmo grupo, com coerência e continuidade de propósitos.

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE desenvolve suas atividades em vários planos.

Funciona como organismo de consulta e aconselhamento para atender às freqüentes solicitações de orientação que lhe são endereçadas pelas administrações da educação no país; atende aos pedidos de entidades internacionais de educação informando, descrevendo, e analisando, criticamente, a situação educacional do país; efetua, como programa fundamental, estudos e pesquisas sobre os sistemas escolares do país, escolas, currículos, programas, exames, livros didáticos ao tempo em que procura dar instrumentos de ação ao magistério nacional, mediante a execução de seu programa de elaboração de manuais de ensino.

O seu "staff" técnico, a que poderíamos chamar de permanente, apenas no sentido de serem pessoas que trabalham em tempo integral no Centro, é muito reduzido: compõe-se do Coordenador da Divisão e dos assistentes, Professores Paulo de Almeida Campos e Eny Caldeira.

Os demais colaboradores são mobilizados sob a forma de tarefa, como é o caso, entre outros, do psicólogo francês, Prof. Roger Seguin que, dirigindo uma equipe, executa o projeto da Divisão, "Estudo da Promoção na Escola Primária", quizá o projeto de pesquisa mais importante da Divisão, no momento.

Conceito As atividades da Divisão como organismo de consulta e aconselhamento, são bastante ponderáveis e delas não se poderia alienar a Divisão, sob pena de alheiar-se a iniciativas educacionais da maior importância, para as quais sua assistência é buscada.

Pode-se informar que a todos os recentes movimentos de reforma educacional, sobretudo de formação do magistério elementar, empreendidos de norte a sul do país, tem estado presente o Centro, pela DEPE, discutindo-os com as autoridades locais, aconselhando, sugerindo, informando. Se não fôra pretencioso, diríamos vem funcionando ela como uma modestíssima "clearing house", na educação nacional.

Assim ocorreu no plano estadual, com as recentes reformas educacionais do Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul; no plano municipal em Santos e Porto Alegre; no plano federal, mais remotamente, com o anteprojeto de Lei nº 501 (ensino industrial) e com o substitutivo do Ministério da Educação à Lei Orgânica do Ensino Secundário; na organização do sistema escolar de Brasília; na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Essa assistência importa na participação de reuniões sucessivas, discussões, visitas in-loco, elaboração ou colaboração em anteprojetos, esplanção sobre diretrizes, crítica de experiências, algumas vezes retendo o técnico da Divisão por período prolongado, como ~~vai~~ ^{vim ocorrendo} agora ocorreu com a Profª Eny Caldeira, ~~permanecendo trinta e oito dias no Rio Grande do Norte,~~ ^{permanecendo} a serviço de ~~reforma~~ ^{elaboração} educacional, empreendida.

Assistência desse tipo ~~vem~~ ^{prestar} ~~prestando~~ o nosso assessor, Prof. Paulo de Almeida Campos, na instituição do sistema escolar de Brasília, seja elaborando o seu anteprojeto de Lei Orgânica de Educação e Cultura, seja cooperando nos planos de organização da rede escolar respectiva.

No que diz respeito à sua atividade como órgão informativo de entidades internacionais de educação ^{em estudo} igualmente pondera ~~vela~~ tarefa da Divisão. Para se desobrigar delas recebe a DEPE a preciosa colaboração da Divisão de Documentação e Informação pedagógica deste Centro.

Esses inquéritos e pedidos de informação abrangem aspectos os mais variados da educação nacional, jogando com dados nem sempre à mão de obter, facilmente. Para só citar duas ~~de~~ ^{de} situações desse tipo, referimo-nos ao copioso material coligido, ordenado e comentado para atender à Organização dos Estados Americanos, ao ensejo do Seminário Interamericano de Planejamento Integral da Educação, ~~reunido~~ ^{reunido} em Washington e para o "Semi-

nário de Aperfeiçoamento do Professor Primário em Serviço", promovido pela UNESCO, ~~estar~~ realizado em Montevideo, em outubro próximo.

Nas suas atividades de estudos e pesquisas tem procurado a DEPE observar as normas que lhe foram prescritas no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais".

Entre essas normas figuram:

- a) estudo dos sistemas estaduais de educação;
- b) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil.

Na linha desses objetivos figuram os estudos publicados sobre os sistemas educacionais do Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará; os concluídos, em fase, de revisão, sobre ~~o~~ Amazônia (Amazônia e Pará), Sergipe, Piauí, os quase concluídos sobre São Paulo, Bahia, Pernambuco; o a ser iniciado, proximoamente, sobre o Espírito Santo. Está se iniciando também estudo sobre um "Sistema Municipal de Educação (Nova-Friburgo)". *Está em andamento o levantamento do "Sistema Escolar do Estado da Guanabara."*

Na linha da recomendação formulada de "estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos escolares do ensino elementar e médio", foi publicado o trabalho do Prof. J. Roberto Moreira, "Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária".

Para esboçar um ensaio de caracterização "da escola elementar e média" no Brasil foram publicados os trabalhos dos professores Jayme Abreu, sobre a educação secundária no Brasil e o do Prof. Paulo de Almeida Campos, sobre a escola primária, apresentados aos Seminários Internacionais de Educação de Santiago e de Lima.

Com o fim de divulgar o processo norte-americano de classificação de escolas secundárias foi editado o trabalho "Acreditação de Escolas Secundárias", confiado ao Prof. Thales de Melo Carvalho.

Para registrar a experiência brasileira de aplicação do plano Morrison, na escola secundária do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, foi editado o livro "O Ensino por Unidades

origem, dos ensinos tradicionais e modernos, nas áreas de uma caracterização por as industrializadas do país.

Para proceder ao estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento, foram executados os projetos sobre o funcionamento da Campanha de Educandos Oportunitos, e outros de caráter experimental, estando em execução o projeto "Ensino Secundário Brasileiro" por via

des Didáticas", de autoria da Profª Irene de Melo Carvalho.

A análise de programas e livros didáticos foi objeto de estudo, na escola secundária, por parte dos professores Guy de Hollanda e James Vieira, no campo da história e da geografia, resultando na publicação dos trabalhos respectivos.

Para analisar dois aspectos, dos mais importantes, da situação educacional brasileira, quais sejam, os da promoção e o da formação do magistério elementar, foram montados dois projetos, ~~parcialmente~~ realizados. O primeiro, sobre problema de promoção na escola elementar, está sendo levado a efeito sob a direção técnica do Prof. Roger Seguin, psicólogo francês, radicado no Brasil, à base de amostragem representativa de escolas elementares do Distrito Federal. O segundo, sobre o problema da extensão e das características da formação do magistério elementar, ~~em~~ ^{no Brasil} sob a responsabilidade ^{de} da Profª Eny Caldeira.

Pela importância desses projetos e pelo fato de não terem sido eles ainda divulgados, as professoras Arlete Pinto de Oliveira e Silva e Eny Caldeira, anteciparão uma rápida síntese dos seus objetivos, técnicas e conclusões parciais.

Uma das atribuições proposta à DEPE, no "Plano De Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais" foi a de estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático". Essa atividade foi julgada de tal significação que inicialmente constituiu uma Campanha, autônoma, no INEP, a do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME), hoje incorporada ao Centro, na DEPE.

São livros já publicados, como fruto desse programa, se já às expensas exclusivas do INEP ^{ou mediante editais de 1957} ou mediante edições parcialmente financiadas, com aquisição de parte das mesmas, os seguintes:

- 1) Iniciação à Ciência - de Andrade & Huxley - Tradução do Prof. José Reis (2 volumes).
- 2) Álgebra Elementar e Trigonometria - do Professor Francis D. Murnaghan (do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).
- 3) História Geral - Delgado de Carvalho - Volume I - Antiguidade.
- 4) Introdução Metodológica aos Estudos Sociais (Delgado de Carvalho).
- 5) Didática Especial das Línguas Modernas - Walnir Chagas.

res tarefas é o de escassez de pessoal qualificado.

O problema não é de fácil solução por isto que:

a) não é aconselhável, por óbvias razões, financeiras inclusive, aumentar o pessoal que nela trabalha em caráter permanente e tempo total, para usá-lo em tarefas ocasionais que podem ser promovidas por intermédio de ajustes transitórios;

b) não existe maior disponibilidade acessível de pessoal qualificado e experimentado;

c) as situações oferecidas pelo Centro não estimulam geralmente a optar por elas, face a situações outras, mais estabilizadas;

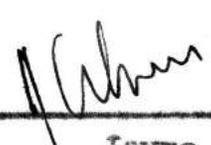
d) a prioridade concedida às tarefas acumuladas com o desempenho de obrigações pessoais outras, de rotina, vem sendo muito irrelevante, passando a tarefa para as horas vagas disponíveis, o que tem atrasado consideravelmente a conclusão dos trabalhos.

Em face da experiência que vimos acumulando parece-nos indicado:

a) aumentar o "staff" técnico, de trabalho permanente em tempo total, mediante uma reestruturação da Divisão, em que se considere o atendimento constante da coordenação de seus setores gerais básicos (estatística, testes e medidas; construção de currículos; escola elementar; escola secundária, etc. etc.);

b) estudar fórmulas de realização do trabalho mais limitadamente especializado, como o dos especialistas de matérias, por tarefas que, mesmo vindo a ser mais onerosas para o Centro, permitam e obriguem os seus executantes à concessão de maior prioridade às mesmas.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1958



Jayme Abreu
Coordenador de DEPE do CBPE

RELATÓRIO

Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais -

Súmula de atividades - (março-junho, 1958) - No trimestre abril/junho de 1958 as atividades da Divisão sofreram, como, de um modo geral, tôdas as atividades do Centro, as conseqüências da luta declarada, pública, contra suas diretrizes educacionais consubstanciadas no ataque pessoal desfechado por certos grupos do clero, ao seu Diretor-Prof. Anísio Teixeira, pressionando por afastá-lo da função pública, alijando-o da possibilidade de influenciar na educação nacional, opondo-se a princípios e realizações que outros não são senão os de defesa de uma educação democrática para o Brasil.

As alternativas dessa situação, que apaixonou a opinião pública nacional, da qual recebeu o Prof. Anísio Teixeira inúmeras manifestações, as mais desenganadas, as mais extensas e as mais qualificadas de apoio refletiram-se, inevitavelmente, neste Centro criando tensões emocionais compreensíveis, inconciliáveis com um ritmo de trabalho mais sereno e profícuo.

Atividades da Divisão - Como sempre, ao lado dos projetos básicos de pesquisas e estudos e de elaboração de manuais de ensino realizados seja diretamente, seja coordenando a atividade de terceiros, teve a Divisão grande parte do seu tempo consumido no atendimento de tarefas a cujo desempenho não se pode furtar, sob pena de alhear-se a acontecimentos e iniciativas educacionais da maior significação.

Os boletins mensais do Centro vêm dando notícia dessas atividades, numerosas e constantes e por isto nos eximimos de reproduzi-las aqui, salvo aquelas que, por seu maior relêvo, fazem jus a um destaque especial, que a seguir faremos.

Seminário de Planejamento Integral da Educação - Participou efetivamente este Centro, por sua Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, deste Seminário Internacional de Educação, realizado em Washington, de 16 a 27 de junho p. findos, por promoção conjunta da Organização dos Estados Americanos e da UNESCO.

Preliminarmente, houve a coleta de dados e documentos realizada em colaboração com o C D P deste Centro, para poder aten

der ao complexo questionário enviado, ilustrado com a documentação pertinente.

Posteriormente, houve a presença pessoal do Coordenador da Divisão nos trabalhos do Seminário, onde foi relator do tema "Papel dos Centros de Pesquisas no Planejamento Educacional", tendo o trabalho por si apresentado e as recomendações dele emergentes, merecido aprovação unânime no plenário do Seminário.

Reforma do Ensino do Rio Grande do Norte - Pela assistente da Divisão, Profª Eny Caldeira, foi prestada especial assistência ao projeto de reforma educacional do Rio Grande do Norte.

Para tanto, houve a fase preliminar de reuniões sucessivas, neste Centro, entre o Secretário de Educação desse Estado e o "staff" de especialistas deste Centro.

Dessas reuniões, que duraram vinte dias, participaram, além da Profª Eny Caldeira, o Prof. Paulo de Almeida Campos e a Profª ~~Niina-Ceni-de-Carvalho~~ Consuelo Pinheiro.

Em seguida viajou a Profª Eny Caldeira para o Rio G. do Norte, onde permaneceu trinta e oito dias, abordando, in-loco, com os elementos locais, os vários aspectos relacionados com a reforma em referência.

Plano do Sistema Escolar de Brasília - Pelo assistente da Divisão, Prof. Paulo de Almeida Campos, foi concluída e entregue à Comissão responsável, a elaboração do Anteprojeto de Lei Orgânica de Educação e Cultura do Futuro Distrito Federal (Brasília), bem como tiveram andamento, por intermédio desse técnico, as medidas de assistência técnica ao planejamento do sistema escolar da futura capital da República.

Seminário (UNESCO) sobre Aperfeiçoamento do Magistério Primário em Serviço - Para atender à solicitação do Centro Regional da UNESCO, no Hemisfério Ocidental (Cuba), realizou-se sob a coordenação do Prof. Paulo de Almeida Campos, com a assistência do C D P deste Centro, a coleta e elaboração de dados e organização da documentação pedidos como contribuição brasileira a esse importante Seminário, a ser realizado em Montevideo, em outubro próximo. Trata-se de atender a questionários complexos, quase exaustivos, dada a complexidade das informações requeridas.

Andamento dos Projetos - Projeto CBPE-3/57-1A - O Sistema Educacional Paulista - Coordenação dos Profs. Jayme Abreu e Carlos Mascaro. - Até o fim deste trimestre estará entregue a parte faltante deste "survey" que está sob a responsabilidade do Prof. Carlos Correa Mascaro.

Projeto CBPE-3/57-1B - O Sistema Educacional Baiano - Coordenação dos Profs. Jayme Abreu e Arary Sampaio Muricy. - Até o fim do trimestre em curso estará completado este "survey" com a entrega da parte faltante, a cargo do Prof. Arary Sampaio Muricy.

Projeto CBPE-122/55 - A Educação em Sergipe - Está terminada a elaboração desse "survey", confiada ao Prof. Nunes Mendonça, de Sergipe. A revisão final do relatório apresentado está sendo feita nesta Divisão, para enviar o trabalho à publicação.

Projeto CBPE-276/56 - A Educação na Amazônia - Autor - Prof. Artur Cesar Ferreira Reis - Está sendo feita a revisão do trabalho para publicação.

Projeto CBPE-112/56 - O Sistema Educacional Piauiense - O Prof. Raymundo Nonato de Santana, incumbido da realização deste projeto, já fez entrega de parte do seu relatório, a esta Divisão. Estima-se esteja o mesmo pronto para seguir para impressão, até o fim deste trimestre.

Introdução à teoria e prática da escola primária - Autor - Prof. J. Roberto Moreira - Está concluído e em fase de revisão para publicação.

Levantamento do Sistema Municipal de Educação de Nova-Friburgo - Elaborou esta Divisão e confiou à técnica de educação - Norma Nicolussi Carneiro Monteiro, o projeto de levantamento e análise do Sistema Municipal de Educação de Nova Friburgo, nas linhas de estudos semelhantes, feitos no âmbito estadual, com a duração prevista para nove meses.

O Sistema Educacional Espiritosentense - Está elaborando esta Divisão o projeto em referência, cuja execução será confiada a aluno do curso de formação de pesquisadores sociais deste Centro, como trabalho de campo.

Projeto CAPES 193/CBPE-31/56 - Estudo da Situação e das Necessidades da Rede do Ensino Normal do País, divididas em duas

partes:-

- 1 - Levantamento e Caracterização do Ensino Normal do País.
- 2 - Estudo da situação e necessidades da rede do Ensino Normal do Nordeste.

A 1ª parte está pronta e se compõe de quadros e gráficos e mapas elucidativos do problema por ^{Estados} ~~Unidade~~ e Municípios da Federação.

A 2ª parte estará ultimada dentro do trimestre em curso.

✓ Projeto CALDEME 1/53 - Manual de Zoologia - Autor - Prof. Paulo Sawaya, Prof. Catedrático da Universidade de São Paulo. Nada obstante ter terminado a 31 de março de 1957 o prazo, em prorrogação, para recebimento dos originais desse manual, ainda não foi possível obter a sua entrega que se espera seja feita no decorso do atual semestre.

Projeto CALDEME 4/53 - Manual de História Geral, - Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho - Catedrático da Universidade do Brasil. Todo o Trabalho deverá estar ultimado e entregue até o fim do ano em curso, restando apenas a parte de História Contemporânea por entregar.

Projeto CALDEME 3/53 - Manual de Biologia Geral - Autor: Prof. Osvaldo Frota Pessoa, da Universidade do Brasil. Já foi entregue parte do trabalho, enviado à revisão crítica do Prof. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo. Promete o autor fazer a entrega da parte faltante até fim de agosto próximo.

Projeto CALDEME 1/56 - Manual de Botânica - Autor: Prof. Alerich R. Schultz.- Da Universidade do Rio Grande do Sul. O autor antecedeu o prazo previsto para entrega de 2.2.57 para 20.1.57. "revisão crítica do trabalho foi procedida pelo Prof. Fritz de Lauro, do Instituto de Educação, da Prefeitura do Distrito Federal, em colaboração com o autor, achando-se o trabalho já em fase de impressão.

✓ Projeto CALDEME 8/53 - Manual de Química - Autor: Prof. Werner Gustav Krauledat.- Da Universidade do Brasil. Nada obstante vencido em 31.3.57 o prazo, em prorrogação, para entrega do trabalho, não foi possível obtê-lo.

O autor ficou de propor um novo prazo de entrega, em entendimento que manteve com o Diretor Geral deste Centro.

G. WSA ✓
Projeto CALDEME 7/53 - Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe, Diretor da Casa de Ruy Barbosa. O prazo de entrega convencionado fôra até 31.3.57. O autor fêz entrega da parte do trabalho que recebeu a colaboração crítica dos Profs. Guy de Holanda, especialista em História, deste Centro e Darcy Ribeiro, especialista no campo de Ciências Sociais, ora integrado no "staff" do Centro.

Aguarda-se até o fim deste trimestre a conclusão do trabalho.

J
Projeto CALDEME 6/53 - Manual de Francês - Autor: Prof. Raymond Van Der Haegen, da Universidade da Bahia. O prazo, em prorrogação, previsto para entrega do trabalho, era 30 de junho de 1957.

Na vigência do mesmo fêz o autor entrega do "Tratado de Pronúnciação Francesa e Introdução ao Ensino Francês", com poucas páginas faltantes. Quanto ao "Tratado da Língua Francesa", prevê-se a sua entrega até o fim deste trimestre.

J
Projeto CALDEME 5/53 - Manual de Português e Literatura - Autor: Mário de Souza Lima, da Universidade de São Paulo. Vencido o prazo, em prorrogação, para fazer entrega do Manual, sem que a mesma houvesse sido feita, acôrdou-se a concessão de uma nova prorrogação até 31.10.58.

J
Manual de Literatura - Autor: Prof. Afrânio Coutinho, Catedrático do Colégio Pedro II. No dia 10 de junho de 1957 realizou-se, na sede do Centro, seminário para discussão do plano do Manual, apresentado pelo Prof. Afrânio Coutinho.

Participaram do debate os profs. José Adroaldo Castelo (S. Paulo), Clóvis Monteiro e Cavalcanti Proença (D. Federal), Ayres da Mota Machado Filho (Minas Gerais) e Wilson Martins (Paraná). Foi aprovado o plano apresentado e incorporadas algumas sugestões ao mesmo, já estando o autor em fase de elaboração do trabalho.

Manual de Latim - Autor: Prof. Wandick Londres da Nobrega, Catedrático do Colégio Pedro II. Já foi entregue parte do trabalho, devendo a parte faltante ser ultimada neste trimestre.

Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas N.H. Bunt. O autor, do Instituto de Estudos de Educação da Universidade de Utrecht (Hol)

landa), veio ao Brasil comissionado pela UNESCO em cooperação com o CBPE, estudar os programas e práticas do ensino de matemática na escola secundária brasileira. Suas observações a respeito deram margem a um relatório cuja publicação oportunamente se fará.

Como contribuição sua para o progresso do estudo da matemática no Brasil, entregou o prof. Lucas N.H. Bunt ao CBPE, os originais do livro acima mencionado, cuja revisão foi feita pelo Prof. Amury Pereira Muniz, Prof. de Matemática do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas.

O trabalho estará seguindo para impressão neste trimestre.

Manual de Jogos para a Escola Primária (Subsídios à prática da recreação infantil) - Esse manual, a cargo da Prof.^a Ethel Bauzer Medeiros, do quadro de técnicos de educação do Ministério da Educação e Cultura, está terminado e deverá ser, nesses próximos dias, enviado à impressão.

Física na Escola Secundária - Tradução do livro "High School Physics", de Blackwood Heron e Kelly, a cargo dos Profs. José Leite Lopes e Jayme Tiomno, da Universidade do Brasil, já editado.

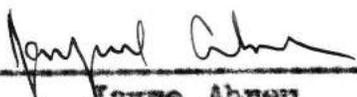
Além desses manuais de ensino, cuja edição foi planejada e realizada sob a responsabilidade do CBPE, também colaborou o mesmo na edição dos seguintes manuais:

1) Introdução Metodológica aos Estudos Sociais - (Editado) - Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho;

2) Didática Especial das Línguas Modernas - Autor: Prof. Waldir Chagas, Catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará.

Projeto CBPE 197/57 - Estudo da Promoção na Escola Primária. Responsável: Roger Seguin. Esse projeto iniciado em agosto de 1957 teve como campo de estudo, escolas elementares do Distrito Federal. Com a volta do Prof. Seguin, da Europa, encetar-se-á a parte restante do trabalho, cujo relatório final será apresentado dentro do ano em curso.

Rio de Janeiro, CBPE, 23, julho, 1958



Jayme Abreu
Coordenador da DEPE do CBPE

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

(Andamento de Projetos)

No trimestre Janeiro-Março assinalou-se a conclusão:

1) Projeto CBPE 197/57 - Estudo da promoção na escola primária - Responsável: Prof. Roger Seguin - Toda a parte desse projeto, relacionada com a primeira série da escola elementar, foi concluída. Até o fim do mês de maio, todo o projeto estará ultimado, abrangendo as séries restantes.

2) Projeto - Os Programas e os Compêndios de História de Ensino Secundário do Brasil de 1931-1950. - Já está impresso e distribuído o trabalho em questão, de autoria do Prof. Guy José Paule de Hollanda e que representa uma apreciável contribuição aos professores de história na escola secundária.

3) Projeto - Análise dos Livros Didáticos e Programas de Geografia na Escola Secundária - Já está impresso e distribuído o trabalho em referência de autoria do Prof. James B. Vieira da Fonseca, que representa interessante colaboração ao ensino de geografia na escola secundária brasileira.

4) Projeto CALDEME 3/53 - Manual de Biologia Geral - Autor: Professor Osvaldo Freta Pessez - Concluiu-se a elaboração desse manual para o professor, bem como a sua revisão, a cargo do Prof. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo.

5) Manual de Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas N. H. Bunt - Ficou ultimada a revisão desse trabalho, feita pelo Prof. Amaury Pereira Muniz, professor de Matemática do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas.

Trata-se de contribuição do autor, do Instituto de Estudos de Educação da Universidade de Utrecht, ao ensino da matemática na escola secundária brasileira, que foi alvo de interessante relatório do mesmo autor e que será publicado conjuntamente com o livro em referência.

* * *

Os demais projetos em curso na Divisão estão tendo normal andamento, aguardando-se a conclusão de alguns deles na vigência do trimestre próximo.

Rio, 2 de maio de 1958

Jayne Abreu
DEPE-CEPE

Rio de Janeiro,
4 de novembro de 1958

Sr. Diretor-Executivo do
C B P E

Ref.: Faz relatório de viagem a serviço.

Para conhecimento de V.Sª e do Sr. Diretor-Geral deste Centro, sirvo-me relatar as nossas atividades em São Paulo, no período de 29 a 31 p. passados, a serviço dos projetos CBPE 3/57 1A e CALDEME 1/53 e 5/53.

Projeto CBPE 3/57 1A - Participamos de reuniões na Cadeira de Educação Comparada e Administração Escolar, com o Professor Carlos Mascaro, Coordenador-Responsável pelo projeto e colaboradores Tércio Emerique e Horta de Macedo, discutindo a composição definitiva do seu texto.

Legislação | Ficou acertado, definitivamente, com a revisão do plano inicial, que o trabalho exporia criticamente a Organização, a Administração, a estatística e o Financiamento do Sistema Educacional Paulista, deixando para estudos ulteriores, a caracterização descritivo-crítica da sua escola elementar e média.

Integraria o trabalho o estudo, para êle feito, da divisão do Estado em áreas ecológicas, de autoria do Professor Juarez Lopes.

Cada relatório final será entregue, inadiavelmente, até 31 de dezembro próximo e a sua aceitação e remuneração, previstas no Orçamento do Projeto, dependerão de aprovação pelo CBPE, que, pela DEPE, os analisará e elaborará sua ordenação integrada no corpo do trabalho.

Projeto CALDEME 1/53 - Estivemos duas vezes com o Professor Paulo Sawaya, responsável por esse projeto (Manual para o Professor de Zoologia).

Depois de ponderarmos sobre o interesse na recepção do trabalho e sobre a situação criada com as sucessivas prolações de entrega dos originais, por proposta do Prof. Sawaya anuimos, em princípio, à seguinte composição:

1 - os originais seriam totalmente entregues ao CBPE até 30 de abril de 1959;

2 - Contra esta entrega e exame do cumprimento do plano, receberia o autor R\$ 100 000,00;

3 - de acordo com os termos do ajuste celebrado, com os originais seria fornecida a nota de custo dos desenhos e serem feitos por profissional indicado pelo autor, no prazo máximo de sessenta dias a contar da data de entrega dos originais.

Projeto CALDEME 3/53 - Dos nossos entendimentos com o Professor Mário de Souza Lima, responsável pelo Manual para o Professor de Português, resultou o seguinte acordo, em princípio, por nós homologado:

1 - os originais seriam entregues ao CBPE, completos, até 31 de dezembro de 1959;

2 - contra essa entrega e exame do cumprimento do plano receberia o autor a importância de R\$ 100 000,00.

Como se vê no Projeto 1/53 há um aumento de..... R\$ 50 000,00 (já recebidos pelo autor) em relação à remuneração fixada no ajuste celebrado; no Projeto 5/53, há um aumento de .. R\$ 40 000,00 (já recebidos pelo autor) em relação ao ajuste feito.

Desde quando o Sr. Diretor-Geral aprove as combinações feitas, serão enviadas aos autores cartas firmadas por essa Direção-Executiva e pela DEPE, reproduzindo o reajustamento contratual feito e que receberão o "de acordo" dos autores dos trabalhos.

Parece-nos que os ajustes entabulados reatualizam e dão vigência a compromissos cuja validade indesejavelmente periclitava para o CBPE.

Visita ao CRPE - Estivemos em visita ao CRPE de São Paulo em contato com o seu Diretor - Prof. Fernando de Azevedo e com os Coordenadores de Divisão, Professores Joel Martins, Dante Moreira Leite e Renato Jardim Moreira, bem como com os Professores Robinson

e Hilda Taba, peritos da UNESCO em cooperação com o CRPE.

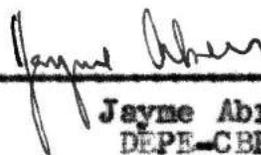
Assistimos a aulas dos mesmos nos Cursos de Especialistas em Educação e de Inspectores de Ensino e vimos, em função, a classe primária experimental do CRPE.

Na oportunidade debatemos problemas de interesses dos Centros.

Com o Professor Fernando de Azevedo conversamos sobre a próxima realização da reunião, em São Paulo, da Comissão Consultiva dos Centros, a 22 e 23 de dezembro, tendo, em princípio, o mesmo se revelado de acordo com a fixação do tema comuns Centros: "Plano de prioridades de trabalho para 1959", dependendo tudo de homologação da Direção Geral do CBPE.

Transmitimos convite e obtivemos anuência do Prof. Fernando de Azevedo a proferir, em novembro, conferência no Curso de Formação de Pesquisadores Sociais do CBPE, provavelmente sobre o tema "Educação e Mudança Social".

Atenciosamente,



Jayne Abreu
DEPE-CBPE

Ao
Dr. Péricles Madureira de Pinho
M.D. Diretor-Executivo do C B P E
N e s t a

Rio de Janeiro,
3 de novembro de 1958

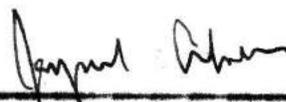
Sr. Diretor-Geral do
C B P E

A 30 de setembro p. passado, com o relatório das atividades da DEPE correspondentes ao trimestre julho - setembro de 1958, enviamos a V.Sª o plano de reestrutura desta Divisão para 1959.

Ocorreu-nos, então, seria conveniente receber a crítica do Prof. Robert Havighurst sobre esse plano de reestruturação, considerando sua autoridade e identificação com os problemas do nosso Centro.

A manifestação do Prof. R. Havighurst a respeito está contida em carta que estamos recebendo e da qual estamos nos permitindo enviar-lhe cópia anexa.

Atenciosamente,



Jayme Abreu
Coordenador da DEPE do CBPE

Ao
Dr. Anísio Teixeira
M.D. Diretor-Geral do CBPE
N e s t a

Rio de Janeiro,
30 de setembro de 1958

Sr.
Diretor-Executivo do CBPE

Sirvo-me passar-lhe às mãos o relatório das atividades da DEPE, do CBPE, referente aos meses de julho, agosto e setembro p. findos.

Reunião da Comissão Consultiva do Centro Brasileiro e dos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais - A 29 e 30 de julho realizou-se, na sede deste Centro, a reunião da Comissão Consultiva do Centro Brasileiro e dos Centros Regionais de Pesquisa Educacional do INEP.

Presentes os representantes do Centro Brasileiro e dos Centros Regionais de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, fez-se o relato e debate crítico das atividades nos mesmos empreendidas, para mútuo conhecimento, análise e recíprocas sugestões de rumos.

A DEPE apresentou pelo seu coordenador, que este subscreve, minucioso relato de suas atividades, precedido de retrospecto histórico das Campanhas que precederam o CBPE, analisando, outrossim, os problemas mais importantes com que se defronta, no seu funcionamento.

Igualmente as Professoras Eny Caldeira e Arlete Pinto de Oliveira, fizeram exposição dos projetos de pesquisa que dirigem e de que participam, respectivamente, a primeira sobre a situação da formação do professor primário no Brasil e a segunda sobre o problema da promoção na escola primária brasileira.

Atividades de Informação Educacional - Pelos seus assistentes, Professores Paulo de Almeida Campos e Eny Caldeira, realizou a DEPE:

a) resposta a longo questionário do Bureau Interna-

cional de Educação sobre as normas e praxes vigentes na elaboração do livro didático no Brasil (Prof. Paulo de Almeida Campos em colaboração com a DDIP);

b) informação para a Organização dos Estados Americanos (Revista "La Educación") sobre os fatos mais significativos ocorridos na educação brasileira, no último trimestre (Prof. Paulo de Almeida Campos, em colaboração com a DDIP);

c) informação sobre as perspectivas históricas de desenvolvimento, da realidade presente e das tendências da situação da formação do professor primário no Brasil, para a OEA (revista "La Educación"), elaborada pela Profª Eny Caldeira;

d) levantamento bibliográfico sobre a situação da educação no Brasil, para tese a ser apresentada na Escola Superior de Guerra (Prof. Paulo de Almeida Campos).

Assistência Pedagógica - Continuou em ritmo intenso, absorvendo a quase totalidade das atividades do assistente Paulo de Almeida Campos, a assistência da DEPE à elaboração e execução do plano educacional de Brasília, em fase avançada.

Artigos, Análises, Informações - Diretamente, pelo Coordenador da DEPE, foram feitos:

a) elaboração de artigo para a revista do INEP - "Latim compulsório na Escola Secundária";

b) leitura, revisão da tradução e parecer sobre a publicação, pelo Centro, do ensaio do Prof. Luis Reissig "La Era Tecnológica y la Educación";

c) leitura e parecer sobre o programa de projetos para o CRPE de Salvador;

d) parecer sobre compra, pelo INEP, de livros oferecidos à venda pela Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil;

e) leitura e parecer sobre o trabalho "Manual para o Professor de Latim", de autoria do Prof. Wandick Londres da Nóbrega, conforme contrato com o CBPE;

f) entrevistas, exames, reuniões e parecer sobre a possibilidade e conveniência de incorporação ao "staff" da DEPE de um grupo de professores, bolsistas do INEP nos Estados Unidos;

que deveria lecionar em ginásio experimental;

g) discussão preliminar de plano de instalação de serviço educacional próprio, na General Electric, com o representante dessa empresa;

h) elaboração e discussão de plano de pesquisa educacional em substituição ao primitivamente feito, para execução pela Técnica de Educação Norma Nicolussi Carneiro Monteiro;

i) discussão preliminar de plano de levantamento e estudo da situação do financiamento da educação no Brasil, com o Prof. Affonso Saldanha, do Sindicato de Professores do Distrito Federal;

j) providências iniciais para tradução do livro "Chemistry, Man's Servant", junto ao Prof. José Reis;

k) discussão preliminar com o Prof. Guilherme Dutra da Fonseca, do grupo de professores secundários, bolsistas do INEP, de plano de elaboração de Material Didático para o Professor de Geografia;

l) discussão preliminar do plano para elaboração da Carta Mensal aos professores Primários, com o Dr. Aydano Couto Ferraz;

m) discussão preliminar, com o Prof. Carlos Flexa Ribeiro e com o Diretor-Geral deste Centro, sobre o plano de organização de classes secundárias experimentais;

n) revisão e parecer sobre a extensão da pesquisa "Estudo da Promoção na Escola Primária", coordenada pelo Professor Roger Seguin.

A DEPE estêve presente, pelo seu Coordenador:

em São Paulo, a serviço do projeto CBPE 3/57 1A - "O Sistema Educacional Paulista";

junto ao Prof. Oscar Vera, da UNESCO, quando de passagem pelo Rio de Janeiro, a serviço do Projeto Maior nº 1, da UNESCO para a América Latina e do Seminário da UNESCO sobre Aperfeiçoamento de Professores Primários em Serviço, a se realizar em Montevideo, em outubro próximo;

nas aulas do Curso de Conferências sobre Educação ,

realizado pelo Prof. Anísio Teixeira, no Curso de Formação de Pesquisadores Sociais deste Centro;

junto aos professores norte americanos do programa da Carnegie Corporation de Intercâmbio de Pessoas, BriceWood e Bookhart, conjuntamente com o Diretor-Geral deste Centro;

junto ao delegado da UNESCO ao Congresso Nacional de Erradicação do Analfabetismo, em reunião neste Centro;

junto à Profª Cafferty, educadora argentina, delegada do seu país ao Seminário de Museus da UNESCO, em visita a este Centro;

em almoço de despedida oferecido pelo CBPE, em sua sede, ao Prof. Robert Havighurst, técnico da UNESCO, junto ao CBPE, que voltou à sua pátria e Henri Laurentie, da Assistência Técnica das Nações Unidas, que deixa o Brasil.

Não foi possível ao Coordenador desta Divisão, por motivos de ordem superior, aceitar o convite do governo venezuelano, para comparecer, como perito-observador, à Conferência Nacional do Magistério, que se realizou em Caracas, com o tema "Participação do Magistério no Planejamento da Educação".

Fêz esta Divisão, indicação, homologada pela Direção Geral do CBPE, da Profª Eloah Kuntz para representar o INEP no Seminário de Aperfeiçoamento de Professores Primários em Serviço, da UNESCO, a se realizar em Montevideu, em outubro próximo.

Atendeu além disso, às providências de rotina de ordem técnico-administrativa, pareceres e informações em vários processos, etc,etc.

Projetos em pauta - Projeto CBPE157-97 - Estudo da Promoção na Escola Primária - O prosseguimento dessa pesquisa teve um certo retardamento, decorrente de atraso do Prof. Roger Seguin, seu coordenador, no seu previsto retorno de viagem à Europa, donde só chegou no começo do mês de setembro (ausência de meados de junho a setembro).

Na sua ausência, o seu grupo de trabalho reuniu-se, algumas vezes com a cooperação do Prof. Robert Havighurst, e

procedeu à realização de trabalhos constantes do projeto.

Para comprovação dos resultados obtidos na primeira parte de sua realização e extensão do âmbito dessa pesquisa foi apresentado e encaminhado pela coordenação da DEPE à Direção Geral do CBPE, o projeto respectivo.

Como nesse projeto se prevê a colaboração de cientistas sociais admitiu-se que a DEPS, deste Centro, fornecesse, para tal, os elementos necessários.

Ante a impossibilidade de colaboração das professoras Aparecida Gouveia (viagem ao exterior a 2 de outubro) e Josildeth Gomes (acúmulo de tarefas anteriores na DEPS) e devido à necessidade formulada pela DEPS, de examinar criticamente certas orientações propostas no projeto, foi combinada, para os próximos dias, uma reunião conjunta entre o Prof. Seguin, DEPE e DEPS, para exame e decisão final do assunto.

Projeto CAPES 493-CBPE-31-56 - Estudo da situação e das necessidades do Ensino Normal do País - A primeira parte desse projeto "Levantamento e Caracterização do Ensino Normal do País", está concluída e sendo mimeografada no CBPE, sob a direção da Profª Eny Caldeira, Assistente da Divisão e responsável pelo projeto.

Trata-se de um cadastro classificado da rede de estabelecimentos de formação do professor primário no Brasil, nos moldes do que a CAPES elaborou para os estabelecimentos de ensino superior, só que com maior número de informações.

Projeto CBPE - 71 - DEPE/1958 - Estudo sobre o que crianças brasileiras aprendem sobre o Brasil - A DEPE elaborou, com a colaboração do Prof. Robert Havighurst, o projeto em referência, que a Direção deste Centro aprovou, em 27 de agosto de 1958. Foi o mesmo confiado à Técnica de Educação - Norma Nicolussi Carneiro Monteiro e sua área de pesquisa será a sede do município de Nova Friburgo.

Preliminarmente pensara a DEPE confiar à dita técnica o projeto, que elaborou, "Estudo em Profundidade da Escola Primária de um Município Fluminense" (Nova Friburgo), mas a pre

ferência do Diretor-Geral do CBPE incidiu sobre o primeiro projeto acima mencionado.

Projetos de Levantamento de Sistemas Estaduais de Educação - Projeto CBPE - 3/57 1A - O Sistema Educacional Paulista - Coordenador-Responsável: Prof. Carlos Correa Mascaro.

Na sua permanência em São Paulo (julho), combinou o coordenador da DEPE com o coordenador do Projeto, a revisão e reajustamento das diretrizes iniciais do mesmo, acertando:

- a) a matéria que o integrará, reajustando diretrizes iniciais;
- b) prazo até 31 de dezembro próximo vindouro, improrogável, para entrega dos originais dactilografados, mapas, gráficos;
- c) distribuição de suas tarefas a elementos da confiança e indicação sob responsabilidade do Prof. Carlos Mascaro (Prof. Solon Borges dos Reis, H. Simonetti e Tércio Emerique);
- d) bases de pagamento dessas colaborações, dentro de um orçamento (reajustado) do projeto, na medida de aprovação de sua qualidade a juízo desta Coordenação;
- e) encerramento definitivo do projeto a 31 de dezembro p. vindouro.

Projeto CBPE 3/57 - 1B - Responsável: Prof. Arary Muricy - Tendo se chegado à conclusão de que não é mais viável obter nova contribuição ou revisão da contribuição apresentada pelo seu autor, Prof. Arary Muricy, combinou esta Coordenação, com o Prof. Luís Henrique Dias Tavares, do CRPE de Salvador, ao ensejo de sua participação na reunião da Comissão Consultiva do CBPE e dos CRPE;

- a) revisão do material entregue pelo Prof. Arary Muricy, a ser feita pela DEPE e pelo Prof. Luís Henrique, para preparar o material possível de ser publicado;
- b) fornecimento, pelo CRPE da Bahia (Prof. Luís Henrique), de dados faltantes, que, a juízo da DEPE, pareçam indispensáveis a qualquer estudo do "Sistema Educacional Baiano".

Projetos concluídos:

Projeto CBPE 122/55 - A Educação em Sergipe - Autor: Prof. Nunes Mendonça.

Projeto CBPE 276/56 - A Educação na Amazônia - Autor: Prof. Artur Cezar Ferreira Reis.

No Decurso do trimestre entrante, ultimadas as leituras respectivas, opinará a DEPE sobre a publicação ou não desses estudos.

Projeto CBPE - 112/56 - O Sistema Educacional Piauiense - Responsável: Prof. Raymundo Nonato de Santana; Entregues já, três quartas partes desse "survey", no trimestre próximo o seu autor ultimará o trabalho e discutirá, com a DEPE, a redação final de pesquisa.

Projeto em Discussão Preliminar - O Sistema Educacional do Espírito Santo - Participa a DEPE, no momento, de discussão sobre a montagem do projeto em referência, a ser feito, com sua supervisão, como trabalho de pesquisa final do Prof. Roberto Lima, aluno do Curso de Formação de Pesquisadores Sociais, deste Centro.

Estudos -

Projeto CBPE - Introdução à teoria e prática da escola primária - Autor: Prof. Roberto Moreira - Até 15 de outubro próximo o autor concluirá a revisão desse trabalho que, em seguida irá a publicação.

Coleção de Manuais de Ensino - Manual para o Professor de Latim - O seu autor, Prof. Wandtck Londres da Nóbrega, entregou ao CBPE a parte faltante, que foi encaminhada pela DEPE à Direção-Geral do Centro, com as considerações pertinentes.

Manual de Jogos para a Escola Primária - Subsídios à recreação Infantil - Autora: Profª Ethel Bauzer Medeiros - A autora procede a revisão para condensação do texto, devendo entregar os originais revistos na vigência do trimestre entrante.

Manual de Botânica - Projeto CALDEME - 1/56 - Autor: Prof. Alarich R. Schultz - Na vigência do próximo trimestre deverá estar publicado esse trabalho, já feita a terceira prova tipográfica.

Manual de Biologia Geral - Projeto CALDEME - 3/53 - Autor: Prof. Osvaldo Frota Pessoa. Todo o texto está ultimado e revisto pelo Prof. José Reis. Falta a parte de ilustração e índice que deverá estar concluída no próximo trimestre.

Física na Escola Secundária - Um dos autores da tradução do livro "High School Physics", de Blackwood, Heron & Kelly, procede a elaboração de errata, julgada indispensável anexar ao exemplar editado.

Geometria Plana e Relatório sobre a situação do ensino da Matemática no Brasil - Autor: Prof. Lucas Bunt, Técnico da UNESCO.

Esta Coordenação entendeu-se com o Prof. Anaury Pereira Muniz, solicitando urgência, na revisão da tradução do texto, na ordenação das ilustrações e na elaboração do prefácio, a si confiados, aguardando resposta.

Projeto CALDEME 4/53 - Manual de História Geral - Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho - Está sendo impressa a parte "Idade Média", devendo ser entregue pelo autor até o fim do ano, a parte restante: História Contemporânea.

Projeto CALDEME 1/53 - Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya - Infelizmente não há qualquer progresso a registrar no andamento deste projeto, não se tendo recebido, até esta data, nada dos originais respectivos. O Coordenador da Divisão vai buscar, em ida a São Paulo, em outubro, entendimento definitivo com o autor, a esse respeito.

Projeto CALDEME 8/53 - Autor: Prof. Gustav Krauledat - Igualmente nada há a assinalar de positivo sobre este projeto, do qual jamais se receberam originais.

Creemos que a solução a tentar seria obter um reajuste de acordo feito, estudando-se com o contratante do trabalho o modo de efetuar uma tradução de um bom livro de Química.

Projeto CALDEME - 5/53 - Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mário Souza Lima - Não há também qualquer notícia positiva do cumprimento desse ajuste, do qual, em outubro, vai se vencer mais um prazo de conclusão, em sucessivas prorrogações,

sem que, até agora, haja sido recebido qualquer original do texto. Na próxima ida a São Paulo, em outubro próximo, o Coordenador desta Divisão vai ter entendimento definitivo a respeito, com o autor.

Projeto CALDEME 6/53 - Manual de Francês - Autor: Prof. Raymond Van der Haegen - Não há qualquer progresso em relação à parte faltante desse projeto, do qual foi entregue, quase completa, a parte, "Tratado de Pronúncia francesa e Introdução ao Ensino de Francês".

Vencido mais outro prazo, em prorrogação, sem entrega da parte faltante ao que foi entregue, nem o "Tratado da Língua Francêsa", está esta Coordenação aguardando resposta do autor ao pronunciamento que lhe foi solicitado.

Projeto CALDEME 7/53 - Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe - Não há, igualmente, progresso a assinalar quanto à revisão pelo autor da parte feita, conforme as críticas apresentadas, pelo CBPE, pelos Professores Guy de Hollanda, Darcy Ribeiro e Gustavo Lessa. Tão pouco se receberam originais da parte faltante, cujo prazo de entrega, inatendido, vem vencendo sucessivas prorrogações.

Na semana entrante esta Coordenação, juntamente com a Direção Executiva do CBPE, vão realizar contacto pessoal, definitivo, com o autor.

Manual de Literatura - Autor: Afrânio Coutinho - Esse projeto está em vigência de prazo de execução.

Guia para o Professor de Educação Física - Estuda a DEPE, no momento, a conveniência de traduzir e publicar a tese do Prof. Renato M.G. Brito Cunha, apresentada em 1956, ao Springfield College, nos Estados Unidos, sob o título: "Guides for the reorganization of the physical education program in the public secondary school of Brazil".

Rio de Janeiro, de novembro de 1958.

Ao Senhor Diretor Executivo do
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Dr. Pericles Madureira de Pinho

Senhor Diretor:

De acôrdo com o que ficou estabelecido em nossas últimas reuniões encaminho a V.S. para apreciação da Comissão Coordenadora e posterior aprovação do Diretor Geral, um balanço crítico das atividades do CBPE no campo das pesquisas sociais e um programa de trabalho para a Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais.

Preliminarmente é preciso recordar que a direção da D.E.P.S. esteve praticamente vaga no último ano. Embora duas pessoas fôsem sucessivamente convidadas para dirijí-las após meu afastamento, as suas indicações foram tão imprecisas ou revestidas de tamanha reserva que nenhuma delas se sentiu efetivamente responsável pelos destinos do setor de pesquisas sociais do Centro.

I - CONSELHO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

É de assinalar que isto ocorreu quando tomavamos consciência da necessidade de instituir uma coordenação de planejamento, capaz de integrar as atividades das várias divisões, tendo em vista os objetivos educacionais e científicos do CBPE. Como êste cargo jamais foi preenchido era dupla a falta de direção nos últimos meses.

Nestas circunstâncias os colaboradores do Centro que trabalham na D.E.P.S. se encontram entregues a si mesmos, sem vínculos orgânicos com os demais setores, só procurando ou sendo procurados pelo Diretor Executivo, para providências administrativas.

Naturalmente, durante este período mantivemos relações pessoais com todos os colegas de CBPE e muitas vezes nos servimos delas para obter orientação num ou noutro problema. Mas as várias divisões estavam tão longe e tão desinteressadas umas das outras como se fôsem instituições independentes.

A prevalecer aquela situação de isolamento, por mais que cada setor fizesse em seu campo imediato de atribuições, jamais chegaríamos a constituir uma instituição capaz de realizar um plano unificado de atividades e de dar uma contribuição ponderável para a solução dos problemas educacionais brasileiros.

Algum progresso foi alcançado desde há dois meses, quando o Diretor Executivo autorizou os coordenadores de Divisão a atuarem como um Conselho Coordenador. Reunidos como tal nos sentimos efetivamente responsáveis pela elaboração e execução de um plano de trabalho capaz de justificar a existência e o custo do C.B.P.E. e de evitar que ele caia também na condição de tantas instituições nossas, voltadas para si mesmas, apenas capazes daqueles gestos mínimos indispensáveis para justificar os honorários dos que nelas trabalham e esquecidas dos objetivos para os quais foram criadas.

Segundo entendo este Conselho deverá ter sua estrutura e função mais explicitamente definidas impondo-se, também, formalizar as nomeações dos coordenadores, fixar seus encargos como membros do Conselho, assegurar-lhes efetivamente a responsabilidade de suas atribuições e reservar a cada setor uma verba por cuja aplicação seja responsável. Pode ser que uma liberdade maior de ação para os coordenadores resulte em erros e impropriedades, mas este é também o único modo de alcançar acertos.

Só assim, poderemos passar com segurança da fase de simples análise crítica e de planejamento para a de execução de um programa de trabalho que formule precisamente as metas que cada setor deverá alcançar nos dois próximos anos.

Os objetivos até agora definidos para as várias divisões, se alcançados no período previsto, justificarão plenamente o investimento que o C.B.P.E. representou em recursos materiais e em pessoal e farão dele um órgão atuante na vida educacional brasileira.

II - PLANO DE TRABALHO DO C.B.P.E.

Sumariamos, a seguir, alguns dos objetivos já enunciados, mas cuja precedência deverá ser cuidadosamente examinada, em vista dos recursos orçamentários que possam ser mobilizados e da relevância de cada um deles em face da situação educacional brasileira.

A - Livros

1. Instituição de duas coleções de obras básicas a serem distribuídas às Escolas Normais e às Faculdades de Filosofia : a Biblioteca Brasileira e a Biblioteca Pedagógica. Seriam publicadas por editoras privadas, mediante convênio que lhes assegurasse a aquisição de 1.500 exemplares com capa especial sobre edições de 4 a 5.000 exemplares de cada obra encomendada pelo C.B.P.E. Com duas terças partes da dotação atualmente empregada na aquisição, de obras para distribuição, seria possível fazer editar ou reeditar cerca de 30 obras anualmente, para as duas coleções que, assim, reuniriam, rapidamente, um acervo precioso tanto para o conhecimento do país como para o aprimoramento dos métodos de ensino.

2. Programar a edição até 1960 pelo CBPE de coleções completas de obras didáticas que cubram os seguintes campos:

- a) Guias de Ensino por matéria para o Professor Primário;
- b) Manuais para o Professor de cada matéria ministrada no Ensino de Grau Médio, tanto Gina

Ginásial, quanto Comercial, Normal, Industrial e Agrícola; nos dois últimos casos através de convênios com o SENAI e com o Ministério da Agricultura.

c) Completar os levantamentos dos Sistemas Estaduais de Educação e publicar um volume de síntese.

3. Entregar a direção das Coleções publicadas pelo C.B.P.E. às diversas Divisões, mediante plano de desenvolvimento das mesmas.

B - Periódicos

4. Reorganizar as publicações periódicas do C.B.P.E. tendo em vista fazê-las atender melhor ao público e aos objetivos a que se destinam, entregando cada uma delas à direção de uma Divisão, a saber: a D.E.P.S. se encarregaria de Educação e Ciências Sociais; a D.E.P.E. da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos; a D.I.P. de Bibliografia Brasileira de Educação.

5. Lançar um periódico mensal destinado ao professor primário - a Carta ao Professor - capaz de atuar sobre o professorado brasileiro como instrumento de intensificação de sua consciência profissional, de informação e integração na realidade nacional e de aprimoramento pedagógico.

6. Patrocinar uma revista destinada ao professor de ciências das escolas de grau médio, que poderia ser editada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência ou por outra instituição interessada, mediante convênio.

C - Experimentação e Demonstração Educacional - Aperfeiçoamento de Magistério.

7. Na base da experiência da Escola Parque da Bahia e considerando que ela se recomenda especialmente para os grandes centros industriais, obter recursos orçamentários para a instalação de instituições semelhantes de caráter experimental e demonstrativo, junto a cada Centro Regional e também ao C.B.P.E., mediante convênios com as administrações locais.

8. Elaborar um programa conjunto de Cursos de Férias a serem ministrados pelos Centros Regionais e pelo C.B.P.E., em colaboração com a Secretaria da Educação, tendo em vista o aperfeiçoamento do professorado das matérias básicas da Escola Normal e a formação de especialistas em administração escolar.

9. Organização de classes secundárias experimentais em colaboração com as Faculdades de Filosofia (federais) sob a direção dos diversos Centros Regionais e do C.B.P.E.

10. Analisar criticamente a experiência da Escola Guatemala, tendo em vista a formulação de um programa de trabalho para os próximos anos e a instituição de Escolas de Demonstração, caso se recomendem, junto aos Centros Regionais.

D - Orientação - Documentação - E - Intercâmbio

11. Organizar no C.B.P.E. um grupo de trabalho integrado por educadores experimentados que teria a incumbência de prestar a assistência constantemente solicitada pelos Estados para a reorganização dos respectivos sistemas educacionais.

12. Reorganizar o setor de documentação do C.B.P.E. de modo a fazê-lo mais atuante na cobertura e no assessoramento das iniciativas de elaboração legislativa referente à educação.

13. Definir melhor os objetivos do setor de utilização dos recursos áudio-visuais na educação, integrando-o melhor nos objetivos de documentação, informação e de intercâmbio do C.B.P.E.

14. Formular um programa de trabalho para a Biblioteca do C.B.P.E. tendo em vista a expansão tanto de sua Brasileira quanto dos acervos de livros e periódicos de ciências sociais e de educação. Programar a construção de um edifício para a Biblioteca que atenda melhor às suas necessidades e libere a enorme área que ela ocupa presentemente em prejuízo da expansão de outros serviços.

E - Pesquisas Sociais

15. Levar a cabo o Programa de Pesquisas em Cidades-Laboratório em colaboração com a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, fazendo cobrir as principais variantes regionais brasileiras e as respectivas condições de funcionamento do sistema escolar tendo em vista a elaboração até 1960 - de um plano nacional de base experimental para a erradicação do analfabetismo e a reforma do sistema educacional primário nos municípios do interior.

16. Planejar e pôr em execução um programa de pesquisas nos centros metropolitanos do país, tendo em vista a caracterização dos processos de urbanização e de industrialização que estão renovando a sociedade brasileira, a determinação do impacto dos mesmos sobre a estrutura da família e sobre o sistema educacional e previsão do sentido das mudanças sócio-culturais em curso.

17. Atrair a colaboração do maior número possível de cientistas sociais brasileiros para o estudo dos problemas educacionais e daqueles aspectos da realidade nacional mais relacionados com a educação - mediante o financiamento de pesquisas tanto bibliográficas quanto de observação direta. Através desta colaboração poderemos alcançar mais rapidamente o conhecimento dos problemas culturais brasileiros, indispensável para o desenvolvimento planejado do nosso sistema educacional.

F - Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal

18. Assegurar a formação de pessoal especializado em pesquisas sociais e em experimentação educacional indispensável para a atuação dos vários setores do C.B.P.E. e dos Centros Regionais, uma vez que sabidamente nosso sistema educacional superior é incapaz, por si só, de fazê-lo.

19. Organizar programas de Conferências e Seminários sobre problemas brasileiros de educação e de desenvolvimento sócio-cultural, destinados ao aperfeiçoamento do pessoal especializado do C.B.P.E. e a estabelecer vínculos entre

nossa equipe e os estudiosos que mais possam contribuir para o conhecimento do Brasil.

20. Assegurar à equipe de pesquisadores da D.E.P.S. bem como aos especialistas que atuam em outros setores do C.B.P.E. condições para realizar cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro, nos casos em que se tenha a segurança do regresso dos mesmos às suas funções e de que os cursos efetivamente se recomendem para o melhor exercício das mesmas.

21. Garantir aos pesquisadores do C.B.P.E. como instituição devotada a atividades científicas, facilidades para participação em congressos nacionais e internacionais de sua especialidade.

III - ATIVIDADES DA D.E.P.S. EM 1958

As duas principais atividades da D.E.P.S. nos últimos meses foram o CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS e o programa de pesquisas nas CIDADES-LABORATÓRIO. Ambos estiveram sob minha direção e ocuparam a quase totalidade do pessoal da Divisão.

A - PROJETOS INDIVIDUAIS

1. Josildeth da Silva Gomes e Andrew Pearse se ocuparam na elaboração dos resultados da pesquisa realizada em 1956/7 sobre as relações de uma escola pública com o bairro a que serve. Segundo uma divisão de trabalho estabelecida por minha iniciativa em fins de 1957, cada um dos pesquisadores se incumbiu de redigir um trabalho próprio à base do material colhido com prazo de entrega dos originais prontos para publicação em junho de 1958.

Nada sabemos das atividades de A. Pearse porque segundo ele alegava os técnicos da UNESCO só deviam prestar contas ao Prof. Havighurst na qualidade de Co-Diretor do CBPE.

Josildeth da Silva Gomes está ultimando a redação do seu trabalho e espera submeter os originais a Divisão em Dezembro próximo.

2. O estudo de Clovis Caldeira sobre as condições de trabalho do menor no meio rural brasileiro, cujo plano sofreu sucessivas reformulações, devido à dificuldade de obter material estatístico básico, teve, finalmente, concluída a fase de coleta de dados. O referido pesquisador compromete-se a entregar os originais para publicação em Dezembro próximo.

3. A pesquisa sobre Itapetininga a cargo do Prof. Oracy Nogueira, cuja redação final vinha sendo atrasada em virtude dos novos encargos que recebeu ao integrar a equipe de pesquisadores da DEPS, foi concluída. Os originais estão sendo preparados para impressão.

4. Dos demais projetos que encontramos inconclusos na D.E.P.S. demos notícias no relatório anterior. Só nos parece recuperável o estudo encomendado a Roberto Danemann sobre as condições de trabalho do menor em atividades urbanas. Segundo comunicação que nos fez ao assumir a direção da Divisão de Estudos do SENAC, organizou ali um grupo de trabalho dedicado a este estudo, cujos resultados nos serão encaminhados assim que concluídos.

B - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS

O calendário de atividades do Curso foi cumprido com pequenas adaptações que não o afetaram substancialmente. Assim, foi possível dar aos alunos cursos intensivos, em bom nível, de Antropologia Cultural, Sociologia, Economia Brasileira, Estatística Aplicada às Ciências Sociais, Demografia Brasileira e Formação Histórica do Brasil, e com grande precariedade, o de Psicologia Social.

Tiveram, ainda, oportunidade de treinamento em técnicas de pesquisa que os habilitaram para o tratamento dos problemas correntes de preparação e realização de inquéritos, codificação, tabulação e interpretação de dados.

Encontram-se, agora, na fase final em que as atividades básicas são o Curso de Problemas Brasileiros de Educa-

Educação a cargo do Prof. Anísio Teixeira; um Programa de Conferências que permite contatos com especialistas dos vários campos das ciências sociais; e a elaboração do projeto de pesquisa de campo a que deverão dedicar-se no primeiro semestre do próximo ano.

Para isto cada aluno apresentou e teve aprovada uma justificação de tema de pesquisa a cujo estudo agora se devota, sob a orientação de um professor. Em Dezembro próximo deverão submeter os planos de pesquisa à aprovação do Diretor do Curso e os que lograrem aprovação farão jus a bolsas de pesquisas para um trabalho de campo que os ocupará de Janeiro a Maio do próximo ano.

Contamos presentemente com treze alunos e já é possível prever que seis deles estejam em condições de serem aproveitados pelo CBPE como auxiliares de pesquisa, preenchendo uma das necessidades mais prementes da D.E.P.S. Três poderão ser encaminhados aos Centros Regionais que custearam seus estudos. Dos quatro restantes, dois ou três serão recomendados a Instituições interessadas em pesquisas, com as quais já estão em contato.

C - PROGRAMA DE CIDADES-LABORATÓRIOS

Este programa que hoje constitui a principal atividade da D.E.P.S. resultou da ampliação do projeto de instituir uma área, no interior, com certas características sociais e demográficas, como campo permanente de estudos e de experimentação educacional por parte dos técnicos do C.B.P.E. O programa original para cuja execução foi contratado o Prof. Oracy Nogueira, previa a escolha de um município próximo do Rio de Janeiro que se defrontasse com os problemas de educação comuns às cidades médias brasileiras do centro-sul, para a realização de estudos monográficos de caracterização sócio-econômica e cultural, à luz dos quais seria elaborado mais tarde um plano de experimentação educacional.

Logo após a escolha dos municípios de Leopoldina-Cataguases da Zona da Mata, em Minas Gerais, para este objetivo e quando apenas iniciávamos os estudos preliminares, surgiu a oportunidade de combinar as nossas pesquisas com um amplo programa educacional. A proposta partia do Prof. Roberto Moreira, diretor da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, que desejando evitar a dispersão dos recursos reduzidos de que dispunha numa ação educacional em todo o Brasil, planejou concentrar suas atividades em áreas bem definidas que seriam objeto de uma experimentação cientificamente controlada, com o propósito de formular um plano nacional de educação de base experimental, devidamente adaptado às várias regiões do país.

Combinados os dois programas foi elaborado um plano conjunto de trabalho que permitiu :

1. Assegurar ao programa de cidades-laboratórios os recursos financeiros necessários para a execução de um vasto plano de pesquisas interdisciplinares, cobrindo todo o território nacional;

2. Ampliar o programa de estudos em execução na Zona da Mata e combiná-lo, em Leopoldina, com a ação educacional da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo que assumira o controle das escolas primárias locais, tanto estaduais quanto municipais;

3. Contratar geógrafos, historiadores, psicólogos, especialistas de alfabetização, sociólogos e antropólogos para colaborarem no programa de cidades-laboratórios;

Este programa está sendo realizado sob a minha direção e contando com a supervisão dos professores Oracy Nogueira e Solon Kimball. Embora ainda não tenha alcançado a expansão prevista, já constitui um dos mais amplos programas de pesquisa social e experimentação educacional combinadas, tentado em nosso país.

Sumariamos, a seguir, os trabalhos concluídos, os que estão em curso e os previstos para 1959, em cada área.

a - Leopoldina e Cataguases

1. A Pesquisa básica de caracterização sócio-cultural foi realizada pelo Prof. Oracy Nogueira, com a cooperação de Aparecida Joly Gouveia e dos alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais que tiveram nela uma oportunidade inigualável de treinamento, pois participaram de todas as etapas do trabalho, desde o planejamento e a pesquisa de campo até a elaboração final dos dados.

2. A monografia sobre os dois municípios mineiros está sendo redigida e deverá ser entregue para publicação em Dezembro próximo. Resultados preliminares foram comunicados à Campanha como contribuição para o planejamento da ação educacional. Os procedimentos metodológicos utilizados foram cuidadosamente revistos e serviram de base para o planejamento das outras pesquisas de caracterização que, deste modo, têm assegurada, sua comparatividade.

3. O Prof. Orlando Valverde concluiu o estudo de geografia regional da Zona da Mata, projetado para situar as duas cidades na rede urbana, indicar o papel dos fatores mesológicos no desenvolvimento regional e servir de base a elaboração de material didático adaptado às condições locais. O relatório final será publicado pela Revista Brasileira de Geografia que fará do mesmo uma tiragem especial de 2.000 exemplares.

4. Foi concluído também o estudo de linguagem regional pela equipe do Summer Institute of Linguistics que já fez entrega do relatório geral sobre as características dialetais do português falado na área e da cartilha para alfabetização. Ambos estão sendo revistos e postos à prova prática, tendo em vista prepará-los para publicação. Em face do rigor metodológico com que foi realizada a pesquisa é legítimo supor que se trata de uma das melhores cartilhas para alfabetizar em português até agora elaboradas. Com pequenos ajustamentos ela será aplicável às outras regiões do país.

5. Juarez Rubens Brandão Lopes incumbiu-se de um estudo sobre a industrialização das cidades de Leopoldina e Cataguases com ênfase nos seus efeitos sobre a estrutura da família e sobre a escola. Contou em seu trabalho com a colaboração de Carolina Martuschelli. Os resultados finais serão entregues em Dezembro próximo.

6. Um estudo sobre a mobilidade social nas duas cidades, em comparação com a de São Paulo, foi realizado por Bertram Hutchinson que deverá entregar o relatório final ainda em Novembro.

7. Fracassou lamentavelmente o estudo sobre o rendimento escolar da área, a cargo de Roger Seguin entretanto, nosso objetivo era relativamente simples, pois pretendíamos tão somente obter medidas do rendimento escolar na primeira e na terceira séries primárias, nas cidades e na zona rural, antes da atuação mais intensiva da Campanha, com o objetivo de comparação. A relevância do estudo recomenda uma nova tentativa, ao menos para estabelecer as bases para pesquisas equivalentes nas outras áreas em que viermos a trabalhar, uma vez que em Leopoldina e Cataguases o sistema educacional já foi profundamente afetado.

b - Timbauba - Pernambuco

8. Dois municípios típicos das principais variantes ecológicas e sociais do nordeste serão objeto do mesmo programa de pesquisa e experimentação educacional levada a efeito em Leopoldina e Cataguases. Um deles já foi escolhido. Trata-se de Timbauba município situado na Zona da Mata Seca em Pernambuco. O estudo foi entregue a Levy Cruz, pesquisador do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife que se incumbiu também de atuar como assessor técnico da equipe de educadores destacada para a atuação educacional na área.

A pesquisa de caracterização sócio-cultural, ainda em curso, obedece ao mesmo plano metodológico básico empregado em Leopoldina e Cataguases que deverá concluir-se em De -

Dezembro próximo.

9. O estudo geográfico da Zona da Mata Sêca, a cargo de Orlando Valverde e uma equipe do Conselho Nacional de Geografia foi concluído e os resultados nos serão entregues ainda em Novembro.

10. Um estudo histórico da região está sendo realizado por Varmich Chacon devendo concluir-se ao mesmo tempo que a pesquisa de caracterização sócio-cultural.

11. Estudos complementares de economia regional (Germano Coelho) e levantamentos do sistema educacional, com ênfase na mensuração do rendimento escolar tiveram início mais tarde, devendo por isso mesmo abraçar-se de alguns meses a apuração dos resultados.

c - Catalão - Goiás

Como objeto de estudo e experimentação no Centro-Oeste brasileiro foi escolhido, preliminarmente, a cidade de Catalão, em Goiás. Outro município provavelmente matogrossense, será escolhido mais tarde para cobrir a área mais nova da expansão agro-pastoril da região.

12. Fernando Altenfelder Silva está neste momento empenhado no estudo sócio-cultural do município de Catalão, dentro das normas do Programa de Cidades-Laboratórios. Deverá concluir seu trabalho preliminar em Dezembro, quando fará a entrega de um relatório geral para servir de base ao planejamento da experimentação educacional. Em março deverá entregar a monografia completa para publicação.

13. Tendo sido a área de Catalão objeto de um estudo geográfico intensivo recentemente publicado podemos dispensar o estudo regional previsto para as demais cidades Cidades Laboratórios. O estudo da ocupação humana da área está sendo realizado pelo Prof. Francisco Netto de Campos sob a orientação do pesquisador-chefe.

d - Santarém - Pará

O programa mais amplo de pesquisa deverá recair sobre Santarém em virtude da complexidade dos problemas sócio-culturais que apresenta e, sobretudo, porque esperamos obter um financiamento complementar da Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia para custear os trabalhos.

O município de Santarém foi escolhido por apresentar os mesmos problemas de desenvolvimento de toda a região e por não constituir um núcleo residual de formas anteriores de ocupação, como a maior parte das cidades da Amazônia. Nêle se encontram tanto as formas tradicionais de produção extrativa, quanto atividades agrícolas e industriais - como o cultivo da juta, do arroz, da malva, a indústria têxtil e florestal - que estão proporcionando novas formas de ocupação humana no vale.

O objetivo fundamental dos estudos será a determinação da fórmula brasileira de ocupação nos trópicos, o exame das condições de vida a ela associadas e das potencialidades de desenvolvimento que enseja. Dentro deste enquadramento serão realizados os estudos do sistema educacional da área e programada sua reorganização em novas bases. A equipe que já se empenha nesta pesquisa dedica-se neste momento a formular a abordagem mais adequada para um estudo interdisciplinar desta envergadura.

14. O Prof. Artur Cesar Ferreira Reis já foi contratado para o estudo histórico. Esperamos contar, ainda, com Orlando Valverde e Lucio Soares de Souza, para o estudo geográfico e com a equipe do Museu Goeldi para as pesquisas filológicas e antropológicas. Devem colaborar nos estudos sócio-culturais alguns dos estagiários do CAPS, a partir de janeiro de 1959.

e - Região Sul

Encontra-se em fase de planejamento para início nos próximos meses o estudo de dois municípios da região sul,

provavelmente Júlio de Castilho, no Rio Grande do Sul e Brusque em Santa Catarina. Este último não será objeto de experimentação por parte da Campanha, porque conta, ao que sabemos, com um sistema educacional sensivelmente mais amplo e mais eficaz do que a média brasileira. Por isto mesmo deverá ser estudado a fim de verificar que fatores são responsáveis por seu excepcional desenvolvimento educacional

f - Outras áreas

Para completar a cobertura das condições mais gerais em que operam as escolas primárias no Brasil, será necessário, atingir, ainda, quatro regiões : o Nordeste Sêco, o Norte do Paraná e a Faixa Florestal do Leste (Espírito Santo). Entretanto, só à vista dos recursos que a Campanha Nacional de Erradicação de Analfabetismo possa prover é que teremos condições de planejar a realização de estudos nestas áreas.

g - Contrôle de experimentação

O controle sistemático da experimentação educacional está a cargo dos professores Oracy Nogueira e S. Kimball que, no momento, estão treinando uma equipe de pesquisadores-auxiliares para o trabalho de campo. Cada membro desta equipe permanecerá todo o próximo ano em um município onde atua a Campanha para relatar o trabalho já realizado e acompanhar a aplicação do plano de atividades para 1959.

Attravés de relatórios quinzenais registrarão o desenvolvimento dos trabalhos e, ao fim de seis meses de observação participante, redigirão um relatório geral. Neste será examinado criticamente cada um dos objetivos educacionais básicos da Campanha. Por exemplo : como o programa de alfabetização de adultos foi apresentado à população local; que reação provocou em cada camada social; quantos e que modalidade de alunos atraiu e alfabetizou; como foram resolvidos os problemas práticos de instalação, mate -

material didático, treinamento ao professorado, etc.; que métodos de ensino foram utilizados e a eficácia relativa de cada um deles. À base destes documentos e da observação direta por parte dos dois pesquisadores principais, se fará o balanço ^{da} experimentação.

Supomos que, ao fim dos trabalhos, em 1960 - quando tivermos atingido dez municípios, nas áreas ecológicamente mais diferenciadas do Brasil e atuado sobre uma população mínima de 300.000 pessoas - estaremos em condições de redigir um corpo de recomendações básicas para a formulação de um plano nacional de alfabetização e de reorganização do sistema educacional.

IV - URBANIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

No exame dos setores de atividades a que o CBPE deverá dar prioridade discorreremos rapidamente sobre os objetivos que a DEPS procurará alcançar nos próximos anos. Aqui trataremos do principal programa de trabalho para o próximo ano, concentrando a atenção nos diversos projetos de pesquisa que incluirá, cada um dos quais será, oportunamente, submetido à aprovação do Conselho de Coordenadores.

A maior parte das situações e dos problemas sociais com que nos defrontamos vêm sendo explicadas como conseqüências dos processos de urbanização e industrialização que em seu desenvolvimento as fariam emergir. Trata-se, nos melhores casos, de extrapolações simplistas de análises feitas em outros lugares e, nos casos correntes, de chavões usados abusivamente. O certo é que não conhecemos a forma pela qual estes processos estão operando sobre o contexto brasileiro, marcado por tantas singularidades, em o momento que eles alcançaram aqui e muito menos seus efeitos sobre nossas instituições.

Assim, qualquer esforço para elaborar um sistema conceitual mais rigoroso para explicar as situações e os problemas sociais brasileiros, esbarrará sempre na necessi-

necessidade inadiável de um estudo destes processos. Pode parecer que tal tarefa não caiba ao CBPE, mas a tantas outras instituições de pesquisa existentes no Brasil, muitas das quais já demonstraram interêsse por várias faces dêste problema.

Infelizmente, não é provável que os estudos efetuados por tais instituições dêem resposta às perguntas atinentes aos problemas educacionais, razão porque temos de nos ocupar, também, de seu estudo, dentro de uma perspectiva particular que é a dos nossos interêsses.

Ademais, tendo-nos empenhado numa ampla pesquisa que focalizará os problemas educacionais com que se defrontam as cidades médias e pequenas do interior, não podemos deixar de lado as áreas metropolitanas onde os mesmos problemas se apresentam de forma mais aguda e onde já se alcançou maior consciência da necessidade de solucioná-las, como condição de desenvolvimento nacional.

Ocorre, ainda, que a atuação educacional do CBPE assim como a dos Centros Regionais precisa ser examinada criticamente à luz de uma análise mais ampla e mais profunda dos processos que estão conformando a nossa sociedade, pois só assim teremos a garantia de não nos perdermos em questões socialmente irrelevantes, em prejuízo da realização dos nossos objetivos.

Estas são as razões que nos levam a propor a elaboração e execução de um programa de estudos interdisciplinares nas áreas metropolitanas, tendo em vista a) compendiar os conhecimentos já alcançados sôbre os processos de urbanização e industrialização; b) realizar estudos de observação direta sôbre os efeitos dêstes processos sôbre a estrutura da família e da escola.

A - ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS

O primeiro objetivo pederá ser alcançado através da colaboração de estudiosos que já dedicaram anos de

trabalho a este tema, examinando-o sob perspectiva histórica, geográfica, econômica e demográfica, dos quais poderíamos obter uma série de livros de mais alto interesse cultural e prático para nós e também para quantos se esforçam por alcançar uma compreensão melhor da sociedade e da cultura brasileira.

Sugerimos que o CBPE patrocine os seguintes trabalhos neste campo:

- 1) um estudo histórico da industrialização e da urbanização do Brasil, com ênfase no século XX. Tem dado contribuições relevantes neste campo, o Prof. Albe Canabrava, da Universidade de São Paulo. Tem interesse especial pelo tema a Prof. Maria Ieda Linhares.
- 2) um estudo geográfico da evolução da rede urbana brasileira até nossos dias que deveria ser realizado por um geógrafo. Lembro o nome de M. Rochefort da Universidade de Strasburgo que vem dedicando-se a este problema na França e tem especial interesse em realizar uma pesquisa no Brasil.
- 3) um estudo da renovação tecnológica das atividades agro-pastoris do Brasil nos últimos 50 anos a ser elaborado com abordagem de geografia agrária. Orlando Valverde talvez possa dedicar-se a este trabalho.
- 4) um levantamento dos estudos realizados por economistas sobre o processo de industrialização. Embora copiosíssimos, estão dispersos em revistas técnicas e um resumo crítico dos mesmos em forma de livro constituiria contribuição de importância. O grupo de economistas da Fundação Brasil Central, especialmente o Dr. Pompeu Acioly Borges, pode-

poderia realizar excelentemente esta tarefa.

- 5) um estudo do desenvolvimento da população brasileira e de suas tendências de mudança, com ênfase nos aspectos que interessam mais de perto ao planejamento educacional. Mario Magalhães entre outros demógrafos, poderia realizar este estudo.
- 6) uma comparação sistemática do processo de industrialização do Brasil - examinado quanto aos aspectos demográficos sociais e culturais, mais característicos - como o inglês, o francês, o norte-americano, o sul-africano e o australiano. J. Lambert talvez se interesse pela realização de um estudo nestas bases. Poderia fazê-lo na França porque só teria que lidar com dados bibliográficos.
- 7) um estudo histórico das migrações internas, focalizando especialmente os movimentos especiais de população relacionados com a industrialização e a constituição de zonas de atração e repulsão populacional, no século XX. (José Francisco Camargo)
- 8) um estudo das mudanças do sistema administrativo brasileiro depois de 1930 lançaria luz sobre certas questões relacionadas com a educação e revelaria talvez formas mais adequadas de procedimento para tratar os problemas educacionais. Mario Wagner Vieira da Cunha é provavelmente quem mais se tem devotado entre nós a estas pesquisas.

É de assinalar, porém, que todos estes estudos não nos darão o conhecimento de que necessitamos se não forem planejados e realizados conjuntamente na forma de uma pesquisa interdisciplinar. Por isso, mesmo, caso nos decidamos a empreender este programa de estudos, impõe-se a realização de um

seminário de todos os especialistas convidados a nele colaborar, para verificação dos procedimentos metodológicos a utilizar e dos objetivos científicos e práticos a alcançar.

B - PESQUISAS DE CAMPO

Propomos a realização de um programa interdisciplinar de pesquisas de observação direta em seis metrópoles brasileiras (Rio, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Juiz de Fora, Salvador e Recife) com o objetivo de verificar a intensidade e a forma em que operam os processos de urbanização e industrialização e seus efeitos sobre a estrutura da família e sobre o sistema escolar. Seriam oito pesquisas interdisciplinares, todas unificadas quanto ao objetivo básico e, em parte, quanto aos procedimentos metodológicos, pois, muitas delas se baseariam na mesma amostra. Cada uma faria luz sobre um tema e em seu conjunto permitiriam alcançar uma compreensão mais acurada dos principais problemas com que nos deparamos no campo da educação e do seu provável desenvolvimento. Nenhuma contribuição científica seria, a nosso ver, mais relevante para a educação do que esta. Seus resultados representariam um verdadeiro diagnóstico dos problemas de educação dos grandes centros urbanos que, uma vez publicado, passaria a constituir um instrumento indispensável para planejar a reforma do nosso sistema educacional.

Enunciamos a seguir os oito estudos, indicando os nomes dos pesquisadores que deles poderiam ser incumbidos:

- 1) estudo geral da intensidade e principais características dos processos de urbanização e industrialização através de uma pesquisa a ser realizada em dez centros metropolitanos. (Bertram Hutchinson)
- 2) a estrutura da família e as mudanças nas interrelações do grupo familiar decorren-

decorrentes da urbanização e industrialização. (Carolina Martuschelli Bori e Bertram Hutchinson)

- 3) a criança e o adolescente : características sócio-psicológicas, expectativas dos pais, rotina diária, conduta escolar. Mudanças que possam ser atribuídas à urbanização e à industrialização. (Dr Arigo Agostini)
- 4) o estudante da escola de grau médio: origem social, características sócio-psicológicas, tendências vocacionais e perspectivas ocupacionais.
- 5) o funcionamento da escola pública em relação às diversas camadas a que serve. Como atende às necessidades de uma sociedade em mudança para um tipo de vida urbana e industrial . (Josildeth da Silva Gomes)
- 6) influência da urbanização e industrialização sobre a formação profissional e a condição social do professor.
- 7) um estudo do ajustamento econômico e ocupacional dos contingentes rurais às condições urbanas . (Juarez R. Brandão Lopes)
- 8) adaptação do imigrante às diversas regiões do Brasil. Contribuição resultante de sua participação na vida urbana. Preocupação educacional em relação à mobilidade social. (Aniela Guinsberg e outros)

C - O PROBLEMA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

O mais grave problema com que se defronta a D.E.P.S. é a carência de pessoal qualificado para a realização de pesquisas. Contamos presentemente com apenas três especialistas capazes de superintender programas de pesquisa, o Prof. Oracy Nogueira, o Prof. Solon Kimball e o Dr. Bertram Hutchinson; os dois últimos, provisoriamente, pois se trata de técnicos da UNESCO

Oracy Nogueira e Solon Kimball estão empenhados na supervisão das pesquisas nas cidades-laboratórios que deverão ocupá-los por todo o próximo ano. Só contamos, pois, para o novo programa com Bertram Hutchinson, restando ainda saber se ele poderá transferir-se para o Rio, condição indispensável para que se incumba da superintendência dos estudos.

Nestas circunstâncias seremos obrigadas a apelar para a colaboração de especialistas de outras instituições em medida que excede largamente o que seria aconselhável.

O resultado mais nobre de uma pesquisa desta envergadura é criar uma equipe experimentada no tratamento dos problemas sociais e científicos que ela envolve, capaz de exercer, depois, tanto funções aconselhativas na formulação de programas de ação, quanto prosseguir os estudos, refinando o esquema conceitual desenvolvido. Quando a equipe só se junta para a realização de trabalho e dispersa-se depois entre as instituições a que cada elemento está ligado, perde-se inevitavelmente este resultado essencial.

Por estas razões é indispensável alargar prontamente o quadro de pesquisadores da Divisão. A dificuldade reside em encontrar pessoal capaz. Os estrangeiros, mesmo quando são contratados para realizar programas bem definidos de pesquisas, (à exceção de especialistas com larga experiência de trabalho no Brasil), só começam a produzir eficazmente após dois anos de estada entre nós. O pessoal brasileiro é muito reduzido. Nossas esperanças de ampliação do quadro de técnicos assentam na possibilidade de trazer ao Brasil pesquisadores como Emilio Willems e em contratar alguns dos jovens brasileiros que estão concluindo, no momento, cursos de especialização no estrangeiro.

Os alunos do Curso serão capazes de atender de imediato às nossas necessidades de pesquisadores-auxiliares, mas levarão ainda alguns anos e precisarão de cursos

de especialização para poderem assumir a responsabilidade de pesquisadores independentes. Todavia, êles e outros do mesmo padrão que sejam agora integrados no Centro, constituem nossa única garantia de formar uma equipe de cientistas sociais especializados em problemas educacionais. É , pois, de toda a conveniência assegurar-lhes contratos assim que concluem os estudos.

Atenciosamente

Darcy Ribeiro.

/DR/ML/

RELATÓRIOS - JAYME ARAUJO

1957-1959

C. D. T. E.
BALANÇO DO TRILHIO - 1957 - 1959

Relatório

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educa-
cionais do CBPE desenvolveu suas atividades em vári-
os planos.

Funcionou como organismo de consulta e
aconselhamento para atender às freqüentes solicita-
ções de orientação que lhe foram endereçadas pelas
administrações da educação no país; atendeu aos pe-
didos de entidades internacionais de educação infor-
mando, descrevendo, e analisando, criticamente, a
situação educacional do país efetuou como programa
fundamental, estudos e pesquisas sobre os sistemas
escolares do país, escolas, currículos, programas,
exames, livros didáticos, ao tempo em que procurou
dar instrumentos de ação ao magistério nacional, me-
diante a execução de seu programa de elaboração de
manuais de ensino.

As atividades da Divisão como organig-
mo de consulta e aconselhamento, são bastante pon-
deráveis e delas não se poderia alienar a Divisão,
sob pena de alheiar-se a iniciativas educacionais -
de maior importância, para as quais sua assistência
é buscada.

Pode-se informar que a todos os recen-
tes movimentos de reforma educacional, sobretudo de
formação do magistério elementar, empreendidos de nor-
te a sul do país, tem estado presente o Centro, pela
DEPE, discutindo-os com as autoridades locais, acom-
selhando, sugerindo, informando. Se não fóra pre-
tencioso, diríamos vem funcionando ela como uma mo-
destíssima "clearing house", na educação nacional.

Assim ocorreu no plano estadual, com as recentes reformas educacionais do Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Goiás, Paraná, - Rio Grande do Sul; no plano municipal em Santos e Pôrto Alegre; no plano federal, mais remotamente, - com o anteprojeto de Lei nº 501 (ensino industrial), com o substitutivo do Ministério da Educação à Lei Orgânica do Ensino Secundário, com a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Essa assistência importou na participação de reuniões sucessivas, discussões, visitas in-loco, elaboração ou colaboração em anteprojetos, - esplanção sobre diretrizes, crítica de experiências, algumas vèzes retendo o técnico da Divisão por período prolongado, como ainda recentemente ocorreu com a Profª Emy Caldeira, permanecendo trinta e oito dias no Rio Grande do Norte, a serviço da reforma educacional empreendida.

Assistência dêsse tipo vem prestando o nosso assessor, Profª Paulo de Almeida Campos, na - instituição do sistema escolar de Brasília, seja elaborando o seu anteprojeto de Lei Orgânica de Educação e Cultura, seja cooperando nos planos de organização da rede escolar respectiva, do que daremos adiante notícia mais detalhada.

No que diz respeito à sua atividade como órgão informativo de entidades internacionais de educação foi igualmente ponderável a tarefa da Divisão. Para se desobrigar delas recebeu a D.I.P.E. a preciosa colaboração da Divisão de Documentação e Informação pedagógica dêste Centro.

Ísses inquéritos e pedidos de informação abrangem aspectos os mais variados da educação nacional, jogando com dados nem sempre à mão de obter, facilmente. Para sócitar duas recentes situa-

ções desse tipo, referímo-nos ao copioso material co-
lido, ordenado e comentado para entender a Organi-
zação dos Estados Americanos, ao ensejo do Seminá-
rio Interamericano de Planejamento Integral da Edu-
cação, reunido em Washington em julho de 1958, e pa-
ra o "Seminário de Aperfeiçoamento do Professor Pri-
mário em Serviço", promovido pela UNESCO, realizado
em Montevideu, em outubro de 1958.

Nas suas atividades de estudos e pesqui-
sas tem procurado a DIPE observar as normas que lhe
foram prescritas no "Plano de Organização do Centro
Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regi-
onais".

Entre essas normas figuram:

- a) estudo dos sistemas estaduais de edu-
cação;
- b) estudo das formas e processos de ad-
ministração educacional no Brasil.

Na linha desses objetivos figuram os -
estudos publicados sobre os sistemas educacionais do
Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa
Catarina, Paraná, Ceará; os concluídos, em fase, -
de revisão, sobre a Amazônia (Amazonas e Pará), Ser-
gipe, Piauí; os quase concluídos sobre São Paulo, -
Bahia, Pernambuco; o a ser iniciado, próximamente,
sobre o Espírito Santo. Está se iniciando também
estudo sobre um "Sistema Municipal de Educação (No-
va-Friburgo)".

Na linha da recomendação formulada de
"estudo das condições históricas, sociais, econômi-
cas e culturais da elaboração dos currículos escola-
res do ensino elementar e médio", foi publicado o -
trabalho do Prof. J. Roberto Moreira, "Introdução ao
Estudo do Currículo da Escola Primária".

Para esboçar um ensaio de caracterização
"da escola elementar e média" no Brasil foram publi-

cados os trabalhos dos professores Jayme Abreu, - sobre a educação secundária no Brasil e o do Prof^a Paulo de Almeida Campos, sobre a escola primária, apresentados aos Seminários Internacionais de Educação de Santiago e de Lima.

Com o fim de divulgar o processo norte americano de classificação de escolas secundárias foi editado o trabalho "Acreditação de Escolas - Secundárias", confiado ao Prof. Thales de Mel Carvalho.

Para registrar a experiência brasileira de aplicação do plano Morrison, na escola secundária do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, foi editado o livro "O Ensino por Unidades Didáticas", de autoria da Prof^a Irene de Melo Carvalho.

A análise de programas e livros didáticos foi objeto de estudo, na escola secundária, - por parte dos professores Guy de Hollanda e James Vieira, no campo da história e da geografia, resultando na publicação dos trabalhos respectivos.

Para analisar dos aspectos, dos mais importantes, da situação educacional brasileira, quais sejam, os da promoção e o da formação do magistério elementar, foram montados dois projetos, já realizados. O primeiro, sobre problema de promoção na escola elementar, foi levado a efeito sob a direção - técnica do Prof. Roger Seguin, psicólogo francês, radicado no Brasil, à base de amostragem representativa de escolas elementares do Distrito Federal. O segundo, sobre o problema da extensão e das características da formação do magistério elementar, ficou sob a responsabilidade da Prof^a Iny Almeida, já tendo sido editados os cadastros classificados os estabelecimentos de ensino normal de dezesseis estados do Brasil.

Foram levados a efeito em 1959 estudos a serem brevemente publicados sobre as Classes Secundárias Experimentais no Brasil e sobre a campanha de Educandários gratuitos.

Uma das atribuições proposta à DEPE, no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais" foi a de estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático". Essa atividade foi julgada de tal significação que inicialmente constituiu uma campanha, autônoma, no INEP, a do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME), hoje incorporada ao Centro, na DEPE.

São livros já publicados, como fruto desse programa, seja às expensas exclusivas do INEP ou mediante edições parcialmente financiadas, com aquisição de parte das mesmas, os seguintes:

Iniciação à Ciência - de Andrade & Huxley - Tradução do Prof.º José Reis (2 vols.)

Álgebra Elementar e Trigonometria - do Professor - Francis D. Murnaghan (do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).

História Geral - Delgado de Carvalho - Volume I - Antiguidade.

Introdução Metodológica aos Estudos Sociais (Delgado de Carvalho).

Didática Especial das Línguas Modernas - Walnir Chagas.

Física na Escola Secundária - de Blackood, Herron e Kelly - Tradução dos Profs. Leite Lopes e Jayme Tiomno.

Foi feita também a republicação dos Programas e Guias de Ensino elaborados ao tempo da gestão do Prof. Anísio Teixeira, na Diretoria de Educação do Distrito Federal:

- 1) Matemática na Escola Elementar
- 2) Ciências Sociais na Escola Elementar
- 3) Ciências na Escola Elementar
- 4) Linguagem na Escola Elementar
- 5) Música para a Escola Elementar.

Foram também recém-editados o Manual de Botânica de autoria do Prof. Alarich Schultz, da Universidade do Rio Grande do Sul e a História Geral (Idade Média) do Prof. Delgado de Carvalho e a tradução do ensaio do Prof. Luis Reissig "A educação e a era Tecnológica".

Em elaboração, alguns deles com grande parte dos originais já entregues, estão os seguintes manuais de ensino:

- 1) Manual de Biologia Geral - Autor: Prof. Osvaldo Frota Pessoa
- 2) Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe.
- 3) Manual de Francês - Autor: Prof. Raymond Van Der Heegen.
- 4) Manual de Latim - Autor: Prof. Wandick Londres da Nobrega.
- 5) Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas Bunt.
- 6) Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawayá
- 7) Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mário de Souza Lima.
- 8) Manual de Literatura - Autor: Prof. Afrânio Coutinho.

A elaboração desses manuais é sempre precedida de Seminários de especialistas, promovidos pelo Centro, onde o plano de trabalho é exposto e a

companhada e discutida.

Participou e colaborou ainda a Divisão na elaboração das revistas do Centro - "Educação e Ciências Sociais", já em número décimo, e do INEP.

--***-***-***-***-***-***-***

- 1957 -

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1957.

DPS - /57

Ao: Dr. Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo Do C.B.P.E.

Do- Dr. Darcy Ribeiro
Coordenador da Divisão de Estudos e
Pesquisas Sociais

Assunto: Relatório.

Cumpro o grato dever de encaminhar à apreciação de V.Sa. o presente relatório de atividades da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais do C.B.P.E., referente aos meses de julho a outubro do corrente ano.

Ao assumir a Coordenação da D.E.P.S. encontrei diversos projetos em andamento, a maioria dos quais a cargo de colaboradores contratados para a realização de tarefas específicas. Os pesquisadores da Divisão, em regime de tempo integral, distribuíam-se em duas categorias, o quadro nacional integrado por apenas dois especialistas, D. Aparecida Joly Gouveia e D. Josildeth da Silva Gomes; e o quadro de técnicos-assistentes mantido no Centro por um convênio com a UNESCO.

Nossa primeira atividade consistiu numa tomada de contato com cada um deles, através de cartas pessoais em que indagamos sobre o andamento dos projetos de que estavam incumbidos. À base das respostas obtidas então e dos contatos posteriores que elas ensejaram, informamos, a seguir, sobre o estado presente de desenvolvimento dos diversos projetos.

I - Projetos em regime de colaboração

1) Projeto CBPE-29/56-CAPES-485/56 a cargo de Manoel Diéguas Junior, para a elaboração de um Estudo Básico para a Delimitação das Regiões Culturais do Brasil - Já está concluída a monografia de 400 páginas, aguardando-se apenas a entrega da bibliografia que deverá acompanhá-la, para que seja encaminhada à publicação. A 26 de setembro último o autor comunicou à D.E.P.S. que estava ultimando o trabalho.

2) Projeto CBPE-32/56-CAPES-520/56 a cargo de Roberto Nicolau Dannemann para um Estudo sobre o Trabalho do Menor em Atividades Urbanas - Em correspondência datada de 29 de julho último, o autor solicitou um novo prazo de sessenta dias para a conclusão do estudo, em virtude de dificuldades que vem encontrando na coleta de dados.

3) Projeto CBPE-33/56-CAPES-521/56 a cargo de Clóvis Caldeira para um Estudo sobre o trabalho do Menor no Meio Rural Brasileiro - A 1ª de outubro último o responsável encaminhou à D.E.P.S. a primeira parte do seu estudo, com uma justificação do atraso que se deve às dificuldades encontradas para obter dados básicos do Serviço Nacional de Recenseamento para uma pesquisa por amostragem que estava programada. Em contatos posteriores ficou combinado uma modificação do plano inicial que permitirá a conclusão do estudo até dezembro do corrente ano. O autor se encontra presentemente no Estado do Espírito Santo para observações diretas sobre o trabalho do menor no meio rural, dentro da nova programação do estudo.

4) Projeto CBPE-38/56 a cargo de Lourival Gomes Machado para um estudo de Consciência Urbana no Brasil. - Em correspondência de 14 de agosto último o responsável esclarece que o projeto se refere tão somente a uma ajuda mensal de Cr\$15.000,00 no período de junho a dezembro de 1956, concedido à Cadeira de Política da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, para um programa de pesquisas de treinamento. A verba foi distribuída em parcelas de Cr\$ 5.000,00 às licenciadas Célia Ferreira Santos, Nelly Pereira e Célia Galvão de Barros Barreto. Assim, o único compromisso com o C.B.P.E. seria o encaminhamento para publicação em nosso Boletim de um artigo de autoria das referidas licenciadas sobre problemas ligados à emergência de uma consciência urbana no Brasil, a partir da segunda metade do século XVIII.

5) Projeto CBPE-27/56-CAPES-438/56 a cargo de João Jochmann para um Estudo sobre o Desenvolvimento Econômico e a Estrutura Ocupacional do Brasil. O responsável pelo projeto encaminhou a D.E.P.S. uma elaboração preliminar do seu relatório de pesquisa, que depende de revisão a ser feita quando de sua volta da Europa onde se encontra presentemente.

6) Projeto CBPE-23/57-CAPES-444/57 a cargo de Oracy Nogueira para uma Pesquisa sobre o Processo de Socialização no Município de Itapetininga, São Paulo - O responsável fez entrega à D.E.P.E. do relatório final da pesquisa, dividido em duas partes, um estudo da Cidade de Itapetininga que constitui a primeira pesquisa de comunidade brasileira que focaliza um núcleo urbano de mais de 20.000 habitantes, e um estudo do processo de socialização no mesmo local. Os dois estudos somam cerca de 700 páginas e estão presentemente sendo datilografados, para receberem redação final.

Tendo sido contratado o responsável como Pesquisador em regime de tempo integral do C.B.P.E., recebeu outras atribuições das quais trataremos adiante.

7) Projeto CBPE-36/56-CAPES-380/56 a cargo de Luiz Aguiar Costa Pinto para um Estudo Geral da Estratificação Social no Brasil - Eleito para a direção do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, o responsável se viu forçado a interromper o trabalho que já se encontra em fase final. No último entendimento com o coordenador da D.E.P.S., o Prof. Costa Pinto comprometeu-se a concluir o projeto tão cedo quanto encontrar condições de conciliar seus deveres para conosco, com suas atuais atribuições.

II - Pesquisadores do C.B.P.E.

Conta a Divisão com um quadro, ainda pequeno, de pesquisadores, contratados em regime de tempo integral, presentemente composto por três especialistas cujas atividades são objeto de relatórios anexos ao presente.

a) Josildeth da Silva Gomes foi a primeira pesquisadora contratada pelo C.B.P.E. em regime de tempo integral, incumbindo-se, inicialmente, de um estudo sobre a contribuição que os estudos de comunidade já realizados no Brasil pode dar ao esclarecimento dos problemas educacionais. Concluído este trabalho lhe foi atribuída a responsabilidade pelo Projeto 26/56, em colaboração com Andrew Pearse, para a realização de um estudo sobre As Relações da Escola Pública Primária com seu Bairro. Iniciado em março de 1956 teve concluídas as tarefas de coleta de dados em julho de 1957. Desde então vem a pesquisadora dedicando-se à elaboração do material, na forma relatada no documento anexo. A referida pesquisadora prestou no mesmo período assinada colaboração à D.E.P.S. na consecução de diversas tarefas.

b) Aparecida Joly Gouveia iniciou suas atividades no C.B.P.E. como responsável pelo Projeto 36/56, para a realização de uma pesquisa sobre Atitudes e Opiniões de Professores e Pais sobre a Escola Brasileira. Os resultados da pesquisa quase inteiramente concluída vêm sendo publicados, restando ainda dar relação final a alguns artigos. Nos últimos meses a referida pesquisadora colaborou também no planejamento da pesquisa nas cidades-laboratório, incumbindo-se do preparo dos questionários a serem aplicados, além de outras tarefas.

c) Oracy Nogueira que já vinha prestando cooperação à D.E.P.S., na qualidade de colaborador responsável por um projeto, passou a integrar nosso quadro a 1º de maio com a incumbência de concluir os estudos em andamento sobre Itapetininga, colaborar no Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais na qualidade de professor de Sociologia e planejamento e levar a efeito uma pesquisa preliminar nas cidades-laboratório.

III - Pesquisa em áreas-laboratório

O primeiro trabalho de equipe realizado pelo corpo de pesquisadores da Divisão, consistiu na elaboração do programa de estudos em cidades-laboratório, proposto pelo Prof. João Roberto Moreira.

Para isto a pesquisa em seu conjunto ficou sob a responsabilidade do Coordenador da Divisão, incumbindo-se o Prof. Oracy Nogueira da realização dos estudos preliminares da determinação da área a ser objeto dos estudos e de caracterização sócio-cultural desta. Conta o referido pesquisador, para este trabalho, com a colaboração dos pesquisadores da Divisão e, ainda, de Amadeu Lanna, professor-adjunto do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais que ficou encarregado da administração geral do trabalho de campo e de estudos especiais e, ainda, com a ajuda dos bolsistas do Curso, na qualidade de pesquisadores-alunos.

O curso de Antropologia, sendo ministrado pelo Diretor do Curso, teve início a 15 de maio, conforme fôra previsto, desenvolvendo-se normalmente através de duas aulas, dois seminários e uma conferência semanais, esta última a cargo de especialistas convidados.

As aulas de Sociologia só puderam ter início em julho porque o Professor Oracy Nogueira, contratado para ministrá-las, teve dificuldades em obter licença do seu cargo de técnico do Instituto de Administração do Estado de São Paulo para atender às tarefas do C.B.P.E. O atraso foi, entretanto, compensado através de uma intensificação do programa que permitiu fôsem dadas tôdas as aulas e seminários previstos. Os inconvenientes porventura decorrentes dêsse procedimento serão compensados através de conferências especiais durante os próximos meses.

2) O regime de trabalho adotado e cumprido foi de duas aulas, dois seminários e uma conferência de especialista convidado, semanalmente, no período da manhã, de 9 às 12 horas. Três tardes são dedicadas a estudos e duas à realização de tarefas solicitadas pelos pesquisadores do C.B.P.E., de acôrdo com a seguinte escala-

| | 2a. | 3a. | 4a. | 5a. | 6a. |
|--------|--------|-----------|--------|-----------|-------------|
| Manhã- | Aula | Seminário | Aula | Seminário | Conferência |
| Tarde | Estudo | Trabalho | Estudo | Trabalho | Estudo |

A dificuldade em assegurar-se aos alunos uma maior assistência pessoal por parte do Diretor Geral do C.B.P.E., indispensável para interessá-los efetivamente nos problemas educacionais, aconselha uma modificação dêste horário que deverá ser feita, no segundo período, de acôrdo com o Diretor Executivo.

As aulas são de duas horas, seguidas de uma hora de debates. Os seminários versam em geral sôbre um tema ou uma obra, indicados aos alunos com antedência e dirigido de modo a dar ensejo a que todos falem; intervindo o professor ao fim dos debates para esclarecimentos. Nos períodos de estudos os alunos têm sempre assistência de um professor-adjunto que, em caso de necessidade, usa de parte do horário a êles destinado para aulas de repetição a grupos de alunos que revelem dificuldades. Quinzenalmente os alunos apresentam um trabalho escrito, individual ou por equipe e que consiste, geralmente, de traduções de artigos ou capítulos de livros, sinopses de livros ou pesquisas bibliográficas sôbre temas indicados pelos professôres.

O rendimento revelado pelos alunos nestes primeiros meses é o mais animador. Não só conseguiram cobrir uma boa bibliografia de informação, mas também vêm adquirindo crescente segurança no emprego do sistema conceitual das ciências sociais. Entretanto, o mais precioso resultado foi obtido no treinamento dos alunos em tarefas ligadas à pesquisa através de trabalho prático junto aos pesquisadores do C.B.P.E. Colaborando na tabulação dos dados das pesquisas realizadas por Josildeth da Silva Gomes e Aparecida Joly Gouveia, não apenas deram preciosa contribuição, permitindo uma mais pronta conclusão dos estudos, mas tiveram ensejo de conhecer detalhadamente os procedimentos básicos empregados naquelas pesquisas.

Devemos consignar aqui a extraordinária dedicação que revelaram as duas pesquisadoras e mesmo o espírito auto-crítico com que apresentaram estudos com o propósito de tirar dos seus acertos e erros o máximo de ensinamento para os alunos. Estamos certos de que em nenhuma instituição encontraria um grupo de estudantes de Ciências Sociais melhores condições de formação do que as que estamos oferecendo, graças ao espírito de colaboração com que temos contado por parte de todos os colaboradores do C.B.P.E.

3) As provas de aproveitamento em Antropologia consistiram de um teste de cinquenta perguntas elaborado para verificar a cobertura da bibliografia obrigatória e o domínio dos conceitos básicos e de um trabalho escrito sobre tema distribuído com 15 dias de antecedência e que exigia a cobertura de uma bibliografia definida.

Também o professor de Sociologia submeteu os alunos a duas provas. Transcrevemos abaixo as médias das duas provas, alcançadas pelos alunos em Antropologia e Sociologia:

| Nome do Aluno | Média Antropologia | Média Sociologia | Média Geral |
|---|--------------------|------------------|-------------|
| Ursula Albersheim ... | 9 | 9,75 | 9,37 |
| Klaas Woortmann | 9,25 | 8,5 | 8,87 |
| Olmar Paranhos Montenegro | 8,5 | 7,5 | 8 |
| Maria Pellegrini..... | 7,25 | 8,5 | 7,87 |
| Maria Sykvia Cyrino | | | |
| Peralva | 7 | 8,5 | 7,7 |
| Maria Borges Magalhães | 7 | 8,5 | 7,7 |
| Edna Soter de Oliveira | 7,5 | 7,5 | 7,5 |
| Régina Goulart de Azevedo | 6,75 | 8 | 7,37 |
| Roberto Araujo Lima.. | 6,25 | 8,5 | 7,37 |
| Roberto Décio de Las Casas..... | 6,25 | 8,5 | 7,37 |
| Itália Mandarino..... | 7 | 7,5 | 7,25 |
| Marcy Constance Girwood | 6,25 | 7 | 6,62 |
| Maria Tereza Linhares de Oliveira | 6,25 | 6,5 | 6,37 |
| Luiz Franco de Sá Bacelar | 3,5 | 6 | 4,75 |

Como se vê, pela relação acima, apenas um aluno não alcançou a média seis, mínimo para aprovação, sendo automaticamente afastado do Curso. Trata-se de Luiz Franco de Sá Bacelar que integrava o grupo de alunos por solicitação do Instituto de Pesquisa da Amazônia, órgão financiador da sua bolsa.

Estas foram, Senhor Diretor, as atividades básicas da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais que, devo dizer, só se tornaram possível graças à colaboração sempre crescente com que contamos por parte do Professor Roberto Moreira, do Professor Jayme Abreu e de Vossa Senhoria.

Atenciosamente,

Darcy Ribeiro
Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais

Rio de Janeiro,
24. de outubro de 1957.

RELATÓRIO DA D.E.P.E DO CBPE

Ao Sr. Diretor-Executivo do CBPE

Sirvo-me passar-lhe às mãos o relato das atividades da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais deste Centro, Divisão cuja coordenação nos cabe, processadas essas atividades no período de julho a setembro de 1957.

Pesquisa Educacional

Estudo de Sistemas Educacionais:

~~Projeto CBPE 3/57 - 1 A - O Sistema Educacional Paulista~~ - A respeito desse projeto está esta Divisão na expectativa de receber os relatórios finais dos Profs. Carlos Mascaro (Coordenador-local do projeto) e Solon Borges dos Reis, para ter os elementos necessários à elaboração do relatório final.

Esta Divisão emprazou a entrega dessas colaborações até 30 de outubro p. vindouro, para possibilitar a conclusão do trabalho até 31 de dezembro p. futuro.

Ratifica esta Divisão a respeito da excessiva de longa na ultimação deste "survey", quanto disse a respeito em seu relatório anterior, sobre a precariedade de prazos combinados, em tarefas remuneradas que se acrescentem às obrigações da rotina do autor.

Como comprovam sobejamente experiências semelhantes, feitas nesses moldes pela C A L D E M E, a prioridade concedida a essas tarefas extra é absolutamente irrelevante, ficando quase sempre o seu desempenho para as horas das obrigações de rotina e de compromissos sociais.

Se essa delonga não acarreta, no caso, maiores despesas ao Centro, por isto que essas maiores tarefas serão remun-

neradas só após ultimadas e para sua ultimação não há alteração da previsão orçamentária inicial, há todavia, prejuízos grandes com o envelhecimento das informações e dos dados colhidos e com a frustração psicológica decorrente de uma delonga exagerada.

Projeto CBPE 3/57 - 1-B - O Sistema Educacional Baiano - Esse "survey" tem sido atingido pelos mesmos defeitos na execução, referidos quanto a São Paulo. Esta Divisão tomou providências idênticas às tomadas para o caso de São Paulo, inclusive mobilizando cooperação do CRPE local Arary Muricy, para completar certos dados faltantes e está na expectativa de ultimação do mesmo, no mesmo prazo de São Paulo.

Projeto CBPE 276/56 - A Educação na Amazônia - O autor deste "survey", Prof. Artur Cezar Ferreira Reis, já fez entrega a esta Divisão, dos originais de seu trabalho, cuja revisão crítica está sendo procedida nesta Divisão, para decisão sobre sua publicação.

Projeto CBPE 122/55 - A Educação em Sergipe - Está sendo ultimada a revisão desse trabalho, na Divisão, para decisão sobre sua publicação. O mesmo é de autoria do Prof. Nunes Mendonça, de Sergipe.

Projeto CBPE 42/56 - O Sistema Educacional Piauiense - O Prof. Raymundo Nonato de Santana, incumbido da realização deste projeto, já fez entrega de parte do seu relatório, cuja conclusão está prevista para o próximo trimestre.

Pernambuco e a Educação - Com a viagem a Europa do Prof. Roberto Moreira, ficou dependendo de seu regresso, previsto para janeiro próximo, sua ultimação.

Livros Didáticos e Programas na Escola Secundária-

1. Análise dos livros didáticos e programas de geografia na escola secundária - Até o fim de outubro deve estar publicado esse trabalho, de autoria do Prof. James Vieira da Fonseca, professor de geografia na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Distrito Federal.

2. Os Programas e os Compêndios de História do Ensino Secundário no Brasil - Até o fim de outubro deve estar pu-

blicado êsse trabalho, de autoria do Prof. Guy José Paulo de Holanda, técnico de educação do Ministério da Educação e Cultura que integra o "staff" desta Divisão.

3. O Ensino da Física e da Química na Escola Secundária - Na dependência de ultimização da revisão dêsse trabalho, de autoria dos Profs. Sérgio Mascarenhas e Amilton Salles e que deverá estar concluída no próximo trimestre, será êsse trabalho enviado à publicação.

Pesquisa sobre a Escola Secundária Brasileira

1. A Escola Secundária no Estado do Rio de Janeiro - Confirmamos e que foi dito a respeito no nosso relatório anterior.

O material dessa pesquisa, cujo campo foi constituído por doze escolas secundárias do Estado do Rio de Janeiro, aguarda tratamento do ponto de vista do seu conteúdo sociológico, que será feito pelos alunos do Curso de Formação de Pesquisadores Sociais dêste Centro, como trabalho de curso.

Isto feito estará, o trabalho em condições de publicação, por isto que o tratamento dos dados do ponto de vista educacional, já foi realizado pelo Prof. Paulo de Almeida Campos, assistente desta Divisão.

Processo de Exames e Promoção na Escola Brasileira

Projeto CBPE 197/57 - Pesquisas sobre a Promoção no Ensino Primário no Distrito Federal - Êsse projeto sob a coordenação técnica do psicólogo francês, Prof. Roger Segun, está seguindo as etapas previstas para seu andamento. A pesquisa iniciada em junho p. passado, deverá estar concluída em dezembro p. vindouro.

Estudo da Eficiência dos Concursos de Habilitação para Escolas Superiores

De acôrdo com o que informamos no relatório anterior, finda a pesquisa ora a cargo do Prof. Segun, tratará o mesmo de ultimar a elaboração do relatório dessa pesquisa, iniciada pelo Prof. Octávio A.L.Martins.

Pesquisa sobre o Ensino de Matérias na Escola Secundária

A situação em relação à conclusão e publicação das pesquisas sobre o ensino de português e de História Natural e Ciências Naturais em escolas secundárias, respectivamente do Distrito Federal e de São Paulo, permanece a mesma referida no relatório anterior.

Livros e Manuais de Ensino

1 - O trabalho "Introdução à Teoria e Prática da Escola Primária", de autoria do Prof. J. Roberto Moreira já está concluído, em fase de revisão para publicação.

2 - Projeto Caldeme 1/53 - Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya - Nada se conseguiu quanto ao andamento desse trabalho, que está na mesma situação referida no relatório anterior, sem resposta do autor às solicitações de pronunciamento que, por carta, lhe foram endereçadas.

3 - Projeto Caldeme 4/53 - Manual de História Geral - O autor, Prof. Carlos Delgado de Carvalho, tem prazo até 31.12.57 e 31.12.58, para entrega das partes de seu trabalho, relativas à História Contemporânea e à História Medieval e Moderna.

4 - Projeto Caldeme 3/53 - Manual de Biologia Geral - Já foram entregues 4/5 desse trabalho, a cargo do Prof. Osvaldo Freta Pessoa, da Universidade do Brasil, sendo que desses 4/5, 3/4 já foram objeto da cuidadosa revisão do Prof. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo e encaminhados ao autor. A previsão de conclusão do trabalho, para seguir para impressão é até o fim deste trimestre.

5 - Projeto Caldeme 1/56 - Manual de Botânica - Autor: Prof. Alarich R. Schultz - Registe-se, como edificante singularidade em nossos trabalhos, que foi esse o único autor a quem foi cometida tarefa pelo Centro que se antecipou em relação ao prazo previsto para desobrigar do seu compromisso, entregando a 20.1.57, o que estava previsto para 2.2.1957.

A revisão crítica do trabalho foi feita pelo Prof. Fritz de Lauro, do Instituto de Educação, estando o trabalho em fase de revisão de provas para publicação.

6 - Projeto Caldeme 8/53 - Manual de Química - Autor: Prof. Werner Gustav Krambedat - (Da Universidade do Brasil - Está na mesma situação referida em nosso relatório anterior o andamento desse projeto. O autor ficou de convencionar novo prazo de entrega, com o Sr. Diretor-Geral deste Centro.

7 - Projeto Caldeme 7/53 - Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe - Não se modificou a situação referida no relatório anterior. A parte que foi entregue do trabalho foi criticamente revista pelos Profs. Guy de Hollanda e Darcy Ribeiro, do "staff" deste Centro. A parte faltante ainda não foi recebida, contando-se que o seja até o fim do ano corrente.

8 - Projeto Caldeme 6/53 - Manual de Francês - Autor: Prof. Raimond Van der Hagen (Da Universidade da Bahia) - Não houve alteração da situação referida no último relatório. O autor tem prazo até 31 de dezembro próximo vindouro para completar o "Tratado da Pronúncia Francesa e Introdução ao Ensino de Francês" e entregar o "Tratado da Língua Francesa".

9 - Projeto Caldeme 5/53 - Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mario de Souza Lima (da Universidade de São Paulo) - O autor tem prazo até 31 de dezembro próximo, para fazer entrega do trabalho.

10.- Manual de Literatura - Foi celebrado contrato entre o Centro e o Prof. Afrânio Coutinho para entrega desse Manual até setembro do ano p. vindouro.

11 - Manual de Jogos para a Escola Primária (subsídios à prática de recreação infantil) - A Profa Ethel Baizer Medeiros, integrante do quadro de Técnicos de Educação do Ministério de Educação e Cultura, fez entrega do manual em referência, volume de 1.200 páginas, cuja impressão está em andamento.

12 - Manual de Latim - Autor: Prof. Wandick Londres da Nobrega - Firmado o contrato para elaboração desse manual, tem o autor prazo contratual para sua entrega até 1.3.1958.

13 - Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas N.H. Bunt (Prof. de Matemática - Universidade de Utrecht - Holanda) - O livro em referência resultou da cooperação prestada por esse espe-

cialista ao Centro, como perito da Unesco, que veio ao Brasil estudar os programas e práticas vigentes ao ensino de matemática na escola secundária brasileira.

O livro e o relatório sobre o ensino de matemática na escola secundária brasileira foram o objeto de leitura e crítica dos seguintes especialistas brasileiros.: Prof. Cesar Dacorso Neto, Prof. Thales de Melo Carvalho, Prof. Melo e Souza e Prof. Amaury Pereira Muniz.

Esses especialistas reunir-se-ão na primeira semana de novembro no Centro para discussão dessa contribuição ao Prof. Lucas M.H. Bunt, dando elementos para decisão final do Centro sobre a publicação desses trabalhos.

Manual de Matemática - Devido a objeções levantadas pelo Prof. Gustavo Lessa ao plano do manual proposto pelo Prof. Willie Alfred Maurer, está em estudos a questão da elaboração desse manual.

Edição de Livro em Colaboração de CBPE - Já está publicado o livro "Didática Especial das Línguas Modernas", de autoria do Prof. Walnir Chagas, datadático da Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará.

Inquérito de opinião pública sobre a educação no Brasil - Foi aprovada pelo Centro a sugestão apresentada pelo prof. Jacques Lambert, técnico da Unesco que acaba de passar temporada no Centro, para realização de um amplo inquérito de opinião sobre problemas de educação nacional. As primeiras medidas com esse objetivo estão sendo tomadas.

Participação da Divisão no Curso de Formação de Pesquisadores Sociais do Centro - Tem sido a mais estreita a cooperação desta Divisão com o curso em referência.

Sob forma de conferências foram feitas as seguintes:

- Jayne Abreu: - 1) Pesquisa e Planejamento em Educação;
2) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Projetos de Reforma do Ensino Secundário - A Lei 501 de reforma do Ensino Industrial

- Paulo Campos - 1) Análise da Pesquisa feita sobre o Sistema Educacional Fluminense;
- 2) Análise do Plano de ordenação da escola elementar - Análise do plano de extensão da escolaridade na escola elementar.
- Eny Caldeira - Problemas do Ensino Normal brasileiro.

Além dessa colaboração, sob a forma de Conferências, também foi a mais estreita a participação da Divisão no plano de levantamento educacional, integrante do levantamento sócio-cultural que será feito pelos alunos do curso de formação de pesquisadores sociais, nos municípios mineiros de Leopoldina e Cataguazes, como etapa preliminar do projeto Cidade-Laboratório.

Atividades Externas da Divisão - Desde que os boletins mensais do Centro têm feito o registro da participação, intensa, da Divisão, numa série de projetos e iniciativas educacionais, para os quais sua cooperação é solicitada, nos dispensamos de aqui repeti-las. Queremos, todavia, sublinhar que é particularmente constante a solicitação de cooperação, sempre atendida pela Divisão, em planos de reforma do ensino normal, como é o caso de:

- 1 - Rio Grande do Norte
- 2 - Maranhão
- 3 - Piauí
- 4 - Bahia
- 5 - Estado do Rio de Janeiro

Também é o caso de sublinhar a participação ponderável da Divisão em dois importantes projetos, especialmente pelo seu assistente, Prof. Paulo Campos:

- 1) Planejamento educacional de Brasília
- 2) Curso de Aperfeiçoamento de Educadores Latino-Americanos (Projeto-Maior nº 1-da Unesco - a ser realizado em 1958, no CRPE de São Paulo.

Parece-nos também significativo assinalar a contribuição dada pela Divisão ao debate de problemas educacionais brasileiros, como sejam, por exemplo, a conferência feita pelo Prof. Jayme Abreu sobre "Problemas da Escola Secundária Brasileira",

no auditório do Centro, ao grupo de oficiais superiores, professoras das forças armadas brasileiras.

Projeto - "Movimento das idéias educacionais no Brasil, a partir de 1892" - Com a recente admissão ao "staff" do Centro da Profª. Nilza Caldas de Carvalho, "Master" em Filosofia de Educação pela Universidade de Illinois, acaba de lhe confiada a elaboração desse projeto.

Condições de trabalho - Esta Divisão torna a ressaltar a evidente desproporção entre a messe a trabalhar e os salários para fazê-lo.

Estamos inclusive elaborando um plano de sua reforma, para que ela melhor possa se ajustar aos objetivos que lhe cabem.

Note-se que, como técnicos permanentes integraram-na, no momento, apenas os Professores Paulo de Almeida Campos, Guy José Paulo de Hollanda, Emy Caldeira, Nilza Caldas de Calvalho (recém-admitida).

O Prof. Guy José Paulo de Hollanda, por inclinações de especialização e gosto pessoal, tem, no momento, suas atenções bem mais voltadas para a Seção de Documentação e Intercâmbio, em função de cujos objetivos apresentou projeto sobre Documentação Fotográfica da Vida Brasileira e procede a estudos a respeito de museus e seu papel na educação nacional.

O Prof. Paulo de Almeida Campos tem tido uma constante requisição para terefas de planejamento educacional, como por exemplo, nos casos recentes de Brasília e do Curso de Aperfeiçoamento de Especialistas da Educação da Unesco, bem como para o fornecimento de informações sobre/a ^{educação} órgãos nacionais e estrangeiros. Assim, para os trabalhos de levantamento e pesquisa da Divisão é mínima a disponibilidade de seu pessoal, como o é igualmente para a administração dos projetos sob forma de tarefa, como todos aqueles, por exemplo, do programa da CALDEME, que não conseguem, no momento, uma administração eficaz e propulsora de novos cometimentos.

Julgamos que uma vez equipadas devidamente as Divisões de Documentação e Intercâmbio e de Planejamento deste Centro, muitas das tarefas de planejamento e intercâmbio que ora lhe são conferidas, terão sua execução nas Divisões correspondentes, dando maior disponibilidade de tempo para a execução dos projetos de estudos e pesquisas que lhe definem a finalidade de preceíua.

Como está a Divisão, no momento, essas atividades de estudos e pesquisas passam a ser subsidiárias das de informação e planejamento, haja vista que projetos como o de "Levantamento das condições da Formação do Professor Primário", não pôde ter qualquer andamento, como igualmente o relativo à Formação do Professor secundário e o de Financiamento da Educação no Brasil, por não haver gente na Divisão como tempo sobrando para tal.

Outra observação nossa é a da inviabilidade da realização simultânea das tarefas de pesquisa e levantamentos de campo com a coordenação e a administração de projetos em execução.

O que ora sucede com a Coordenação desta Divisão em relação aos trabalhos de São Paulo e Bahia, de que participa diretamente, e a administração e assistência a todos os outros projetos, é bem definidora dessa inconciliabilidade, que termina por determinar sejam ambos os setores, mal atendidos. Depois, como pode haver uma certa tendência a aferir produção apenas pelo nome do autor em livros novos produzidos, minimizando-se o trabalho meio anônimo da coordenação, é-se levado a juízos desfavoráveis sobre a produtividade atual em relação a anterior, quando não havia sobre esse eventual autor, onus da coordenação, absorvente e importante.

Admissão de Pessoal para os Quadros regulares da Divisão - Nada obstante pensarmos que não se justifica nem é mesmo conveniente um ampliar do quadro de trabalhadores normais da Divisão, mobilizando permanentemente especialistas em matérias, por exemplo, cujo concurso fica melhor utilizado sob a forma de tarefa, cremos, todavia, ser inadiável o reforço desse quadro com alguns especialistas cuja necessidade de utilização é, a

ben dizer, permanente em nossos trabalhos, por suas especializações.

Entre eles:

- 1 - Especialista em construção de currículo (escola elementar).
- 2 - Especialista em construção de currículo (escola secundária).
- 3 - Especialista em testes e medidas.
- 4 - Especialista em estatística educacional.

Cremos que para as duas primeiras especializações citadas, poder-se-ia tentar a colaboração da Unesco, para elementos que pudessem ter uma permanência suficientemente longa em trabalho no Centro.

Quanto às duas últimas especializações poder-se-ia tentar, talvez, solução no próprio Brasil, sendo que para estatística educacional, ~~temaríamos~~ insistir na sugestão já anteriormente feita, de mobilização do estatístico ~~Moyses~~ Kessell, cuja capacidade já foi devidamente comprovada em trabalho anterior, para a CILEME.

Horas de Serviço - Registramos, com particular satisfação, a melhoria que a caminhonete ora a serviço do Centro, nos trouxe, não só a nós, bem como a outros assistentes do serviço, comprometidos com a obrigação de dar 40 horas semanais, difíceis ante a diatese do transporte coletivo no Rio de Janeiro.

Assistência a esta Divisão - Continuamos assinalando a preciosa colaboração dos Profs. Mario de Brito e Gustavo Lessa, à execução do programa da CALDEME.

Nada mais de importante havendo a assinalar, aqui encerramos este relatório trimestral, não sem ainda uma vez registrar o clima de harmonia e cooperação entre quantos aqui trabalham, bem como a assídua e eficaz assistência que a Direção Executiva, em boa hora confiada a V.Sa., vem prestando a todos os trabalhos, realizados sob a lúcida inspiração e a crítica construtiva do Sr. Diretor Geral.

Jayne Abreu

Coordenador da DEPE do CBPE

em pasta - Relatórios Divisões

D. E. P. E.

A Divisão ^{realizou} participou das seguintes atividades ^{externas}:

1. Participação no grupo de trabalho que, sob a presidência do diretor do INEP e presença de técnicos da UNESCO e do Centro Regional de Pesquisas ^{Educação} de São Paulo, estudou a organização e a instalação do "Curso de Formação de Especialistas em Educação", a funcionar no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, no período de 15 de março a 15 de dezembro de 1958. O referido Curso é patrocinado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos em colaboração com a UNESCO, como parte da execução do "Projeto Maior nº 1 da UNESCO", ao qual se associou o Brasil. O Curso será frequentado por 30 bolsistas, custeados pelo governo brasileiro, sendo 20 brasileiros e 10 provenientes de países hispano-americanos.
2. Participação em Comitê de técnicos da UNESCO e da Assistência Técnica Brasil-Estados Unidos para mútua colaboração no estudo e na execução de planos de aperfeiçoamento educacional.
3. Conferência no Curso de ^{Formação} de Pesquisadores Sociais do CBPE, pelo Pesquisador-Assistente da Divisão, sobre o tema: "O levantamento do sistema educacional fluminense".
4. Estudo da documentação enviada pelo Secretário de Educação do Estado do Maranhão sobre a regulamentação do Ensino Normal daquele Estado.
5. Presença no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo para observação dos debates da comissão encarregada de organizar os programas de estudos nas Escolas Normais paulistas.
6. Conferência, pelo Coordenador da Divisão para Oficiais da Diretoria Geral do Ensino do Exército, sobre: "Problemas do ensino secundário brasileiro".

Em 3 de outubro de 1957.

RELATÓRIO DA D.E.P.E. DO C.B.P.E.

(1º Semestre - 1957)

Ao Sr.

Diretor Executivo do C.B.P.E.

Sirvo-me encaminhar-lhe o relato das atividades da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais dêste Centro, Divisão cuja coordenação nos cabe, processadas essas atividades no período de janeiro a junho de 1957.

Como sabe V.Sa., esta Divisão incorporou, sob sua direção, as atividades da Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Elementar e Médio, (CILEME) e da Campanha do Livro Didático e Material de Ensino, (CALDEME) Campanha essas que, extintas, tiveram transferidas suas atividades para êste Centro.

Como as atividades fundamentais desta Divisão se desenvolvem sob a forma de pesquisa e de planejamento, iniciamos por êsses dois campos a descrição do que se realizou para, em seguida, relatar as demais tarefas da Divisão.

PLANEJAMENTO

1. Estêve presente esta Divisão, na pessoa de seu coordenador, aos trabalhos da Comissão designada por portaria do Ministério da Educação e Cultura, nº 104, de 26 de março de 1957, para "coordenar os estudos necessários à elaboração de um projeto de reforma do ensino médio," desempenhando serviço de assessoria ao Sr. Diretor-Geral dêste Centro, Prof. Anísio Teixeira, integrante da Comissão.

Como contribuição aos estudos empreendidos elaborou esta Divisão, por seu coordenador e apresentou à Comissão, substituído ao Projeto 4 132 C., ora em discussão no Senado, docu

mento êste que representa a opinião dos especialistas em educação do CBPE sôbre o importante problema do ensino médio no Brasil. O próximo número do Boletim do CBPE (Educação e Ciências Sociais) publicará êsse trabalho.

2. Atendendo à solicitação do Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura do Estado da Bahia, contida em ofício de abril de 1957, designou esta Divisão os Professores Paulo de Almeida Campos e Eny Caldeira, seus especialistas em ensino primário e normal, para relatarem as sugestões ao ante-projeto de reforma do Ensino Normal da Bahia.

Êsse documento está em elaboração e depois de aprovação pelo CBPE será enviado à Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia, como a contribuição solicitada a êste Centro ao equacionamento dêsse importante problema.

3. Igual colaboração está prestando esta Divisão, pelos seus técnicos acima citados, à reforma de ensino normal no Estado do Piauí.

PESQUISA

Damos a seguir o andamento dos projetos de levantamentos e de pesquisa educacional, cuja coordenação incumbe a esta Divisão.

ESTUDO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS:

1) Projeto CBPE 3/57 - 1-A - O Sistema Educacional Paulista - Êsse projeto, cuja coordenação local cabe ao Prof. Carlos Correa Mascaro, assistente da cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada da Universidade de São Paulo, tem tido sucessivas prorrogações para sua conclusão, nada obstante os esforços despendidos por esta Divisão, insistentes e reiterados.

Havendo inevitável necessidade de mobilizar vários especialistas para descrição e análise dos setores especializados envolvidos na pesquisa, isto, sobretudo complicou as previsões de prazo para ultimação do trabalho, tais as delongas, e, às vezes, desistências registradas, quando vencidos os vários

prazos previstos.

A nossa experiência vem revelando quanto precária é a validade de prazos combinados em tarefas, mesmo remuneradas, que se somem às demais exercidas como rotina profissional do autor.

A prioridade concedida a essas tarefas-extra é muito irrelevante, ficando quase sempre o seu desempenho para as horas vagas das obrigações de rotina, e ainda assim, em disputa com obrigações familiares.

Esta é situação assinalável igualmente nas várias iniciativas a que, nesses moldes, se propôs a CALDENE, de modo que nos parece indicado estudar-se uma outra forma para os contratos dessas tarefas, de modo a obviar os inconvenientes assinalados.

Ademais, acresce que essas contribuições, de várias origens, têm de guardar entre si coerência e unidade em relação aos objetivos visados, e que acarreta não pequenas tarefas de revisão das mesmas pela coordenação geral, para que se integrem, harmoniosamente, no plano geral traçado.

A redação do capítulo final, em que se condensam a análise, a crítica e as sugestões emergentes de tôdas essas contribuições parciais fica, necessariamente, na dependência da elaboração das mesmas e como elas se retardam, pelos motivos invocados, retardada fica, em consequência, a feitura do capítulo que é a súmula final do trabalho empreendido.

Nada obstante todos êsses percalços, espera esta Divisão, de acôrdo com os compromissos mais uma vez assumidos pelos colaboradores do trabalho, tê-lo pronto para impressão, na vigência do próximo semestre.

2) Projeto CBPE 3/57 - 1-B - O Sistema Educacional Baiano - Êsse "survey" tem apresentado, quanto à sua conclusão, a mesma situação de prorrogações sucessivas aludida quanto ao projeto acima referido. A sua coordenação geral é tarefa da Coordenação desta Divisão e a coordenação local a cargo do Prof. Arary Sampaio Muricy, do Colégio Estadual da Bahia.

Em parte, pelos motivos já invocados, em parte porque, neste caso há ainda a considerar a pouca experiência de trabalhos semelhantes empreendidos na Bahia, os tenazes esforços desta Divisão não têm logrado o êxito desejado quanto a evitar uma maior dilatação do prazo de entrega dos relatórios respectivos.

Há também a ponderar que a necessidade da coordenação geral acompanhar, orientar e rever a marcha dos levantamentos e pesquisas feitas sobre de ponto neste caso.

Conta, todavia, esta Divisão ter ultimada a elaboração do trabalho na vigência do próximo semestre.

3) Projeto CBPE - 122/55 - A educação em Sergipe - Está terminada a elaboração desse "survey", confiada ao Prof. Nunes Mendonça, de Sergipe. A revisão final do relatório apresentado está sendo feita nesta Divisão, para enviar o trabalho à publicação.

4) Projeto CBPE - 276/56 - A educação na Amazônia - O autor deste "survey", Prof. Artur Cezar Ferreira Reis já fez entrega a esta Divisão de cerca de metade do trabalho a seu cargo, estimando fazer entrega do restante dentro do próximo semestre.

5) Projeto CBPE - 42/56 - O Sistema Educacional Piauiense - O prof. Raymundo Nonato de Santana, incumbido da realização deste projeto, já fez entrega de parte do seu relatório, a esta Divisão. Estima-se esteja o mesmo pronto para seguir para impressão, até outubro próximo.

6) Pernambuco e a Educação - Este "survey" educacional, a cargo do Prof. J. Roberto Moreira, já tem dois terços de trabalho concluído, devendo estar ultimado até fins de agosto próximo.

ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS E PROGRAMAS NA ESCOLA SECUNDÁRIA:

1 - Análise dos livros didáticos e programas de geografia na escola secundária.

Esse trabalho, a cargo do Prof. James Vieira de ^a Fonseca,

professor de Geografia na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Distrito Federal, está em fase de impressão, devendo vir a público em breve prazo.

2 - Os programas e os compêndios de história do ensino secundário no Brasil, de 1931 a 1950.

Esse trabalho, a cargo do Prof. Guy José Paulo de Holanda, técnico de educação do Ministério de Educação a serviço desta Divisão, está concluído, em caminho de impressão.

Trata-se de trabalho de fôlego, de cerca de 300 páginas datilografadas, que mereceu leitura cuidadosa dos especialistas do Centro e que vai representar, estamos certos, uma valiosa contribuição ao estudo desse problema, tal a minúcia, a extensão e a profundidade com que é abordado o assunto.

3 - O ensino da física e da química na escola secundária.

Esse estudo, a cargo dos Professores Sergio Mascarenhas e Amílcar Salles, aborda, além dos aspectos de compêndios e programas dessas matérias, também os resultados de uma sondagem sobre o ensino das mesmas no Distrito Federal.

Está ultimada a revisão do trabalho que está sendo enviado à impressão.

PESQUISA SOBRE A ESCOLA SECUNDÁRIA BRASILEIRA:

1. A escola secundária no Estado do Rio de Janeiro -

Esse Projeto teve a sua realização coordenada pela Profa Luzia Contardo da Fonseca, integrante do quadro de Técnicos de Educação do Ministério da Educação e Cultura, a esse tempo integrante da C.I.L.E.M.E.

Doze escolas secundárias do Estado do Rio de Janeiro constituíram o campo da pesquisa efetuada.

Os relatórios parciais e finais descrevendo os resultados a que se chegou, do ponto de vista da análise educacional já estão ultimados. Como houvesse no material da pesquisa, dados a serem tratados do ponto de vista sociológico, essa tarefa será tentada como trabalho de campo dos alunos que integram o Curso de Formação de Pesquisadores Sociais, em realiza-

ção no Centro, com o que se terá um relatório final mais enriquecido e amplo.

No decurso do próximo semestre deverá o trabalho estar pronto para impressão.

PESQUISA SOBRE PROCESSO DE EXAME:

1 - Estudo da eficiência dos concursos de habilitação para escolas superiores -

Esse projeto constou da aplicação de testes de nível mental de conhecimentos a alunos recém-aprovados em concursos vestibulares de Escolas Superiores do Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio e Bahia.

Visou essa aplicação estabelecer correlação entre os resultados alcançados no concurso vestibular e nos testes aplicados com os resultados dos exames finais da 1ª série, ao tempo em que, subsidiariamente, se buscava apurar o aprendizado obtido na escola secundária.

A coordenação técnica desse Projeto a cargo do Prof. Octávio A. L. Martins, técnico de educação do Ministério da Educação, então a serviço da CILEME.

Estando ainda por elaborar o relatório final da pesquisa e tendo o Prof. Octávio A. L. Martins se ausentado para o exterior, ficou incumbido dessa tarefa o Prof. Roger Seguin, especialista em psicologia neste Centro, prevendo-se esteja essa tarefa concluída na vigência do próximo semestre.

PESQUISA SOBRE ENSINO DE MATÉRIAS NA ESCOLA SECUNDÁRIA:

1 - Sondagem sobre o ensino de português na escola secundária - Coordenador responsável - Professor Jesus Belo Galvão -

Esse projeto tem a sua ultimate dependência da entrega do relatório final da pesquisa procedida no Distrito Federal por parte do seu coordenador-responsável. Não temos ainda elementos que nos autorizem uma segura previsão do prazo de entrega desse relatório.

2 - Sondagem sobre o ensino de história natural e ciências naturais em escolas secundárias de São Paulo - Autoras:

Profª Maria Inês Rocha e Silva -

Está em poder desta Divisão o relatório da autora sobre o assunto em epígrafe, sendo procedido estudo a respeito da possibilidade de publicação do mesmo.

TEORIA DA EDUCAÇÃO:

1 - O trabalho "Introdução à teoria e prática da escola primária", a cargo do prof. J. Roberto Moreira, tem terminados cerca de dois terços do seu total.

Prevê-se que até fins de agosto próximo esteja ele pronto para seguir para impressão.

MANUAIS DE ENSINO:

Projeto CALDEME 1/53 - Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya - (Professor Catedrático da Universidade de São Paulo) - Nada obstante ter terminado a 31 de março p. passado o prazo, em prorrogação, para recebimento dos originais desse manual, ainda não foi possível obter a sua entrega que se espera seja feita no decurso do próximo semestre.

Projeto CALDEME 4/53 - Manual de História Geral - Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho - (Catedrático da Universidade do Brasil) - A parte correspondente à história já foi editada. As partes correspondentes à História Contemporânea e à História Moderna e Medieval tem prazos de entrega fixados para 31.12.1957 e 31.12.1958, respectivamente.

Projeto CALDEME 3/53 - Manual de Biologia Geral - Autor - Prof. Osvaldo Frota Pessoa - (Da Universidade de Bahia) - Já foi entregue parte do trabalho, enviado à revisão crítica do Prof. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo. Promete o autor fazer entrega da parte faltante, até fim de julho próximo.

Projeto CALDEME 1/56 - Manual de Botânica - Autor: Prof. Alarich R. Schultz - (Da Universidade do Rio Grande do Sul) O autor antecedeu o prazo previsto para entrega de 2.2.1957 para 20.1.1957. A revisão crítica do trabalho foi procedida pelo Prof. Fritz de Lauro, do Instituto de Educação, da Prefeitura do Distrito Federal, em colaboração com o autor, achando-se o

trabalho já em fase de impressão.

Projeto CALDEME 8/53 - Manual de Química - Autor:

Prof. Werner Gustav Krauledat - (Da Universidade do Brasil -) Nada obstante vencido em 31.3.1957 o prazo, em prorrogação, para entrega do trabalho, não foi possível obtê-lo.

O autor ficou de propor um novo prazo de entrega, em entendimento que manteve com o Diretor Geral deste Centro.

Projeto CALDEME 7/53 - Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe - (Diretor da Casa de Rui Barbosa.)

O prazo de entrega convencionado fôra até 31.3.1957. O autor fêz entrega de parte do trabalho, que recebeu a colaboração crítica dos Profs. Guy de Hollanda, especialista em História, deste Centro, e do Prof. Darcy Ribeiro, especialista no campo de Ciências Sociais, ora integrado ao "staff" do Centro.

Aguarda-se até outubro próximo a conclusão do trabalho.

Projeto CALDEME 6/53 - Manual de Francês - Autor:

Prof. Raymond Van Der Hagen - (Da Universidade do Brasil.) O prazo, em prorrogação, previsto para entrega do trabalho, era até 30 de junho de 1957.

Na vigência do mesmo fêz o autor entrega do "Tratado de Pronunção Francesa e Introdução ao Ensino Francês", com poucas páginas faltantes.

Quanto ao "Tratado da Língua Francesa", prevê-se a sua entrega até 31.12.1957.

Projeto CALDEME 5/53 - Manual de Português e Literatura - Autor: Mário de Sousa Lima. (Da Universidade de São Paulo -) Vencido o prazo, em prorrogação, para fazer entrega do Manual, sem que a mesma houvesse sido feita, acordou-se a concessão de uma nova prorrogação até 31 de dezembro próximo.

Manual de Literatura - Autor: Professor Afrânio Continho - (Catedrático do Colégio Pedro II.) No dia 10 de junho próximo passado realizou-se, na sede do Centro, seminário para discussão do plano do manual, apresentado pelo professor Afrânio

nio Coutinho.

Participaram do debate os Professores José Adroaldo Castelo (S. Paulo), Clovis Monteiro e Cavalcanti Proença (Distrito Federal), Ayres da Mata Machado Filho (Minas Gerais) e Wilson Martins (Paraná).

Foi aprovado o plano apresentado e incorporadas algumas sugestões ao mesmo.

Manual de Latim - Autor: Professor Wandick Londres da Nobrega - (Catedrático do Colégio Pedro II) - Aprovado o plano do autor em seminário organizado para esse fim, foi firmado o acôrdo respectivo para sua elaboração, estando a entrega do trabalho prevista para 1/3/1958.

Manual de Matemática - Autor: Prof. Willie Alfred Maurer - (Prof. de ensino superior em São Paulo) - Foi aprovado o plano apresentado pelo autor, que deverá, em próximo prazo, assinar a minuta do acôrdo para sua elaboração.

Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas N.H. Bunt - O autor, do Instituto de Estudos de Educação da Universidade de Utrecht (Holanda) veio ao Brasil comissionado pela Unesco em cooperação com o CBPE, estudar os programas e práticas do ensino de matemática na escola secundária brasileira. Suas observações a respeito deram margem a um relatório cuja publicação oportunamente se fará.

Como contribuição sua para o progresso do estudo da matemática no Brasil, entregou o professor Lucas N.H. Bunt ao CBPE, os originais do livro acima mencionado, cuja revisão foi feita pelo professor Amaury Pereira Muniz, professor de Matemática do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas.

O trabalho está seguindo para impressão.

Manual de Jogos para a Escola Primária (subsídios à prática da recreação infantil) - Esse manual, a cargo da Profa Ethel Bauzer Medeiros, do quadro de técnicos de educação do Ministério da Educação e Cultura, está ultimado e deverá ser, nesses próximos dias, enviado à impressão.

Além desses manuais de ensino, cuja edição foi planejada e realizada sob a responsabilidade do CBPE, também colabor

rou o mesmo na edição dos seguintes manuais:

1) Introdução Metodológica aos Estudos Sociais - (editado) - Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho;

2) Didática Especial das Línguas Modernas - Autor: Prof. Walmir Chagas - Catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará.

FORMULAÇÃO DE PROJETOS NO CAMPO DA PESQUISA E DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAIS

Como resultado do debate havido entre os especialistas do CBPE, acordou-se em conceder prioridade a projetos de pesquisa educacional que desfechassem em planejamento e, quando coubesse, em demonstração, nos seguintes campos:

- 1 - Promoção de alunos e medidas de aprendizagem em uso no Brasil;
- 2 - Formação do professorado primário e secundário no Brasil;
- 3 - Sistemas estaduais de educação;
- 4 - Financiamento da educação no Brasil.

Projeto CBPE 197/57 - Dando execução a êsse esquema de prioridade foi elaborado o projeto em referência, pelo Prof. Roger Seguin, psicólogo francês, que visa a proceder estudos relativos à promoção de alunos e às medidas de aprendizagem em uso no Brasil.

O projeto iniciar-se-á em agosto próximo, tendo a escola elementar do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro como campo, para depois estender-se a escola secundária.

Quanto ao projeto que visa a estudar a situação da formação do professorado primário e secundário do Brasil, já está confiada a elaboração do plano na parte que diz respeito ao ensino primário, aos Professores Eny Caldeira e Paulo de Almeida Campos desta Divisão.

Na parte do ensino secundário planejam-se as primeiras providências para proposição do projeto respectivo.

No que diz respeito aos estudos de sistemas estaduais de educação e de financiamento da educação no Brasil, estuda-se

ta Divisão as providências necessárias a prosseguir a série de "surveys" já realizados sobre sistemas estaduais de educação e a rever, atualizar e ampliar o estudo sobre financiamento da educação no Brasil, elaborado sob o título "O ensino, o trabalho, a população e a renda no Brasil - Evolução num Decênio" - publicado pela CAPES e de autoria do economista Américo Barbosa de Oliveira.

PARTICIPAÇÃO DA DIVISÃO EM REUNIÕES E SIMPÓSIOS COM OBJETIVOS EDUCACIONAIS -

Pessoalmente, pelo seu coordenador, participou esta Divisão de reuniões, para discussão de projetos sobre:

a) planejamento da instalação no Brasil, por cooperação entre o Ponto IV e o Governo Brasileiro, de escola secundária experimental;

b) no Distrito Federal e em São Paulo, execução do "Projeto Maior da Unesco para a América Latina", na parte de instalação de cursos de aperfeiçoamento a educadores latino-americanos, em 1958, no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo;

c) instalação no Brasil, em cooperação entre o Ministério da Educação e o Ponto IV, de centro para treinamento em utilização de recursos audio-visuais na escola.

Representada pelo Prof. Guy José Paulo de Hollanda, participou:

a) em São Paulo: das reuniões preparatórias do Simpósio sobre Problemas Educacionais Brasileiros, a se realizar, por iniciativa deste Centro, no Rio de Janeiro, em janeiro de 1958;

b) no Distrito Federal: do simpósio organizado pela ABEq para examinar a questão do ensino das ciências sociais na escola primária e média;

c) do Curso para Formação de Pesquisadores Sociais que ora se realiza no Centro, sob a direção de Prof. Darcy Ribeiro.

Representada pela Prof^a Eny Caldeira:

a) do Seminário de Professores de Psicologia Educacional

nal, de Escolas Normais e Institutos de Educação, dirigido pela Profª Lúcia Marques Pinheiro, Coordenadora da D.E.D.P., deste Centro.

PARECERES E INFORMAÇÕES -

Foram assás numerosas as tarefas de elaboração de pareceres e informações confiadas a esta Divisão, especialmente ao Prof. Paulo de Almeida Campos, seu Pesquisador Assistente. Entre elas:

1. obtenção junto a órgãos oficiais, autoridades e publicações, de elementos para preenchimento de questionário enviado pela UNESCO, a respeito do funcionamento de campos e colônias de férias no Brasil;
2. resposta-parecer a ofício do Ministério das Relações Exteriores, sobre progressos feitos ou medidas encetadas no triênio 1954-55-56, no campo dos direitos humanos, para salvaguardar a liberdade humana no território nacional;
3. parecer a um plano de trabalho em escola de pesca da Prefeitura do Distrito Federal, enviado ao INEP;
4. reelaboração do Relatório de 1956 do INEP, para o fim de ser publicado na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos;
5. relatório do Ministério da Educação e Cultura sobre o movimento educacional brasileiro no período 1956-57, destinado à XXª Conferência Internacional de Instrução Pública, e por solicitação do Bureau Internacional de Educação e da UNESCO.

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NO SEMESTRE -
JANHEIRO-JUNHO-1957.

De um modo geral parece-nos acertado afirmar que nos vários planos em que se hão de desenvolver as atividades desta Divisão, esteve ela presente: na pesquisa, no planejamento, na elaboração de manuais de ensino, na assessoria a projetos educacionais, no atendimento de informações sobre educação.

No que diz respeito à demonstração e experimentação pedagógicas são elas alvo dos cuidados de uma Divisão especial deste Centro (Divisão de Experimentação e Demonstração Pedagógicas)

Espera esta Divisão poder trabalhar, próximamente, em articulação com a D.E.D.P. deste Centro, na experiência e demonstração pedagógicas, de que deverá ser campo a Escola Secundária a ser instalada no Distrito Federal, em cooperação entre o Ponto IV e o Ministério da Educação e Cultura, estendendo assim, o campo da experimentação e demonstração pedagógicas ora realizadas no ensino elementar, por intermédio da Escola Guatemala.

Igualmente conta realizar esta experimentação e demonstração no campo da administração escolar, articulada com a D.E.P.S., deste Centro, no seu projeto de experiência de organização educacional em municípios laboratórios.

Haverá a acrescentar, futuramente, a realização de cursos de aperfeiçoamento que se pensa concretizar no ano próximo futuro.

CONDIÇÕES DE TRABALHO -

Deve-se registrar que há uma evidente desproporção entre o "staff" de pessoal técnico e administrativo integrante da Divisão, e a complexidade, densidade e variedade de tarefas que lhe incumbem.

Integram esta Divisão, como técnicos, os Professores Paulo de Almeida Campos, Guy J.P. de Hollanda, Ery Caldeira; como funcionários administrativos, D. Hipólita R. Pinto, D. Conceição Amélia da Silva e o contínuo Jorge dos Santos.

Assinala-se que êsse "staff" atual de trabalhadores regulares da Divisão (não se trata de colaboradores), quando ela abrange e incorpora, sob sua direção, as atividades das antigas Divisões de Ensino Elementar, de Ensino Médio, de Testes e Medidas, de Currículos e Programas da CILEME e também da CALDEME é acentuadamente menor do que aquêle que existia no tempo em que êsses serviços eram dirigidos com a organização acima mencionada. Julgamos que é o caso de se pensar na possibilidade de ampliar o quadro de trabalhadores regulares da Divisão.

CARTEIRA PARA INFORMAÇÕES -

Pelo avolumar diário das solicitações de informação, encaminhadas a esta Divisão, partidas de entidades internacionais

nais e nacionais, sempre com prazos fatais e envolvendo necessidade de ordenar e conferir dados, buscados em várias fontes, julgamos ser indispensável criar nesta Divisão ou, de preferência, na Divisão de Documentação e Informação Pedagógicas, uma carteira cuja finalidade essencial seja esse atendimento. De outra sorte haverá, máxime numa equipe reduzida como a desta Divisão, a necessidade de deixarem ou adiarem, os seus componentes, as tarefas básicas de pesquisa e planejamento, para atenderem a estas solicitações de informações.

PESQUISA E COORDENAÇÃO -

Outra observação a que o nosso trabalho nos conduz é a de que não é viável a conciliação das tarefas de coordenação com as de pesquisa de campo.

Os problemas envolvidos desde a formulação de um projeto, à seleção de pessoal, assistência de ordem técnico-administrativa na vigência do seu elaborar, a leitura e discussão dos vários capítulos até a fase de impressão, são inconciliáveis, por escassez de tempo com a realização pessoal de tarefas que envolvam pesquisas pessoais de campo.

Salvo trabalhos de gabinete em que o coordenador jogue com sua experiência e conhecimentos, pessoais acumulados, não pode ele acrescentar tarefas outras às próprias à coordenação de Divisão múltiplas e variadas.

HORAS DE SERVIÇO -

A próxima perspectiva de se contar brevemente com condução para o serviço, nos moldes em que ela funcionou na CILEME, vem ao encontro da solução do problema da obrigação de dar quaranta horas semanais de serviço, dificilmente realizáveis com o uso dos transportes coletivos para quem (por imposição de prescrição dietética ou por motivos outros não pode realizar, diariamente, as refeições no próprio Centro, na cantina instalada.

Anteriormente, quando na CILEME era facultado esse transporte, jamais nós, pessoalmente, demos menos de 45 a 50 horas semanais, quando agora é com dificuldade que conseguimos chegar às 40 horas semanais, pela perda considerável de tempo gasto no transporte para almoço e contingência de observar hora

rio de saída à tarde que permita, sem atropelos e desconfortos maiores, utilização do transporte coletivo.

ASSISTÊNCIA A ESTA DIVISÃO -

Cumpre-nos registrar a valiosa quão desinteressada assistência, sob a forma, sobretudo, de Consultoria, que continuam prestando a esta Divisão, os Professôres Mário Paulo de Brito e Gustavo de Sá Lessa, fundadores e ex-diretores da CALDEME.

A inviabilidade de continuarem como responsáveis por este setor, devido a respeitáveis razões de ordem privada, jamais os levou a não continuar velando por sua boa marcha, participando dos trabalhos empreendidos e nêles colaborando com suas reconhecidas capacidade e experiência.

Este é um registro que se impõe e um agradecimento que se faz.

Nada mais de importância havendo a assinalar, aqui encerramos este Relatório, não sem registrar o clima de harmonia e cooperação existente entre os vários setores do Centro e a excelente assistência que a sua Direção Executiva, em boa hora confiada a V.S^a., lhes vem prestando, para eficácia de seu trabalho.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1957.

Jayme Abreu
 Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (DEPE) do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP)

PS - Na lista dos manuais que serão fornecidos ao consumo de nossas escolas, por intermédio do CBPE, figura "Física na Escola Secundária", tradução do livro "High School Physics", de Blackwood Bros e Kelly, tradução a cargo dos Professôres José Leite Lora e Jayme Tioano, da Universidade do Brasil,

já em fase de impressão.

Outrossim, estão sendo tomadas providências para tradução de uma Geografia Geral e para elaboração de um manual de Geografia do Brasil.

Ao Exmo Sr.
Dr. Pericles Madureira de Pinho
M.D. Diretor Executivo do C.B.P.E.

3. Conferência no "Curso de Formação de Pesquisadores Sociais" do CBPE, sobre o tema: Os problemas gerais do ensino no primário e os planos de ordenação e ampliação do ensino primário sugeridos pelo INEP aos Estados".

4. Visita a Brasília, assistindo ao Senhor Ministro da Educação e Cultura, Prof. Clóvis Salgado, que ali foi para inaugurar a primeira escola da NOVA CAPITAL e discutir "in loco" aspectos preliminares do plano do sistema escolar de Brasília.

Pela Assistente, Profª Eny Caldeira:

1. Preparo de bibliografia sobre os estudos do problema da formação dos professores primários no Brasil, feitos no CBPE e que deverá constituir documento anexo ao estudo sobre a legislação do Ensino Normal do Maranhão, realizado por solicitação da Secretaria de Educação daquele Estado, por esta Divisão.

2. Estudo sobre a legislação do Ensino Normal do Estado do Rio de Janeiro, por solicitação da Secretaria de Educação, daquele Estado.

3. Palestra no Curso de Formação de Pesquisadores Sociais do CBPE sobre "O Problema da Formação dos Professores Primários no Brasil".

Em 4 de novembro de 1957.

Jayne Abreu
Coordenador da DEPE do CBPE

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

(Andamento dos Projetos)

- o fim de 1957*
- X 1 - Projeto CBPE-3/57-1A - O Sistema Educacional Paulista - Co-ordenação dos Profs. Jayme Abreu e Carlos Correa Mascaro. - Até 28 de fevereiro p. vindouro estará entregue a parte faltante deste "survey" que está sob responsabilidade do Prof. Carlos Correa Mascaro.
- o fim de 1957 - entrega em curso*
- X 2.- Projeto CBPE-3/57-1B - O Sistema Educacional Baiano - Coorde-
nação dos Profs. Jayme Abreu e Arary Sampaio Muricy. - Até 28 de fevereiro p. vindouro estará completado este "survey" com a entrega da parte faltante, a cargo do Prof. Arary Sampaio Muricy.
- X 3 - Projeto CBPE-122/55 - A Educação em Sergipe - Está termina-
da a elaboração desse "survey", confiada ao Prof. Nunes Mendonça,
de Sergipe. A revisão final do relatório apresentado está sendo
feita nesta Divisão, para enviar o trabalho à publicação.
- X 4 - Projeto CBPE-276/56 - A Educação na Amazônia - Autor - Prof.
Artur Cezar Ferreira Reis - Está sendo feita a revisão do traba-
lho para publicação.
- o fim deste
trabalho*
- X 5 - Projeto CBPE-42/56 - O Sistema Educacional Piauiense - O prof.
Raymundo Nonato de Santana, incumbido da realização deste projeto,
já fez entrega de parte do seu relatório, a esta Divisão. Estima-
se esteja o mesmo pronto para seguir para impressão, até junho pró-
ximo.
- 6 - Pernambuco e a Educação - Este "survey" educacional, a cargo
do Prof. J. Roberto Moreira, já tem dois terços de trabalho con-
cluído, devendo estar ultimado até fins de junho próximo.
- 7 - Análise dos livros didáticos e programas de geografia na es-
cola secundária - Esse trabalho, a cargo do prof. James Vieira da
Fonseca, professor de Geografia na Faculdade de Filosofia da Univer-
sidade Católica do Distrito Federal, está em fase de impressão, de-
vendo vir a público em breve prazo.
- 8 - Os programas e os compêndios de história do ensino secundário
no Brasil, de 1931 a 1950. - Esse trabalho, a cargo do Prof. Guy

José Paulo de Holanda, técnico de educação do Ministério da Educação a serviço desta Divisão, está em conclusão de impressão.

9 - O Ensino da Física e da Química na escola secundária. - Esse estudo, a cargo dos Professores Sergio Mascarenhas e Amílcar Salles, aborda, além dos aspectos de compêndios e programas dessas matérias, também os resultados de uma sondagem sobre o ensino das mesmas no Distrito Federal.

Está ultimada a revisão do trabalho que está sendo enviado à impressão.

- X 10 - Introdução à teoria e prática da escola primária - Autor: Prof. J. Roberto Moreira - Está concluído e em fase de revisão para publicação.

MANUAIS DE ENSINO

*Inter-ubri
nota a margem*

- X 11 - Projeto CALDEME 1/53 - Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Casares - Professor Catedrático da Universidade de São Paulo - Nada obstante ter terminado a 31 de março de 1957 o prazo, em prorrogação, para recebimento dos originais desse manual, ainda não foi possível obter a sua entrega que se esperá seja feita no decurso do atual semestre.

*Faltou o
balho de
esta última
de 8 páginas
até o fim do ano
em curso, restam
de 10 páginas o livro
de História Geral
prezando por...*

- X 12 - Projeto CALDEME 4/53 - Manual de História Geral - Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho - Catedrático da Universidade do Brasil - A parte correspondente à história antiga já foi editada. As partes correspondentes à História Contemporânea e à História Moderna e Medieval têm prazos de entrega fixados para 31.12.57 e 31.12.58, respectivamente.

agosto

- X 13 - Projeto CALDEME 3/53 - Manual de Biologia Geral - Autor - Prof. Osvaldo Frota Pessoa - Da Universidade do Brasil - Já foi entregue parte do trabalho, enviado à revisão crítica do Prof. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo. Promete o autor fazer a entrega da parte faltante, até fim de março próximo.

- X 14 - Projeto CALDEME 1/56 - Manual de Botânica - Autor: Prof. Alarich R. Schultz - Da Universidade do Rio Grande do Sul. - O autor antecedeu o prazo previsto para entrega de 2.2.57 para 20.1.57. A revisão crítica do trabalho foi procedida pelo Prof. Fritz de Lauro, do Instituto de Educação, da Prefeitura do Distrito Federal, em colaboração com o autor, achando-se o trabalho já em fase de impressão.

- X 15 - Projeto CALDEME 8/53 - Manual de Química - Autor: Prof. Werner Gustav Krauledat - Da Universidade do Brasil - Nada obstante vencido em 31.3. 57 o prazo, em prorrogação, para entrega do trabalho, não foi possível obtê-lo.

O autor ficou de propor um novo prazo de entrega, em entendimento que manteve com o Diretor Geral deste Centro.

- X 16 - Projeto CALDEME 7/53 - Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe - Diretor da Casa de Rui Barbosa - O prazo de entrega convencionado fôra até 31.3.57. O autor fez entrega da parte do trabalho, que recebeu a colaboração crítica dos profs. Guy de Holanda, especialista em História, deste Centro, e Darcy Ribeiro, especialista no campo de Ciências Sociais, ora integrado ao "staff" do Centro.

Aguarda-se até março próximo a conclusão do trabalho.

- X 17 - Projeto CALDEME 6/53 - Manual de Francês - Autor: Prof. Raymond Van Der Haegen - Da Universidade da Bahia - O prazo, em prorrogação, prevista para entrega do trabalho, era até 30 de junho de 1957.

Na vigência do mesmo fez o autor entrega do "Tratado de Pronúncia Francesa e Introdução ao Ensino Francês", com poucas páginas faltantes.

Quanto ao "Tratado da Língua Francesa", prevê-se a sua entrega até 31.3.58.

- X 18 - Projeto CALDEME 5/53 - Manual de Português e Literatura - Autor: Mário de Souza Lima - Da Universidade de São Paulo - Vencido o prazo, em prorrogação, para fazer entrega do Manual, sem que a mesma houvesse sido feita, acôrdou-se a concessão de uma nova prorrogação até 31.10.58.

- X 19 - Manual de Literatura - Autor: Prof. Afrânio Coutinho - Cate-trático do Colégio Pedro II^o - No dia 10 de junho p. passado realizou-se, na sede do Centro, seminário para discussão do plano do Manual, apresentado pelo professor Afrânio Coutinho.

Participaram do debate os professores José Adroaldo Castelo (S. Paulo), Clóvis Monteiro e Cavalcanti Proença (D. Federal), Ayres da Mata Machado Filho (Minas Gerais) e Wilson Martins (Paraná).

Fei aprovado o plano apresentado e incorporadas algumas sugestões ao mesmo, já tendo sido assinado o contrato para sua elaboração.

+ o fim deste trabalho

+ o fim deste trabalho

Já estando o autor em fase de elaboração do trabalho.

*foi feita entrega
parte do trabalho,
depois a
parte faltante
foi ultimada
nesto trimestre*

+ 20 - Manual de Latim - Autor: Prof. Wandick Londres da Nobrega - Catedrático do Colégio Pedro II - Aprovado o plano do autor em seminário organizado para esse fim, foi firmado o acordo respectivo para sua elaboração, estando a entrega do trabalho prevista para 1.3.58.

+ 21 - Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas N.H. Bunt - O autor, do Instituto de Estudos de Educação da Universidade de Utrecht (Holanda), veio ao Brasil comissionado pela Unesco em cooperação com o CBPE, estudar os programas e práticas do ensino de matemática na escola secundária brasileira. Suas observações a respeito deram margem a um relatório cuja publicação oportunamente se fará.

Como contribuição sua para o progresso do estudo da matemática no Brasil, entregou o prof. Lucas N.H. Bunt ao CBPE, os originais do livro acima mencionado, cuja revisão foi feita pelo prof. Amaury Pereira Muniz, prof. de Matemática do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas.

O trabalho está seguindo para impressão.

*Estava planejado
para impressão, neste
trimestre.*

+ 22 - Manual de Jogos para a Escola Primária (subsídios à prática da recreação infantil) - Esse manual, a cargo da Profª Ethel Bauer Medeiros, do quadro de técnicos de educação do Ministério da Educação e Cultura, está ultimado e deverá ser, nesses próximos dias, enviado à impressão.

+ 23 - Física na Escola Secundária, - Tradução do livro "High School Physics" de Blackwood Heron e Kelly, tradução a cargo dos Professores José Leite Lopes e Jayme Tiomno, da Universidade do Brasil, já em fase de conclusão.

+ 24 - Além desses manuais de ensino, cuja edição foi planejada e realizada sob a responsabilidade do CBPE, também colaborou o mesmo na edição dos seguintes manuais:

1) Introdução Metodológica aos Estudos Sociais - (editado) - Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho;

2) Didática Especial das Línguas Modernas - Autor: Prof. Walnir Chagas - Catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará.

- - - - -

+ 25 - Projeto CBPE 197/57 - Estudo da Promoção na Escola Primária - Responsável: Roger Seguin - Esse projeto iniciado em agosto de

*Com a volta
do Prof. Hagen,
da Europa, tra-
tar-se-á a
parte restante do
trabalho, cujo
relatório final
será apresentado
no ano de 1958.*

1957 teve como campo de estudo, escolas elementares do Distrito Federal. Toda a parte de trabalho de campo está concluída, devendo o relatório final ser apresentado até 31 de março próximo vin-
douro.

23 de julho
Rio, 10 de janeiro de 1958

Jayme Abreu
Coordenador da DEPE do CBPE

ATIVIDADES EXTERNAS - D E P E - C B P E (Novembro - 1957)

1. Plano de organização do "Curso de Aperfeiçoamento de Especialistas em Educação para a América Latina", patrocinado pelo INEP em cooperação com a UNESCO e o Ministério das Relações Exteriores, a funcionar no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, entre 15 de março e 15 de dezembro de 1958. O grupo de trabalho, que se reuniu no CBPE, em dias da segunda quinzena de novembro, estava assim constituído: Dr. Oscar Vera, Coordenador do Projeto Maior nº 1 da UNESCO, Prof. Anísio Teixeira, Jayme Abreu, Paulo de Almeida Campos, Fernando Tude de Souza, Guy de Hollanda e Joel Martins, este último, pelo CRPE de São Paulo e como Coordenador Geral do Curso.

Pela Coordenação da Divisão (Prof. Jayme Abreu), realizou a Divisão:

a) Reunião para leitura dos pareceres dos Professores Thales de Mello Carvalho e Amaury Pereira Muniz sobre o livro Texto de Geometria, de autoria do Prof. Lucas Bunt, com a presença dos Senhores prof. Anísio S. Teixeira (Diretor-Geral do Centro) e do Dr. Péricles Madureira de Pinho (Diretor-Executivo do Centro);

b) Informações e pareceres sobre assuntos de bolsas internacionais de Educação e sobre trabalhos educacionais enviados a exame;

c) Viagem a São Paulo para tomada de providências sobre projetos do Centro, dos quais se incumbem especialistas de São Paulo, conseguindo-se encaminhamento favorável dos assuntos.

Programa de Manuais para o Professor e Livros de Texto.

Devemos assinalar que já estão para ser enviados à imprensa dois trabalhos que representarão, estamos seguros, valioso e oportuno instrumento de trabalho para nossa escola secundária. Um deles é o livro de Texto de Geometria, de auto -

ria do Prof. Lucas Bunt, perito da UNESCO, Professor de Matemática na Holanda que esteve trabalhando em regime de cooperação com o Centro.

Esse trabalho, segundo o autorizado depoimento de professores brasileiros que o examinaram, representa uma tomada de posição face ao assunto que poderá proporcionar uma revisão de rumos no ensino dessa matéria na escola secundária.

O outro é o "Manual de Biologia" de autoria do Prof. Osvaldo Frota Pessoa, da Universidade do Brasil do qual diz o Prof. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo, autoriza do revisor do mesmo, tratar-se de trabalho de "alto valor, livro sem par em nossa língua, vasado em linguagem atraente e clara e baseado em orientação segura, para não falar do rigor da informação".

Podemos registrar também a informação do Prof. Paulo Sawaya, da Universidade de São Paulo, de que o seu importante "Manual de Zoologia", deverá ter os seus originais entregues ao Centro até o fim do mês de dezembro corrente, o que é sem dúvida também, um registro auspicioso.

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, na pessoa do seu Coordenador, foi distinguida com convite do Inspetor Seccional do Ensino Secundário do Ceará, Professor Lauro de Oliveira Lima, para participar pessoalmente do Seminário de Inspectores do Ensino Secundário desse Estado, a se reunir em Fortaleza em 18 próximo vindouro.

Segundo informação do Prof. Oliveira Lima, o ensaio "A Educação Secundária no Brasil", de autoria do Coordenador da Divisão, edição da CILEME, constituirá texto de debate no seminário, pelo que, a pedido do mesmo, foram enviados exemplares em número suficiente para distribuição entre os participantes.

Pelo Assistente - Paulo de Almeida Campos:

1. Representando o Prof. Anísio Teixeira na reunião com o Dr. Oscar Vera, técnico da UNESCO, e Prof. Fernando de Azevedo e Joel Martins, para discussão de providências de organização e funcionamento do "Curso de Aperfeiçoamento de Especialis-

tas em Educação para a América Latina" no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

2. Acompanhamento, junto à NOVACAP, do projeto de planejamento do sistema escolar de Brasília.

Pela Assistente da Divisão - Profª Eny Caldeira:

1. Entendimento com o Prof. Lauro de Oliveira Lima, Diretor da Seccional de Ensino Secundário de Ceará, a respeito da reforma do Ensino Normal nesse Estado.

2. Estudo do documento "Reforma do Ensino Normal do Ceará", com a colaboração dos Assistentes da Divisão, Profª Nilza C. de Carvalho e Prof. Paulo de Almeida Campos.

3. Reunião de estudos sobre os problemas do Ensino Normal do Paraná contando com a presença da Professora Diva Vidal, Chefe do Ensino Normal daquele Estado e contando com a colaboração da Profª Consuelo Pinheiro e do Prof. Paulo de Almeida Campos.

4. Entendimento com o Secretário de Educação do Maranhão para tratar de assuntos relativos ao Ensino Primário e Normal.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1957

Jayne Abreu
Coordenador da DEPE do CBPE

ATIVIDADES EXTERNAS - D E P E - C B P E (Novembro - 1957)

1. Plano de organização do "Curso de Aperfeiçoamento de Especialistas em Educação para a América Latina", patrocinado pelo INEP em cooperação com a UNESCO e o Ministério das Relações Exteriores, a funcionar no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, entre 15 de março e 15 de dezembro de 1958. O grupo de trabalho, que se reuniu no CBPE, em dias da segunda quinzena de novembro, estava assim constituído: Dr. Oscar Vera, Coordenador do Projeto Maior nº 1 da UNESCO, Prof. Anísio Teixeira, Jayme Abreu, Paulo de Almeida Campos, Fernando Tude de Souza, Guy de Hollanda e Joel Martins, este último, pelo CRPE de São Paulo e como Coordenador Geral do Curso.

Pela Coordenação da Divisão (Prof. Jayme Abreu), realizou a Divisão:

a) Reunião para leitura dos pareceres dos Professores Thales de Mello Carvalho e Amaury Pereira Muniz sobre o livro Texto de Geometria, de autoria do Prof. Lucas Bunt, com a presença dos Senhores prof. Anísio S. Teixeira (Diretor-Geral do Centro) e do Dr. Péricles Madureira de Pinho (Diretor-Executivo do Centro);

b) Informações e pareceres sobre assuntos de bolsas internacionais de Educação e sobre trabalhos educacionais enviados a exame;

c) Viagem a São Paulo para tomada de providências sobre projetos do Centro, dos quais se incumbem especialistas de São Paulo, conseguindo-se encaminhamento favorável dos assuntos.

Programas de Manuais para o Professor e Livros de Texto.

Devemos assinalar que já estão para ser enviados à impressão dois trabalhos que representarão, estamos seguros, valioso e oportuno instrumento de trabalho para nossa escola secundária. Um deles é o livro de Texto de Geometria, de auto -

ria do Prof. Lucas Bunt, perito da UNESCO, Professor de Matemática na Holanda que esteve trabalhando em regime de cooperação com o Centro.

Esse trabalho, segundo o autorizado depoimento de professores brasileiros que o examinaram, representa uma tomada de posição face ao assunto que poderá proporcionar uma revisão de rumos no ensino dessa matéria na escola secundária.

O outro é o "Manual de Biologia" de autoria do Prof. Osvaldo Frota Pessoa, da Universidade do Brasil do qual diz o Prof. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo, autoriza do revisor do mesmo, tratar-se de trabalho de "alto valor, livro sem par em nossa língua, vasado em linguagem atraente e clara e baseado em orientação segura, para não falar do rigor da informação".

Podemos registrar também a informação do Prof. Paulo Sawaya, da Universidade de São Paulo, de que o seu importante "Manual de Zoologia", deverá ter os seus originais entregues ao Centro até o fim do mês de dezembro corrente, o que é sem dúvida também, um registro auspicioso.

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, na pessoa do seu Coordenador, foi distinguida com convite do Inspetor Seccional do Ensino Secundário do Ceará, Professor Lauro de Oliveira Lima, para participar pessoalmente do Seminário de Inspectores do Ensino Secundário desse Estado, a se reunir em Fortaleza em 18 próximo vindouro.

Segundo informação do Prof. Oliveira Lima, o ensaio "A Educação Secundária no Brasil", de autoria do Coordenador da Divisão, edição da CILEME, constituirá texto de debate no seminário, pelo que, a pedido do mesmo, foram enviados exemplares em número suficiente para distribuição entre os participantes.

Pelo Assistente - Paulo de Almeida Campos:

1. Representando o Prof. Anísio Teixeira na reunião com o Dr. Oscar Vera, técnico da UNESCO, e Prof. Fernando de Azevedo e Joel Martins, para discussão de providências de organização e funcionamento do "Curso de Aperfeiçoamento de Especialis-

tas em Educação para a América Latina" no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

2. Acompanhamento, junto à NOVACAP, do projeto de planejamento do sistema escolar de Brasília.

Pela Assistente da Divisão - Profª Ery Caldeiras:

1. Entendimento com o Prof. Lauro de Oliveira Lima, Diretor da Seccional do Ensino Secundário do Ceará, a respeito da reforma de Ensino Normal nesse Estado.

2. Estudo do documento "Reforma do Ensino Normal do Ceará", com a colaboração dos Assistentes da Divisão, Profª Nilza C. de Carvalho e Prof. Paulo de Almeida Campos.

3. Reunião de estudos sobre os problemas do Ensino Normal do Paraná contando com a presença da Professora Diva Vidal, Chefe do Ensino Normal daquele Estado e contando com a colaboração da Profª Consuelo Pinheiro e do Prof. Paulo de Almeida Campos.

4. Entendimento com o Secretário de Educação do Maranhão para tratar de assuntos relativos ao Ensino Primário e Normal.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1957

Jayne Abreu
Coordenador da DEPE do CBPE

R. MunizDr. JaymeRELATÓRIO DA D.E.P.E. DO C.B.P.E.

(1º Semestre - 1957)

Ao Sr.

Diretor Executivo do C.B.P.E.

Sirvo-me encaminhar-lhe o relato das atividades da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais deste Centro, Divisão cuja coordenação nos cabe, processadas essas atividades no período de janeiro a junho de 1957.

Como sabe V.Sa., esta Divisão incorporou, sob sua direção, as atividades da Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Elementar e Médio (CILEME) e da Campanha do Livro Didático e Material de Ensino, (CALDEME) Campanhas essas que, extintas, tiveram transferidas suas atividades para este Centro.

Como as atividades fundamentais desta Divisão se desenvolvem sob a forma de pesquisa e de planejamento, iniciamos por esses dois campos a descrição do que se realizou para, em seguida, relatar as demais tarefas da Divisão.

PLANEJAMENTO

1. Esteve presente esta Divisão, na pessoa do seu coordenador, aos trabalhos da Comissão designada por portaria do Ministério da Educação e Cultura, nº 104, de 26 de março de 1957, para "coordenar os estudos necessários à elaboração de um projeto de reforma do ensino médio," desempenhando serviço de assessoria ao Sr. Diretor-Geral deste Centro, Prof. Anísio Teixeira, integrante da Comissão.

Como contribuição aos estudos empreendidos elaborou esta Divisão, por seu coordenador e apresentou à Comissão, substitutivo ao Projeto 4 132 C., ora em discussão no Senado, docu

mento êste que representa a opinião dos especialistas em educação do CBPE sobre o importante problema do ensino médio no Brasil. O próximo número do Boletim de CBPE (Educação e Ciências Sociais) publicará êsse trabalho.

2. Atendendo à solicitação do Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura do Estado da Bahia, contida em ofício de abril de 1957, designou esta Divisão os Professores Paulo de Almeida Campos e Eny Caldeira, seus especialistas em ensino primário e normal, para relatarem as sugestões ao ante-projeto de reforma do Ensino Normal da Bahia.

Êsse documento está em elaboração e depois de aprovação pelo CBPE será enviado à Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia, como a contribuição solicitada a êste Centro ao equacionamento dêsse importante problema.

3. Igual colaboração está prestando esta Divisão, pelos seus técnicos acima citados, à reforma de ensino normal no Estado do Piauí.

PESQUISA

Damos a seguir o andamento dos projetos de levantamentos e de pesquisa educacional, cuja coordenação incumbe a esta Divisão.

ESTUDO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS:

1) Projeto CBPE 3/57 - 1-A - O Sistema Educacional Paulista - Êsse projeto, cuja coordenação local cabe ao Prof. Carlos Correa Mascaro, assistente da cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada da Universidade de São Paulo, tem tido sucessivas prorrogações para sua conclusão, nada obstante os esforços despendidos por esta Divisão, insistentes e reiterados.

Havendo inevitável necessidade de mobilizar vários especialistas para descrição e análise dos setores especializados envolvidos na pesquisa, isto, sobretudo complicou as previsões de prazo para ultimate do trabalho, tais as alongas, e, às vezes, desistências registradas, quando vencidos os vários

prazos previstos.

A nossa experiência vem revelando quanto ^é precária a validade de prazos combinados em tarefas, mesmo remuneradas, que se somem às demais exercidas como rotina profissional do autor.

A prioridade concedida a essas tarefas-extra é muito irrelevante, ficando quase sempre o seu desempenho para as horas vagas das obrigações de rotina, e ainda assim, em disputa com obrigações familiares.

Esta é situação assinalável igualmente nas várias iniciativas a que, nesses moldes, se propôs a CALDEME, de modo que nos parece indicado estudar-se uma outra forma para os contratos dessas tarefas, de modo a obviar os inconvenientes assinalados.

Ademais, acresce que essas contribuições, de várias origens, têm de guardar entre si coerência e unidade em relação aos objetivos visados, o que acarreta não pequenas tarefas de revisão das mesmas pela coordenação geral, para que se integrem, harmoniosamente, no plano geral traçado.

A redação do capítulo final, em que se condensam a análise, a crítica e as sugestões emergentes de tôdas essas contribuições parciais fica, necessariamente, na dependência da elaboração das mesmas e como elas se retardam, pelos motivos invocados, retardada fica, em consequência, a feitura do capítulo que é a súmula final do trabalho empreendido.

Nada obstante todos êsses percalços, espera esta Divisão, de acôrdo com os compromissos mais uma vez assumidos pelos colaboradores do trabalho, tê-lo pronto para impressão, na vigência do próximo semestre.

2) Projeto CBPE 3/57 - 1-B - O Sistema Educacional Baiano - Êsse "survey" tem apresentado, quanto à sua conclusão, a mesma situação de prorrogações sucessivas aludida quanto ao projeto acima referido. A sua coordenação geral é tarefa da Coordenação desta Divisão e a coordenação local a cargo do Prof. Arary Sampaio Muricy, do Colégio Estadual da Bahia.

Em parte, pelos motivos já invocados, em parte por que, neste caso há ainda a considerar a pouca experiência de trabalhos semelhantes empreendidos na Bahia, os tenazes esforços desta Divisão não têm logrado o êxito desejado quanto a evitar uma maior dilatação do prazo de entrega dos relatórios respectivos.

Há também a ponderar que a necessidade da coordenação geral acompanhar, orientar e rever a marcha dos levantamentos e pesquisas feitas sobre de ponto neste caso.

Conta, todavia, esta Divisão ter ultimada a elaboração do trabalho na vigência do próximo semestre.

3) Projeto CBPE - 122/55 - A educação em Sergipe - Está terminada a elaboração desse "survey", confiada ao Prof. Nunes Mendonça, de Sergipe. A revisão final do relatório apresentado está sendo feita nesta Divisão, para enviar o trabalho à publicação.

4) Projeto CBPE - 276/56 - A educação na Amazônia - O autor deste "survey", Prof. Artur Cezar Ferreira Reis já fez entrega a esta Divisão de cerca de metade do trabalho a seu cargo, estimando fazer entrega do restante dentro do próximo semestre.

5) Projeto CBPE - 42/56 - O Sistema Educacional Piauiense - O prof. Raymundo Nonato de Santana, incumbido da realização deste projeto, já fez entrega de parte do seu relatório, a esta Divisão. Estima-se esteja o mesmo pronto para seguir para impressão, até outubro próximo.

6) Pernambuco e a Educação - Este "survey" educacional, a cargo do Prof. J. Roberto Moreira, já tem dois terços de trabalho concluído, devendo estar ultimado até fins de agosto próximo.

ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS E PROGRAMAS NA ESCOLA SECUNDÁRIA:

1 - Análise dos livros didáticos e programas de geografia na escola secundária.

Esse trabalho, a cargo do Prof. James Vieira de ^a Fonseca,

professor de Geografia na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Distrito Federal, está em fase de impressão, devendo vir a público em breve prazo.

2 - Os programas e os compêndios de história do ensino secundário no Brasil, de 1931 a 1950.

Esse trabalho, a cargo do Prof. Guy José Paulo de Holanda, técnico de educação do Ministério de Educação a serviço desta Divisão, está concluído, em caminho de impressão.

Trata-se de trabalho de fôlego, de cerca de 300 páginas datilografadas, que mereceu leitura cuidadosa dos especialistas do Centro e que vai representar, estamos certos, uma valiosa contribuição ao estudo desse problema, tal a minúcia, a extensão e a profundidade com que é abordado o assunto.

3 - O ensino da física e da química na escola secundária.

Esse estudo, a cargo dos Professores Sergio Mascarenhas e Amílcar Salles, aborda, além dos aspectos de compêndios e programas dessas matérias, também os resultados de uma sondagem sobre o ensino das mesmas no Distrito Federal.

Está ultimada a revisão do trabalho que está sendo enviado à impressão.

PESQUISA SOBRE A ESCOLA SECUNDÁRIA BRASILEIRA:

1. A escola secundária no Estado do Rio de Janeiro -

Esse Projeto teve a sua realização coordenada pela Prof^a Luzia Contardo da Fonseca, integrante do quadro de Técnicos de Educação do Ministério da Educação e Cultura, a esse tempo integrante da C.I.L.E.M.E.

Doze escolas secundárias do Estado do Rio de Janeiro constituíram o campo da pesquisa efetuada.

Os relatórios parciais e finais descrevendo os resultados a que se chegou, do ponto de vista da análise educacional já estão ultimados. Como houvesse no material da pesquisa, dados a serem tratados do ponto de vista sociológico, essa tarefa será tentada como trabalho de campo dos alunos que integram o Curso de Formação de Pesquisadores Sociais, em realiza-

ção no Centro, com o que se terá um relatório final mais enriquecido e amplo.

No decurso do próximo semestre deverá o trabalho estar pronto para impressão.

PESQUISA SOBRE PROCESSO DE EXAME:

1 - Estudo da eficiência dos concursos de habilitação para escolas superiores -

Esse projeto constou da aplicação de testes de nível mental de conhecimentos a alunos recém-aprovados em concursos vestibulares de Escolas Superiores do Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio e Bahia.

Visou essa aplicação estabelecer correlação entre os resultados alcançados no concurso vestibular e nos testes aplicados com os resultados dos exames finais da 1ª série, ao tempo em que, subsidiariamente, se buscava apurar o aprendizado obtido na escola secundária.

A coordenação técnica desse Projeto a cargo do Prof. Octávio A. L. Martins, técnico de educação do Ministério da Educação, então a serviço da CILEME.

Estando ainda por elaborar o relatório final da pesquisa e tendo o Prof. Octávio A.L. Martins se ausentado para o exterior, ficou incumbido dessa tarefa o Prof. Roger Seguin, especialista em psicologia neste Centro, prevendo-se esteja essa tarefa concluída na vigência do próximo semestre.

PESQUISA SOBRE ENSINO DE MATÉRIAS NA ESCOLA SECUNDÁRIA:

1 - Sondagem sobre o ensino de português na escola secundária - Coordenador responsável - Professor Jesus Belo Galvão -

Esse projeto tem a sua ultimação na dependência da entrega do relatório final da pesquisa procedida no Distrito Federal por parte do seu coordenador-responsável. Não temos ainda elementos que nos autorizem uma segura previsão do prazo de entrega desse relatório.

2 - Sondagem sobre o ensino da história natural e ciências naturais em escolas secundárias de São Paulo - Autoras

Profª Maria Inês Rocha e Silva -

Está em poder desta Divisão o relatório da autora sobre o assunto em epígrafe, sendo procedido estudo a respeito da possibilidade de publicação do mesmo.

TEORIA DA EDUCAÇÃO:

1 - O trabalho "Introdução à teoria e prática da escola primária", a cargo do prof. J. Roberto Moreira, tem terminado cerca de dois terços de seu total.

Prevê-se que até fins de agosto próximo esteja ele pronto para seguir para impressão.

MANUAIS DE ENSINO:

Projeto CALDEME 1/53 - Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya - (Professor Catedrático da Universidade de São Paulo) - Nada obstante ter terminado a 31 de março p. passado o prazo, em prorrogação, para recebimento dos originais dêse manual, ainda não foi possível obter a sua entrega que se espera seja feita no decurso do próximo semestre.

Projeto CALDEME 4/53 - Manual de História Geral - Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho - (Catedrático da Universidade do Brasil) - A parte correspondente à história já foi editada. As partes correspondentes à História Contemporânea e à História Moderna e Medieval tem prazos de entrega fixados para 31.12.1957 e 31.12.1958, respectivamente.

Projeto CALDEME 3/53 - Manual de Biologia Geral - Autor - Prof. Osvaldo Frota Pessoa - (Da Universidade do Brasil) - Já foi entregue parte do trabalho, enviado à revisão crítica do Prof. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo. Promete o autor fazer entrega da parte faltante, até fim de julho próximo.

Projeto CALDEME 1/56 - Manual de Botânica - Autor: Prof. Alarich R. Schultz - (Da Universidade do Rio Grande do Sul) - O autor antecedeu o prazo previsto para entrega de 2.2.1957 para 20.1.1957. A revisão crítica do trabalho foi procedida pelo Prof. Fritz de Lauro, do Instituto de Educação, da Prefeitura do Distrito Federal, em colaboração com o autor, achando-se o

trabalho já em fase de impressão.

Projeto CALDEME 8/53 - Manual de Química - Autor:

Prof. Werner Gustav Krauledat - (Da Universidade do Brasil) Nada obstante vencido em 31.3.1957 o prazo, em prorrogação, para entrega do trabalho, não foi possível obtê-lo.

O autor ficou de propor um novo prazo de entrega, em entendimento que manteve com o Diretor Geral deste Centro.

Projeto CALDEME 7/53 - Manual de História do Brasil-

Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe - (Diretor da Casa de Ruy Barbosa.)

O prazo de entrega convencionado fôra até 31.3.1957. O autor fêz entrega de parte do trabalho, que recebeu a colaboração crítica dos Profs. Guy de Hollanda, especialista em História, deste Centro, e do Prof. Darcy Ribeiro, especialista no campo de Ciências Sociais, ora integrado ao "staff" do Centro.

Aguarda-se até outubro próximo a conclusão do trabalho.

Projeto CALDEME 6/53 - Manual de Francês - Autor:

Prof. Raymond Van Der Hagen - (Da Universidade da Bahia.) O prazo, em prorrogação, previsto para entrega do trabalho, era até 30 de junho de 1957.

Na vigência do mesmo fêz o autor entrega do "Tratado de Pronúncia Francêsa e Introdução ao Ensino Francês", com poucas páginas faltantes.

Quanto ao "Tratado da Língua Grancesa", prevê-se a sua entrega até 31.12.1957.

Projeto CALDEME 5/53 - Manual de Português e Literatura - Autor: Mário de Sousa Lima. (Da Universidade de São Paulo)- Vencido o prazo, em prorrogação, para fazer entrega do Manual, sem que a mesma houvesse sido feita, acordou-se a concessão de uma nova prorrogação até 31 de dezembro próximo.

Manual de Literatura - Autor: Professor Afrânio Continho - (Catedrático do Colégio Pedro II.) No dia 10 de junho próximo passado realizou-se, na sede do Centro, seminário para discussão do plano do manual, apresentado pelo professor Afrânio

nio Coutinho.

Participaram do debate os Professôres José Adroaldo Castelo (S. Paulo), Clovis Monteiro e Cavalcanti Proença (Distrito Federal), Ayres da Mata Machado Filho (Minas Gerais) e Wilson Martins (Paraná).

Foi aprovado o plano apresentado e incorporadas algumas sugestões ao mesmo.

Manual de Latim - Autor: Professor Wandick Londres da Nobrega - (Catedrático do Colégio Pedro II) - Aprovado o plano do autor em seminário organizado para esse fim, foi firmado o acôrdo respectivo para sua elaboração, estando a entrega do trabalho prevista para 1/3/1958.

Manual de Matemática - Autor: Prof. Willie Alfred Maurer - (Prof. de ensino superior em São Paulo) - Foi aprovado o plano apresentado pelo autor, que deverá, em próximo prazo, assinar a minuta do acôrdo para sua elaboração.

Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas N.H. Bunt - O autor, do Instituto de Estudos de Educação da Universidade de Utrecht (Hollanda), veio ao Brasil comissionado pela Unesco em cooperação com o CBPE, estudar os programas e práticas do ensino de matemática na escola secundária brasileira. Suas observações a respeito deram margem a um relatório cuja publicação oportunamente se fará.

Como contribuição sua para o progresso do estudo da matemática no Brasil, entregou o professor Lucas N.H. Bunt ao CBPE, os originais do livro acima mencionado, cuja revisão foi feita pelo professor Amaury Pereira Muniz, professor de Matemática do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas.

O trabalho está seguindo para impressão.

Manual de Jogos para a Escola Primária (subsídios à prática da recreação infantil) - Esse manual, a cargo da Profa Ethel Bauzer Medeiros, do quadro de técnicos de educação do Ministério da Educação e Cultura, está ultimado e deverá ser, nesses próximos dias, enviado à impressão.

Além desses manuais de ensino, cuja edição foi planejada e realizada sob a responsabilidade do CBPE, também colabor

rou o mesmo na edição dos seguintes manuais:

1) Introdução Metodológica aos Estudos Sociais - (editado) - Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho;

2) Didática Especial das Línguas Modernas - Autor: Prof. Walnir Chagas - Catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de Ceará.

FORMULAÇÃO DE PROJETOS NO CAMPO DA PESQUISA E DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAIS

Como resultado do debate havido entre os especialistas do CBPE, acordou-se em conceder prioridade a projetos de pesquisa educacional que desfechassem em planejamento e, quando coubesse, em demonstração, nos seguintes campos:

- 1 - Promoção de alunos e medidas de aprendizagem em uso no Brasil;
- 2 - Formação do professorado primário e secundário no Brasil;
- 3 - Sistemas estaduais de educação;
- 4 - Financiamento da educação no Brasil.

Projeto CBPE 197/57 - Dando execução a êsse esquema de prioridades, foi elaborado o projeto em referência, pelo Prof. Roger Seguin, psicólogo francês, que visa a proceder estudos relativos à promoção de alunos e às medidas de aprendizagem em uso no Brasil.

O projeto iniciar-se-á em agosto próximo, tendo a escola elementar do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro como campo, para depois estender-se a escola secundária.

Quanto ao projeto que visa a estudar a situação da formação do professorado primário e secundário do Brasil, já está confiada a elaboração do plano na parte que diz respeito ao ensino primário, aos Professôres Emy Caldeira e Paulo de Almeida Campos desta Divisão.

Na parte do ensino secundário planejam-se as primeiras providências para proposição do projeto respectivo.

No que diz respeito aos estudos de sistemas estaduais de educação e de financiamento da educação no Brasil, estuda-se

ta Divisão as providências necessárias a prosseguir a série de "surveys" já realizados sobre sistemas estaduais de educação e a rever, atualizar e ampliar o estudo sobre financiamento da educação no Brasil, elaborado sob o título "O ensino, o trabalho, a população e a renda no Brasil - Evolução num Decênio" - publicado pela CAPES e de autoria do economista Américo Barbosa de Oliveira.

PARTICIPAÇÃO DA DIVISÃO EM REUNIÕES E SIMPÓSIOS COM OBJETIVOS EDUCACIONAIS -

Pessoalmente, pelo seu coordenador, participou esta Divisão de reuniões, para discussão de projetos sobre:

a) planejamento da instalação no Brasil, por cooperação entre o Ponto IV e o Governo Brasileiro, de escola secundária experimental;

b) no Distrito Federal e em São Paulo, sobre execução do "Projeto Maier da Unesco para a América Latina", na parte de instalação de cursos de aperfeiçoamento a educadores latino-americanos, em 1958, no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo;

c) instalação no Brasil, em cooperação entre o Ministério da Educação e o Ponto IV, de centro para treinamento em utilização de recursos audio-visuais na escola.

Representada pelo Prof. Guy José Paulo de Hollanda, participou:

a) em São Paulo: das reuniões preparatórias do "simpósio sobre Problemas Educacionais Brasileiros", a se realizar, por iniciativa deste Centro, no Rio de Janeiro, em janeiro de 1958;

b) no Distrito Federal: do simpósio organizado pela ABEa para examinar a questão do ensino das ciências sociais na escola primária e média;

c) do Curso para Formação de Pesquisadores Sociais que ora se realiza no Centro, sob a direção do Prof. Darcy Ribeiro.

Representada pela Profª Eny Caldeiras:

a) do Seminário de Professores de Psicologia Educacio

nal, de Escolas Normais e Institutos de Educação, dirigido pela Profª Lúcia Marques Pinheiro, Coordenadora da D. F. M. P., deste Centro.

PARECERES E INFORMAÇÕES -

Foram assás numerosas as tarefas de elaboração de pareceres e informações confiadas a esta Divisão, especialmente ao Prof. Paulo de Almeida Campos, seu Pesquisador Assistente. Entre elas:

1. obtenção junto a órgãos oficiais, autoridades e publicações, de elementos para preenchimento de questionário enviado pela UNESCO, a respeito do funcionamento de campos e colônias de férias no Brasil;
2. resposta-parecer a ofício do Ministério das Relações Exteriores, sobre progressos feitos ou medidas encetadas no triênio 1954-55-56, no campo dos direitos humanos, para salvaguarda da liberdade humana no território nacional;
3. parecer a um plano de trabalho em escola de pesca da Prefeitura do Distrito Federal, enviado ao INEP;
4. reelaboração do Relatório de 1956 do INEP, para o fim de ser publicado na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos;
5. relatório do Ministério da Educação e Cultura sobre o movimento educacional brasileiro no período 1956-57, destinado à XXª Conferência Internacional de Instrução Pública, por solicitação do Bureau Internacional de Educação e da UNESCO.

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NO SEMESTRE - JANEIRO-JUNHO-1957.

De um modo geral parece-nos acertado assinalar que nos vários planos em que se hão de desenvolver as atividades desta Divisão, esteve ela presente: na pesquisa, no planejamento, na elaboração de manuais de ensino, na assessoria a projetos educacionais, no atendimento de informações sobre educação.

No que diz respeito à demonstração e experimentação pedagógicas são elas alvo dos cuidados de uma Divisão especial deste Centro (Divisão de Experimentação e Demonstração Pedagógicas).

(Aperfeiçoamento do Magistério)

Espera esta Divisão poder trabalhar, próximamente, em articulação com a D. F. D. A. d'êste Centro, na experiência e demonstração pedagógicas, de que deverá ser campo a Escola Secundária a ser instalada no Distrito Federal, em cooperação entre o Ponto IV e o Ministério da Educação e Cultura, estendendo assim, o campo da experimentação e demonstração pedagógicas ora realizadas no ensino elementar, por intermédio da Escola Guatemala.

Igualmente conta realizar esta experimentação e demonstração no campo da administração escolar, articulada com a D. E. P. S., d'êste Centro, no seu projeto de experiência de organização educacional em municípios laboratórios.

Haverá e crescer, futuramente, a realização de cursos de aperfeiçoamento que se pensa concretizar no ano próximo futuro.

CONDIÇÕES DE TRABALHO -

Deve-se registrar que há uma evidente desproporção entre o "staff" de pessoal técnico e administrativo integrante da Divisão, e a complexidade, densidade e variedade de tarefas que lhe incumbem.

Integram esta Divisão, como técnicos, os Professores Paulo de Almeida Campos, Guy J. P. de Hollanda, Eny Caldeira; como funcionários administrativos, D. Hipólita R. Pinto, D. Conceição Amélia da Silva e o contínuo Jorge dos Santos.

Assinale-se que êsse "staff" atual de trabalhadores regulares da Divisão (não se trata de colaboradores), quando ela abrange e incorpora, sob sua direção, as atividades das antigas Divisões de Ensino Elementar, de Ensino Médio, de Testes e Medidas, de Currículos e Programas da CILEME e também da CALDEME é acentuadamente menor do que aquêle que existia ao tempo em que êsses serviços eram dirigidos com a organização acima mencionada. Julgamos que é o caso de se pensar na possibilidade de ampliar o quadro de trabalhadores regulares da Divisão.

CARTEIRA PARA INFORMAÇÕES -

Pelo avolumar diário das solicitações de informação, encaminhadas a esta Divisão, partidas de entidades internacionais

nais e nacionais, sempre com prazos fatais e envolvendo necessidade de ordenar e conferir dados, buscados em várias fontes, julgamos ser indispensável criar nesta Divisão ou, de preferência, na Divisão de Documentação e Informação Pedagógicas, uma carteira cuja finalidade essencial seja esse atendimento. De outra sorte haverá, máxime numa equipe reduzida como a desta Divisão, a necessidade de deixarem ou adiarem, os seus componentes, as tarefas básicas de pesquisa e planejamento, para atenderem a estas solicitações de informações.

PESQUISA E COORDENAÇÃO -

Outra observação a que o nosso trabalho nos conduz é a de que não é viável a conciliação das tarefas de coordenação com as de pesquisa de campo.

Os problemas envolvidos desde a formulação de um projeto, à seleção de pessoal, assistência de ordem técnico-administrativa na vigência de seu elaborar, a leitura e discussão dos vários capítulos até a fase de impressão, são inconciliáveis, por escassez de tempo com a realização pessoal de tarefas que envolvam pesquisas pessoais de campo.

Salvo trabalhos de gabinete em que o coordenador jogue com sua experiência e conhecimentos pessoais acumulados, não pode ele acrescentar tarefas outras às próprias à coordenação de Divisão, múltiplas e variadas.

HORAS DE SERVIÇO -

A próxima perspectiva de se contar brevemente com condução para o serviço, nos moldes em que ela funcionou no CILEME, vem ao encontro da solução do problema da obrigação de dar quarenta horas semanais de serviço, dificilmente realizáveis com o uso dos transportes coletivos para quem (por imposição de prescrição dietética ou por motivos outros) não pode realizar, diariamente, as refeições no próprio Centro, na cantina instalada.

Anteriormente, quando no CILEME era facultado esse transporte, jamais nós, pessoalmente, demos menos de 45 a 50 horas semanais, quando agora é com dificuldade que conseguimos chegar às 40 horas semanais, pela perda considerável de tempo gasto no transporte para almoço e contingência de observar hora

rio de saída à tarde que permita, sem atropelos e desconfortos maiores, utilização do transporte coletivo.

ASSISTÊNCIA A ESTA DIVISÃO -

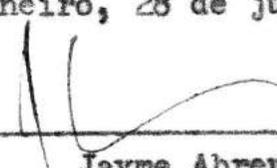
Cumpre-nos registrar a valiosa quão desinteressada assistência, sob a forma, sobretudo, de Consultoria, que continuam prestando a esta Divisão, os Professores Mário Paulo de Brito e Gustavo de Sá Lessa, fundadores e ex-diretores da CALDEME.

A inviabilidade de continuarem como responsáveis por este setor, devido a respeitáveis razões de ordem privada, jamais os levou a não continuar velando por sua boa marcha, participando dos trabalhos empreendidos e neles colaborando com suas reconhecidas capacidade e experiência.

Este é um registro que se impõe e um agradecimento que se faz.

Nada mais de importância havendo a assinalar, aqui encerramos este Relatório, não sem registrar o clima de harmonia e cooperação existente entre os vários setores do Centro e a excelente assistência que a sua Direção Executiva, em boa hora confiada a V.Sa., lhes vem prestando, para eficácia de seu trabalho.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1957.


 Jayme Abreu
 Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (DEPE) do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP)

PS - Na lista dos manuais que serão fornecidos ao consumo de nossas escolas, por intermédio do CBPE, figura "Física na Escola Secundária", tradução do livro "High School Physics", de Blackwood Heron e Kelly, tradução a cargo dos Professores José Leite Lopes e Jayme Tiomno, da Universidade do Brasil,

já em fase de impressão.

Outrossim, estão sendo tomadas providências para tradução de uma Geografia Geral e para elaboração de um manual de Geografia do Brasil.

Esta Divisão, pelo seu Coordenador, participa diretamente, da pesquisa relativa ao Projeto CBPE 3/57 - 1A.



Ao Exmo Sr.
Dr. Pericles Madureira de Pinho
M.D. Diretor Executivo do C.B.P.E.

-1956-

-1960-

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

RELATÓRIO GERAL

1956 - 1960

| | | |
|-------------|-------|---------|
| Ano de 1956 | | pag. 2 |
| Ano de 1957 | | pag. 6 |
| Ano de 1958 | | pag. 27 |
| Ano de 1959 | | pag. 55 |
| Ano de 1960 | | pag. 82 |

- Anexo 1 - Boletim Informativo 1957
- Anexo 2 - Boletim Informativo 1958
- Anexo 3 - Boletim Informativo 1959
- Anexo 4 - Boletim Informativo 1960

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais foi instituído pelo decreto nº 38.460 de 28 de dezembro de 1955. Ficou assim o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos dotado de meios adequados à pesquisa educacional para melhor cumprimento dos seus objetivos fundamentais de estudo e aperfeiçoamento do magistério brasileiro (primário e normal).

Além do C.B.P.E. foram instituídos os Centros Regionais com sede no Recife, em Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

Desde a fundação do I.N.E.P. em 1938 que aqui se vem ensaiando, em caráter experimental, o estudo dos problemas brasileiros de educação.

A partir da administração Anísio Teixeira, em 1952, desenvolveu-se a base de estudos e pesquisas, de modo a formular a política educacional do M.E.C. Conforme palavras do Diretor ao assumir o seu posto, em 4 de julho daquele ano, "as funções do I.N.E.P. deverão ganhar amplitude maior buscando tornar-se, tanto quanto possível, o centro de inspirações do magistério nacional para a formação daquela consciência educacional comum que, mais do que qualquer outra força, deverá dirigir e orientar a escola brasileira". "Nenhum progresso, principalmente qualitativo, se poderá conseguir e assegurar, sem, primeiro, saber-se o que estamos fazendo". E essa tomada de consciência tem sido a tarefa principal dos Centros de Pesquisas Educacionais antes mesmo do decreto institucional.

Em abril de 1955, com o documento de Klineberg, começou a sistematização de idéias que vieram a constituir a organização dos Centros.

O Dr. Oto Klineberg, perito da UNESCO, veio, em 1955, para uma estada de um mês no Brasil e sob sua direção foi redigido aquêlê documento pioneiro em que se reuniram as sugestões e formulações de objetivos, redigidos anteriormente por Anísio Teixeira e no qual colaboraram Charles Wagley e Carl Whitters.

1 9 5 6

Durante sua fase de organização, anterior à estruturação legal, o C.B.P.E. foi instalado à rua México, nº 3, 18º andar, onde se desenvolveram suas atividades durante todo o ano de 1956.

1. Reuniram-se os trabalhos e as equipes que compunham a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME) e a Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDENE), iniciadas em 1952.

Assim os projetos sôbre os aspectos gerais de educação média e elementar, os sistemas estaduais de educação, os alunos e professores do curso médio, a escola de grau médio e o ensino das disciplinas nas mesmas escolas, entre outros, constituíram ponto de partida para as realizações do Centro.

Do ponto de vista de elaboração do livro didático e dos manuais de ensino, foi projetada a publicação de manuais de zoologia, botânica, biologia geral, português, francês, história geral, história do Brasil e química, projetos que vêm sendo concluídos com as publicações respectivas, conforme adiante veremos.

Naquele ano de 1956 foi publicada, na Coleção "Livros de Texto", a tradução de J. Reis, em dois tomos, do livro de E.N. de C. Andrade e Julian Huxley - "Iniciação à ciência". Também em 1956 veio a lume a "História Geral - Antiguidade", de autoria do Prof. C. Delgado de Carvalho.

Preparou-se, ainda, no mesmo ano, na Coleção "Livros - Fonte", a antologia de estudos brasileiros do Prof. Djacir Menezes sob o título "O Brasil no Pensamento Brasileiro".

Já então elaboravam-se na Série "Currículos, Programas e Métodos" os trabalhos dos professores Guy de Hollanda e James Vieira da Fonseca, respectivamente sôbre História e Geografia.

Foram montados, ainda, naquele ano, os seguintes projetos:

- 1) Educação e Mobilidade Social, em São Paulo, dirigido pelo perito da UNESCO Bertram Hutchinson.
- 2) Escola Experimental nº 1 - resultante de um Convênio com a então Prefeitura do Distrito Federal, pelo qual a Escola Guatemala passou a constituir o órgão de experimentação do CBPE, sob a direção da Profª Lúcia Marques Pinheiro.

- 3) **Relações de Raças no Brasil Meridional**, dirigido pelo Prof. Florestan Fernandes.
- 4) **Práticas Escolares nas Escolas Primárias de Santa Catarina**, a cargo do Prof. Orlando Ferreira de Melo.
- 5) **Situação Educacional em Pernambuco**, dirigido pelo Prof. J. R. Moreira.
- 6) **Sistemas Educacionais da Bahia e de São Paulo**, a cargo do Prof. Jayme Abreu.
- 7) **Socialização e estrutura de uma comunidade (Itapetininga)**, sob a direção do Prof. Oracy Nogueira.
- 8) **Indicação sobre o processo educativo**, fornecida pelos estudos de comunidade, a cargo da Sr^a Josildeth Gomes.
- 9) **Estudo sobre a Escola Primária, suas relações com seu bairro e vizinhança**, dirigido pelo Prof. Andrew Pearse, perito da UNESCO.
- 10) **Situação Educacional em Sergipe**, dirigido pelo Prof. Nunes Mendonça.
- X 11) **Levantamento das Instituições e pessoas ligadas aos Problemas Educacionais do Brasil**, dirigido pela Prof^a Dinah Souza Campos.

2. Desde 1953 o Prof. Anísio Teixeira organizou, nos termos da Portaria Ministerial de 12 de novembro de 1953, no I.N.E.R., um Centro de Documentação Pedagógica.

Além das Seções referentes a Inquéritos e Pesquisas, Organização Escolar e Orientação Educacional, o novo Centro passou a coordenar tudo referente à Documentação Pedagógica, incluindo Biblioteca, Bibliografia, Publicações, criado também um Serviço de Informações e Intercâmbio para os contatos exteriores.

O Centro de Documentação Pedagógica (CDP) passou a integrar, na organização nova, a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica.

3. De acordo com o planejamento do C.B.P.E. as pesquisas se processam em duas Divisões, a saber: Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais e Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais. Entre elas foram distribuídos os projetos conforme o conteúdo de cada um.

A) A Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, naquele ano de 1956, entre outros trabalhos desenvolveu os estudos sobre a situação do menor no meio rural brasileiro, dêle se incumbindo o Dr. Clóvis Caldeira, técnico do IBGE e da Comissão Nacional de Política Agrária, especializada em problemas rurais. Por motivo de ordem técnica essa pesquisa só pôde ser publicada neste ano de 1960, como se verá adiante.

Também concluiu o Dr. João Jochman, outro técnico do IBGE, um estudo sobre o desenvolvimento econômico e as transformações da estrutura ocupacional do Brasil.

No mesmo ano teve início a grande investigação do Prof. Manuel Diégues Jr., da Universidade Católica, sobre a delimitação das regiões culturais do Brasil. O volume, recém publicado, é o resultado dessa importante contribuição do C.B.P.E., no campo das Ciências Sociais aplicadas à Educação.

Debateu-se também naquele período o projeto de organização de um livro fonte sobre a civilização brasileira. Dêle encarregou-se o Prof. Djacir Menezes, da Universidade do Brasil. É uma antologia de textos, dos últimos 100 anos, de pensadores e em listas sobre os problemas básicos da nacionalidade. Discutiram-se, em várias reuniões, os critérios e mesmo os textos a serem apresentados.

B) A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais continuou os trabalhos da CILEME e da CALDEME, conforme vimos anteriormente, e projetou novos manuais e levantamentos a serem realizados dentro do mesmo espírito de orientação.

Trabalhou-se ativamente, naquele ano, na reedição dos guias de ensino, elaborados ao tempo da gestão do Prof. Anísio Teixeira na Secretaria de Educação do antigo Distrito Federal.

As outras duas Divisões do C.B.P.E. são a de aperfeiçoamento do magistério e a de documentação.

C) A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, embora instalada fora dos locais de trabalho em que se instalara o C.B.P.E., esteve sempre integrada no Plano Geral da instituição.

Sua principal atividade, já constituía a Escola Guatemala la como núcleo de experimentação a que aludimos.

Também a Coordenação dos Cursos do I.N.E.P., sob direção comum, era, desde então, elemento essencial da Divisão, aper-

feição de professores de diversos Estados, conforme se vê nos anexos respectivos.

D) A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, constituída pelo Centro de Documentação Pedagógica (CDP), desenvolveu, naquele ano, a Biblioteca com numerosas aquisições, entendo pelo campo dos estudos brasileiros e, no elenco de livros da rua México, com ênfase nas ciências sociais.

Também teve acentuado movimento a distribuição de livros por bibliotecas de instituições educacionais.

O Serviço de Bibliografia, além da publicação periódica "Bibliografia Brasileira de Educação", ocupou-se de bibliografias especializadas, sendo seu principal projeto a reunião de dados sobre história da educação na Bahia.

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, integrada na Divisão, continuou o forum das idéias sobre educação no país e no estrangeiro, reunindo legislação e documentos mais importantes.

Criou-se a publicação "Educação e Ciências Sociais" para divulgar mais particularmente os trabalhos do C.B.P.E., distribuindo-se, no ano de 1956, os três primeiros números, que não só reuniram os documentos iniciais referentes à organização como já incluíram trabalhos originais de alguns dos seus pesquisadores,

Impõem-se, para sanar esta situação, as seguintes medidas-

- a) designar uma datilógrafa auxiliar para atender aos trabalhos da Divisão;
- b) contratar um contínuo para os serviços da Divisão;
- c) providenciar a instalação de um telefone no andar onde se acha instalada a Divisão e o Curso.

Os trabalhos de tradução e versão para o francês e inglês estão a cargo de D. Clotilde da Silva Costa que os acumula com a tarefa de "editora" e revisora da revista "Educação e Ciências Sociais". Este é outro caso de pletora de atribuições e de trabalho que está a exigir a atenção do Diretor Executivo. Para que a referida servidora possa realizar suas tarefas, imprimindo-lhes a qualidade que devem ter, é indispensável designar-se uma auxiliar para serviços de datilografia e de revisão para trabalhar sob sua direção.

Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais

Ao assumir a Coordenação da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, já éramos responsáveis pela direção do Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais que continuamos a exercer cumulativamente. Assim, cumpre acrescentar a este documento uma apreciação das atividades do Curso cuja instalação e primeiras tarefas de seleção dos bolsistas, foram objeto de nosso relatório anterior.

O calendário de atividades do Curso previa, para o período que sobre este relatório, as seguintes tarefas:

- 1 - Contratar o corpo de professores-adjuntos e de professores de Antropologia e de Sociologia;
- 2 - Estabelecer uma rotina de atividades diárias para os alunos, prevendo-se horários para as aulas, estudo e trabalhos práticos de interesse do C.B.P.E.;
- 3 - Submeter os alunos às provas de aproveitamento, afastando aqueles que revelassem rendimento insatisfatório.

Tôdas essas tarefas foram satisfatoriamente cumpridas, conforme passamos a expor:

1) Como professores-adjuntos foram contratados Roberto Cardoso de Oliveira e Amadeu Lanna, o primeiro licenciado em Filosofia e com especialização em Sociologia, pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, contando com experiência de campo, pois exerceu a mesma junção junto ao Curso de Aperfeiçoamento em Antropologia Cultural, ministrado no Museu do Índio, sob nossa direção. Amadeu Lanna, também licenciado em Ciências Sociais pela mesma Faculdade, nos foi recomendado para o cargo pelos professores Florestan Fernandes e Egon Shaden com os quais estudou e trabalhou.

Ambos vêm exercendo a contento suas atribuições, notadamente Roberto Cardoso de Oliveira que, não obstante dar apenas meio expediente no Curso, se tem sobressaído pela competência, devoção e interesse pelas tarefas do Curso.

Tendo se afastado na segunda quinzena de outubro para a realização de uma pesquisa etnológica junto aos índios Terena do sul de Mato Grosso, os trabalhos de assistência durante a pesquisa na cidade-laboratório ficaram a cargo de Amadeu Lanna, que nela terá, também, sua primeira oportunidade de treinamento em técnicas de pesquisas de campo.

ATIVIDADES DA D E P E DO CBPE
(outubro 1957)

Pela Coordenação da Divisão:

Atividades Externas:

- 1) Conferência no Curso de Formação de Pesquisadores Sociais sobre:
 - a) Projeto de Lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional;
 - b) Projeto de Lei Orgânica do Ensino Secundário;
 - c) Projeto de Lei 501, de reforma do Ensino Industrial.
- 2) Pareceres e Informações sobre:
 - a) Projeto de Lei nº 2 976/57;
 - b) Convênio Cultural entre o Brasil e Honduras;
 - c) Trabalho s/ Educação - Carlos Campos.
- 3) Análise e discussão crítica ao Projeto do CRPE (São Paulo) de organização do Curso de Aperfeiçoamento de Especialistas em Educação (Projeto Maior, nº 1 da UNESCO).

Pelo Assistente-Paulo de Almeida Campos a Divisão participou do seguinte:

1. Plano de organização do "Curso de Formação Universitária de Especialistas em Educação", (previsto como parte de execução do PROJETO MAIOR Nº 1 DA UNESCO) patrocinado pela UNESCO e pelo INEP, a funcionar no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, entre março e dezembro de 1958. O grupo de trabalho, que se reuniu na última semana de outubro, sob a presidência do Prof. Anísio Teixeira, estava constituído dos professores Jayme Abreu, Paulo de Almeida Campos, Nilza Caldas de Carvalho, Joel Martins, este como coordenador do Curso e representando o Centro de São Paulo.

2. Estudos preliminares para o planejamento do sistema escolar de Brasília, junto da Companhia de Urbanização da NOVA CAPITAL, ouvidos o Diretor do INEP e o Sr. Ministro da Educação e Cultura, Prof. Clóvis Salgado.

O Curso contou com os professores universitários americanos Robert Wavighurst, Hilda Taba e Jack Robinson e com professores da Universidade de São Paulo.

A Coordenação dos Cursos ofereceu 20 bolsas de estudos para a realização do Curso, uma por Estado, sendo contempladas com bolsas as seguintes unidades federadas: Amazonas, Paraíba, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio e Paraná (uma bolsa, cada).

Não tendo vários Estados apresentado candidatos que satisfizessem as condições previstas, entre as quais conhecimentos de inglês, foram distribuídas 2 bolsas aos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul e as restantes 9 a São Paulo.

O curso foi complementado por uma Missão Pedagógica destinada a estudo prático dos problemas de aperfeiçoamento do professor primário.

2 - SEMINÁRIO DE APERFEIÇOAMENTO PARA DELEGADOS DE ENSINO.

Realizou-se de 3 a 13 de março um Seminário para aperfeiçoamento de Delegados de Ensino, em São Paulo.

Foram 35 os participantes das sessões de estudo, que exigiram atividade de tempo integral dos mesmos.

Teve o Seminário, cuja iniciativa foi do Departamento de Educação do Estado, como finalidade, a renovação do ensino primário do Estado de São Paulo através do estudo de seus problemas. Compreendeu sessões de estudos, na sede do Centro Regional de Pesquisas Educacionais deste Instituto do Estado, sobre problemas de administração da educação elementar, abrangendo os seguintes temas: Filosofia e Educação, Política e Educação, Administração e Educação, Educação primária gratuita e universal, Pesquisas em educação e Problemas de planejamento escolar.

O Seminário permitiu ampla coleta de material sobre a situação do ensino primário paulista, resultado de experiência pessoal dos delegados de ensino e que muito contribuirá para compreensão dos problemas do ensino de São Paulo.

3 - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE INSPECTORES DE ENSINO PRIMÁRIO.

Foi realizado no mês de agosto de curso intensivo, se -

Até o presente foram realizados o levantamento dos dados geográficos, históricos, demográficos e sócio-econômicos sobre a região centro-sul brasileira, em que se decidiu instalar o primeiro campo permanente de pesquisas sociais e experimentação educacional. À luz destes dados procedeu-se a escolha da área que recaiu sobre os municípios de Leopoldina e Cataguazes, no Estado de Minas Gerais por atenderem aos requisitos de representatividade para uma parcela ponderável de população brasileira que se havia definido. A focalização de dois municípios ao invés de um apenas como inicialmente nos propusemos, recomendou-se também, por razões de representatividade tanto para a feição rural, quanto para a urbana das cidades brasileiras de tamanho médio.

O projeto final, aprovado pelos Diretores do C.B.P.E. a 15 de outubro, sob o nº CBPE-62-DPS-12/57, encontra-se em vias de execução no que respeita as tarefas iniciais de caracterização. A estas se seguirão, já no próximo ano, estudos especiais sobre problemas e processos sócio-culturais e, finalmente, o planejamento da experimentação educacional. Nesta fase trabalharão conjuntamente no projeto a D.E.P.S. e a Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Seminário de Sociologia Educacional

Por solicitação da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério a D.E.P.S. organizou um seminário para professores de sociologia educacional, em institutos de educação.

Este trabalho ficou a cargo de Aparecida Joly Gouveia que em seu relatório informa sobre o modo como foi realizado e as experiências, principalmente negativas, desta iniciativa.

Atividades dos Colaboradores da UNESCO

Embora as relações dos colaboradores da UNESCO como o Centro sejam orientada pelo Coordenador de Planejamento, entendemos que, uma vez incumbidos da realização de pesquisas específicas, devem prestar contas da realização destas às Divisões respectivas.

Em conformidade com esta atitude procuramos estabelecer contatos com os técnicos da UNESCO que colaboram conosco para nos colocarmos a seu serviço facilitando a realização de suas atribuições e, igualmente, para controlar o cumprimento de seus compromissos para com o C.B.P.E. Relatamos, a seguir, o estado de desenvolvimento de cada um dos projetos desta categoria:

1. Projeto CBPE-28/56 a cargo de Andrew Pearse e Josildeth da Silva Gomes para um estudo das Relações da Escola Pública Primária com seu Bairro.

Tratando-se de um trabalho conjunto de um pesquisador do Centro com um técnico da UNESCO que já concluiu a coleta dos dados e se encontrava em fase de elaboração, a interferência da Divisão consistiu apenas em acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, definindo precisamente tarefas e prazos para a conclusão de ambos. Dos entendimentos havidos ficou estabelecido:

- a) que Josildeth da Silva Gomes procederá à elaboração da sua parte do relatório final da pesquisa até dezembro do corrente ano;
 - b) Andrew Pearse, tendo que afastar-se do Brasil em gozo de férias, solicitou adiamento do prazo de conclusão para o segundo semestre do próximo ano, comprometendo-se a encaminhar ao C.B.P.E. até junho todos os estudos que deverá elaborar sobre as relações da escola com o bairro.
2. Projeto CBPE-11-CAPES-370/55 e aditivos CBPE-14/CAPES-379/55, CBPE-5/CAPES-370/55, a cargo de Bertram Hutchinson.

Em tôrno dêste técnico da UNESCO, constituiu-se em São Paulo uma equipe, integrada por Carlo Castaldi, Carolina Martuscelli e Juarez Brandão Lopes para um estudo sobre vários aspectos da mobilidade social na cidade de São Paulo relacionados com problemas de educação.

Quando fui encarregado da Coordenação da D.E.P.S. esta pesquisa achava-se também em fase de conclusão, sem que estivesse bem esclarecida a forma pela qual os resultados nos seriam apresentados, com a ameaça mesmo de que o grupo se desfizesse sem apresentar um documento de conjunto sobre os trabalhos que realizaram. Através de entendimentos pessoais com os pesquisadores nos habilitamos a submeter ao Diretor Geral do C.B.P.E. um plano de conclusão da pesquisa que prevê:

- a) a elaboração de um livro em que os procedimentos metodológicos utilizados no estudo e os resultados das diversas análises sejam apresentados conjuntamente, até março de 1958;
- b) a utilização da documentação reunida durante a pesquisa, para a elaboração de estudos especiais, na forma de artigos a serem publicados no Brasil e no estrangeiro, por cada um dos participantes da pesquisa;
- c) uma proposta para a prorrogação do contrato de Bertram Hutchinson com o C.B.P.E. até junho de 1958, para a conclusão de seus estudos.

Atividades administrativas

As atividades burocráticas da Divisão ressentiram-se de deficiências que desejamos assinalar na expectativa de que possam ser prontamente superadas, através de providências da Direção Executiva que se impõem com a maior urgência.

Contamos para todos os trabalhos administrativos com uma só pessoa, D. Nilza Castro, admitida originalmente para atender apenas à secretaria do Curso e que viu suas tarefas duplicadas com a acumulação da secretaria da Divisão, assim que assumimos sua Coordenação. Tratando-se, embora de funcionária altamente responsável e capaz, só lhe foi possível atender a todos os encargos, imprimindo a seu trabalho um ritmo que não poderá manter indefinidamente.

1957

Foi o ano de instalação do Centro, no edifício próprio, à rua Voluntários da Pátria, 107.

Desde o mês de janeiro foram tomadas providências para a centralização, naquele imóvel, dos serviços que se distribuam pela rua México, sede do Ministério e anexos à CAPES.

Criada a Direção Executiva, iniciou a mesma o relacionamento do material a transportar desses locais e a necessidade de completá-lo nas instalações novas.

O prédio da rua Voluntários da Pátria foi adaptado, construindo-se três andares intermediários entre o 1º e o 2º corpo do edifício, andares novos em cimento armado, destinados particularmente à instalação da Biblioteca.

A 1ª de fevereiro começaram a ser ocupadas as novas instalações, com o transporte do equipamento já existente e a aquisição do indispensável para o funcionamento de novo órgão.

Até abril ainda houve mudança, com a transferência da biblioteca e outros serviços que aguardavam o término das obras à rua Voluntários da Pátria. Ficou assim ausente do novo edifício, por motivos óbvios, apenas a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.

Naquele ano de 57, o Centro centralizou suas atividades nas Divisões de Estudos e Pesquisas Educacionais, Estudos e Pesquisas Sociais, Aperfeiçoamento do Magistério e Documentação e Informação Pedagógica.

Na última Divisão, criou-se o Serviço Audio-Visual, aproveitando-se um núcleo da Diretoria do Ensino Secundário, para cá transferido.

COMISSÃO CONSULTIVA

A 1ª reunião de diretores de Centros, em comissão consultiva, a que alude o Plano de Organização, realizou-se em julho de 1957, nos termos da seguinte súmula:

Aos 4 de julho de 1957, na sala da Biblioteca do C.R.P.E., à rua Voluntários da Pátria nº 107, instalou-se, às 9h e 30m da

manhã, a Comissão Consultiva sob a presidência do Prof. Anísio S. Teixeira, diretor do I.N.E.P. e do C.B.P.E.

Fizeram-se representar o Centro Regional de São Paulo pelo Prof. Joel Martins e Dr. Pedro Sebastião Gregório, e do Rio Grande do Sul pelas professoras Eloah Ribeiro Kunz e Gladys Barth Torelli, e de Minas Gerais pelo Prof. Mário Casasanta e Dr. Vivaldi Moreira e o da Bahia pelo Dr. Luis Ribeiro Sena.

Estavam ainda presentes o co-diretor, indicado pela UNESCO, Prof. Robert Havighurst, e colaborador da UNESCO, Prof. Charles Wagley, o Dr. Péricles Madureira de Pinho, coordenador da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica e diretor executivo do Centro, o Prof. Roberto Moreira, diretor da Coordenação de Planejamento, Dr. Jayme Abreu, coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, Prof. Darcy Ribeiro, coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais e D^o Lúcia Marques Pinheiro, coordenador da Divisão de Aperfeiçoamento de Magistério.

Ao iniciar os trabalhos, o Prof. Anísio Teixeira aludiu ao mínimo de ritual necessário à existência de todas as organizações. Assim os Centros de Pesquisas iniciavam com essa reunião uma série de encontros, conversas, de entendimentos entre seus membros, de modo a favorecer um trabalho mais articulado e harmônico. Frizou que não há subordinações nem controles entre os diversos departamentos em que se subdivide o grupo dedicado a pesquisas educacionais em todo o país, reunido apenas para uma troca de idéias.

Deu a seguir a palavra ao diretor executivo para encaminhar o exame da agenda, anteriormente distribuída.

O diretor executivo disse o seguinte:

"A presente reunião nada tem de extraordinária. É o começo de uma rotina traçada pelo item 2.41, de nosso Plano de Organização. Ali estão previstas duas sessões por ano.

1957 é o primeiro ano da reunião dos serviços, que hoje constituem o C.B.P.E. e ao iniciarmos o segundo semestre de trabalho teríamos que inaugurar os contatos formais entre os diversos Centros.

A origem da agenda de trabalho, distribuída anteriormente, precisa ser esclarecida. Ela surgiu de uma proposta do Prof. Roberto Moreira, ainda coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais. Justificou sua proposta com a necessidade de acer -

tamos, em primeiro lugar, as medidas administrativas. Evidente que, sendo uma administração de órgãos de criação intelectual, ela não se afasta de imposições que são da natureza especial dos objetivos visados.

Quando na agenda há alusão à uniformidade administrativa não significa que tenhamos perdido o sentido da instituição que é unidade na variedade. Como acaba de acentuar o Prof. Anísio Teixeira, constituímos uma comunidade de órgãos de pesquisa e não um agrupamento burocrático com hierarquias e subordinações. O objetivo principal da Direção Executiva, no que ela colaborou para os enunciados da agenda de trabalho, foi a articulação entre o C.B.P.E. e os Centros Regionais. Esta articulação não poderia surgir espontaneamente e o principal papel da Comissão Consultiva é estabelecê-la, defini-la, regulamentá-la. Para isso estamos aqui reunidos."

Antes de passar à apreciação dos projetos de resolução, o Prof. Anísio Teixeira deu a palavra sucessivamente a um representante de cada Centro Regional para dizerem sobre os trabalhos que se desenvolvem nesses órgãos.

O Prof. Mário Casasanta, a Prof^a Eloah Ribeiro Kunz, o Prof. Joel Martins e o Dr. Luiz Ribeiro Sena deram em resumo o plano de trabalho dos Centros que representam, os resultados já obtidos e o desenvolvimento que pretendem atingir.

Em seguida o Prof. Roberto Moreira fez um relato dos trabalhos que se estão processando no C.B.P.E. e de como serão desenvolvidos nos próximos meses.

Às 15 horas do mesmo dia, no mesmo local, voltaram a se reunir as citadas pessoas e inicialmente foi debatido o item 1^o da agenda, sobre a coordenação entre o C.B.P.E. e os C.R.

Por proposta de Prof. Joel Martins foi adotada a seguinte resolução, pelo mesmo redigida:

"Investir a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica da incumbência de:

1. Receber as comunicações de pesquisas, projetos em andamento, relatórios e demais informações sobre os Centros Regionais;
2. Coordenar os dados e as informações provenientes dos Centros Regionais, e concernentes aos vários seto-

res a fim de publicar em Boletim Mensal informativo de distribuição interna;

3. Esse Boletim de caráter informativo constituirá o veículo de comunicação entre os Centros Regionais dos diversos Estados, e entre esses e o C.B.P.E. sem, todavia, constituir-se em órgão de controle".

Continuando a apreciação e debate sobre os demais itens da agenda, depois de se terem manifestado todos os membros da Comissão, por proposta do Prof. Darcy Ribeiro, foi adotada a seguinte resolução, pelo mesmo redigida:

"O C.B.P.E. é incumbido de tomar providências necessárias para organizar a publicação e distribuição de um periódico mensal - O Correio de I.N.E.P. - destinado ao professor primário, com as seguintes características:

1. Será um periódico essencialmente informativo e instrumental, redigido de modo que cada número leve ao professor, numa língua clara e atrativa, experiências de interesse prático e um noticiário vivo dos acontecimentos de importância educacional que possam ser utilizados nas aulas;
2. Terá formato e especificações que permitam imprimir, a custo relativamente baixo, edições mínimas de 50.000,00 exemplares para distribuição gratuita, mas prevendo-se espaços destinados à publicidade comercial que contribua para custear a publicação;
3. A distribuição se fará pelo correio para as escolas e para professores, de acordo com um cadastro de endereços que se procurará manter sempre atualizado, como um serviço permanente e básico do C.B.P.E."

Quanto aos assuntos referentes à contabilidade, comunicou o presidente da Comissão que representantes mais diretamente interessados no assunto estavam em contato com a seção do C.B.P.E., numa troca de informações sobre métodos de trabalhos a serem adotados. Queria frisar ainda que a contabilidade, no caso dos Centros, embora sem a rigidez da contabilidade pública, deverá registrar o custo de cada projeto, de modo a nos orientar sobre a proporcionalidade entre a despesa realizada e o resultado obtido.

Sobre a documentação foram debatidos vários aspectos especialmente os que dizem respeito com a organização de bibliotecas, serviços de bibliografia, de publicações, etc.

No dia 5 de julho, às 10h e 30m, no mesmo local, voltou a reunir-se a Comissão, presentes todos os seus membros.

O assunto principal ventilado foi o da organização de um cadastro de instituições e de educadores, surgindo como problema os critérios de classificação para a escola elementar e média. Sendo o Centro Regional de São Paulo o que mais se tem dedicado ao assunto, foi sugerido pela Comissão solicitar a colaboração do mesmo Centro, aprovada recomendação nos seguintes termos redigidos pelo Prof. Darcy Ribeiro:

"Solicitar ao Centro Regional de São Paulo a elaboração de uma classificação provisória dos tipos básicos da escola elementar e média, válida para o Estado de São Paulo, com o objetivo de aplicação posterior, pelos demais Centros Regionais, às suas regiões, a fim de alcançar-se uma primeira classificação, de caráter prático, aplicável a todo o país."

Seria desejável que a classificação preliminar e os estudos de sua aplicabilidade se fizessem de modo que os resultados pudessem ser examinados na próxima reunião da Comissão Consultiva.

Outra sugestão aprovada, referente à organização das bibliotecas, foi assim redigida:

"A Comissão Consultiva recomenda que a Biblioteca do C.B.P.E. tenha cada vez mais o endereço - educação e estudos brasileiros - e que, análogamente, a dos Centros Regionais tenham em vista educação e região, preponderantemente."

As 15 horas do mesmo dia, encerrou-se a 1ª sessão da Comissão Consultiva, tendo sido debatida a oportunidade de convocação da próxima sessão e respectivo temário. Por proposta do Prof. Joel Martins foi decidido que a Comissão Consultiva voltará a reunir-se, em princípio, durante a semana de 16 a 23 de dezembro, em dias a serem posteriormente fixados, e tendo como temário o plano de trabalho para 1958.

O professor Anísio Teixeira congratulou-se pelo êxito dos trabalhos e agradeceu a presença e colaboração de todos, encerrando a sessão.

VISITA DO PROF. GEORGE S. COUNTS

A convite do C.B.P.E. esteve no Brasil em fins de agosto, a fim de aqui pronunciar uma série de conferências sobre Filosofia da Educação, o Prof. George S. Counts, vulto de projeção internacional da moderna pedagogia.

Para que se tenha uma idéia da importância do papel desempenhado pelo Prof. George S. Counts na vida educacional de seu país, é suficiente recordarmos que, além de ter ocupado diversas cátedras nas Universidades de Washington, Yale, Columbia e Harvard, este mestre dirigiu, entre 1927 e 1932, o Instituto Internacional do Teachers College, da Universidade de Columbia, tendo sido designado, em 1946, membro especial da comissão educativa americana no Japão. Entre as numerosas obras escritas pelo Prof. George S. Counts, convém mencionar as seguintes: "Princípios da Educação", "Ousará a escola construir uma nova ordem social?", "Perspectivas da democracia americana", "As escolas podem ensinar democracia", "As bases sociais da educação", "América, Rússia e o partido comunista no mundo de após-guerra".

O emérito professor da "Columbia University" realizou visitas aos Centros Regionais, acompanhado pelo Prof. Anísio Teixeira.

O programa das conferências realizadas na sede da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco nº 91, às 17h e 30m, foi o seguinte:

- Setembro, 24 - A Educação e a Civilização;
- 25 - Educação e a Revolução Tecnológica;
- 26 - Educação e os Fundamentos da Liberdade;
- 27 - O Espírito da Educação Americana.

Essas conferências foram reunidas em volume da série Cursos e Conferências sob o título "Educação para uma Sociedade de Homens Livres na Era Tecnológica", com introdução do Prof. Gustavo Lessa.

BOLETIM INFORMATIVO

De acordo com o que foi recomendado pela Comissão Consultiva, começou em agosto de 1957 a distribuição do Boletim Informativo do C.B.P.E., que vem reunindo, mensalmente, informações sobre as atividades de todos os Centros de Pesquisas.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Os dois principais projetos que se desenvolveram na Divisão, no ano de 1957, foram: o Curso de Aperfeiçoamento para Pesquisadores Sociais e o Programa das Cidades Laboratório, em função do qual surgiu um campo permanente para pesquisadores e experimentação, nos Municípios de Leopoldina e Cataguases, Estado de Minas Gerais, dedicado ao esclarecimento e solução dos problemas educacionais.

Curso de Aperfeiçoamento para Pesquisadores Sociais

Com a cooperação da CAPES, foi iniciado em 15 de maio o curso que, além dos bolsistas indicados pelos diversos Centros, contou com os seguintes alunos selecionados em prova escrita sobre tema escolhido de uma lista de dez:

1. Klaas Axel Woortmann - Licenciado em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia, em 1956.
2. Úrsula Albersheim - Licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia da UDF, em 1956.
3. Olmar Paranhos Montenegro - Licenciado em Ciências Sociais e Jornalismo pela Faculdade Nacional de Filosofia.
4. Maria Borges de Magalhães - Licenciada em Letras Anglo-Germânicas pela Faculdade de Filosofia da Bahia e Master of Arts pela University of Texas, USA.
5. Roberto Décio de Las Casas - Cursos incompletos de Matemática e Economia.
6. Maria Sylvia Cyrino Peralva - Licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Juiz de Fora e Assistente Social pela Universidade do Brasil.
7. Itália Mandarino - Licenciada em Filosofia pela Faculdade Nacional de Filosofia.
8. Maria Pellegrini - Licenciada em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica.
9. Mary Constance Girdwood - Licenciada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica.
10. Edna Soter de Oliveira - Graduada pela Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro.

As atividades do Curso foram desenvolvidas de acôrdo com o seguinte horário: segundas e quartas-feiras, de 9 às 12 horas, aulas teóricas; sextas-feiras no mesmo horário - conferências de especialistas convidados; têrças e quintas-feiras, pela manhã, aulas de repetição ou seminários de debates, a cargo do professor - adjunto. Têrças e quintas-feiras de 14 às 17 horas, aulas de treinamento em técnicas de pesquisas ou trabalhos de apuração de dados solicitados pelos técnicos do C.B.P.E.; as tardes de segundas, quartas e sextas-feiras, estudo na biblioteca do C.B.P.E.

A primeira parte do Curso compreendeu cinco meses de cursos teóricos, entre êlesos de Sociologia e Antropologia. Em sua segunda parte o Curso compreendeu um estudo visando uma caracterização geral da região compreendida pelos Municípios de Leopoldina e Cataguases, tendo os alunos oportunidade de acompanhar e participar praticamente de tôdas as fases de uma pesquisa, sendo treinados nos métodos e técnicas de coleta e tratamento de material.

Pesquisas Avulsas

A Divisão iniciou, no ano de 1957, uma série apreciável de pesquisas avulsas, conforme se verifica pela relação abaixo:

1. Manuel Diêgues Júnior, Regiões Culturais do Brasil, concluído e publicado como o vol. 2, da série VI - Sociedade e Educação (Projeto CBPE-29/56).
2. Clóvis Caldeira, Menores no Meio Rural, concluído e publicado como o vol. 4, da série VI - Sociedade e Educação (Projeto - CBPE-33/56).
3. João Jochmann, Mudança da Estrutura Econômica do Brasil e as Profissões, concluído (Projeto CBPE-27/56).
4. Oracy Nogueira, Família e Comunidade em Itapetininga, concluído, parcialmente publicado e em vias de publicação integral - (Projeto CBPE-23/57).
5. Josildeth da Silva Gomes e Andrew Pearse, A Escola e a Comunidade no Rio de Janeiro, concluído, parcialmente publicado e em preparo para publicação integral (Projeto CBPE-28/56).
6. Bertram Hutchinson (técnico da Unesco), Carlo Castaldi, Carolina Martuscelli e Juarez R. Brandão Lopes, Mobilidade e Tra-

balho, concluído e publicado como vol. 1 da Série VIII - Pesquisas e Monografias (Projeto CBPE-11/55).

7. Aparecida Joly Gouveia, Opinião de Pais e Professores sobre a Escola Primária e Secundária, concluído e publicado em Educação e Ciências Sociais (Projeto CBPE-36/56).
8. Ainda por iniciativa da Divisão, foi contratada com Nelson Werneck Sodré a reelaboração e publicação de seu manual bibliográfico de estudos brasileiros. O trabalho foi concluído e reeditado, conservando o título original - O Que se Deve Ler para Conhecer o Brasil, como volume 3 da Série III - Livros-fonte.
9. Tendo colaborado com o C.B.P.E, como técnico da Unesco, o Prof. Jacques Lambert teve oportunidade de coligir dados para a re-edição, em tradução portuguesa, por iniciativa da Divisão, de seu estudo Os Dois Brasis, publicado como vol. 1 da Série VI - Sociedade e Educação.

Programa de Cidades-Laboratório

As atividades desta Divisão se desenvolveram principalmente em torno do projeto da "Área-laboratório", cujas bases foram efetivamente assentadas em princípios de outubro.

O referido projeto iniciou-se por um levantamento preliminar, de caráter monográfico, destinado à caracterização sócio-econômica e cultural dos municípios de Leopoldina e Cataguases.

À aprovação do plano geral de execução do referido projeto, que previa a realização imediata do levantamento preliminar, seguiram-se logo os estudos para delimitamento das tarefas a serem desenvolvidas pelos alunos-pesquisadores nos dois meses de trabalho de campo, durante os quais se reuniram dados necessários à caracterização sistemática daquelas duas comunidades.

A primeira quinzena de outubro foi, assim, dedicada à formulação dos problemas de pesquisa a serem atacados por cada um dos alunos, bem como à preparação do grupo para a parte do trabalho que seria realizada em equipe. A participação dos alunos nessa fase de planejamento mais pormenorizado da pesquisa, conquanto tivesse retardado um pouco o andamento dos trabalhos, lhes permitiu, entretanto, viver o processo de transformação de quadros teóricos em esquemas operacionais, processo de qual dependem, em última análise, tanto o significado teórico quanto a própria relevância prática das investigações.

Orientados diretamente pelo Prof. Oracy Nogueira, os alunos tiveram nessa fase, também, a assistência dos pesquisadores Aparecida Joly Gouveia e Josildeth da Silva Gomes.

Além da orientação dispensada aos alunos, coletiva e individualmente, ocuparam-se o Diretor da Divisão, o Prof. Oracy Nogueira e a pesquisadora Aparecida Joly Gouveia com o planejamento de uma amostra de famílias às quais se deveria aplicar uma bateria de formulários destinados a fornecer elementos para uma caracterização demográfica, educacional e econômico-social da população urbana de Cataguases e urbana e rural do município de Leopoldina. Com o estabelecimento da amostra, elaboração dos formulários (em número de seis para a zona urbana e sete para a zona rural) e instruções para sua aplicação, encerraram-se os trabalhos preparatórios no Rio.

De 23 de outubro a 21 de dezembro desenvolveram-se, sob a orientação geral do Prof. Oracy Nogueira, os trabalhos de campo nas cidades de Leopoldina e Cataguases e no distrito de Piacatuba, município de Leopoldina, por onde se distribuíram os treze alunos que constituíram a equipe de pesquisa. Na supervisão em campo colaboraram, em diferentes fases, os professores Aparecida Joly Gouveia, Amadeu D. Lanna e Josildeth da Silva Gomes.

O material colhido nesses dois meses de intensivo trabalho de campo, mediante observação, entrevistas, aplicação de formulários e coleta de dados nas instituições locais constitui rico acervo para o conhecimento daquelas comunidades. Ao lado de uma caracterização das condições gerais e particulares de vida nos dois municípios terão inigualável valor de instrumento por isso que permitirão uma análise objetiva em nível local, da situação educacional resultante da atuação, em condições historicamente concretas, das três ordens de competência - federal, estadual e municipal; e com esta análise objetiva permitirão certamente, uma visão compreensiva das possibilidades que as populações locais, ou suas diferentes camadas, têm, teoricamente, em relação à estrutura ocupacional e à participação na vida política da sociedade brasileira.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Nas suas atividades de estudos e de pesquisas tem principalmente essa Divisão obedecido, prioritariamente, ao estudo dos sistemas estaduais de educação e das formas de processo de administração educacional no Brasil.

Na linha desses objetivos figuram os estudos publicados sobre os sistemas educacionais do Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará e o sobre o Piauí.

Na linha da recomendação formulada de "estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos escolares do ensino elementar e médio", foi publicado o trabalho do Prof. J. Roberto Moreira, "Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária".

Para esboçar um ensaio de caracterização "da escola elementar e média" no Brasil foram publicados os trabalhos dos professores Jayme Abreu, sobre a educação secundária no Brasil e do Prof. Paulo de Almeida Campos, sobre a escola primária, apresentados aos Seminários Internacionais de Educação, de Santiago e de Lima.

Com o fim de divulgar o processo norte-americano de classificação de escolas secundárias foi editado o trabalho "Acreditação de Escolas Secundárias", confiado ao Prof. Thales de Melo Carvalho.

Para registrar a experiência brasileira de aplicação do plano Morrison, na escola secundária do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, foi editado o livro "O Ensino por Unidades Didáticas", de autoria da Prof.^a Irene de Melo Carvalho.

A análise de programas e livros didáticos foi objeto de estudo, na escola secundária, por parte dos professores Guy de Hollanda e James Vieira, no campo da história e da geografia, resultando na publicação dos trabalhos respectivos.

Para analisar dois aspectos, dos mais importantes, da situação educacional brasileira, quais sejam, os da promoção e o da formação do magistério elementar, foram montados dois projetos, já realizados. O primeiro, sobre problema de promoção na escola elementar, foi levado a efeito sob a direção técnica do Prof. Roger Séguin, psicólogo francês radicado no Brasil, à base de amostra - gem representativa de escolas elementares do Distrito Federal. O segundo, sobre o problema da extensão e das características da formação do magistério elementar no Brasil, foi executado sob a responsabilidade direta da Profª Eny.

Uma das atribuições proposta à DEPE, no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais", foi a de estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático. Essa atividade foi julgada de tal significação que inicialmente constituiu uma Campanha, autônoma, do INEP, a do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME), hoje incorporada ao Centro, na DEPE.

São livros já publicados, como fruto desse programa, seja às expensas exclusivas do I.N.E.P., na maioria absoluta dos casos, ou mediante edições parcialmente financiadas, com aquisição de parte das mesmas, os seguintes:

1. Iniciação à Ciência - de Andrade & Huxley - Tradução do Prof. José Reis (2 volumes).
2. Álgebra Elementar e Trigonometria - de Prof. Francis D. Murnaghan (do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).
3. História Geral - Delgado de Carvalho - Volume I - Antiguidade.
4. Introdução Metodológica aos Estudos Sociais - Delgado de Carvalho.
5. Didática Especial das Línguas Modernas - Walnir Chagas.
6. Física na Escola Secundária - de Blackood, Herron e Kelly - Tradução dos Professores Leite Lopes e Jayme Tiomno.
7. Botânica na Escola Secundária - de autoria do Prof. Alarich Schultz, da Universidade do Rio Grande do Sul.
8. História Geral (Idade Média), 2 volumes - de Prof. Delgado de Carvalho.

9. Teoria e Prática da Escola Elementar - Prof. João Roberto Moreira.
10. Biologia na Escola Secundária - Autor: Prof. Osvaldo Frota Pessoa.
11. Oportunidades de formação do magistério primário - Autor: - Prof.^a Eny Caldeira.

Foi feita, também, a republicação dos Guias de Ensino, elaborados ao tempo da gestão do Prof. Anísio Teixeira, na Secretaria de Educação do Distrito Federal:

1. Linguagem na Escola Elementar.
2. Matemática na Escola Elementar.
3. Ciências na Escola Elementar.
4. Ciências Sociais na Escola Elementar.
5. Jogos Infantis na Escola Elementar.
7. Música para a Escola Elementar.

Em elaboração, alguns deles com originais já entregues, estão os seguintes livros:

1. Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe.
2. Manual de Francês - Autor: Prof. Raymond Van Der Haegen.
3. Manual de Latim - Autor: Prof. Wandick Londres da Nóbrega.
4. Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas Bunt.
5. Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya.
6. Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mário de Souza Lima.
7. Manual de Literatura - Autor: Prof. Afrânio Coutinho.
8. Currículo na Escola Secundária - Autor: Prof. Jayme Abreu.

A elaboração desses manuais é sempre precedida de Seminários de especialistas, promovidos pelo Centro, onde o plano do trabalho é exposto, discutido e aprovado e sua execução acompanhada e observada.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

Escola de Demonstração

A Escola de Demonstração do C.B.P.E. prosseguiu, no ano de 1957, em seu esforço de procurar constituir-se em centro de educação primária que atenda devidamente aos objetivos desse grau de ensino.

O horário da escola foi alterado para 7h30-14h30 (1ª e 2ª séries) e 7h30-15h30 para a 3ª, 4ª e 5ª séries. As crianças permaneceram, pois, de 7 a 8 horas na escola e, não raro, grupos de crianças e professoras ainda permaneciam após o horário.

No decorrer do ano, verificamos que as professoras de classe se tornaram mais e mais seguras em seu trabalho, sobre o qual nos referimos mais detidamente no relato sobre Orientação geral dos trabalhos da escola (Recursos de educação primária). Notou-se, também, nas crianças, progresso em vários aspectos, principalmente quanto à iniciativa, capacidade de trabalhar em grupo, colaboração, solidariedade, responsabilidade. Foram também dignas de menção a naturalidade e segurança com que agiam. As atividades de Pesquisas individual e de grupo e de estudo dirigido concorreram para dar às crianças maior capacidade de trabalho e grande interesse pela leitura e pelo estudo, notadamente nas últimas séries. Os resultados escolares em Linguagem, Matemática, Estudos Sociais, Ciências, foram bastante satisfatórios.

Esforçamo-nos para que as atividades da escola fôsem plenamente vividas pela criança. Para isso, procurou-se que a aprendizagem tivesse início em necessidades da criança e, principalmente nas últimas séries, em projetos de estudo de problemas de interesse nacional e social. Programas individuais de estudo foram, ainda, desenvolvidos, para atender às condições individuais. Procurou-se que as crianças participassem delas por iniciativa própria, pela compreensão de suas deficiências.

Tanto do ponto de vista de aquisição de conhecimentos, como de formação de hábitos e atitudes, verificou-se melhoria notável nas várias turmas da escola.

Apenas as atividades após o almoço ainda não satisfizeram plenamente os objetivos buscados, por falta de professoras e, até certo ponto, da preparação destas para as atividades de que se devem encarregar. Essa falta foi atacada e resolvida em parte pela direção da escola e pelos orientadores.

Teve êxito a iniciativa de integrar ao trabalho da escola algumas professorandas do Instituto de Educação.

Programa de Aperfeiçoamento dos Professores da Escola

No programa de aperfeiçoamento dos professores da Escola, foram realizadas as seguintes atividades:

Diariamente, de 12h30 às 15 horas, os professores relataram as atividades do dia, acentuando como tiveram origem; submeteram, depois, esse relato aos orientadores de série e com estes estabeleceram as atividades prováveis, o material a preparar e os estudos a realizar para o dia seguinte.

Três vezes por semana participaram de reuniões, com duração de uma hora - a 1ª com o diretor da escola, sobre problemas de interesse geral, a 2ª com a diretora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do C.B.P.E., sobre as atividades em realização nas várias turmas, e a 3ª de discussão de problemas do ensino da Matemática na Escola Primária, com a professora da matéria do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Tiveram, ainda, os professores reuniões com o Serviço de Psicologia da escola, uma vez por semana. Além disso, em horário pré-estabelecido, a chefe do serviço se pôs à disposição dos professores, individualmente, para os problemas que desejassem apresentar.

Em todas essas atividades de orientação, participaram os professores de maneira ativa e interessada.

Cursos e Estágios

Realizou-se na Escola Experimental do I.N.E.P. um estágio de professores primários dos Estados que se preparam para trabalhar em escolas de demonstração.

Tiveram esses professores a oportunidade de realizar observações dirigidas sobre todas as atividades curriculares e, em especial, sobre a utilização do Método de projetos na Escola Primária.

Participaram eles, igualmente, das reuniões semanais do corpo docente sobre o desenvolvimento das atividades de cada turma, das reuniões de orientação dos professores sobre o ensino da Matemática, das reuniões do diretor com os professores da escola e, ainda, de reuniões especiais a eles dirigidas.

Receberam, também, orientação sobre o ensino da Língua, recreação e atividades musicais e artísticas em geral e de História e Ciências na Escola Elementar.

No mês de julho, realizaram observações na Escola Guatemala os bolsistas que participaram do Seminário de Psicologia pa-

ra professores primários, do qual damos notícia mais completa no relatório da Coordenação dos Cursos do I.N.E.P.

Cada um desses bolsistas estudou, em várias classes da escola, o problema das relações professor-aluno e colheu dados para elaboração de fichas de observação para normalistas e de fichas de avaliação do rendimento das professorandas no setor de Psicologia.

Igualmente, realizaram observações na escola os bolsistas que participaram do Seminário de Sociologia. As observações incidiram sobre as atividades curriculares e métodos e recursos de ensino, em função do cumprimento dos objetivos sociais da escola.

Fizeram, ainda, estágios na escola: Madre Iluminaris Allger, professora de Prática de Ensino da Escola Normal de Arica, Paraíba; Azize Drumond, diretora da Escola Experimental de Brasília e Aida Gesteira Paiva, professora da Prefeitura do Distrito Federal, entre outros.

Realizaram, ainda, observações na Escola Guatemala, professorandas do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Entre os visitantes, destacaremos Rubén Villagian Paul, Sub-Secretário de Educação da Guatemala e seus auxiliares diretos, que realizaram um interessante debate sobre assuntos educacionais na Escola, o Prof. George Counts, da Universidade de Columbia, USA, e senhora, um grupo de 40 professores de Educação Comparada de Teachers Colleges norte-americanos, a turma de oficiais do Curso Técnico do Exército, a diretora do Colégio Assunção do Rio, um grupo de professorandas da Escola Normal São João Batista de Camaquã, Rio Grande do Sul, Ellen Ambree de Austin, Texas, e Maria Terezi-nha Valadares de Castro, diretora do Instituto de Educação de Goiânia, Goiás.

Preparo de Guias de Ensino para o Professor Primário

Foi realizado, no ano de 1957, um trabalho de revisão do Guia de Ensino da Matemática elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, no período 1932-1935, e reeditado pelo I.N.E.P. Foi estudada, em reuniões coordenadas pela professora Irene de Albuquerque, do Instituto de Educação do Rio, e em que tomaram parte a chefe desta Divisão, a diretora da Escola, e as orientadoras de série, a parte do Guia relativa ao 1º ano (programa e sugestões sobre métodos e recursos de ensino).

Esse trabalho está sendo realizado levando em conta os estudos feitos sobre o assunto, na América do Norte, as indicações dadas por pesquisas psicológicas, resultados de provas aplicadas no Distrito Federal pelo Instituto de Pesquisas Educacionais e no Rio Grande do Sul pelo Centro de Orientação e Pesquisas Educacionais e, ainda, provas aplicadas na Escola Guatemala, com finalidade de estudo, no período em que esteve sob a orientação deste Instituto. Foram também utilizadas as observações realizadas pelas professoras de várias turmas de 1º ano da escola (1956, 1957) e pela orientadora da 1ª série, sobre a reação das crianças aos vários itens do programa e a diversos recursos de ensino.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Publicações

Ao terminar o ano foi concluída a impressão de três volumes programados:

1. O Brasil no Pensamento Brasileiro - Introdução, Organização e Notas do Prof. Djacir Menezes, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, com 576 páginas.
2. Programas e Compêndios de História para o Ensino Secundário Brasileiro - 1931-1956 - do Prof. Guy de Hollanda, nosso colaborador efetivo, técnico de educação do MEC e especialista em estudos históricos, com 292 páginas.
3. Programas e Livros Didáticos de Geografia para a Escola Secundária, do Prof. James Vieira da Fonseca, da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, com 63 páginas.

A edição é de 3.000 exemplares de cada livro. Os três volumes aparecem com a nova feição gráfica das publicações do Centro.

Já está quase concluída a impressão dos seguintes volumes: "Educação para uma Sociedade de Homens Livres na Era Tecnológica" do Prof. George S. Counts, do "Teachers College" e da Universidade de Columbia, com prefácio do Prof. Gustavo Lessa, e "Panorama da Sociologia no Brasil" do Prof. Carneiro Leão, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

Estão em adiantado trabalho de composição tipográfica o "Manual de Botânica" do Prof. Alarich Schultz, "Física na Escola

Secundária", tradução dos professores Jaime Ticano e José Leite Lopes e o 1º volume das "Fontes para o Estudo da História da Educação na Bahia", trabalho do Serviço de Bibliografia do C.B.P.E.

Os originais dos seguintes livros, já entregues pelos autores, estão atualmente em revisão neste Serviço: "Os Dois Bras" do Prof. Jacques Lambert da Universidade de Lyon (França), "Estudo Básico para a Delimitação das Regiões Culturais do Brasil" do Prof. Manuel Diegues Jr., "Pesquisa sobre o Processo de Socialização do Município de Itapetininga", São Paulo, do Prof. Oracy Nogueira e "Manual de Jogos e Recreação" da Profª Ethel Bauzer Medeiros.

Os números 65 e 66 da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos já foram distribuídos e está em fase de conclusão a composição dos números 67 e 68, que completam os fascículos correspondentes ao ano de 1967.

O primeiro número relativo ao ano de 1958 já está organizado, trabalhando-se na redação e preparo do número 70.

A Revista Educação e Ciências Sociais distribuiu o nº 6, correspondente ao último período do ano de 1956.

Bibliografia Brasileira de Educação

Os números 1 e 2 do volume 5 da Bibliografia Brasileira de Educação foram distribuídos durante este período.

O boletim v. 5 nº 3 achava-se na tipografia, já tendo sido revista a primeira prova.

O v. 5 nº 4 está parcialmente comentado, classificado e catalogado, faltando ainda ser comentado o material restante, que já se encontra selecionado e classificado.

Fontes para o estudo da História da Educação na Bahia

A parte referente às fontes oficiais (3 primeiras seções) acha-se em fase de revisão.

As fontes não oficiais estão em fase final de levantamento e revisão dos originais.

Documentário sobre congressos e atividades do I.N.E.P.

Continuaram a ser distribuídas, mensalmente, as listas relacionando os congressos e conferências realizados e por realizar no país e no estrangeiro.

Foram também distribuídas, bi-mensalmente, listas contendo a relação de artigos, reportagens, tópicos, etc., referentes às atividades do I.N.E.P., C.B.P.E. e C.A.P.E.S., publicados nos jornais do país no decorrer do ano.

Recortes de jornais

Esta atividade vem-se desenvolvendo normalmente, estando o arquivo completamente em dia.

Biblioteca Pedagógica Murilo Braga

Continuava a Biblioteca do C.B.P.E. no ano de 1957 com 22.582 livros registrados e catalogados, calculados em 3.000 o número de volumes sem registro, na maior parte provenientes da CALDEIRA.

De um levantamento das publicações periódicas da biblioteca resultaram os seguintes totais, ainda sujeitos a retificação: 1.893 volumes (anos completos) de revistas e publicações seriadas nacionais e 1.364 números avulsos (de anos incompletos); 1.689 volumes de periódicos estrangeiros e 4.893 números avulsos.

Durante o último trimestre do ano de 1957, entraram na Biblioteca 861 publicações, compreendendo 147 livros e 714 periódicos, dos quais 302 nacionais e 412 estrangeiros.

Documentação, Informação e Intercâmbio

Continuou a DDIP, nesse período, o trabalho de coleta de dados e formulação de resposta a solicitações precedentes do país e do estrangeiro, relativas a assuntos diversos.

Dentre as informações prestadas podemos destacar as seguintes:

- Serviços de orientação profissional mantidos por organizações brasileiras (Questionários do Bureau International du Travail);
- Férias escolares no Brasil (Questionário enviado pela Caisse de Voyage, de Berna);
- Aspectos diversos da escola primária brasileira (para a Embaixada do Brasil em Washington);
- Programa do ensino primário (inquérito promovido pelo Bureau International d'Éducation);
- Possibilidades de acesso à educação nas zonas rurais (Bureau International d'Éducation);

- Organização do ensino no Brasil - linhas gerais (consulta feita por universitária americana);

- Organização, funcionamento e atividade do C.B.P.E. - (solicitação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação);

- Oportunidades de educação no país existentes para a mulher - (pedido da Comissão Interamericana de Mujeres - OEA);

- Cursos existentes no Brasil, quanto aos seguintes aspectos: finalidade, idade de ingresso e condições de matrícula, duração dos cursos, títulos conferidos pelos mesmos (solicitação do Departamento Administrativo Nacional de Estatística, da Colômbia);

- Dados do questionário da OEA para o Seminário Interamericano de Educação - Planejamento integral da educação.

Por solicitação do Diretor do Instituto de Sociologia da Universidade de Buenos Aires, foram-lhe remetidas as publicações do C.B.P.E., tendo em vista a inclusão de artigos e volumes em "Sociological Abstracts", cuja edição, em castelhano, será feita pelo referido Instituto. Os trabalhos serão indexados também na edição em inglês.

O Setor de Documentação recebeu, entre outros documentos, através do Itamarati, comunicações sobre o movimento educacional e cultural em diversos países, provenientes de Embaixadas e Legações do Brasil no exterior.

Serviço Audio-Visual

O início das atividades da Seção de Audio-Visuais do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em 1957, foi marcado pela articulação dos trabalhos do I.N.E.P. com a Diretoria do Ensino Secundário tendo sido postos à disposição deste Instituto alguns dos funcionários daquela Diretoria e da CADES, pelo Sr. Diretor do Ensino Secundário, conforme portaria nº 453 de 19/3/57.

Foram as seguintes as atividades realizadas durante o exercício de 1957, algumas das quais foram apenas início de trabalhos visando publicações e pesquisas a serem prosseguidas nos anos posteriores:

1. Preparação de roteiros para a coleção English by Film;
2. Registro de conteúdo verbal dos seguintes filmes:

- a) Shippy and the three R's
 - b) Learning to understand-children (Part. I and II)
 - c) Fire in their learning
 - d) School in centreville
3. Levantamento das disciplinas curriculares em diferentes tipos e níveis de ensino de Brasil e sua distribuição em setores curriculares;
 4. Sumarização de "Tipos e Aspectos do Brasil" e versão para o inglês;
 5. Glossário - Organização de arquivo de termos técnicos e de definições respectivas;
 6. Levantamento de filmes, incluindo:
 - a) Circulares às filmotecas com o fim de obter informações sobre filmes educativos existentes no Brasil;
 - b) Organização de um arquivo de filmes educativos existentes no Brasil;
 - c) Sumários de filmes não sumariados pelo Ministério da Guerra, Embaixada da Índia e Embaixada da Áustria;
 7. Estágio do operador da Seção no INCE;
 8. Treinamento dos funcionários da Seção no manuseio do equipamento;
 9. Projeções cinematográficas para alunos de cursos da Associação Brasileira de Educação, cursos de inglês e Pesquisas Sociais deste Centro, da Escola Normal Carmela Dutra;
 10. Foram tomadas providências junto à Alfândega e CACEX respectivamente:
 - a) Sobre a vinda da Cinemateca Itinerante da UNESCO para o Brasil;
 - b) Sobre a facilitação da importação de material didático para projeção;
 11. Foi feita a apreciação sobre a utilização de laboratórios individuais no ensino de física na Escola Secundária, prática adotada pelo Prof. Armando Tavares;
 12. Levantamento de Escolas Normais quanto ao equipamento de projeção;
 13. Foi instituído serviço de empréstimo de filmes aos Estabelecimentos de Ensino e Instituições Educativas;
 14. Início-se a sumarização de artigos de revistas especializadas;

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (DEPE) DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (CBPE).

(1956-1960)

À Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE atribuiu o "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais", de Dezembro de 1955, as seguintes finalidades:

" 2.7 - A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (D.E.P.E.) terá a seu cargo o levantamento de um quadro completo satisfatório do estado atual da educação brasileira em todos os níveis e ramos, bem como em todas as regiões do país.

2.71 - Para este fim a D.E.P.E. desenvolverá as seguintes atividades:

a) estudo dos sistemas estaduais de educação, compreendendo a escola elementar, a de formação do magistério e o ensino médio e superior;

b) estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos elementares e médios, tendo em vista a formulação de recomendações práticas e de uma orientação técnico-científica do assunto;

c) estudo das matérias ou atividades que constituem os currículos escolares do ensino elementar e médio, considerando principalmente os aspectos metodológicos e os meios materiais de ensino;

d) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil, com particular interesse pelo esclarecimento do problema de responsabilidade e eficácia administrativa, considerando as tradições e hábitos de centralização da administração brasileira;

e) estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento;

f) estudo da escola de ensino elementar e médio em sua estrutura social e em suas relações com a comunidade;

g) estudo das reações públicas ao sistema educacional vigente no Brasil, bem como aos problemas e às idéias educacionais que

circulam no país;

h) estudo crítico e apreciativo dos manuais de ensino existentes no país, tendo como objetivos, entre outros, determinar quais os padrões e processos didáticos adotados;

i) estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático;

j) estudo do aluno, considerando as relações escolares, a situação familiar e econômico-social e outras condições de desenvolvimento e aprendizagem;

k) estudo e elaboração de medidas de rendimento da aprendizagem e da eficiência escolar, em todos os níveis e ramos;

l) estudo e elaboração de testes de inteligência e aptidão, tendo em vista as possíveis diferenças de experiência individual e de grupo;

m) estudo interpretativo e crítico das estatísticas educacionais correntes;

n) estudo de critérios e meios que contribuem para melhorar os levantamentos estatísticos sobre educação;

o) levantamentos estatísticos, por amostragem, que contribuam para melhor esclarecer as situações estudadas nos diferentes setores da D.E.P.E.;

p) descrições monográficas a serem confiadas a educadores dos diferentes Estados, sobre situações educacionais específicas ou sobre aspectos gerais da educação no Estado.

2.72 - Para a realização de suas tarefas a D.E.P.E. se valerá das contribuições da filosofia da educação, história da educação, psicologia, administração educacional, e disciplinas correlatas.

Antes de expormos os projetos levados a efeito pela DEPE em cumprimento ao programa acima enunciado, que lhe foi proposto quando de sua instituição, vamos tentar caracterizar o seu funcionamento global.

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE desenvolve suas atividades em vários planos.

Funciona, assim, como:

a) organismo de consulta e aconselhamento para atender às freqüentes solicitações de orientação que lhe chegam dos serviços edu

cacionais do país;

b) atende, em cooperação com a Divisão de Informação e Documentação Pedagógica, aos pedidos de entidades internacionais de educação, descrevendo e analisando, criticamente, a situação educacional do país;

c) efetua, como atividade básica, estudos, levantamentos e pesquisas sobre os sistemas escolares do país, escolas, currículos, programas, exames, livros didáticos bem como procura prover de instrumentos de ação ao magistério e à administração educacional do país, mediante a execução do seu programa editorial.

O seu "staff" técnico, a que poderíamos chamar de contínuo, no sentido de serem pessoas que têm a seu cargo tarefas contínuas na Divisão é muito reduzido, compondo-se, no momento, além do Coordenador da Divisão dos seguintes técnicos: 1) Prof. Octavio Augusto Lins Martins, especialista em testes e medidas, psicologia educacional, estatística educacional; 2) Prof^a Beatriz Osorio, especialista em filosofia da educação; 3) Prof. Geraldo Bastos Silva, especialista em escola secundária; 4) Prof^a Malvina Schecktmann, assistente de coordenação da Divisão; 5) Prof^a Eny Caldeira, especialista em ensino normal.

Os demais colaboradores vêm sendo mobilizados sob a forma de desempenho de tarefas, limitadas ao tempo de sua duração, como foi o caso, entre outros, do Prof. Roger Seguin, que, coordenando o trabalho de uma equipe, realizou a pesquisa "Estudo da Promoção na Escola Primária"; da Prof^a Rachel Zeidel, co-autora do projeto, em andamento, sobre o "Sistema Escolar do Estado da Guanabara"; dos vários autores de publicações enquadradas no programa editorial da Divisão.

As atividades da Divisão, como organismo de consulta e de aconselhamento, são bastante ponderáveis e delas não se poderia alienar a Divisão, sob pena de alheiar-se a iniciativas educacionais da maior importância, para as quais sua assistência é buscada.

Pode-se informar que a todos os recentes movimentos de reforma educacional, sobretudo de formação do magistério elementar, em preendidos de norte a sul do país, tem estado presente o Centro, pela

DEPE, discutindo-os com as autoridades locais, aconselhando, sugerindo, informando. Se não fôra pretencioso, diríamos vem funcionando ela como uma modestíssima "clearing house", na educação nacional.

Assim ocorreu no plano estadual, com as recentes reformas educacionais do Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul; no plano municipal em Santos e Pôrto Alegre; no plano federal, mais remotamente, com o anteprojeto de Lei nº 501 (ensino industrial) e com o substitutivo do Ministério da Educação à Lei Orgânica do Ensino Secundário; na organização do sistema escolar de Brasília; na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Essa assistência importa na participação em reuniões sucessivas, discussões, visitas in-loco, elaboração ou colaboração em anteprojeto, esplanção sobre diretrizes, crítica de experiências, algumas vezes retendo o técnico da Divisão por período prolongado, como vem ocorrendo, por exemplo, com a Profª Eny Caldeira, visitando vários estados em serviço de colaboração com reformas educacionais empreendidas.

Assistência desse tipo prestou o Prof. Paulo de Almeida Campos, na instituição do sistema escolar de Brasília, seja elaborando o seu anteprojeto de Lei Orgânica de Educação e Cultura, seja cooperando nos planos de organização da rede escolar respectiva.

No que diz respeito à sua atividade como órgão informativo de entidades internacionais de educação vem sendo igualmente ponderável a tarefa da Divisão. Para se desobrigar delas recebe a DEPE a preciosa colaboração da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica deste Centro.

Esses inquéritos e pedidos de informação abrangem aspectos os mais variados da educação nacional, jogando com dados nem sempre à mão de obter, facilmente. Para só citar duas situações desse tipo, referimo-nos ao copioso material coligido, ordenado e comentado para atender à Organização dos Estados Americanos, ao ensejo do Seminário Interamericano de Planejamento Integral da Educação, reunido em Washington e para o "Seminário de Aperfeiçoamento do Professor Primário em Serviço", promovido pela UNESCO, realizado em Montevideu.

Nas suas atividades de estudos e pesquisas tem procurado a DEPE observar as normas que lhe foram prescritas no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais".

Entre essas normas figuram:

- a) estudo dos sistemas estaduais de educação;
- b) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil.

Na linha desses objetivos figuram os estudos publicados sobre os sistemas educacionais do Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Ceará; o concluído, em fase, de revisão, sobre o Piauí.

Está em andamento o levantamento do "Sistema Escolar do Estado da Guanabara".

Na linha da recomendação formulada de "estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos escolares do ensino elementar e médio", foi publicado o trabalho do Prof. J. Roberto Moreira, "Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária".

Para esboçar um ensaio de caracterização "da escola elementar e média" no Brasil foram publicados os trabalhos dos professores Jayme Abreu, sobre a educação secundária no Brasil e o do Prof. Paulo de Almeida Campos, sobre a escola primária, apresentados aos Seminários Internacionais de Educação, de Santiago e de Lima.

Para proceder ao "estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento" foram executados e concluídos os projetos sobre o funcionamento da Campanha de Educandários Gratuitos e sobre as Classes Secundárias Experimentais, estando em execução o projeto "Ensino secundário Brasileiro" que visa a uma caracterização, por amostragem, do ensino secundário brasileiro, nas áreas industrializadas do país.

Com o fim de divulgar o processo norte-americano de classificação de escolas secundárias foi editado o trabalho "Acreditação de Escolas Secundárias", confiado ao Prof. Thales de Melo Carvalho.

Para registrar a experiência brasileira de aplicação do plano Morrisson, na escola secundária do Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, foi editado o livro "O Ensino por Unidades

Didáticas", de autoria da Profª Irene de Melo Carvalho.

A análise de programas e livros didáticos foi objeto de estudo, na escola secundária, por parte dos professores Guy de Hollanda e James Vieira, no campo da história e da geografia, resultando na publicação dos trabalhos respectivos.

Para analisar dois aspectos, dos mais importantes, da situação educacional brasileira, quais sejam, os da promoção e o da formação do magistério elementar, foram montados dois projetos, já realizados. O primeiro, sobre problema de promoção na escola elementar, foi levado a efeito sob a direção técnica do Prof. Roger Seguin, psicólogo francês, radicado no Brasil, à base de amostragem representativa de escolas elementares do Distrito Federal. O segundo, sobre o problema da extensão e das características da formação do magistério elementar no Brasil foi executado sob a responsabilidade direta da Profª Eny Caldeira.

Uma das atribuições propostas à DEPE, no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais" foi a de estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático". Essa atividade foi julgada de tal significação que inicialmente constituiu uma Campanha, autônoma, do INEP, a do Livro Didático e Manuais de Ensino (CALDEME), hoje incorporada ao Centro, na DEPE.

São livros já publicados, como fruto desse programa, seja às expensas exclusivas do INEP, na maioria absoluta dos casos, ou mediante edições parcialmente financiadas, com aquisição de parte das mesmas, os seguintes:

- 1) Iniciação à Ciência - de Andrade & Huxley - Tradução do Prof. José Reis (2 volumes).
- 2) Álgebra Elementar e Trigonometria - do Professor Francis D. Murnaghan (do Instituto Tecnológico de Aeronáutica).
- 3) História Geral - Delgado de Carvalho - Volume I - Antiguidade.
- 4) Introdução Metodológica aos Estudos Sociais (Delgado de Carvalho).

- 5) Didática Especial das Línguas Modernas - Walnir Chagas.
- 6) Física na Escola Secundária - de Blackood, Herron e Kelly - Tradução dos Profs. Leite Lopes e Jayme Tiomno.
- 7) Botânica na Escola Secundária, de autoria do Prof. Alarich Schultz, da Universidade do Rio Grande do Sul.
- 8) História Geral (Idade Média) 2 volumes - do Prof. Delgado de Carvalho.
- 9) Teoria e prática da escola elementar - Prof. J. Roberto Moreira.
- 10) Biologia na Escola Secundária - Autor: Prof. Osvaldo Frotta Pessoa.
- 11) Oportunidades de formação do magistério primário. Autor: Profª Eny Caldeira.

Foi feita, também, a republicação dos Guias de Ensino elaborados ao tempo da gestão do Prof. Anísio Teixeira, na Secretaria de Educação do Distrito Federal:

- 1) Linguagem na Escola Elementar.
- 2) Matemática na Escola Elementar.
- 3) Ciências na Escola Elementar.
- 4) Ciências Sociais na Escola Elementar.
- 5) Jogos Infantis na Escola Elementar.
- 6) Música para a Escola Elementar.

Em elaboração, alguns deles com os originais já entregues, estão os seguintes livros:

- 1) Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacóbina Lacombe.
- 2) Manual de Francês - Autor: Prof. Raymond Van Der Haegen.
- 3) Manual de Latim - Autor: Prof. Wandick Londres da Nobrega.
- 4) Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas Bunt.
- 5) Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya.
- 6) Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mário de Souza Lima.
- 7) Manual de Literatura - Autor: Prof. Afrânio Coutinho.

Man
Autor

8) Currículo na Escola Secundária - Autor: Prof. Jayme Abreu.

A elaboração desses manuais é sempre precedida de Seminários de especialistas, promovidos pelo Centro, onde o plano do trabalho é exposto, discutido e aprovado e sua execução acompanhada e observada.

Na série "Sociedade e Educação" foi publicado o ensaio do Prof. Luis Reissig: "A Era Tecnológica e a educação."

Na série "Cursos e Conferências" foi editado o ensaio do Prof. George S. Counts. "Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica,"

Estão em fase de impressão os seguintes trabalhos:

Colecção Cursos e Conferências: "A educação e o ideal democrático", pelo Prof. Harold Benjamin.

isto é um fase de impressão o trabalho
"A importância da teoria na educação", pelo Prof. John S. Brubacher.

Foi celebrado, outrossim, este ano, convênio entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, para elaboração e co-edição dos seguintes livros:

- 1) Conjuntos e Funções - Prof. Leopoldo Nachbin
- 2) Aritmetica Racional - Prof. Antonio Aniceto Monteiro
- 3) Topologia dos Espaços Métricos - Prof. Elon Lages Lima
- 4) Geometria na Escola Secundária - Prof. Elon Lages Lima.

Curso de Conferências sobre Filosofia da Educação - Esse curso, a cargo do Prof. John S. Brubacher, da Universidade de Yale, foi realizado no CRPE de São Paulo e no CBPE do Estado da Guanabara, com inteiro êxito.

Participa e colabora ainda a Divisão na elaboração das revistas do Centro - "Educação e Ciências Sociais", já em número treze, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, do INEP.

Como se vê nesses quatro anos e meio de existência da DEPE (precedidos pela CILEME e CALDEME), realizaram-se e publicaram-se:

- a) cinco estudos de sistemas estaduais de educação;
- b) um estudo global sobre a escola primária e outro sobre a escola secundária brasileira;

- c) estudo sobre currículo na escola primária;
 d) dois estudos sobre programas de ensino na escola secundária;
 e) um estudo sobre "Acreditação de Escolas Secundárias";
 f) um estudo sobre metodologia na escola secundária;
 g) cinco "guias de ensino e programas na escola elementar";
 h) um ensaio sobre "Teoria e prática da Escola Primária";
 i) nove manuais para uso na escola secundária;
 j) dois ensaios na série "Sociedade e Educação";
 k) uma coleção de cadernos sob o título: Oportunidades de formação do magistério primário.

Realizaram-se Cursos de Conferências; pesquisas concluídas, de resultado a publicar (Promoção na escola elementar, Sistema Escolar do Piauí, Campanha de Educandários Gratuítos, Classes Secundárias Experimentais); efetuam-se levantamentos (sistema escolar) e ultimam-se e elaboram-se livros nas várias séries editoriais da DEPE do CBPE. Que mostram que, a despeito de limitações de vária ordem, não foi pequeno o esforço despendido nem foram desprezíveis os resultados alcançados.

Em 25-Agosto-1960.

Jayme Abreu
 Coordenador DEPE-CBPE

few data-

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

- I. Preparo de Documentos relativos às "Oportunidades de Formação do Magistério Primário" nos diferentes Estados da Federação.
- II. Participação no curso de psicologia organizado pelo Colégio Andrews, no início do ano letivo.
- III. Atenção aos problemas da professora Ldy Tavares relativamente ao campo de sua especialização nos Cursos de Técnicos de Educação do DASP.
- IV. Promoção de uma conferência realizada ^{no CBPE} pela professora Heloisa Marinho, sobre a Reforma do Ensino Normal, no Estado do Rio Grande do Sul.
- V. Atenção à professora Lia Carpos, supervisora do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais, no Estado do Rio Grande do Norte, em questões de reforma, de ensino primário e normal.
- VI. Colaboração à professora *Sura Vieira de Souza*, representante da CADES, no estudo das modalidades dos programas de português, nas Escolas Normais Regionais no País, em se tratando de Escolas de Nível Médio.
- VII. ~~Participação~~ ^{Participação} na aula inaugural do Curso para professores, na Escolinha de Arte do Brasil.
- VIII. Participação na reunião realizada em São Paulo relativamente às pesquisas dirigidas pelo prof. Hatchinson.
- IX. Colaboração no preparo do documento relativo ao regulamento do Ensino Primário e Normal, para o Estado do R.G. do Norte.
- X. Colaboração ao trabalho de M^{te}. Hélène Brulé, especialista da UNLSCC relativamente ao documento que vem preparando sobre a situação do Ensino Primário e Normal, no Brasil.

- Exposição do plano de criação e extensão da Escola Primária a um grupo de alunas da Escola Normal de Coxias do Sul - Rio Grande do Sul, em visita nesse Centro.
- Preparo de bibliografia sobre a formação de magistério primário.
- Exatadas com a prof. Solon Kimball sobre o problema do estudo das substituições, no campo de educação.